

Projeto Educativo Local de Sintra

CARTA EDUCATIVA

DE 2.ª GERAÇÃO

VOLUME II



ENQUADRAMENTO DEMOGRÁFICO E SOCIOECONÓMICO
VOLUME I



CARTA EDUCATIVA DE 2.ª GERAÇÃO
VOLUME II



SUCESSO ESCOLAR:
PLANO PARA A MELHORIA DOS RESULTADOS ESCOLARES
VOLUME III



EDUCAÇÃO ESPECIAL: DIAGNÓSTICO DO ANO LETIVO 2015/2016
VOLUME IV



DINÂMICA EMPRESARIAL E ASSOCIATIVA: NECESSIDADES DE FORMAÇÃO
VOLUME V



SIM(TRA): APRENDER E VIVER MELHOR NUM
TERRITÓRIO INTELIGENTE E SUSTENTÁVEL 2017-2025



TÍTULO
CARTA EDUCATIVA DE 2ª GERAÇÃO
PROJETO EDUCATIVO LOCAL DE SINTRA | VOLUME II

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA
António Manuel Rochette Cordeiro
Luís Alcoforado

EQUIPA DA FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
Lúcia Santos
Liliana Paredes
Sandra Coelho
Ana Anacleto
Jorge Cunha
Djime Dourado
Cristina Barros
Mafalda Frias
André Fonte
Rui Chaiane
Sofia Martins

EQUIPA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINTRA
Basílio Horta da Franca
Rui Pereira
Frederico Eça
Cristovalina Afonso
Maria João Martins
Ana Antunes
Anabela Paraíso
Susana Coelho

EDIÇÃO E DESIGN GRÁFICO
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra
Câmara Municipal de Sintra

Sintra | 2018

GLOSSÁRIO

- AAAF** - Atividades de Animação e de Apoio à Família
- AEC** - Atividades de Enriquecimento Curricular
- AML** – Área Metropolitana de Lisboa
- CAF** - Componente de Apoio à Família
- CEB** - Ciclo do Ensino Básico
- CME** - Conselho Municipal da Educação
- DGEstE** - Direção Geral de Estabelecimentos Escolares
- EA** - Ensino Artístico
- EB** - Escola Básica
- EBI** - Escola Básica Integrada
- EFA** - Educação e Formação de Adultos
- EP** - Escola Profissional
- ES** - Escola Secundária
- IPSS** - Instituição Particular de Solidariedade Social
- JI** - Jardim de Infância
- LBSE** - Lei de Bases do Sistema Educativo
- ME** - Ministério da Educação
- NEE** - Necessidades Educativas Especiais
- NT** - Núcleo Territorial
- ONU** - Organização das Nações Unidas
- PCA** - Percursos Curriculares Alternativos
- PEL** - Projeto Educativo Local
- PIEF** - Programa Integrado de Educação e Formação
- QZP** - Quadro de Zona Pedagógica
- SASE** - Serviços de Ação Social Escolar
- TEIP** - Território Educativo de Intervenção Prioritária
- UF** - União das Freguesias
- UNESCO** - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Glossário	7
Índice geral	9
Nota Prévia.....	13
Âmbito, Natureza e Objetivos.....	17
Metodologia.....	21
A. Oferta Educativa.....	23
1. Rede pública.....	23
1.1. Rede escolar.....	23
1.2. Salas de atividade/aula.....	34
1.3. Estado de conservação.....	35
1.4. Barreiras arquitetónicas.....	40
1.5. Bibliotecas escolares	42
2. Rede privada solidária e privada lucrativa.....	44
B. Procura Educativa.....	51
1. Educação e formação de jovens	51
1.1. Rede pública.....	51
1.1.1. Situação atual	51
1.1.2. Evolução da população escolar	62
1.1.2.1. Educação pré-escolar.....	63
1.1.2.2. 1º CEB	69
1.1.2.3. 2º e 3º CEB	82
1.1.2.4. Ensino secundário	88
1.1.2.5. Ensino superior	94
1.2. Rede privada solidária e privada lucrativa	95
2. Educação e formação de adultos.....	98
2.1. Cursos de educação e formação de adultos	98
2.2. Ensino recorrente	99
C. Projeção da População Escolar	101
1. Educação pré-escolar	102
2. 1º CEB.....	103
3. 2º e 3º CEB	105
4. Ensino secundário.....	105
D. Atividades Complementares de Ação Educativa	109
1. Atividades de Animação e de Apoio à Família.....	109
2. Componente de Apoio à Família.....	109
E. Ação Social Escolar e Transporte Escolar	113

1. Ação social escolar	113
1.1. Educação pré-escolar	114
1.2. 1º Ciclo do ensino básico	115
1.3. 2º e 3º Ciclo do ensino básico.....	116
1.4. Ensino secundário.....	117
2. Transporte escolar	118
F. Recursos Humanos	123
1. Pessoal docente	123
2. Pessoal não docente	125
G. Reestruturação da Rede Escolar (2006-2016).....	127
1. Resolução do Conselho de Ministros n.º 44/2010, de 14 de junho, e Portaria n.º 1181/2010, de 16 de novembro	127
2. Despacho n.º 5634-F/2012, de 26 de abril.....	129
3. Avaliação da carta educativa (1.ª geração)	132
3.1. Educação pré-escolar	132
3.2. 1.º Ciclo do ensino básico	132
3.3. 2.º e 3.º Ciclos do ensino básico	133
3.4. Ensino secundário.....	133
4. Balanço da execução das propostas de redimensionamento da rede escolar previstas na carta educativa (1.ª geração)	133
H. Alterações no Sistema Educativo Público entre os Anos Letivos 2015/2016 e 2017/2018	137
I. Previsão de Reorganização da Rede Escolar.....	153
1. Princípios orientadores.....	153
2. Estratégia de intervenção.....	157
2.1. Educação pré-escolar	158
2.1.1. Núcleo Territorial 1	158
2.1.1.1. Agrupamento de escolas Alto dos Moinhos	158
2.1.1.2. Agrupamento de escolas D. Carlos I	160
2.1.1.3. Agrupamento de escolas Lapiás	161
2.1.1.4. Agrupamento de escolas Monte da Lua	164
2.1.2. Núcleo Territorial 2	165
2.1.2.1. Agrupamento de escolas Algueirão	165
2.1.2.2. Agrupamento de escolas Ferreira de Castro	167
2.1.2.3. Agrupamento de escolas Mem Martins	168
2.1.2.4. Agrupamento de escolas Visconde de Juromenha	169
2.1.3. Núcleo Territorial 3	169
2.1.3.1. Agrupamento de escolas Alfredo da Silva	169

2.1.3.2. Agrupamento de escolas Escultor Francisco dos Santos	171
2.1.3.3. Agrupamento de escolas Leal da Câmara.....	172
2.1.4. Núcleo Territorial 4	173
3.1.4.1. Agrupamento de escolas Agualva Mira-Sintra	173
2.1.4.2. Agrupamento de escolas António Sérgio	174
2.1.4.3. Agrupamento de escolas D. João II	175
2.1.4.4. Agrupamento de escolas D. Maria II	176
2.1.5. Núcleo Territorial 5	177
2.1.5.1. Agrupamento de escolas Massamá	177
2.1.5.2. Agrupamento de escolas Miguel Torga	178
2.1.5.3. Agrupamento de escolas Professor Agostinho Silva ..	179
2.1.5.4. Agrupamento de escolas Queluz-Belas	179
2.1.5.5. Agrupamento de escolas Ruy Belo.....	181
2.2. Ensino básico e secundário	187
2.2.1. Núcleo Territorial 1	187
2.2.1.1. Agrupamento de escolas Alto dos Moinhos.....	187
2.2.1.2. Agrupamento de escolas D. Carlos I	189
2.2.1.3. Agrupamento de escolas Lapiás.....	190
2.2.1.4. Agrupamento de escolas Monte da Lua	192
2.2.2. Núcleo Territorial 2	196
2.2.2.1. Agrupamento de escolas Algueirão	196
2.2.2.2. Agrupamento de escolas Ferreira de Castro	197
2.2.2.3. Agrupamento de escolas Mem Martins	198
2.2.2.4. Agrupamento de escolas Visconde de Juromenha	199
2.2.3. Núcleo Territorial 3	201
2.2.3.1. Agrupamento de escolas Alfredo da Silva	201
2.2.3.2. Agrupamento de escolas Escultor Francisco dos Santos	203
2.2.3.3. Agrupamento de escolas Leal da Câmara.....	204
2.2.4. Núcleo Territorial 4	206
2.2.4.1. Agrupamento de escolas Agualva Mira-Sintra	206
2.2.4.2. Agrupamento de escolas António Sérgio	207
2.2.4.3. Agrupamento de escolas D. João II	209
2.2.4.4. Agrupamento de escolas D. Maria II	210
2.2.5. Núcleo Territorial 5	212
2.2.5.1. Agrupamento de escolas Massamá	212
2.2.5.2. Agrupamento de escolas Miguel Torga	213
2.2.5.3. Agrupamento de escolas Professor Agostinho Silva ..	213

2.2.5.4. Agrupamento de escolas Queluz-Belas	214
2.2.5.5. Agrupamento de escolas Ruy Belo.....	216
3. Intervenções e investimento na rede escolar do município de Sintra em 2018 e 2019	225
J. Monitorização e Avaliação da Carta Educativa.....	229
K. Notas conclusivas	233
Bibliografia e Outras Fontes	237
Índice de Ilustrações.....	239
Figuras	239
Quadros	242
Anexos	249
Anexos	251



NOTA PRÉVIA

013

A forma como tem sido encarada a educação tem sofrido grandes alterações no último século e meio, mas só a partir da 2.ª Guerra Mundial passou a ser consagrada como um direito fundamental à vida humana. De acordo com Declaração Universal dos Direitos Humanos, realizada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1948, “toda a pessoa tem direito à instrução”.

Se, de início, a educação tinha como grande objetivo garantir o progresso das nações, a partir da 2.ª Guerra Mundial os objetivos passam a ser mais instrumentais, ou seja, mais pragmáticos e mais concretos, seguindo duas direções. Uma economicista, em que a educação é vista como um contributo fundamental para o crescimento económico das empresas, em particular, e do país, em geral, e uma social, que mostra a importância da educação no combate ao desemprego, às disparidades sociais e à exclusão social.

Apesar dos esforços realizados por países de todo o mundo para assegurar o direito à instrução, passados mais de 50 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos persistem ainda vários problemas, tendo sido o direito à educação reforçado pela Declaração Mundial sobre Educação para Todos, realizada pela Organização

das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) em 1990.

Num momento em que se assiste à criação de uma sociedade cognitiva, onde a capacidade de produzir, trocar e gerir conhecimento é determinante, a educação assume um papel decisivo. Neste sentido, de acordo com a UNESCO, a educação deve transmitir, cada vez mais, saberes e saber-fazer adaptados à sociedade cognitiva, designadamente:

- Aprender a conhecer, isto é adquirir os instrumentos da compreensão;
- Aprender a fazer, para poder agir sobre o meio envolvente;
- Aprender a viver juntos, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas;
- Aprender a ser pessoa, contribuindo, assim, para o desenvolvimento total do indivíduo.

Desta forma, as novas competências básicas da educação, definidas no Conselho Europeu de Lisboa, em março de 2000, terão de ser, entre outras, tecnologias da informação, línguas estrangeiras e ciências sociais.

A educação é o “passaporte para a vida” que visa fornecer aos seres humanos, através de instrumentos e conteúdos educativos adaptados, os meios de que estes



necessitam para desenvolver as suas faculdades, adquirir uma capacidade crítica, decidir e agir de forma esclarecida, viver e trabalhar com dignidade, exercer uma liberdade responsável, participar no desenvolvimento e na construção de um futuro coletivo e melhorar a qualidade da sua existência.

O desafio da educação é, assim, através de todos os meios ao seu alcance e com a colaboração dos pais ou encarregados de educação e da sociedade, a formação de cidadãos conscientes, interventivos, criativos e inovadores e a criação de uma comunidade mais aberta e informada, que compreenda e respeite o meio social em que cada indivíduo se insere, apreciando e potenciando a pluralidade de conceções, estilos e padrões de vida existentes.

Deste modo, o desenvolvimento da atual sociedade exige cada vez mais que a educação contribua para a valorização dos indivíduos e para o progresso dos grupos humanos. Se, por um lado, deve procurar consciencializar o indivíduo para as suas raízes, a fim de o dotar de referências que lhe permitam situar-se no mundo, com vista à edificação de uma cultura pessoal estruturada e solidária, por outro lado, ao procurar ter em conta a diversidade dos indivíduos e dos grupos humanos, deve ser, também, um fator de coesão, contribuindo para a eliminação de todas as formas de exclusão social.

Trata-se, portanto, de fazer da escola um modelo de prática democrática que leve as crianças e jovens a conhecer quais são os seus direitos e deveres e a desenvolver atitudes de empatia e de solidariedade. A educação para a compreensão e tolerância, condição necessária à democracia, deve ser considerada como uma tarefa permanente, devendo a escola criar as condições necessárias para a sua prática quotidiana.

O funcionamento eficaz desta sociedade democrática exige a elevação do nível educacional de toda a população, só possível através da universalização do acesso a uma educação de qualidade, alicerce da formação integral das crianças e jovens e da sua integração social.

Para que as crianças e jovens apresentem uma atitude mais favorável em relação à escola, correndo menos riscos de a abandonar precocemente, a iniciação à socialização deve ocorrer desde cedo, na educação pré-escolar. Porém, não deve ser esquecido que é, primeiramente, no seio da família que se forjam as atitudes perante a aprendizagem que durarão ao longo de toda a vida.

Nos tempos atuais não parece ser possível assegurar uma verdadeira democratização a uma educação de qualidade sem, simultaneamente, construir a qualidade das aprendizagens e investir na mobilização das sinergias disponíveis, procurando centrar objetivos com diferentes parceiros, em projetos descentralizados. Para tal, torna-se absolutamente necessário considerar os jovens enquanto alunos “concretos” e não os alunos ideais, considerar a especificidade dos estabelecimentos de ensino e não o abstrato sistema educativo.

O sucesso da escolarização depende, assim, em larga medida, do valor que a sociedade atribui à educação, algo que, no caso do município de Sintra, foi assumido como uma das peças essenciais no processo de desenvolvimento sustentado do território. A educação é, deste modo, apreciada e ativamente procurada, sendo assim a missão e os objetivos da escola partilhados e apoiados por toda a comunidade, razão pela qual se encontra a ser desenvolvido um Projeto Educativo Local (PEL).

O PEL define-se, assim, como um projeto estratégico, em termos educativos, que visa orientar o sentido da ação educativa dos municípios em diferentes dimensões e o modo específico de se organizarem e de se encontrarem soluções próprias para as problemáticas que afetam o território, utilizando os seus diferentes recursos. Como referem Cordeiro *et al.* (2011/12, p. 132), “pensar território deverá entender-se como a tentativa mais consciente para unir dimensões da vida que, tradicionalmente, aparecem dissociadas: económica e social, individual e coletiva, o imediato e o



meio-termo, a educação e a formação contínua, a oferta e a procura de emprego”.

Com o PEL pretende-se, assim, fomentar no município de Sintra o desenvolvimento de um sistema formativo integrado, que contribua para o desenvolvimento global e consensual do território. Neste sentido, devem ser tidos em conta (Figura 1):

- o trabalho com diferentes instituições educativas, que transformam a experiência vital em experiência de cultura;
- o sistema produtivo, uma vez que o crescimento ao ser fundamental para o desenvolvimento local, incide na riqueza e complexidade de experiências que o território oferece;
- o reforço qualitativo e coeso da área social, possibilitando vias de conexão com as instituições de solidariedade social;
- o desenvolvimento cultural e desportivo não só com as escolas, mas com outras entidades que devem fomentar o seu lado pedagógico e educativo, tal como o próprio património do território;
- o reforço da ligação ao associativismo que ao ser fomentado tendo em consideração os seus princípios-base, possibilita vias de conexão com o território e intensifica os valores de participação e representação cívica;
- as famílias que garantem um itinerário formativo que não se deve reduzir ao trajeto escolar e deve ser cruzado com estas diferentes áreas, reforçando o desenvolvimento integrado do cidadão.

FIGURA 1. SISTEMA FORMATIVO INTEGRADO
(Adaptado de Villar, 2007;
Cordeiro et al. 2011/12;
Cordeiro et al., 2013)





Por tudo isto importa abrir as instituições educativas às necessidades da sociedade, uma vez que associar os diferentes atores sociais à tomada de decisões constitui um dos principais objetivos de aperfeiçoamento dos sistemas educativos, sublinhando-se, assim, a importância das medidas de descentralização em matéria educativa e a necessidade de aumentar o sentido de responsabilidade das pessoas e das coletividades, de modo a estimular a participação de todos.

Aliás, uma das formas de participação da comunidade, por exemplo, passa pela utilização ou criação de centros comunitários - Centro Cívico-Educativos -, onde pode ser organizado um vasto leque de ações, nomeadamente, a título de exemplo, a educação dos pais ou encarregados de educação.

Porém, o papel do Estado mantém-se, com a tutela a definir, globalmente, as orientações e as metas a atingir, regular ações e apoiar iniciativas, garantindo o cumprimento do papel da educação, enquanto bem individual e coletivo, ao serviço de cada um, de todos e da sociedade, no sentido de aumentar a qualidade do sistema educativo, nomeadamente no que respeita ao processo de ensino e de aprendizagem e aos instrumentos e materiais pedagógicos.

Ao nível da rede educativa a carta educativa é, à escala municipal, o instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo, que visa a sua distribuição e dimensionamento adequado, de modo a responder com elevados níveis de eficácia e eficiência às carências e problemáticas existentes e a criar espaços territorialmente coesos.



ÂMBITO, NATUREZA E OBJETIVOS

Com a implementação da Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE), a Lei n.º 46/86, de 14 de outubro, a administração central estabelece o quadro geral do sistema educativo, consagrando a premência do planeamento, particularmente da rede educativa, o que, numa fase inicial, passava pela elaboração de um documento base, a carta escolar.

No entanto, nos últimos anos, e particularmente a partir de 2003, com a publicação do Decreto-lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro, tem-se assistido a uma mudança na política educativa, a qual envolve o próprio conceito de “escola”, tendo sido enunciada a carta educativa.

Longe vão os tempos em que o conceito de “escola” passava pela sua identificação enquanto edifício isolado saído do “Plano dos Centenários” que o Estado Novo implementou nas décadas de 40 e 50. Este é, manifestamente, o primeiro momento de um verdadeiro planeamento de rede do “ensino primário” (atual 1º ciclo do ensino básico - CEB). Nesse momento, o Governo assumiu o compromisso de desenvolver uma agenda bem planeada de edificação de escolas, iniciando-se o “Plano dos Centenários”. Procurava então o Governo de Portugal, pela primeira vez, enfrentar a necessidade de edificar um parque escolar adequado à

população e às características demográficas e geográficas do país.

Esta rede ainda se reflete em muitos dos territórios de baixa densidade do interior de Portugal, aliás como os que se observam em alguns dos setores periféricos e rurais setentrionais do município de Sintra.

Porém, as atuais conceções privilegiam uma perspetiva de escola enquanto parte integrante de uma rede de espaços diferenciados de educação, formação e, mais recentemente, sociais, cuja integração deve ser assumida numa clara interligação entre a comunidade escolar e as populações. Passou a ser destacada a conceção de “escola-organização”, que articula as diversas unidades de educação e formação com os serviços e equipamentos sociais, possibilitando, deste modo, uma programação de equipamentos subordinada a princípios estratégicos que consagrem a diversidade, flexibilidade e versatilidade de soluções e a complementaridade na utilização e gestão dos recursos e apoios.

Assiste-se, assim, à transição de uma noção de “vida escolar” para uma noção mais complexa e enredada de “vida socioeducativa”, que enquadra a escola no seu meio envolvente.



Num primeiro momento, no quadro da LBSE, a carta escolar era entendida como uma simples caracterização do sistema educativo, onde seria levantada a totalidade dos estabelecimentos de ensino de um município, tendo como referência um determinado ano letivo. Era pensada como um diagnóstico inventariativo e não prospetivo, que se assumia como uma simples “foto instantânea” de um determinado momento e não como um documento de planeamento.

Num segundo momento, no quadro do Decreto-lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro, a carta educativa passa a ser entendida como um documento dinâmico, cujos conceitos de base, parâmetros e metodologia têm como objetivo o planeamento do sistema educativo, particularmente da rede educativa. Para além de caracterizar e diagnosticar o momento atual, deverá incluir diferentes projeções com vista à aferição das necessidades educativas futuras.

018

De acordo com o decreto-lei acima referido, *a carta educativa é, a nível municipal, o instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no município, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socioeconómico de cada município, devendo nomeadamente:*

- Assegurar a adequação da rede de estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino básico e secundário, para que, em cada momento, as ofertas educativas disponíveis a nível municipal respondam à procura efetiva que ao mesmo nível se manifestar;
- Refletir, a nível municipal, o processo de ordenamento a nível nacional da rede de ofertas de educação e formação, com vista a assegurar a racionalização e complementaridade dessas ofertas e o desenvolvimento qualitativo das mesmas, num contexto de descentralização administrativa, de reforço dos modelos de gestão dos estabelecimentos de educação e de

ensino públicos e respetivos agrupamentos e de valorização do papel das comunidades educativas e dos projetos educativos das escolas;

- Promover o desenvolvimento do processo de agrupamento de escolas, com vista à criação nestas das condições mais favoráveis ao desenvolvimento de centros de excelência e de competências educativas, bem como as condições para a gestão eficiente e eficaz dos recursos educativos disponíveis;
- Incluir uma análise prospetiva, fixando objetivos de ordenamento progressivo, a médio e longo prazos;
- Garantir a coerência da rede educativa com a política urbana do município.

Sendo a carta educativa, a nível municipal, o instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no município, a sua revisão é obrigatória sempre que a rede educativa de um município fique desconforme com os princípios, objetivos e parâmetros técnicos do ordenamento da rede educativa.

Revestem a forma de revisão da carta educativa as alterações da mesma que se reflitam significativamente no ordenamento da rede educativa anteriormente aprovado, designadamente a criação ou o encerramento de novos estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino.

Cabe ao Ministério da Educação (ME) e às Câmaras Municipais a obrigatoriedade de reavaliar de cinco em cinco anos a necessidade de revisão da carta educativa, aplicando-se os procedimentos previstos para a respetiva aprovação.

Tendo já decorrido 10 anos letivos após a elaboração da 1ª carta educativa do município de Sintra (2006), impõe-se, naturalmente, um processo de revisão, que não colocando em causa a reorganização da rede educativa proposta, já revista e aprovada, considere as transformações verificadas nas dinâmicas demográficas e socioeconómicas e no sistema educativo municipal, decorridas após o ano letivo 2006/2007, momento a



que se referem os dados constantes da versão em vigor, colmate as insuficiências encontradas e respeite as orientações definidas pela administração central apresentadas posteriormente.

Mais do que uma simples atualização do diagnóstico, o presente estudo pretende que esta carta educativa do município de Sintra, que se pode considerar como uma 2ª geração do instrumento, possa vir a ser na sua plenitude um instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no município.

Nesse sentido, será equacionada toda a dinâmica demográfica, importando não só efetuar a avaliação presente dos quantitativos e das características da população e do povoamento, mas sobretudo determinar os seus quantitativos e as suas

características futuras, com o objetivo de definir cenários para as diversas atividades públicas e privadas.

Por tudo isto impõe-se um processo de reorganização do parque escolar que o torne consentâneo não só com a realidade atual, mas fundamentalmente com a prevista pelo menos para a próxima década, mas também que não ignore as diferentes características físicas e dinâmicas humanas observadas nas diversas freguesias que integram o território municipal.

A carta educativa do município de Sintra de 2ª geração pretende fazer deste território um espaço territorialmente coeso, dispondo de uma rede educativa adequadamente dimensionada e distribuída, que permita responder com elevados níveis de eficácia e eficiência às carências e problemas existentes, isto num território tão complexo como é deste concelho.



METODOLOGIA

021

A realização da carta educativa de Sintra envolveu um processo metodológico que pode ser estruturado em 4 fases de trabalho distintas:

PRIMEIRA FASE: Incluiu a definição da informação a levantar e do método de levantamento e envolveu a colaboração entre a equipa técnica da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e a Câmara Municipal de Sintra:

1) Para a recolha dos dados referentes à oferta e procura educativa no ano letivo de referência (2015/2016) tornou-se necessário estabelecer processos distintos para a rede pública e para a rede privada solidária e privada lucrativa:

- **Rede pública:** para o levantamento da informação relativa à rede e população escolar foi utilizada a base de dados da autarquia, complementada de acordo com as necessidades do projeto, sendo que a disponibilização da morada de residência das crianças e alunos por estabelecimento e nível de ensino foi da responsabilidade do diretor (ou quem delegado pelos mesmos) de cada agrupamento de escolas/escola não agrupada. Para a recolha dos dados respeitantes aos equipamentos

educativos e aos recursos humanos foram desenvolvidos questionários próprios;

- **Rede privada solidária e privada lucrativa:** para a identificação da rede e população escolar procedeu-se à validação e atualização dos dados disponibilizados pela DGEstE, complementados com a consulta do “manual de recursos”, disponibilizado na página *web* da Câmara Municipal de Sintra, do *site* carta social e com contactos diretos, razão pela qual pode existir alguma discrepância em relação à realidade.

2) O histórico da frequência na rede pública e restantes elementos de relevância para a concretização do relatório técnico (estabelecimentos de ensino encerrados e escolas de acolhimento, turmas em regime duplo de funcionamento, entre outros) foram fornecidos pela autarquia;

3) Os dados-vivos foram extraídos do Instituto Nacional de Estatística (INE);

4) A informação cartográfica foi disponibilizada pela autarquia.

SEGUNDA FASE: abrangeu o levantamento da informação junto de cada agrupamento de escolas/escola não agrupada, tarefa coordenada e



executada pelos serviços técnicos competentes municipais.

TERCEIRA FASE: abarcou o tratamento e análise estatística dos dados, a sua representação gráfica e cartográfica e posterior avaliação e validação por parte da equipa técnica da Câmara Municipal de Sintra, tanto da rede pública, da responsabilidade do diretor (ou quem delegado pelos mesmos) de cada agrupamento de escolas/escola não agrupada, como da rede privada solidária e privada lucrativa, proveniente da DGEstE.

QUARTA FASE: consistiu na elaboração do relatório técnico e compreendeu três etapas principais: uma primeira centrada no diagnóstico do sistema educativo, que inclui a caracterização da oferta e procura educativa e a realização das projeções da população escolar por nível de ensino, mas também as atividades complementares de ação educativa (AAAF e CAF), a ação social escolar e transporte escolar e os recursos humanos (Pessoal docente e não docente); uma segunda focada no balanço da carta educativa de 1ª geração, quer das projeções da população escolar, quer das propostas de redimensionamento da rede escolar previstas; uma terceira direcionada para a definição da estratégia educativa para o município de Sintra, que se subdivide em dois momentos: um primeiro sustentado nos critérios de programação que concorrem para delinear o programa de atuação; um segundo baseado na produção do plano de ação. Naturalmente, a proposta de reorganização da rede escolar foi discutida em conjunto com os diversos intervenientes educativos, em especial com os decisores políticos e serviços técnicos competentes municipais. As projeções foram realizadas para as crianças e alunos em idade de frequência dos diferentes níveis de educação e ensino - 3 a 5 na educação pré-escolar, 6 a 9 anos no 1º CEB, 10 a 14 anos nos 2º e 3º CEB e 15 a 17 anos no ensino secundário - e para os horizontes temporais máximos

em cada nível de educação e ensino - 3 anos na educação pré-escolar (2019/2020), 6 anos no 1º CEB (2022/2023), 10 anos nos 2º e 3º CEB (2026/2027) e 15 anos no ensino secundário (2031/2032). Para o seu cálculo foram considerados os nascimentos ocorridos em cada unidade geográfica, assentando no princípio de quem nasceu num determinado território vai frequentar, anos mais tarde, a educação pré-escolar e os ensinos básico e secundário nesse mesmo território, o que supõe que a dinâmica demográfica e socioeconómica do Município de Sintra se mantém estável e não há alterações significativas na procura de educação e ensino. Deste modo, dando como exemplo o ano letivo 2022/2023, que exclui a educação pré-escolar, onde o limite é o ano letivo 2019/2020, parte-se do pressuposto de que as crianças nascidas entre os anos 2005 e 2016 estarão, em 2022/2023, a frequentar o ensino básico e secundário, nomeadamente as nascidas entre 2013 e 2016 no 1º CEB, as nascidas entre 2008 e 2012 no 2º e 3º CEB e as nascidas entre 2005 e 2007 no ensino secundário.

Naturalmente, os valores projetados devem ser entendidos como tendências no momento de planear equipamentos educativos, uma vez que a realidade municipal é dinâmica e são inúmeros os fatores suscetíveis de alterar a geografia da procura de educação e ensino durante o período de tempo que separa o ano de nascimento do ano de entrada no sistema educativo e mesmo no decorrer do percurso escolar, salientando-se a mobilidade da população escolar (intra e inter municipal), o insucesso escolar e o desenvolvimento demográfico e socioeconómico. No caso da educação pré-escolar, de acesso universalizado apenas para os cinco e quatro anos, ainda que com tendência de alargamento aos 3 anos, os valores projetados são ainda mais indicativos.



A. OFERTA EDUCATIVA

023

1. REDE PÚBLICA

1.1. REDE ESCOLAR

Sintra, enquanto território urbano densamente ocupado, apresenta-se como um município de grande dimensão e, conseqüentemente, de uma enorme complexidade no domínio da educação e da formação. No ano letivo 2015/2016, a rede escolar pública do município de Sintra abrangia a educação pré-escolar e todos os níveis de ensino da escolaridade obrigatória (ensino básico e secundário), níveis estes garantidos por um parque escolar constituído por um total de 125 escolas (Quadro 1 e anexo I).¹

Naturalmente, estas escolas concentram-se nos níveis de ensino de base local e de proximidade - EB1/JI (62), EB1 (18) e JI (16) - que, no conjunto, representam 76,8% da oferta escolar total, e encontram-se em menor

número nos restantes níveis de ensino - EB2,3 (16), ES/3 (5), EBI/JI (2), EB2,3/S (2), ES (2), EBI (1) e EBI/JI/S (1). Por nível de ensino, este conjunto de 125 escolas traduz-se num total de 81 equipamentos educativos com educação pré-escolar, 84 equipamentos educativos com 1º CEB, 27 equipamentos educativos com 2º e 3º CEB e 10 equipamentos educativos com ensino secundário². A estes valores acresce um equipamento que ministra o ensino superior, designadamente a Academia da Força Aérea³.

Será importante referir que, no ano letivo 2014/2015, no âmbito do Movimento Anual de Rede Educativa, e após levantamento e análise dos dados de rede, se procedeu à suspensão da EB n.º 2 Terrugem - Godigana (agrupamento de escolas Alto dos Moinhos), na UF São João das Lampas e Terrugem, e das EB Galamares e Ranholas (agrupamento de escolas Monte da Lua), na UF Sintra. Assim, no ano letivo em análise

¹ Este valor considera a EB n.º 2 Terrugem - Godigana (agrupamento de escolas Alto dos Moinhos), na UF São João das Lampas e Terrugem, e as EB Galamares e Ranholas (agrupamento de escolas Monte da Lua), na UF Sintra, que funcionam em regime excecional.

² Este valor não considera a EB Visconde de Juromenha (agrupamento de escolas Algueirão-Mem Martins), que embora tenha disponibilizado a oferta de ensino secundário no ano letivo

2015/2016, com cursos vocacionais, tratou-se de uma medida excecional, sendo que esta situação apenas se manteve durante mais um ano letivo (2016/2017).

³ Pela sua especificidade, a Academia da Força Aérea não foi incluída nos quadros de oferta educativa, ainda, que a população escolar que integra este equipamento tenha sido contabilizada no ponto que caracteriza a procura educativa no município de Sintra.



(2015/2016), considerando a existência de um número de alunos suficiente para o funcionamento destes estabelecimentos de ensino, os mesmos funcionam em

regime excecional, situação aprovada pela Direção Geral de Estabelecimentos Escolares (DGEstE).

QUADRO 1. OFERTA EDUCATIVA PÚBLICA POR TIPOLOGIA E FREGUESIA NO ANO LETIVO 2015/2016.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Freguesia	J1	EB1	EB1/J1	EBI	EBI/J1	EBI/J1/S	EB2,3	EB2,3/S	ES	ES/3	Total
Algueirão-Mem Martins	1	2	6			1	2	1		0	13
Casal de Cambra	1	1	1				1				4
Colares	1		1		1						3
Rio de Mouro	1	2	11				3		1	1	19
UF Agualva e Mira-Sintra	2	1	7				2			2	14
UF Almarginem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar	4	2	8				1				15
UF Cacém e São Marcos	1	2	3	1				1			8
UF Massamá e Monte Abraão		1	3				3			2	9
UF Queluz e Belas	1	3	7				1	1			13
UF São João das Lampas e Terrugem	2	3	6				1				12
UF Sintra	2	1	9		1		1		1		15
Município de Sintra	16	18	62	1	2	1	15	3	2	5	125

024

Em termos de distribuição territorial, a rede escolar pública do município de Sintra reflete o padrão de distribuição populacional, de forma a assegurar uma cobertura capaz de satisfazer a procura escolar e possibilitar o seu usufruto por parte de todos os seus potenciais utilizadores (Figura 2). Deste modo, os edifícios escolares estão concentrados na faixa mais densamente ocupada, localizada no setor sudeste do território municipal, que abrange as freguesias de Algueirão-Mem Martins, Rio de Mouro, UF Agualva Mira-Sintra, UF Cacém e São Marcos, UF Massamá e Monte Abraão e UF Queluz e Belas.

A par das razões históricas que explicam o elevado número de estabelecimentos de educação e ensino

nesta zona, encontra-se a necessidade de responder não somente à população local, mas também às famílias que se deslocam diariamente para esta área por motivos profissionais. Em contrapartida, observa-se um menor número de escolas no setor menos povoado, que abrange as duas freguesias menos populosas (Colares e UF São João das Lampas e Terrugem), onde se situa a faixa litoral do território municipal.



Descendo à escala da freguesia, destaca-se Rio de Mouro, com 19 equipamentos educativos. Seguem-se, também com valores elevados, as freguesias UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar, UF Sintra, UF Agualva Mira-Sintra, Algueirão-Mem Martins, UF Queluz e Belas e UF São João das Lampas e Terrugem, com valores que oscilam entre os 15 e os 12 equipamentos educativos. Com valores inferiores estão as freguesias UF Massamá e Monte Abraão, com 9 equipamentos educativos, e UF Cacém e São Marcos, com 8 equipamentos educativos. Por fim, encontram-se as freguesias Casal de Cambra e Colares, com 4 e 3 equipamentos educativos, respetivamente. Como se observa, todas as freguesias do município de Sintra estão servidas por estabelecimentos de educação e ensino.

Fazendo uma análise da repartição espacial do parque escolar público do município de Sintra por nível de ensino, é de referir que o padrão de localização dos equipamentos educativos nos diferentes níveis de educação e ensino não é homogéneo. Enquanto os estabelecimentos de educação pré-escolar e de 1.º CEB, por serem em maior número, se disseminam de forma mais uniforme pelo território municipal, os estabelecimentos de 2.º e 3.º CEB e de ensino secundário, por serem em menor número, apresentam um carácter fortemente polarizado, situando-se estrategicamente nos principais núcleos populacionais, funcionando mesmo como polos de organização urbana do território (Figuras 3, 4 e 5). Isto acontece porque, em virtude dos grupos etários envolvidos, as distâncias e os circuitos a percorrer são um fator decisivo na localização dos estabelecimentos de educação pré-escolar e de 1.º CEB, enquanto no caso dos estabelecimentos de 2.º e 3.º CEB e de ensino secundário esta não é uma questão prioritária, uma vez que são planeados em função da área de influência do agrupamento de escolas ou da opção da oferta educativa e formativa. Ainda assim, de

salientar que, com exceção do ensino secundário, que não se encontra representado em quatro freguesias (Casal de Cambra, Colares, UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar e UF São João das Lampas e Terrugem), os restantes níveis de ensino estão presentes em todas as freguesias do território municipal.

Por fim, em termos de estrutura de gestão, no ano letivo 2015/2016 a rede escolar pública do município de Sintra encontra-se organizada em 20 agrupamentos de escolas - Agualva Mira-Sintra, Alfredo da Silva, Algueirão, Alto dos Moinhos, António Sérgio, D. Carlos I, D. João II, D. Maria II, Escultor Francisco dos Santos, Ferreira de Castro, Lapiás, Leal da Câmara, Massamá, Mem Martins, Miguel Torga, Monte da Lua, Professor Agostinho da Silva, Queluz-Belas, Ruy Belo e Visconde de Juromenha - e 1 Escola Secundária não agrupada - a ES Ferreira Dias. Estes 20 agrupamentos de escolas apresentam dimensões bastante díspares entre si, oscilando entre os 16 equipamentos educativos, no agrupamento de escolas Lapiás, e os 3 equipamentos educativos, nos agrupamentos de escolas Algueirão, Escultor Francisco dos Santos, Miguel Torga, Ruy Belo e Visconde de Juromenha (Quadro 2 e Figura 6). Por nível de ensino, de destacar o elevado número de agrupamentos de escolas que não apresentam ensino secundário, são eles os agrupamentos de escolas Alto dos Moinhos, D. Carlos I, Lapiás, Ferreira de Castro, Alfredo da Silva, Escultor Francisco dos Santos, António Sérgio, D. João II, Professor Agostinho da Silva e Ruy Belo. De referir que no agrupamento de escolas Visconde de Juromenha apesar de existir a oferta de ensino secundário, esta restringe-se apenas a cursos vocacionais⁴.

Considerando a extensão territorial e a diversidade socioeconómica do município de Sintra, bem como o elevado número de estabelecimentos de ensino e de alunos envolvidos, foi opção municipal organizar já no

⁴ A oferta de cursos vocacionais de ensino secundário no agrupamento de escolas Visconde de Juromenha apenas se manteve por mais um ano letivo.



decorrer do processo de planeamento estratégico de educação, as unidades educativas em cinco núcleos territoriais (NT), nomeadamente:

- NT 1 - Agrupamentos de Escolas Alto dos Moinhos, D. Carlos I, Lapiás e Monte da Lua;
- NT 2 - Agrupamentos de Escolas Algueirão, Ferreira de Castro, Mem Martins e Visconde de Juromenha;
- NT 3 - Agrupamentos de Escolas Alfredo da Silva, Escultor Francisco dos Santos e Leal da Câmara;
- NT 4 - Agrupamentos de Escolas Aqualva Mira-Sintra, António Sérgio, D. João II, D. Maria II e ES Ferreira Dias;
- NT 5 - Agrupamentos de Escolas Massamá, Miguel Torga, Professor Agostinho da Silva, Queluz-Belas e Ruy Belo.

A delimitação destes NT teve por base os critérios de continuidade territorial e de continuidade pedagógica (percursos e fluxos escolares dos alunos), facto que salientou traços de identificação e de complementaridade.

No que respeita à dimensão territorial dos NT, é possível observar que o NT 1 se destaca dos restantes, quer em termos de extensão territorial, quer em termos do número de edifícios escolares, com 43 equipamentos educativos (Figura 7). Esta dimensão deve-se ao facto de integrar os 3 agrupamentos de escolas com maior dimensão, nomeadamente o agrupamento de escolas Lapiás, com 16 escolas, e os agrupamentos Alto dos Moinhos e Monte da Lua, ambos com 11 escolas. No extremo oposto encontra-se o NT 2, que apresenta a menor extensão territorial e o menor número de edifícios escolares, com 15 equipamentos educativos, uma vez que os 4 agrupamentos que integra são de reduzida dimensão (5 escolas no agrupamento Ferreira de Castro, 4 escolas no agrupamento Mem Martins e 3 escolas nos agrupamentos Algueirão e Visconde de Juromenha). Com valores intermédios são de referir o NT 5, com 25 equipamentos educativos, o NT 4, com 24 equipamentos educativos, onde se integra a única escola não agrupada, a ES Ferreira Dias e, por último, o NT 3, com 18 equipamentos educativos.



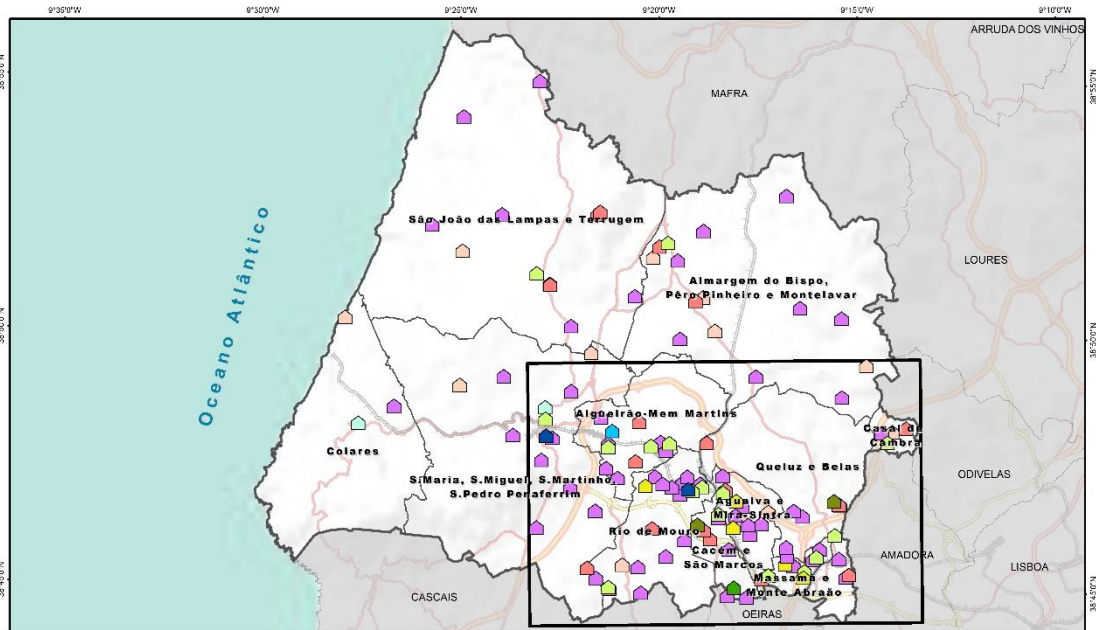
QUADRO 2. OFERTA EDUCATIVA PÚBLICA POR TIPOLOGIA, NÚCLEO TERRITORIAL E AGRUPAMENTO DE ESCOLAS NO ANO LETIVO 2015/2016.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

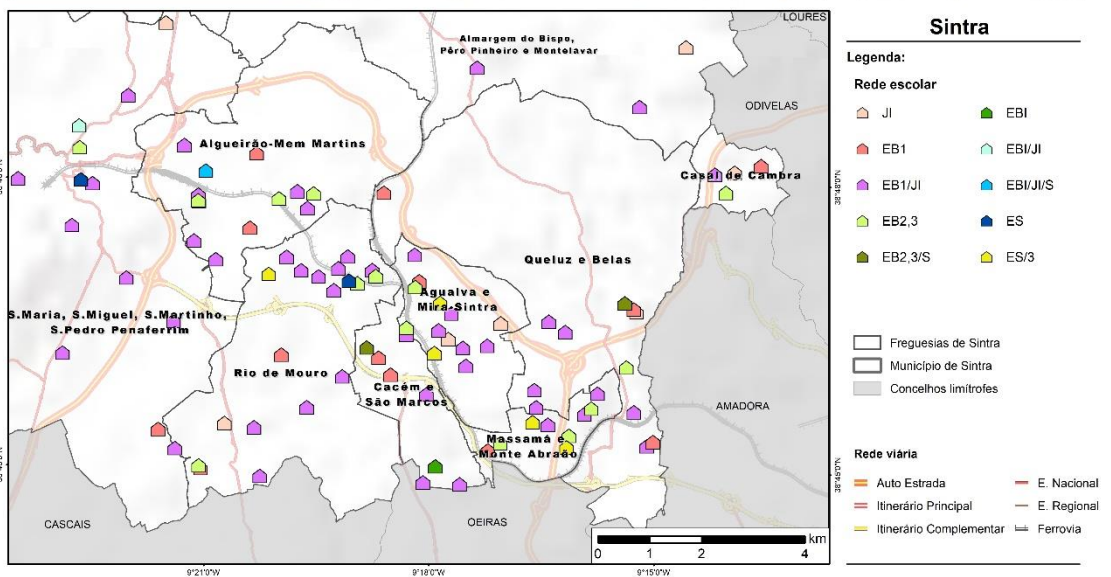
Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	J1	EB1	EB1/J1	EBI	EBI/J1	EBI/J1/S	EB2,3	EB2,3/S	ES	ES/3	Total
NT1	AE Alto dos Moinhos	2	3	5	0	0	0	1	0	0	0	11
	AE D. Carlos I	2	0	2	0	1	0	0	0	0	0	5
	AE Lapiás	4	2	9	0	0	0	1	0	0	0	16
	AE Monte da Lua	1	0	7	0	1	0	1	0	1	0	11
Subtotal NT1		9	5	23	0	2	0	3	0	1	0	43
NT2	AE Algueirão	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	3
	AE Ferreira de Castro	1	0	3	0	0	0	1	0	0	0	5
	AE Mem Martins	0	1	1	0	0	0	1	0	0	1	4
	AE Visconde de Juromenha	0	0	2	0	0	0	0	1	0	0	3
Subtotal NT2		1	2	7	0	0	1	2	1	0	1	15
NT3	AE Alfredo da Silva	1	3	4	0	0	0	1	0	0	0	9
	AE Escultor Francisco dos Santos	0	0	2	0	0	0	1	0	0	0	3
	AE Leal da Câmara	0	0	4	0	0	0	1	0	1	0	6
Subtotal NT3		1	3	10	0	0	0	3	0	1	0	18
NT4	AE Agualva e Mira Sintra	1	2	3	0	0	0	1	0	0	1	8
	AE António Sérgio	1	0	4	0	0	0	1	0	0	0	6
	AE D. João II	0	0	3	1	0	0	0	0	0	0	4
	AED. Maria II	1	2	1	0	0	0	0	1	0	0	5
	Escola Secundária Ferreira Dias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Subtotal NT4		3	4	11	1	0	0	2	1	0	2	24
NT5	AE Massamá	0	1	2	0	0	0	1	0	0	1	5
	AE Miguel Torga	0	0	1	0	0	0	1	0	0	1	3
	AE Professor Agostinho da Silva	1	1	1	0	0	0	1	0	0	0	4
	AE Queluz Belas	1	2	5	0	0	0	1	1	0	0	10
	AE Ruy Belo	0	0	2	0	0	0	1	0	0	0	3
Subtotal NT5		2	4	11	0	0	0	5	1	0	2	25
Município de Sintra		16	18	62	1	2	1	15	3	2	5	125



FIGURA 2. REDE ESCOLAR PÚBLICA TOTAL NO ANO LETIVO 2015/2016.



028



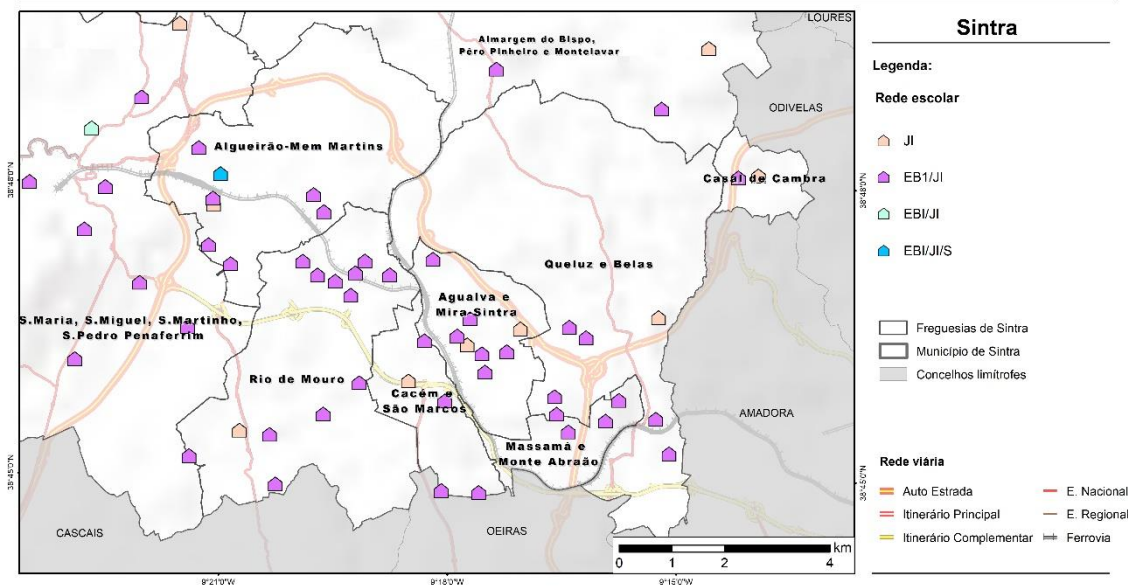
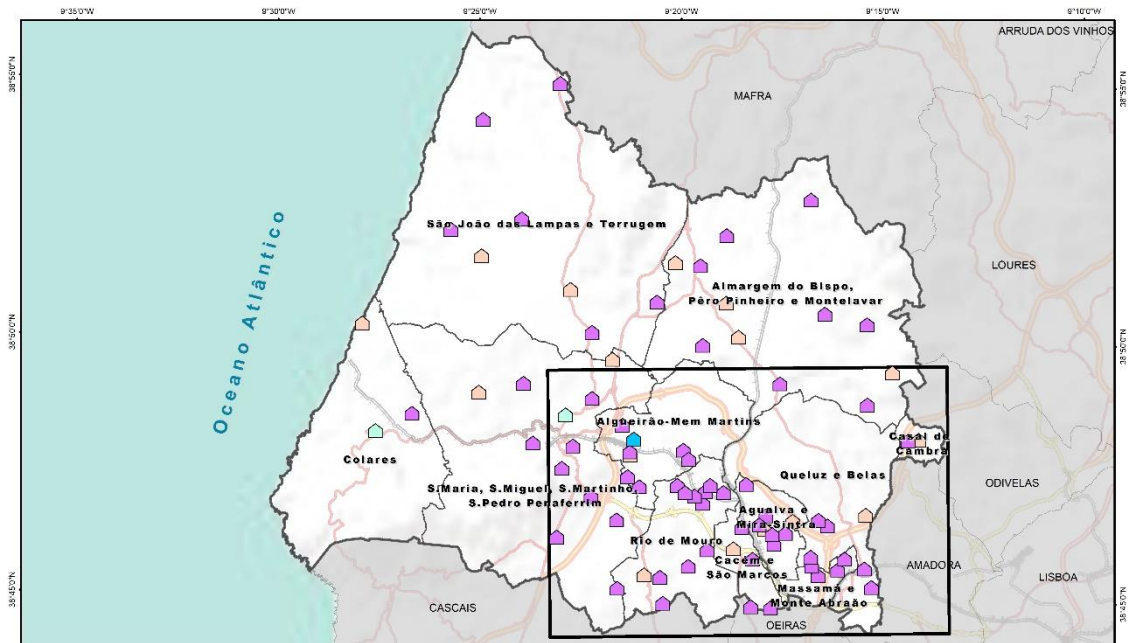
Sistema de referência de coordenadas: PT TM-06/ ETRS89, Transverse Mercator

Fonte: CM Sintra; INE - Instituto Nacional de Estatística; Cigeo-E - Centro de informação geoespacial do Exército; ESRI;





FIGURA 3. REDE ESCOLAR PÚBLICA DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO ANO LETIVO 2015/2016.



Sistema de referência de coordenadas: PT TM-06/ ETRS89, Transverse Mercator

Fonte: CM Sintra; INE - Instituto Nacional de Estatística; Cigeo-E - Centro de Informação geoespacial do Exército; ESRI;

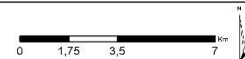
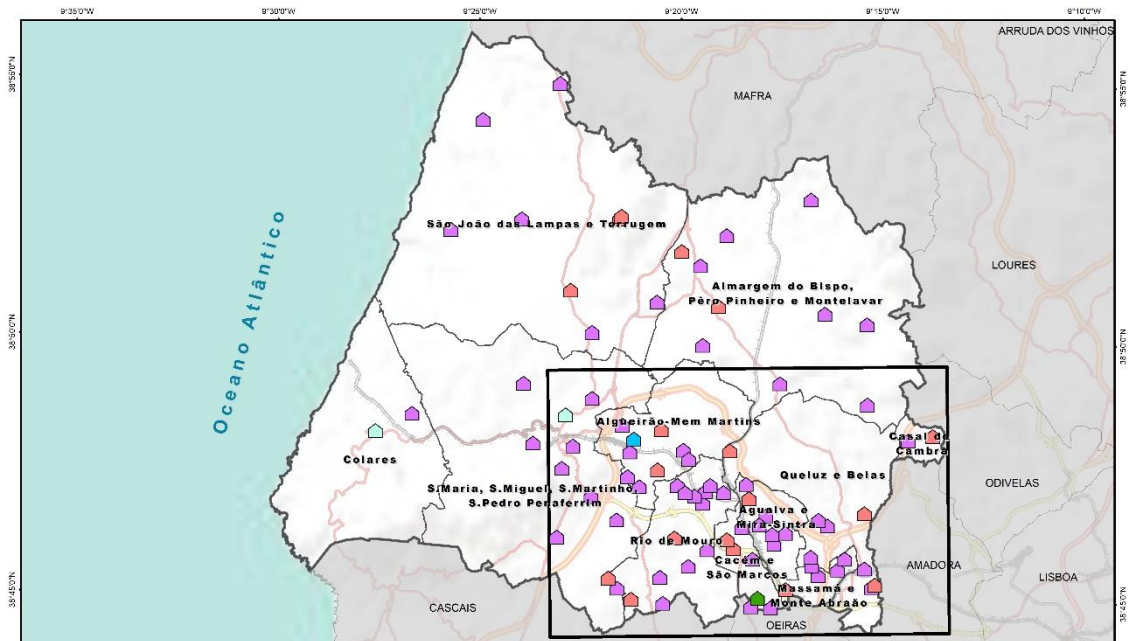
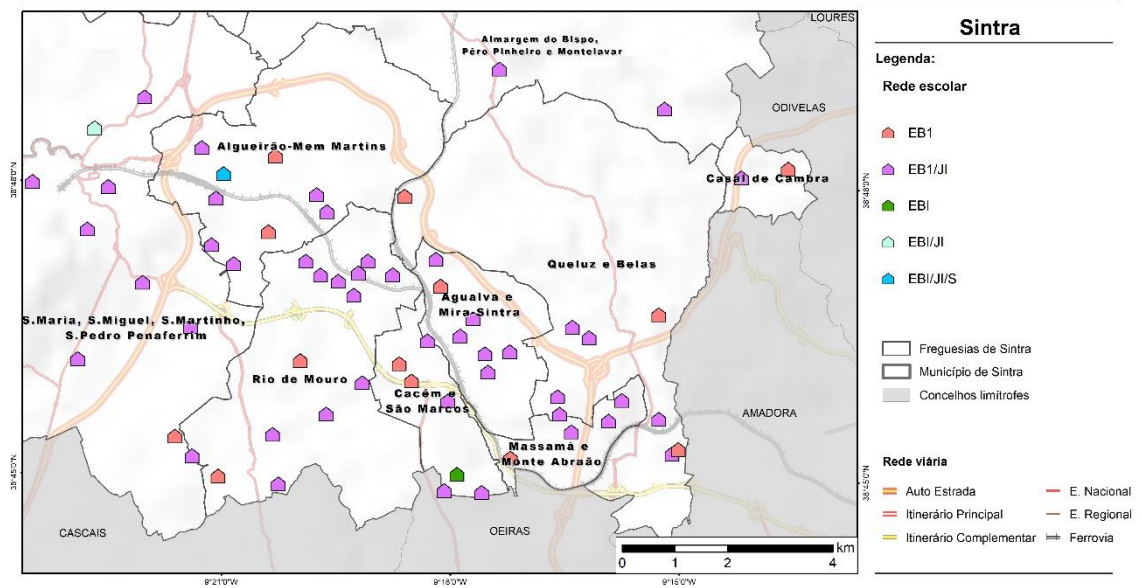




FIGURA 4. REDE ESCOLAR PÚBLICA DO 1º CEB NO ANO LETIVO 2015/2016.



030



Sistema de referência de coordenadas: PT TM-06/ ETRS89, Transverse Mercator

Fonte: CM Sintra; INE - Instituto Nacional de Estatística; Cigeo-E - Centro de informação geoespacial do Exército; ESRI;

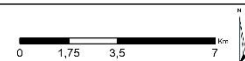
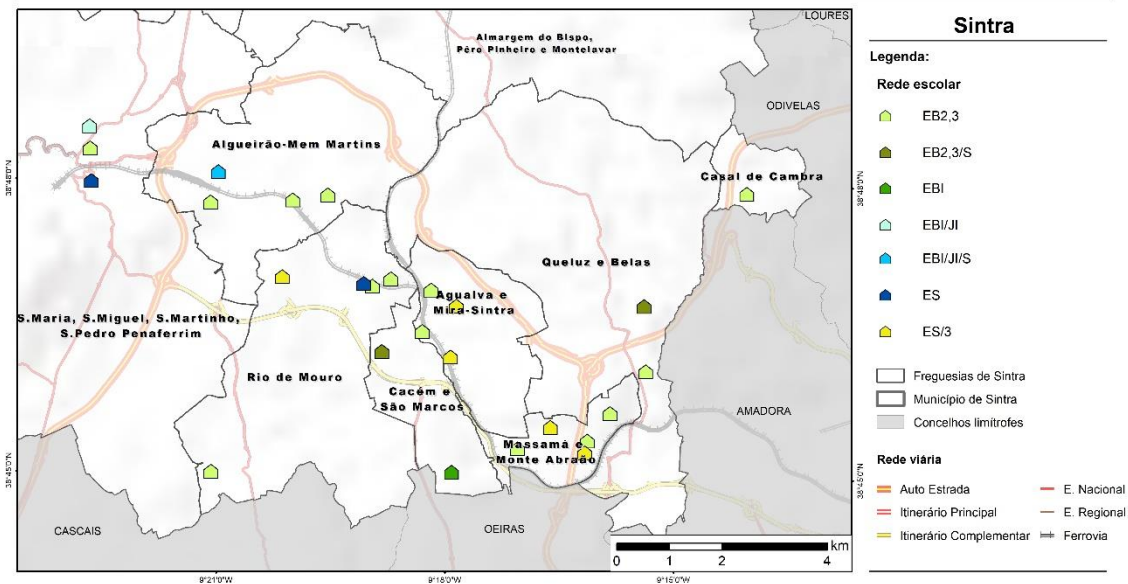
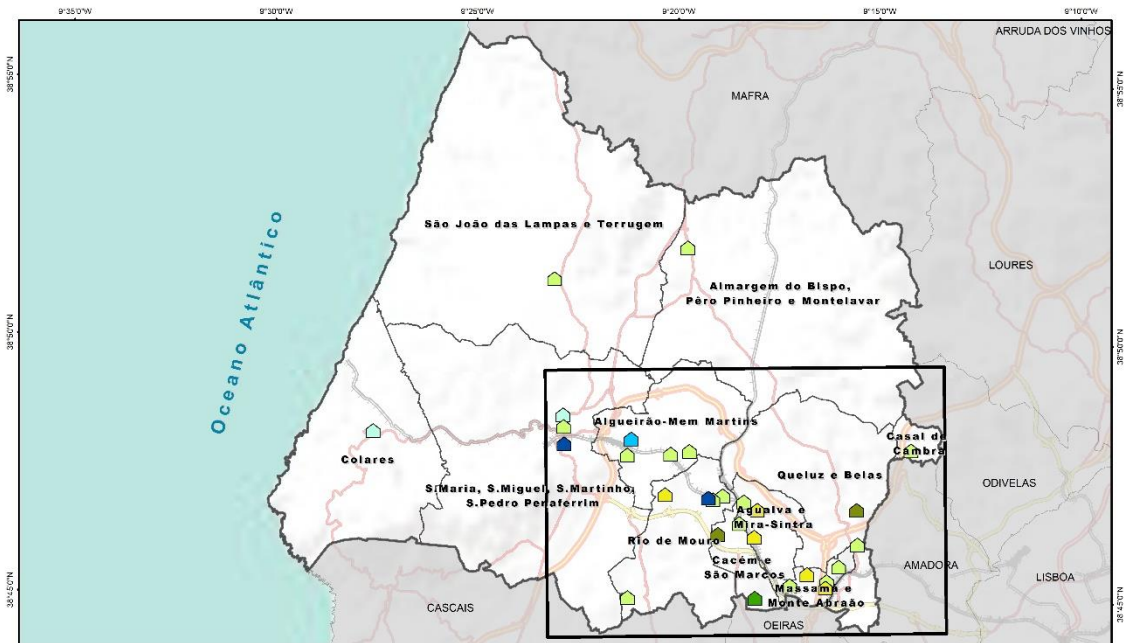




FIGURA 5. REDE ESCOLAR PÚBLICA DOS 2º E 3º CEB E DO ENSINO SECUNDÁRIO NO ANO LETIVO 2015/2016.



031

Sistema de referência de coordenadas: PT TM-06/ ETRS89, Transverse Mercator

Fonte: CM Sintra; INE - Instituto Nacional de Estatística; Cigeo-E - Centro de Informação Geoespacial do Exército; ESRI;

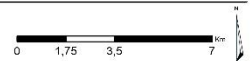
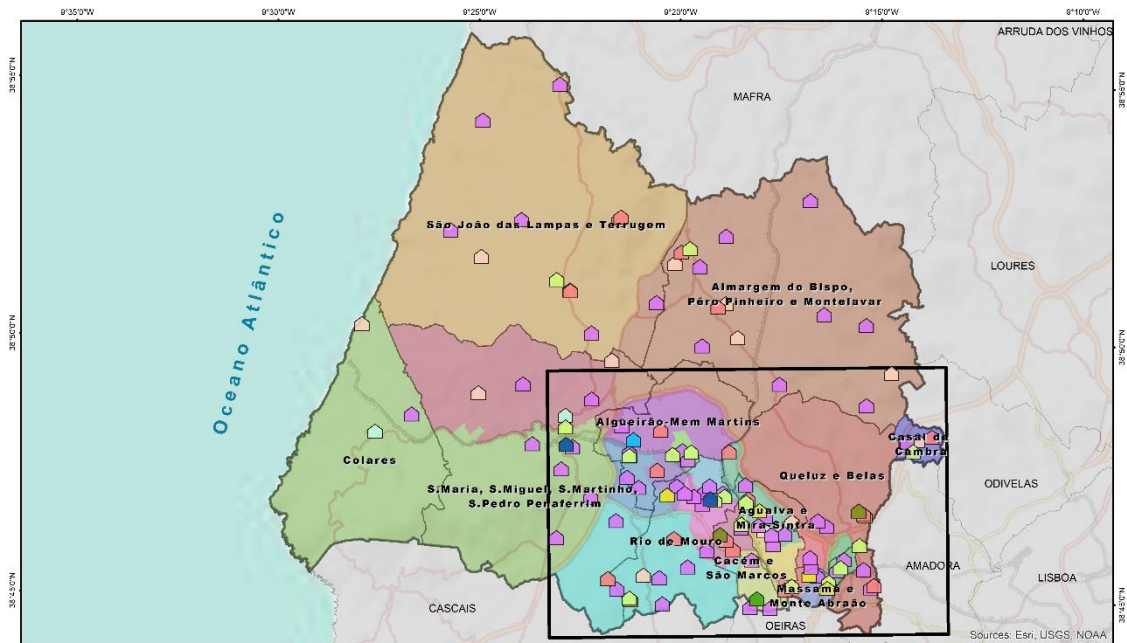
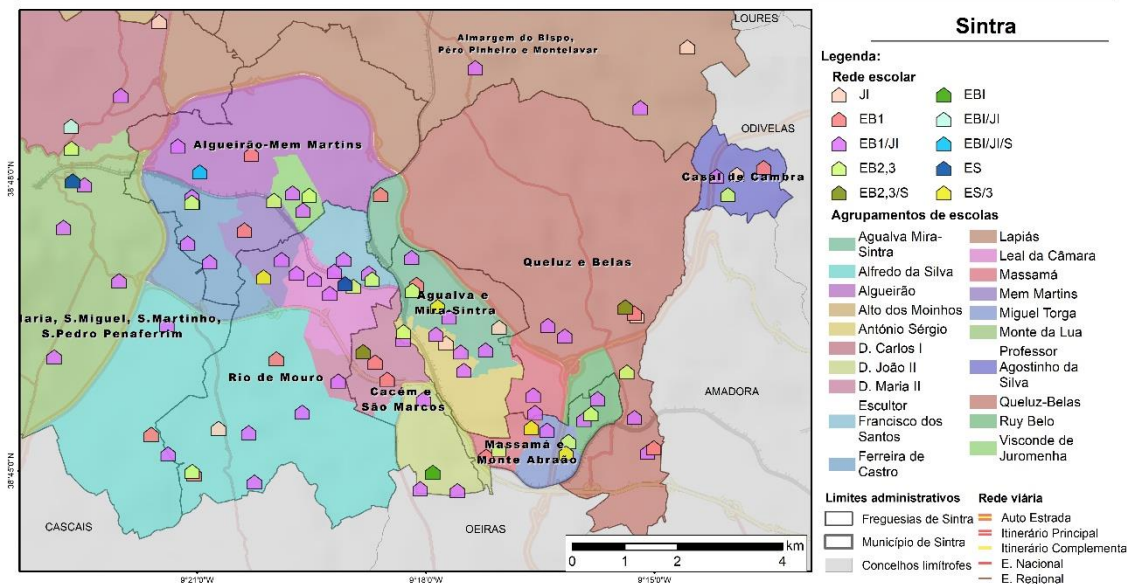




FIGURA 6.
AGRUPAMENTOS
DE ESCOLAS NO
ANO LETIVO
2015/2016.



032



Sistema de referência de coordenadas: PT TM-06/ ETRS89, Transverse Mercator

Fonte: CM Sintra; INE - Instituto Nacional de Estatística; Cigeo-E - Centro de informação geoespacial do Exército; ESRI;

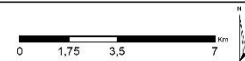
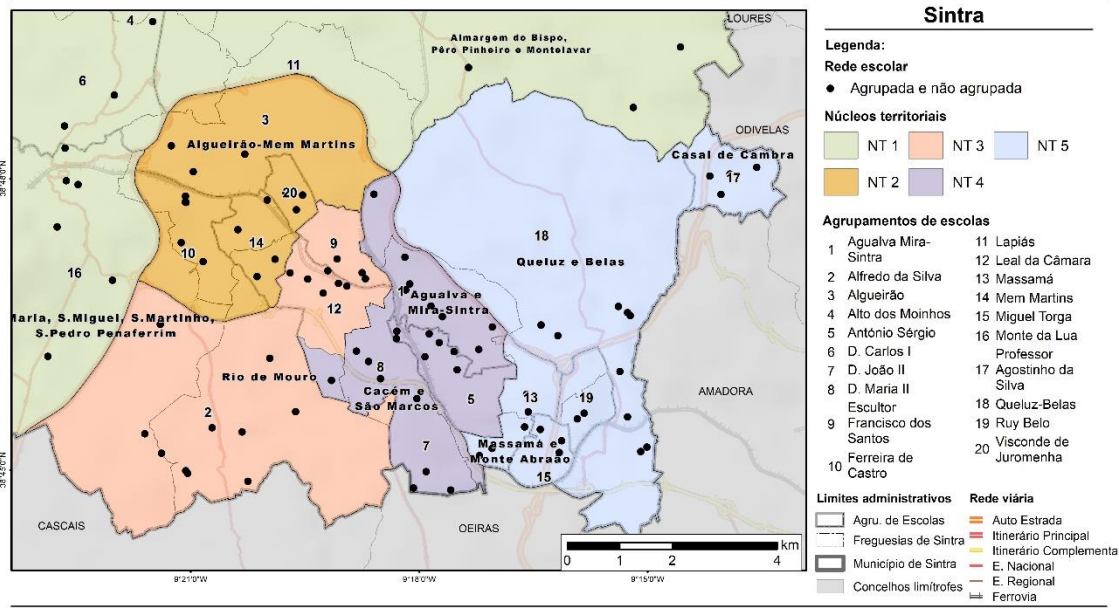
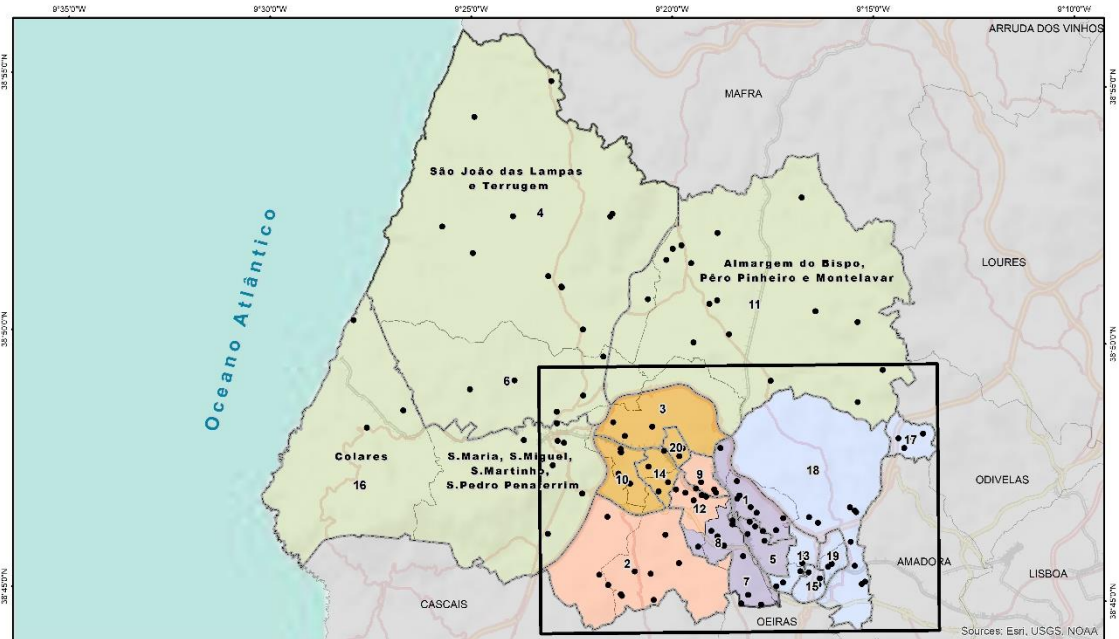


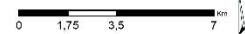


FIGURA 7.
NÚCLEOS
TERRITORIAIS NO
ANO LETIVO
2015/2016.



Sistema de referência de coordenadas: PT TM-06/ ETRS89, Transverse Mercator

Fonte: CM Sintra; INE - Instituto Nacional de Estatística; Cigeo-E - Centro de informação geoespacial do Exército; ESRI;





1.2. SALAS DE ATIVIDADE/AULA

A análise das 125 escolas que constituem o parque escolar da rede pública do município de Sintra revela a existência, no ano letivo 2015/2016, de um total de 1700 salas de atividade/aula, que se distribuem pela educação pré-escolar, com 175 salas de atividade, pelo 1º CEB, com 580 salas de aula, e pelos 2º e 3º CEB e pelo ensino secundário, com 945 salas de aula (Quadro 3 e anexo II).

Uma análise mais aprofundada do número de salas de atividade/aula por NT e agrupamento de escolas permite aferir que o NT 5 regista o valor mais elevado, com um total de 443 salas. Dentro deste, são os agrupamentos de escolas Queluz-Belas e Massamá que apresentam os valores mais significativos, com 137 e 94 salas, respetivamente. Nos restantes agrupamentos de escolas os valores oscilam entre as 81 salas do agrupamento de escolas Miguel Torga e as 61 salas do agrupamento de escolas Professor Agostinho da Silva. Segue-se, com um total de 387 espaços letivos, o NT 4, onde o número mais expressivo de salas está concentrado no agrupamento de escolas Agualva Mira-Sintra (114). Os valores intermédios encontram-se nos agrupamentos de escolas António Sérgio (91), D. Maria II (73) e D. João II (67), enquanto o valor mais reduzido pode ser observado na ES Ferreira Dias (42). Com um valor ligeiramente mais baixo encontra-se o NT 1, que apresenta 349 salas de atividade/aula, concentradas no agrupamento de escolas Monte da Lua (144), que regista o valor superior, enquanto os agrupamentos de escolas Lapiás (79), D. Carlos I (66) e Alto dos Moinhos (60) observam valores significativamente inferiores. Seguidamente surge o NT 2, que reúne um total de 293 espaços letivos, distribuídos pelos agrupamentos de

escolas Mem Martins (84), Ferreira de Castro (80), Algueirão (67) e Visconde de Juromenha (62). Finalmente, com o menor valor, aparece o NT 3, com 228 salas de atividade/aula, repartidas pelos agrupamentos de escolas Leal da Câmara (113 salas), Alfredo da Silva (65) e Escultor Francisco dos Santos (50). De notar que, naturalmente, é nos 2º e 3º CEB e no ensino secundário que se verifica o maior número de salas de atividade/aula, seguidos do 1º CEB, com valores claramente distanciados da educação pré-escolar.

No caso do 1º CEB é de destacar a existência de 21 estabelecimentos de ensino que apresentam menos de 4 salas de aula e que, por essa razão, não garantem uma sala e um professor por ano de escolaridade (Quadro 4 e figura 8). As escolas nestas circunstâncias são as EB Assafora, Faião, Santa Susana, n.º 1 Terrugem, n.º 2 Terrugem e Lameiras e Fação na UF São João das Lampas e Terrugem, as EB Almargem do Bispo, Aruil, Cortegaça, Dona Maria, Maceira, Morelena e Negrais na UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar, as EB Galamares, Ranholas e Sintra na UF Sintra, as EB Cabra Figa, Francos e Serradas em Rio de Mouro, a EB Meleças na UF Queluz e Belas e a EB Rainha D. Leonor de Lencastre⁵ na UF Cacém e São Marcos⁶. Ao nível das freguesias, salientam-se as UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar e São João das Lampas e Terrugem, com 7 e 6 equipamentos educativos com menos de 4 salas de aula, respetivamente, números reveladores do carácter periférico deste setor do território municipal. Segue-se a freguesia de Rio de Mouro e UF Sintra, ambas com 3 equipamentos educativos. Por último surgem as UF Cacém e São Marcos e Queluz e Belas, com apenas 1 equipamento educativo nestas circunstâncias.

⁵ A EB Rainha D. Leonor de Lencastre, embora tenha apenas uma sala afeta ao 1º CEB no ano letivo 2015/2016, deve ser diferenciada dos restantes casos, uma vez que é um estabelecimento de ensino de 2º e 3º CEB que teve 1º CEB temporariamente.

⁶ De referir, novamente, que as EB n.º 2 Terrugem, Galamares e Ranholas funcionam em regime excecional.



1.3. ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Os dados apresentados neste ponto resultam da perceção dos diretores (ou quem delegado pelos mesmos), carecendo de avaliação e validação por parte dos serviços técnicos competentes municipais. De referir, ainda, que não estão considerados a totalidade dos estabelecimentos de ensino, uma vez que nem todos disponibilizaram a informação, sendo que nos anexos é possível verificar os equipamentos educativos que se encontram nestas circunstâncias.

Em relação ao estado de conservação exterior dos estabelecimentos de ensino verifica-se que a maioria apresenta uma degradação ligeira, designadamente 44 equipamentos, enquanto 23 apresentam um bom estado de conservação exterior (Quadro 5 e anexo III). Os valores mais reduzidos encontram-se associados aos equipamentos que apresentam uma degradação importante (19) ou que se encontram em mau estado de conservação (13). Relativamente ao estado de conservação no interior dos edifícios é facilmente constatável que a maioria apresenta degradação ligeira (34) e degradação importante (30), apesar de existir um elevado número de edifícios que se encontram em bom estado de conservação (26), enquanto apenas 9 se encontram em mau estado⁷.

Uma análise por NT reforça o exposto anteriormente, na medida em que todos, sem exceção, registam um maior número de equipamentos que apresentam uma degradação ligeira ao nível da conservação exterior. Seguidamente os valores mais elevados são registados na categoria de degradação importante no NT 4 (5), enquanto valores mais expressivos estão associados ao bom estado de conservação exterior no NT 1 (8) e no NT 3 (5). De referir que no NT 2 estas categorias apresentam valores idênticos (3), enquanto no NT 5 a categoria de “mau estado” (8) surge com valores mais elevado em relação às categorias de degradação importante (3) e bom estado (4). Já no que diz respeito à conservação interior valores mais expressivos estão associados à degradação ligeira nos NT 4 (8) e 5 (10), enquanto na categoria de bom estado de conservação o valor mais elevado é registado no NT 3 (7). No NT 2 os valores mais elevados encontram-se associados à categoria de degradação importante, enquanto no NT 1 as categorias de degradação importante e bom estado apresentam valores idênticos (10). Este cenário replica-se, com ligeiras oscilações, no contexto da análise por agrupamento de escolas, quer no que diz respeito à conservação exterior, quer em termos de conservação interior.

⁷ Relativamente ao ponto onde se analisa a conservação exterior e interior dos equipamentos educativos de referir que após sucessivas tentativas de contacto não foi possível obter os dados relativos à EB/S Gama Barros (AE D. Maria II), EB Massamá e EB D. Pedro IV (AE Miguel

Torga), EB Monte Abraão e EB n.º 2 Monte Abraão (AE Ruy Belo), enquanto do AE Alto dos Moinhos apenas foi disponibilizada informação do JI Arneiro dos Marinheiros e EB Alto dos Moinhos.



QUADRO 3.
NÚMERO DE SALAS
DE ATIVIDADE/AULA
POR NÍVEL DE
ENSINO, NÚCLEO
TERRITORIAL E
AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS NO ANO
LETIVO 2015/2016.

Fonte: CM Sintra e
estabelecimentos
de ensino.

Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	Educação pré- escolar	Salas de atividade/aula		Total
			1º CEB	2º e 3º CEB ensino secundário	
NT 1	Alto dos Moinhos	8	28	24	60
	A.E.D. Carlos I	10	25	31	66
	Lapiás	16	33	30	79
	Monte da Lua	12	35	97	145
	Total NT 1	46	121	182	350
NT 2	Algueirão	9	28	30	67
	Ferreira de Castro	10	40	30	80
	Mem Martins	2	16	66	84
	Visconde de Juromenha	7	23	32	62
	Total NT 2	28	107	158	293
NT 3	Alfredo da Silva	10	31	24	65
	Escultor Francisco dos Santos	6	17	27	50
	Leal da Câmara	9	29	75	113
	Total NT 3	25	77	126	228
NT 4	Agualva e Mira-Sintra	11	29	74	114
	António Sérgio	14	33	44	91
	D. João II	7	30	30	68
	D. Maria II	6	25	42	73
	Não agrupado - ES Ferreira Dias	0	0	42	42
Total NT 4	38	117	232	388	
NT 5	Massamá	4	30	60	94
	Miguel Torga	4	10	67	81
	Professor Agostinho da Silva	6	25	30	61
	Queluz-Belas	16	59	62	138
	Ruy Belo	8	34	28	70
	Total NT 5	38	158	247	444
Município de Sintra		175	580	945	1700



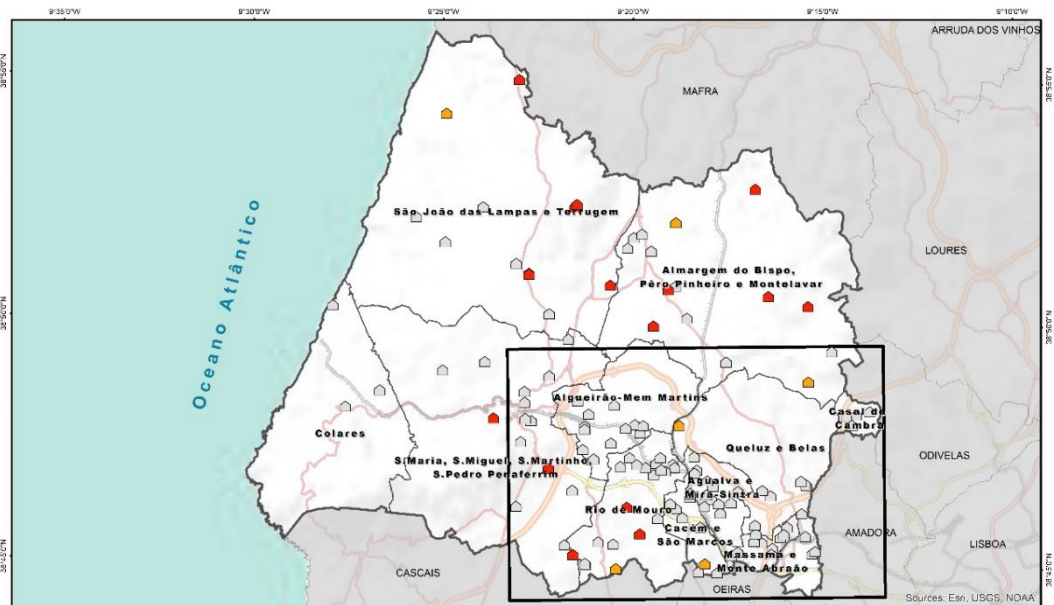
QUADRO 4. ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DO 1.º CEB COM MENOS DE 4 SALAS NO ANO LETIVO 2015/2016.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

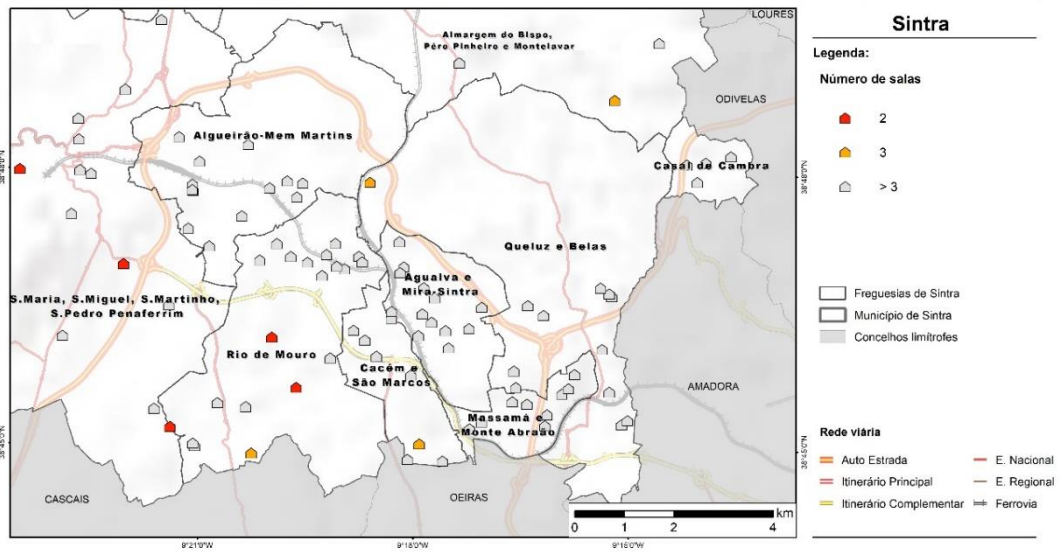
Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	Freguesia	Estabelecimento de ensino	Número de salas	
N1	Alto dos Moinhos	UF São João das Lamas e Terrugem	EB Assafora	3	
			EB Faião	2	
			EB Santa Susana	2	
			EB n.º 1 Terrugem	2	
			EB n.º 2 Terrugem	1	
			EB Almargem do Bispo	2	
	Lapiás	UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar	EB Aruil	2	
			EB Cortegaça	2	
			EB Dona Maria	3	
			EB Maceira	3	
			EB Morelena	2	
			EB Negrais	2	
	Monte da Lua	UF Sintra	UF São João das Lamas e Terrugem	EB Lameiras e Fação	2
			EB Galamares	2	
EB Ranholas			2		
			EB Sintra	2	
Total NT 1				34	
NT 3	Alfredo da Silva	Rio de Mouro	EB Cabra Figa	3	
			EB Francos	2	
			EB Serradas	2	
Total NT 3				7	
NT 4	Agualva Mira-Sintra	UF Queluz e Belas	EB Meleças	3	
	D. João II	UF Cacém e São Marcos	EB Rainha D. Leonor de Lencastre	1	
Total NT 4				4	
Município de Sintra				45	



FIGURA 8.
ESTABELECIMENTOS DE
ENSINO DO 1º CEB
COM MENOS DE 4 SALAS
NO ANO LETIVO
2015/2016.

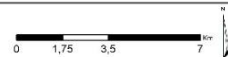


038



Sistema de referência de coordenadas: PT TM-06/ ETRS89, Transverse Mercator

Fonte: CM Sintra; INE - Instituto Nacional de Estatística; Cigeo-E - Centro de informação geoespacial do Exército; ESRI;





QUADRO 5. ESTADO DE CONSERVAÇÃO EXTERIOR E INTERIOR DOS EDIFÍCIOS ESCOLARES POR NÚCLEO TERRITORIAL E AGRUPAMENTO DE ESCOLAS NO ANO LETIVO 2015/2016.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	Estado de conservação							
		Exterior				Interior			
		Mau estado	Degradação importante	Degradação ligeira	Bom estado	Mau estado	Degradação importante	Degradação ligeira	Bom estado
NT 1	Alto dos Moinhos	0	0	2	0	0	0	2	0
	AED. Carlos I	0	0	3	2	1	0	1	3
	Lapiás	2	1	10	3	1	6	4	5
	Monte da Lua	0	3	3	5	1	4	1	5
	Total NT 1	2	4	18	10	3	10	8	13
NT 2	Algueirão	0	0	1	0	0	1	0	0
	Ferreira de Castro	0	1	3	1	0	4	1	0
	Mem Martins	1	0	2	1	0	0	2	2
	Visconde de Juromenha	0	2	0	1	0	2	0	1
Total NT 2	1	3	6	3	0	7	3	3	
NT 3	Alfredo da Silva	0	2	4	3	0	2	3	4
	Escultor Francisco dos Santos	1	0	2	0	1	0	1	1
	Leal da Câmara	1	2	1	2	1	1	2	2
Total NT 3	2	4	7	5	2	3	6	7	
NT 4	Agualva e Mira-Sintra	0	1	4	3	0	0	5	3
	António Sérgio	1	0	0	0	0	1	0	0
	D. João II	0	2	2	0	1	1	2	0
	D. Maria II	1	1	2	0	0	3	1	0
	Não agrupado - ES Ferreira Dias	0	1	0	0	0	1	0	0
Total NT 4	2	5	8	3	1	6	8	3	
NT 5	Massamá	0	0	3	2	0	1	2	2
	Miguel Torga	1	0	0	0	1	0	0	0
	Professor Agostinho da Silva	0	2	2	0	0	1	3	0
	Queluz-Belas	4	1	3	2	2	2	5	1
	Ruy Belo	1	0	0	0	1	0	0	0
Total NT 5	6	3	8	4	4	4	10	3	
Município de Sintra		13	19	47	25	10	30	35	29



1.4. BARREIRAS ARQUITETÓNICAS

Os dados apresentados neste ponto resultam da perceção dos diretores (ou quem delegado pelos mesmos), carecendo de avaliação e validação por parte dos serviços técnicos competentes municipais. De referir, ainda, que não estão considerados a totalidade dos estabelecimentos de ensino, uma vez que nem todos disponibilizaram a informação, sendo que nos anexos é possível verificar os equipamentos educativos que se encontram nestas circunstâncias.

Relativamente às barreiras arquitetónicas exteriores é possível observar que no conjunto dos estabelecimentos que integram este território municipal, a maioria ainda apresenta barreiras, designadamente 61 equipamentos, enquanto em 34 estabelecimentos de ensino não se verifica a existência de qualquer barreira exterior, sendo ainda de referir o caso de 10 equipamentos onde estas foram adaptadas (Quadro 6 e anexo IV). No que diz respeito às barreiras arquitetónicas existentes no interior dos edifícios destacam-se 55 casos em que ainda permanecem, enquanto em 42 edifícios não se observa a presença de qualquer barreira. Destaca-se que em apenas 8 edifícios

se observou a adaptação destes constrangimentos à mobilidade.

Numa análise mais aprofundada, é possível observar que o número de estabelecimentos de ensino que ainda mantêm barreiras arquitetónicas exteriores é superior aos que não apresentam este tipo de constrangimento na maioria dos agrupamentos de escolas analisados, com exceção dos agrupamentos de escolas Monte da Lua, Escultor Francisco dos Santos, António Sérgio e Massamá. Naturalmente, o número de agrupamentos cujas barreiras foram adaptadas é bastante inferior, excetuando o agrupamento de escolas Leal da Câmara que apresenta um maior número de equipamentos que sofreram obras de adaptação. Já no que se refere às barreiras arquitetónicas interiores a situação é idêntica, já que se observa um maior número de edifícios em que ainda permanecem as barreiras arquitetónicas interiores comparativamente com aqueles em que estas não existem, excetuando os agrupamentos de escolas Monte da Lua, Mem Martins, Leal da Câmara, D. Maria II e Massamá. Por outro lado, não se regista a existência de qualquer agrupamento de escolas onde o valor associado à adaptação das barreiras interiores seja superior às restantes variáveis em análise.



QUADRO 6.
BARREIRAS
ARQUITETÓNICAS
EXTERIORES E
INTERIORES NOS
EDIFÍCIOS ESCOLARES
POR NÚCLEO
TERRITORIAL E
AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS NO ANO
LETIVO 2015/2016.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	Barreiras arquitetónicas					
		Exteriores			Interiores		
		Sim	Não	Adaptado	Sim	Não	Adaptado
NT 1	Alto dos Moinhos	0	2	0	0	2	0
	AED. Carlos I	3	2	0	3	2	0
	Lapiás	10	6	0	11	5	0
	Monte da Lua	4	5	2	4	5	2
	Total NT 1	17	15	2	18	14	2
NT 2	Algueirão	1	0	0	0	1	0
	Ferreira de Castro	3	2	0	5	0	0
	Mem Martins	3	0	1	1	2	1
	Visconde de Juromenha	3	0	0	2	0	1
	Total NT 2	10	2	1	8	3	2
NT 3	Alfredo da Silva	6	3	0	6	3	0
	Escultor Francisco dos Santos	0	2	1	1	1	1
	Leal da Câmara	2	1	3	0	4	2
	Total NT 3	8	6	4	7	8	3
NT 4	Agalva e Mira-Sintra	8	0	0	8	0	0
	António Sérgio	0	1	0	1	0	0
	D. João II	3	0	1	2	2	0
	D. Maria II	2	1	1	0	4	0
	Não agrupado - ES Ferreira Dias	1	0	0	1	0	0
	Total NT 4	14	2	2	12	6	0
NT 5	Massamá	1	4	0	0	5	0
	Miguel Torga	1	0	0	1	0	0
	Professor Agostinho da Silva	3	1	0	3	1	0
	Queluz-Belas	7	3	1	6	4	1
	Ruy Belo	0	1	0	0	1	0
	Total NT 5	12	9	1	10	11	1
Município de Sintra		61	34	10	55	42	8



1.5. BIBLIOTECAS ESCOLARES

Considerando dados relativos ao ano letivo 2017/2018, o município de Sintra tem 60 bibliotecas escolares, integradas na Rede de Bibliotecas Escolares, das quais 33 estão associadas ao 1.º CEB (Figura 9 e anexo V). Será, ainda, de referir a existência de 18 equipamentos escolares que apresentam mais de 130 alunos mas que ainda não foram integrados na RBE⁸, sendo de referir que, deste total, 8 apresentam mais de 200 alunos, designadamente a EB Lopas, EB n.º 3 Aqualva, EB Quinta da Fidalga, EB Lourel, EB n.º 2 São Marcos, EB Vale Mourão, EB Casal da Barôta e EB Eduardo Luna de Carvalho.

Em cada ano a autarquia tem garantido um apoio significativo na qualificação dos espaços das bibliotecas escolares, através da colaboração estreita com a RBE, contribuindo, no âmbito das suas competências, na realização de obras para criação de salas de biblioteca e centros de recursos ou na requalificação de salas de aula para esse fim, para além dum investimento significativo no apetrechamento em mobiliário e fundo documental.

Esta estratégia tem permitido que, em cada ano, novas bibliotecas escolares de 1.º CEB se juntem à Rede Nacional, numa articulação estreita com a coordenação interconcelhia da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) e as Direções dos Agrupamentos.

Refira-se também o apoio dado pela Biblioteca Municipal no tratamento documental do acervo das bibliotecas escolares, facilitando a articulação com as bibliotecas municipais.

O município reconhece o papel estratégico da Biblioteca Escolar, como centro de conhecimento e de desenvolvimento de boas práticas, no suporte às aprendizagens, no apoio ao currículo, no desenvolvimento da literacia da informação, tecnológica e digital, na formação de leitores críticos e na construção da cidadania, promovendo o desenvolvimento das literacias e a formação de leitores.

Neste âmbito, promove um conjunto de projetos pedagógicos de animação do livro e da leitura, dirigidos aos alunos de todos os níveis de ensino, para além de apostar fortemente na formação de docentes e outros técnicos.

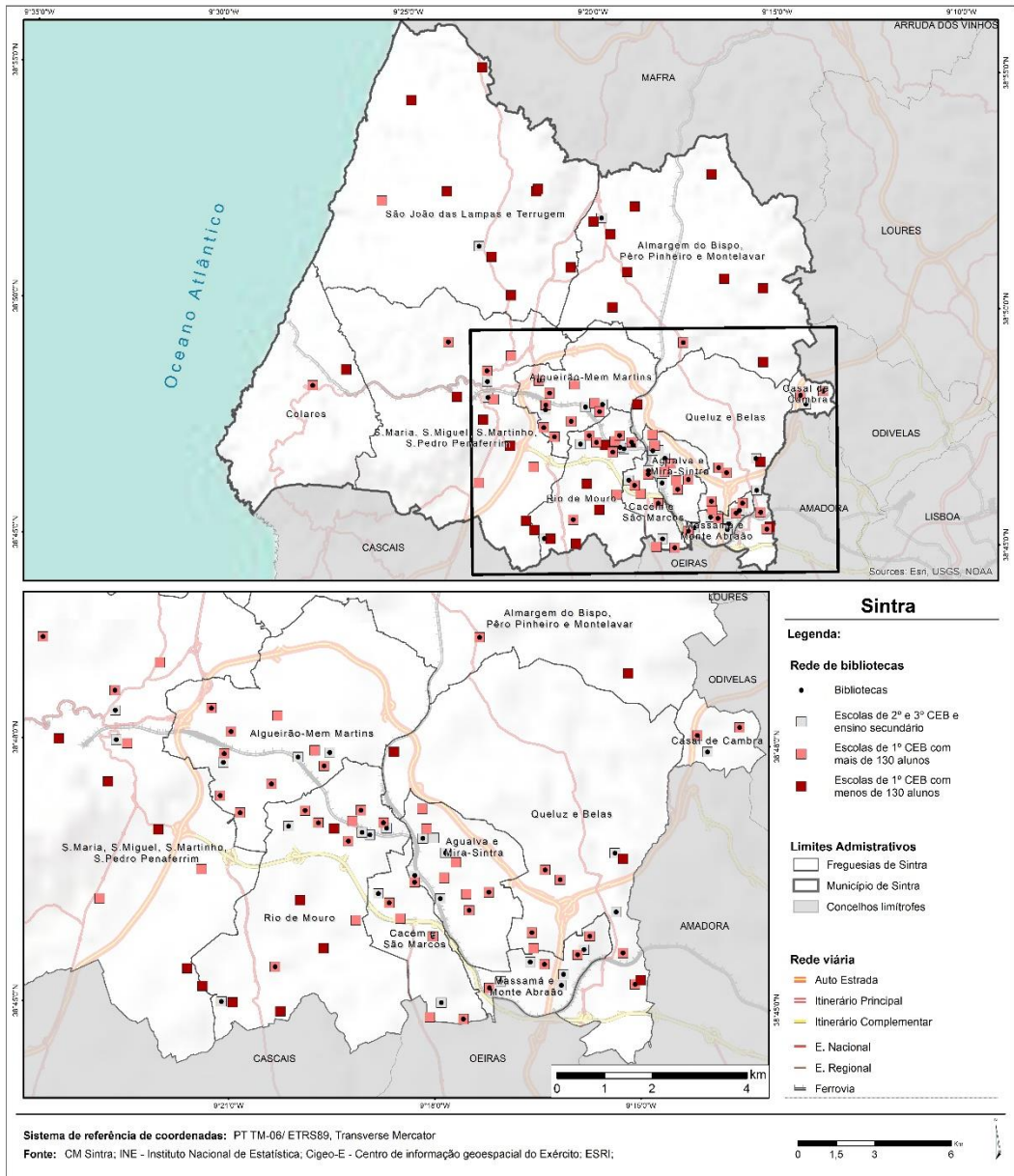
Considerando o grau de envolvimento da autarquia de Sintra na extensão da Rede de Bibliotecas Escolares, o investimento a fazer de modo a abranger todas as escolas do 1.º CEB que ainda não se encontram integradas, obrigará à criação de condições, de forma faseada, e de projetos consistentes, que cumpram os seguintes requisitos: 1) espaço exclusivo e adequado à instalação da biblioteca com área igual ou superior a 50m²; 2) Existência de número mínimo de 130 alunos.

⁸ Estão nesta circunstância os seguintes estabelecimentos de ensino: EB Lopas, EB Mira Sintra, EB n.º 2 Mira-Sintra, EB Abrunheira, EB Algueirão, EB Bolembre, EB n.º 3 Aqualva, EB Quinta da Fidalga, EB

Loure, EB n.º 2 São Marcos, EB Vale Mourão, EB n.º 1 Cacém, EB n.º 2 Rinchoa, EB Casal da Barôta, EB Linhó, EB Portela de Sintra, EB n.º 3 Belas, EB Eduardo Luna de Carvalho.



FIGURA 9. REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES.





2. REDE PRIVADA SOLIDÁRIA E PRIVADA LUCRATIVA

No ano letivo 2015/2016 a rede escolar privada solidária⁹ e privada lucrativa¹⁰ do município de Sintra abrangia a educação pré-escolar, todos os níveis de ensino da escolaridade obrigatória (ensino básico e secundário) e o ensino artístico, níveis estes garantidos por um parque escolar constituído por um total de 113 estabelecimentos de ensino, os quais se distribuem de forma equilibrada entre as duas redes, embora com vantagem para a rede privada lucrativa, com 75 estabelecimentos de ensino, em detrimento da rede privada solidária, com 38 estabelecimentos de ensino (Quadro 7 e anexo VI).¹¹ Naturalmente, estes estabelecimentos de ensino concentram-se nos níveis de ensino de base local e de proximidade - 82 JI (34 na rede privada solidária e 48 na rede privada lucrativa), 15 EB1/JI (2 na rede privada solidária e 13 na rede privada lucrativa) e 3 EB1 (1 na rede privada solidária e 2 na rede privada lucrativa) -, que representam cerca de 88% da oferta escolar total, e encontram-se em menor número nos restantes níveis de ensino - 5 EBI/JI/S (rede privada lucrativa), 4 EP (1 na rede privada solidária e 3 na rede privada lucrativa), 2 EBI/JI (rede privada lucrativa), 1 EA (rede privada lucrativa) e 1 EB1,2/JI (rede privada lucrativa).

Por nível de ensino, este conjunto de 113 escolas traduz-se num total 105 equipamentos educativos na educação pré-escolar (36 escolas na rede privada solidária e 69 escolas na rede privada lucrativa), 27 equipamentos educativos no 1º CEB (3 escolas na rede privada solidária e 24 escolas na rede privada lucrativa), 11 equipamentos educativos nos 2º e 3º CEB (1 escola na rede privada solidária e 10 escolas na rede privada lucrativa), 8 equipamentos educativos no ensino

secundário (rede privada lucrativa) e 1 equipamento educativo no ensino artístico (rede privada lucrativa).

Este extenso parque escolar afeto à rede escolar privada solidária e privada lucrativa contraria a tendência nacional, mas revela a relevância do território municipal, uma vez que enquanto na generalidade dos municípios portugueses a rede escolar privada solidária e privada lucrativa está maioritariamente associada à educação pré-escolar e aos ensinos profissional e artístico, no município de Sintra a sua expressão é idêntica à do parque escolar público, com apenas menos 16 escolas. De referir que, embora o número de edifícios seja semelhante, a capacidade de resposta é claramente inferior.

Em termos de distribuição territorial, o comportamento da rede escolar privada solidária e privada lucrativa é em tudo idêntico ao da rede escolar pública, refletindo o padrão de distribuição populacional. Assim sendo, descendo à escala da freguesia, observa-se, no somatório da rede escolar privada solidária e privada lucrativa, que existe uma maior concentração de equipamentos educativos nas freguesias de Algueirão-Mem Martins (20), Rio de Mouro (20), UF Massamá e Monte Abraão (14), UF Sintra (14) e UF Agualva e Mira-Sintra (13) as quais, conjuntamente, integram cerca de 70% dos estabelecimentos de educação e ensino existentes (Figura 10). Em sentido inverso, os quantitativos mais reduzidos são observados na freguesia de Casal de Cambra (2) e UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar (3).

Uma análise mais detalhada por rede, permite constatar que na rede privada solidária a maior concentração de equipamentos educativos encontra-se nas freguesias de Rio de Mouro (7), UF Agualva Mira-Sintra (6) e UF Queluz e Belas (6). Já o menor valor é

⁹ Inclui instituições particulares de solidariedade social (IPSS) ou outras entidades sem fins lucrativos.

¹⁰ Inclui entidades com fins lucrativos.

¹¹ Para a identificação da rede escolar privada solidária e privada lucrativa procedeu-se à validação e atualização dos dados disponibilizados pela DGEstE, complementados com a consulta do

“manual de recursos”, disponibilizado na página *web* da Câmara Municipal de Sintra, do *site* da carta social e com contactos diretos, razão pela qual pode existir alguma discrepância em relação à realidade. Aos 113 equipamentos listados acresce ainda um equipamento que ministra educação especial – Centro de Intervenção Técnico-Pedagógico.



registado em Casal de Cambra, UF Cacém e São Marcos e UF Massamá e Monte Abraão que, individualmente apresentam 2 escolas. A UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar não apresenta qualquer equipamento educativo.

Já no que diz respeito aos equipamentos educativos afetos à rede privada lucrativa, são de salientar as freguesias de Algueirão-Mem Martins (17), Rio de Mouro (13) UF Massamá e Monte Abraão (12), e UF Sintra (10). Valores intermédios podem ser observados na UF Agualva Mira-Sintra (7) e UF Queluz e Belas (5), enquanto nas restantes o número de escolas não ultrapassa as 4 registadas na UF Cacém e São Marcos. A freguesia de Casal de Cambra não apresenta qualquer equipamento educativo.

Por nível de ensino, de destacar que enquanto na educação pré-escolar e no 1.º CEB a rede escolar privada

solidária e privada lucrativa se encontra representada em praticamente todas as freguesias, nos restantes níveis de ensino está concentrada na UF Sintra (6 escolas na rede privada lucrativa), na freguesia de Algueirão-Mem Martins (4 escolas na rede privada lucrativa), UF Queluz e Belas (4 escolas na rede privada lucrativa) e Rio de Mouro (2 escolas na rede privada lucrativa e 1 escola na rede privada solidária). A freguesia de Colares regista 2 escolas da rede privada lucrativa e a UF São João das Lampas e Terrugem disponibiliza uma escola da rede privada lucrativa, sendo que são 5 as freguesias que não apresentam qualquer equipamento educativo privado nomeadamente: Casal de Cambra, UF Agualva Mira-Sintra, UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar, UF Cacém e São Marcos e UF Massamá e Monte Abraão (Figuras 11, 12 e 13).

QUADRO 7. OFERTA EDUCATIVA PRIVADA SOLIDÁRIA E PRIVADA LUCRATIVA POR TIPOLOGIA E FREGUESIA NO ANO LETIVO 2015/2016.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Freguesia	JI			EB1			EB1/JI			EBI/JI			EB1,2/JI			EBI/JI/S			EP			EA			Total					
	Solidária	Lucrativa	Total	Solidária	Lucrativa	Total	Solidária	Lucrativa	Total	Solidária	Lucrativa	Total	Solidária	Lucrativa	Total	Solidária	Lucrativa	Total	Solidária	Lucrativa	Total	Solidária	Lucrativa	Total	Particular	Privado	Total			
Algueirão-Mem Martins	3	11	14	0	0	0	0	0	0	3	3	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	3	17	20
Casal de Cambra	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2
Colares	3	0	3	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	3	2	5
Rio de Mouro	5	8	13	0	0	0	1	3	4	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	1	7	13	20
UF Agualva e Mira-Sintra	5	5	10	0	0	0	1	2	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	7	13
UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar	0	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3
UF Cacém e São Marcos	2	4	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	4	6
UF Massamá e Monte Abraão	2	10	12	0	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	12	14
UF Queluz e Belas	6	2	8	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0	6	5	11
UF São João das Lampas e Terrugem	2	1	3	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	3	2	5
UF Sintra	4	4	8	0	1	1	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	0	0	0	0	0	0	0	4	10	14
Município de Sintra	34	48	82	1	2	3	2	13	15	0	2	2	0	1	1	0	5	5	1	3	4	0	1	1	38	75	113			



FIGURA 10. REDE ESCOLAR PRIVADA SOLIDÁRIA E PRIVADA LUCRATIVA TOTAL NO ANO LETIVO 2015/2016.

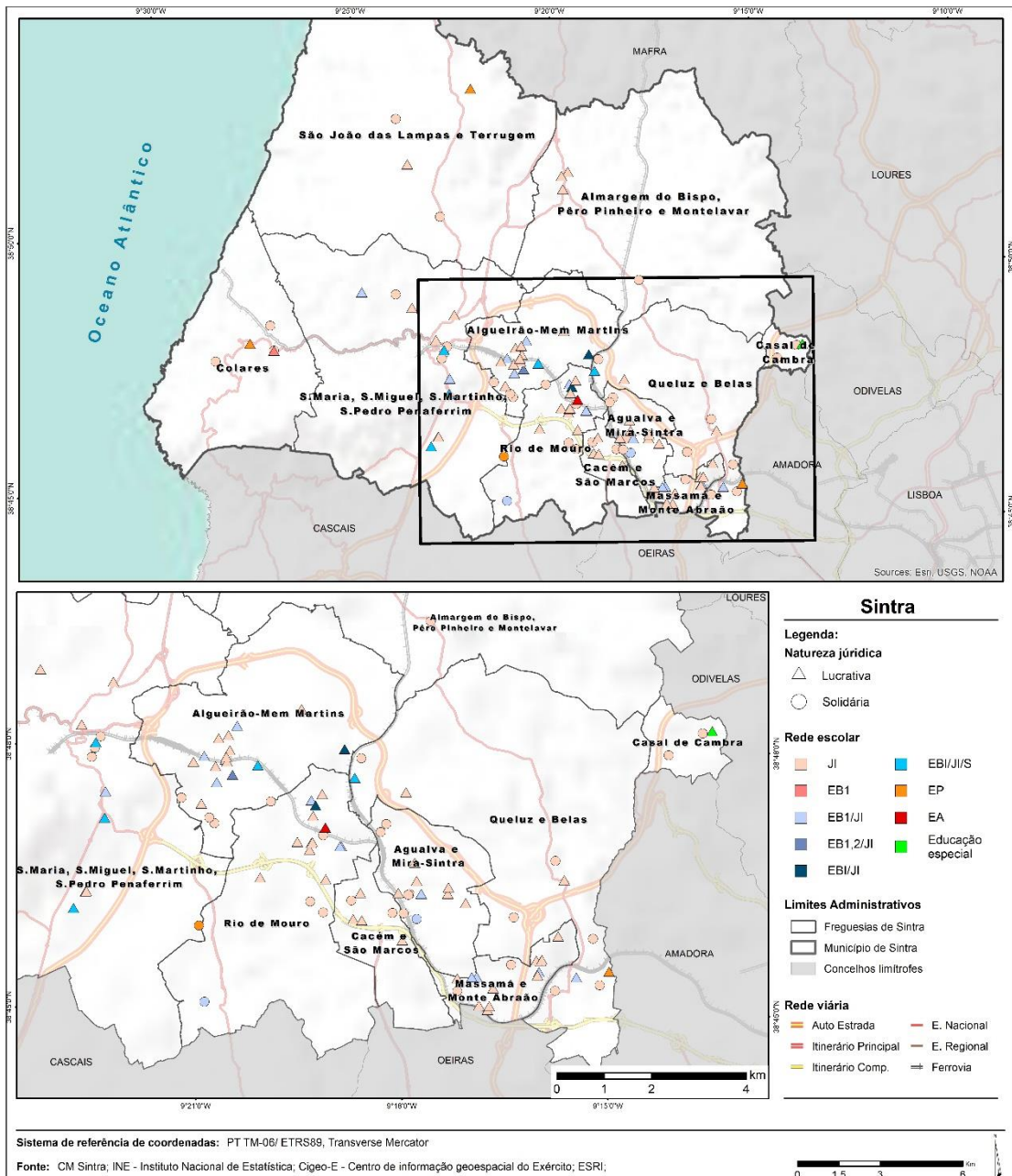




FIGURA 11. REDE ESCOLAR PRIVADA SOLIDÁRIA E PRIVADA LUCRATIVA DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO ANO LETIVO 2015/2016.

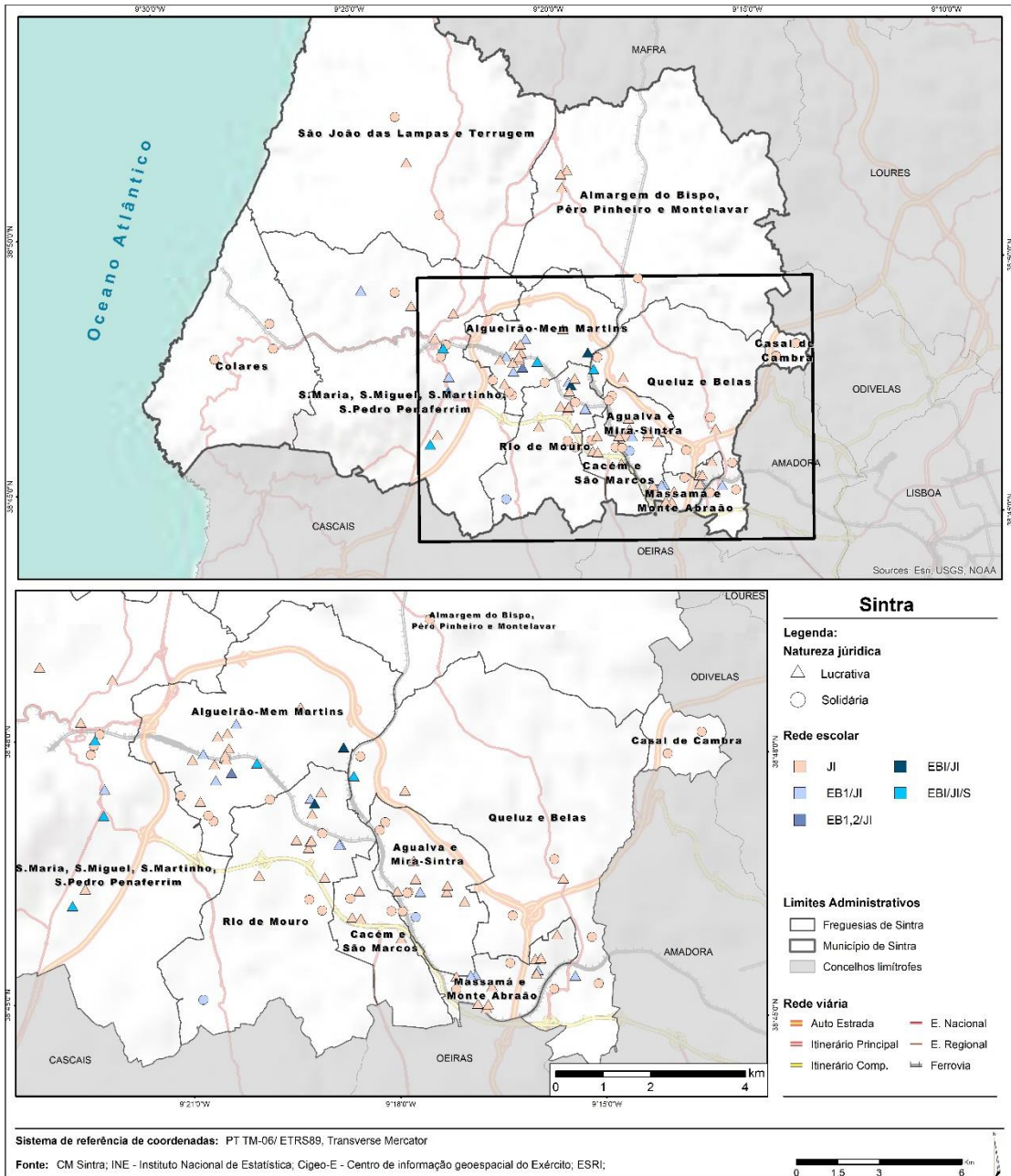




FIGURA 12. REDE ESCOLAR PRIVADA SOLIDÁRIA E PRIVADA LUCRATIVA DO 1º CEB NO ANO LETIVO 2015/2016.

048

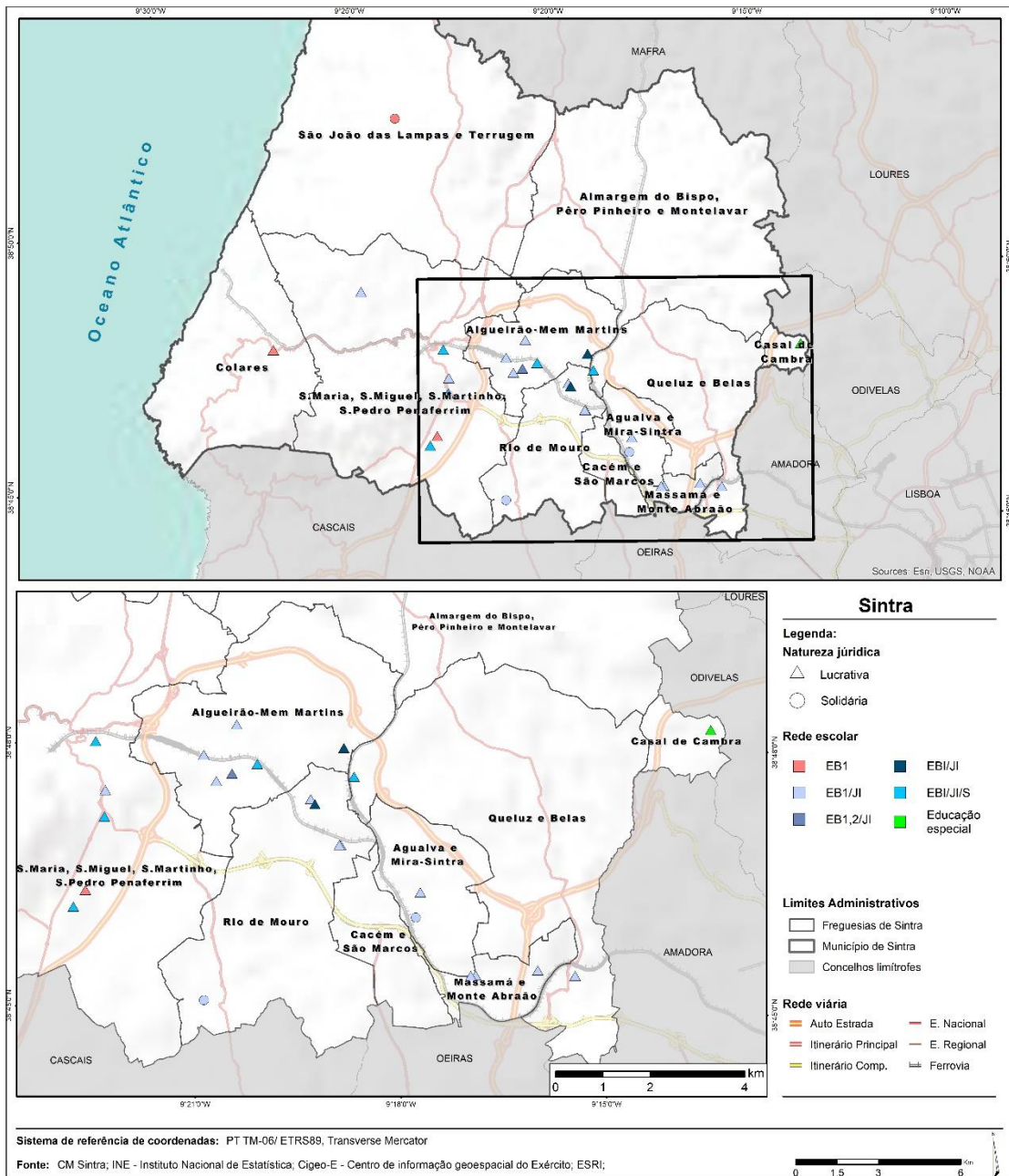
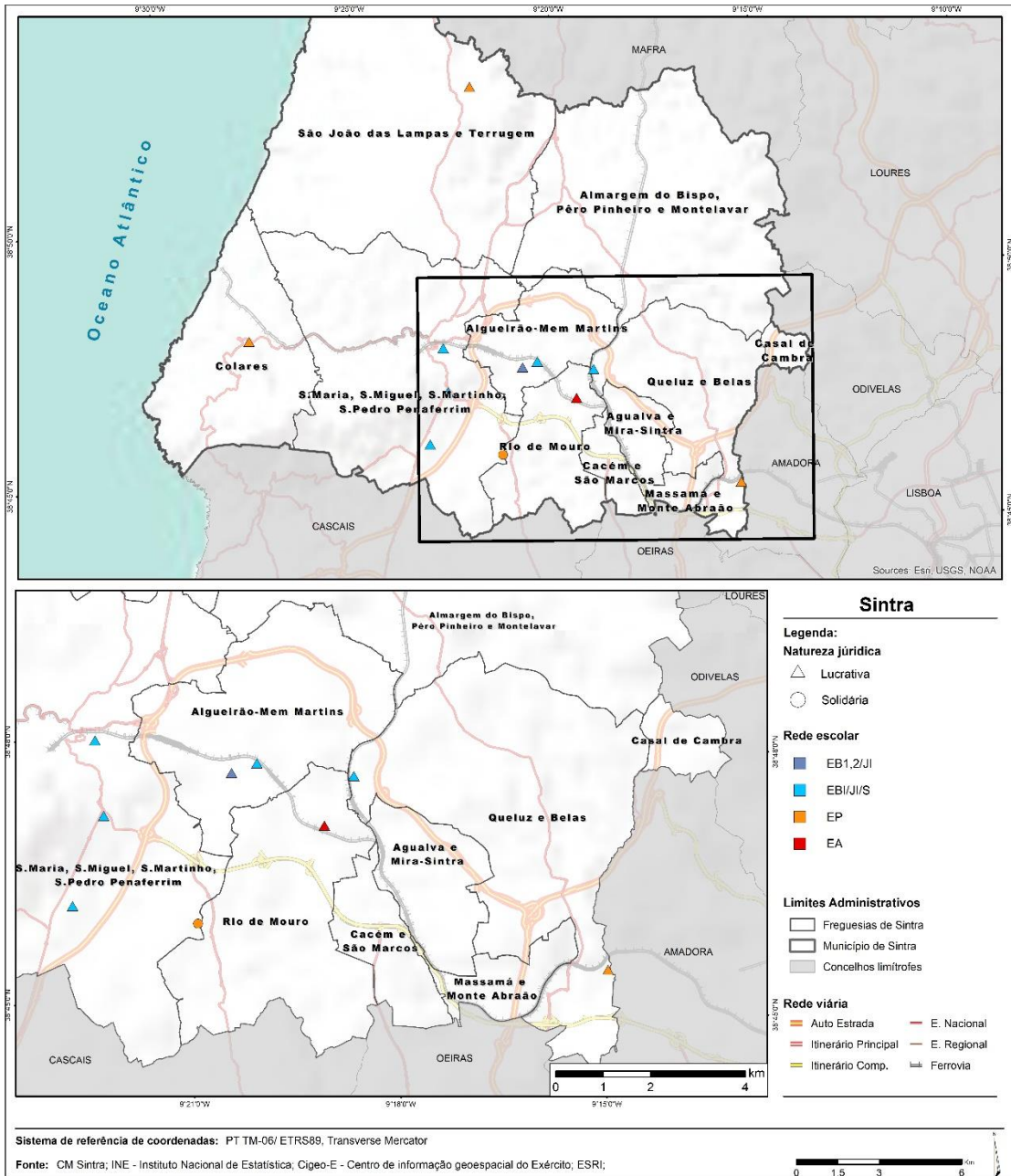




FIGURA 13. REDE ESCOLAR PRIVADA SOLIDÁRIA E PRIVADA LUCRATIVA DOS 2º E 3º CEB E DOS ENSINOS SECUNDÁRIO E ARTÍSTICO NO ANO LETIVO 2015/2016.





B. PROCURA EDUCATIVA

051

1. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE JOVENS

1.1. REDE PÚBLICA

1.1.1. SITUAÇÃO ATUAL

Na globalidade, e considerando todos os níveis e modalidades de ensino, a rede escolar pública do município de Sintra apresenta, no ano letivo 2015/2016, um total de 46095 alunos (Quadro 8), distribuídos pela educação pré-escolar (3996 crianças), pelo 1.º CEB (13347 alunos), pelos 2.º e 3.º CEB (19792 alunos) e pelo ensino secundário (8960 alunos). O valor da frequência na educação pré-escolar traduz, claramente, a importância da rede privada solidária e privada lucrativa que, embora tradicionalmente associada à educação pré-escolar, no município de Sintra estende a sua influência aos restantes níveis de ensino, ainda que de forma menos evidente. No caso do ensino secundário, sem negligenciar o impacto da rede privada solidária e privada lucrativa, em especial nas escolas profissionais, o valor da população escolar deve-se essencialmente à

saída de alunos para frequentar estabelecimentos de ensino de outros municípios¹².

Passando da escala de análise do município para a unidade geográfica da freguesia, de notar, como seria expectável, a grande coincidência entre as freguesias que apresentam um maior número de equipamentos educativos e as que registam um número de alunos superior. Salientam-se Rio de Mouro, com 7851 alunos, UF Massamá e Monte Abraão, com 6925 alunos, UF Agualva Mira-Sintra, com 6533 alunos, e Algueirão-Mem Martins, com 6216 alunos. Com valores inferiores e idênticos entre si seguem-se a UF Cacém e São Marcos, com 3623, UF Queluz e Belas, com 4800 alunos, e a UF Sintra, com 4827 alunos. Por último encontram-se a UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar, com 1595 alunos, a UF São João das Lampas e Terrugem, com 1560 alunos, Casal de Cambra, com 1359 alunos, e Colares, com 806 alunos. Novamente, e como seria de esperar, são as freguesias com menores quantitativos de população residente que evidenciam os quantitativos de população escolar inferiores. Ao nível de ensino, de salientar que a freguesia de Colares regista os valores de população escolar mais baixos na

¹² De referir que o número de alunos transportados para fora do território municipal é de 358 alunos, sendo que o transporte escolar é

assegurado apenas quando não existe oferta educativa equivalente no município de Sintra.



educação pré-escolar (77 crianças), no 1º CEB (233 alunos) e nos 2º e 3º CEB (496 alunos). Por sua vez, os valores de população escolar mais elevados repartem-se pelas freguesias com maior número de alunos, nomeadamente por Rio de Mouro na educação pré-escolar (627 crianças), por Algueirão-Mem Martins no 1º CEB (2099 alunos) e por UF Massamá e Monte

Abraão nos 2º e 3º CEB (3504 alunos). No ensino secundário os valores oscilam entre as freguesias de Algueirão-Mem Martins (61 alunos), que no ano letivo 2015/2016 apresenta apenas alunos nos cursos profissionais (12 alunos) e nos cursos vocacionais (49 alunos), e de Rio de Mouro (2582 alunos).

QUADRO 8.
PROCURA
EDUCATIVA PÚBLICA
POR NÍVEL E
MODALIDADE DE
ENSINO E
FREGUESIA NO ANO
LETIVO
2015/2016.

Freguesia	Educação pré-escolar		2º e 3º CEB					Ensino secundário				Total
	1º CEB	Regular	Cursos vocacionais	PCA	PIEF	Subtotal	Cursos científico-humanísticos	Cursos profissionais	Cursos vocacionais	Subtotal		
Algueirão-Mem Martins	615	2099	3264	115	30	32	3441	0	12	49	61	6216
Casal de Cambra	121	565	605	0	38	30	673	0	0	0	0	1359
Colares	77	233	496	0	0	0	496	0	0	0	0	806
Rio de Mouro	627	1996	2478	82	86	0	2646	2083	475	24	2582	7851
UF Agualva e Mira-Sintra	566	1563	2731	130	0	0	2861	1058	485	0	1543	6533
UF Almagem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar	327	610	615	43	0	0	658	0	0	0	0	1595
UF Cacém e São Marcos	257	1181	1642	0	0	0	1642	377	166	0	543	3623
UF Massamá e Monte Abraão	275	1440	3360	144	0	0	3504	1550	156	0	1706	6925
UF Queluz e Belas	484	1947	1467	67	0	0	1534	679	156	0	835	4800
UF São João das Lampas e Terrugem	204	570	731	55	0	0	786	0	0	0	0	1560
UF Sintra	443	1143	1441	95	15	0	1551	1322	368	0	1690	4827
Município de Sintra	3996	13347	18830	731	169	62	19792	7069	1818	73	8960	46095

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.



No que concerne aos agrupamentos de escolas, os quantitativos escolares mais elevados estão concentrados nos agrupamentos de escolas Queluz-Belas e Monte da Lua, com 4120 e 3846 alunos, respetivamente (Quadro 9). Numa posição intermédia são de referir os agrupamentos de escolas Leal da Câmara (3103), Massamá (3071), Mem Martins (2802), Miguel Torga (2789), Agualva Mira-Sintra (2759), Ferreira de Castro (2260), António Sérgio (2254) e D. Maria II (2232). Já os agrupamentos que apresentam o número de alunos mais reduzido em contexto municipal são os agrupamentos de escolas Lapiás (1654), Ruy Belo (1640), D. João II (1629), Alfredo da Silva (1619), D. Carlos I (1549), Alto dos Moinhos (1501), Algueirão (1493), Visconde de Juromenha (1478), Professor Agostinho da Silva (1359) e Escultor Francisco dos Santos (1312). A ES Ferreira Dias apresenta 1625 alunos matriculados.

Em termos de distribuição da frequência escolar por nível de ensino nos agrupamentos de escolas, será de referir que na educação pré-escolar os maiores quantitativos escolares encontram-se associados a Queluz-Belas (387), Lapiás (344) e António Sérgio (335). Com uma população escolar inferior a 100 alunos são de referir Mem Martins (45), Massamá (97) e Miguel Torga (98). Nos restantes os valores oscilam entre as 121 crianças inscritas no Professor Agostinho da Silva e as 251 crianças matriculadas em Monte da Lua. No caso do 1.º CEB destaca-se a população escolar afeta ao agrupamento de escolas Queluz-Belas, com 1364 alunos, seguido de Agualva Mira-Sintra (866) e António Sérgio (802). Os quantitativos escolares mais reduzidos são observados nos AE Miguel Torga (406), Escultor Francisco dos Santos (431) e D. Carlos I (479), com valores inferiores a 500 alunos. Nos restantes a população escolar varia entre os 501 alunos registados em Mem Martins e os 791 alunos em Massamá.

¹³ De referir, novamente, que o agrupamento de escolas Visconde de Juromenha (EB Visconde de Juromenha) disponibilizou a oferta de ensino secundário no ano letivo 2015/2016, com cursos vocacionais, como medida excecional, sendo que esta situação apenas se manteve durante mais um ano letivo (2016/2017).

Já em relação aos 2.º e 3.º CEB é possível observar que os quantitativos escolares mais significativos são observados nos agrupamentos de escolas Queluz-Belas (1534), Miguel Torga (1465), Massamá (1297), Ferreira de Castro (1242), Agualva Mira-Sintra (1227), Monte da Lua (1196) e António Sérgio (1117). Em sentido inverso, e com uma população escolar inferior a 700 alunos, é de referir a ES Ferreira Dias (517), bem como os agrupamentos de escolas Lapiás (658) e Professor Agostinho da Silva (673). Nos restantes os quantitativos escolares afetos a este nível de ensino variam entre os 721 alunos matriculados em Algueirão e os 922 alunos registados em Leal da Câmara. Finalmente, no que diz respeito aos quantitativos escolares afetos ao ensino secundário, verifica-se que, do total de 10 agrupamentos de escolas que disponibilizam este nível de ensino, os valores mais expressivos são observados nos AE Monte da Lua (1690), Mem Martins (1340) e Leal da Câmara (1242). Os quantitativos escolares mais reduzidos estão associados a Visconde de Juromenha¹³ e Algueirão¹⁴, com 23 alunos (matriculados nos cursos vocacionais) e 38 alunos (matriculados nos cursos profissionais e vocacionais), respetivamente. Os restantes apresentam valores intermédios, oscilando entre os 435 alunos em Agualva Mira-Sintra e os 886 alunos em Massamá. A ES Ferreira Dias, com 1108 alunos, apresenta também um valor significativo.

Quanto aos NT, é possível observar que o NT 5 reúne o efetivo escolar mais significativo, com 12979 alunos, seguido do NT 4, com 10499 alunos. Valores intermédios encontram-se nos NT 1 e 2, com 8550 e 8033 alunos, respetivamente. Já o NT 3 apresenta o efetivo escolar mais reduzido, com 6034 alunos. Em relação à distribuição da frequência escolar por nível de ensino, verifica-se que no NT 5 o número de alunos mais significativo é registado ao nível dos 2.º e 3.º CEB, com 5711 alunos, seguido do 1.º CEB, com 3847 alunos, do

¹⁴ De referir que o agrupamento de escolas Algueirão (EB/S Mestre Domingos Saraiva) disponibilizou a oferta de ensino secundário a partir do ano letivo 2014/2015, com cursos profissionais, sendo que no ano letivo 2015/2016 abriu uma turma de cursos vocacionais.



ensino secundário, com 2541 alunos, e da educação pré-escolar, com 880 crianças. No NT 4 os efetivos escolares mais significativos são registados nos 2º e 3º CEB, com 4503 alunos, seguido do 1º CEB, com 3037 alunos, enquanto os mais reduzidos são apresentados pelo ensino secundário, com 2086 alunos, e pela educação pré-escolar, com 873 crianças. Relativamente ao NT 1 a situação é idêntica, na medida em que os quantitativos escolares mais significativos são registados nos 2º e 3º CEB e no 1º CEB, com 3491 e 2368 alunos, respetivamente, enquanto o ensino secundário e a educação pré-escolar apresentam os efetivos escolares mais reduzidos, com 1690 alunos e 1001 crianças. Relativamente ao NT 2, o quadro é semelhante na distribuição dos alunos por nível de ensino, embora com quantitativos escolares mais reduzidos, sendo que os 2º e 3º CEB e o 1º CEB apresentam 3663 e 2309 alunos, respetivamente, enquanto o ensino secundário reúne 1401 alunos e a educação pré-escolar concentra 660 crianças. Finalmente, no NT 3 os efetivos escolares mais significativos são observados nos 2º e 3º CEB, com 2424 alunos, e no 1º CEB, com 1786 alunos, enquanto no ensino secundário são registados 1242 alunos e na educação pré-escolar esse valor desce para as 582 crianças.

De referir que nos 2º e 3º CEB os 19792 alunos encontram-se subdivididos pelo ensino regular, com 18830 alunos, pelos cursos vocacionais, com 731 alunos, pelos Percursos Curriculares Alternativos (PCA), com 169 alunos, e pelo Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF), com 62 alunos. De salientar que as outras modalidades de ensino (cursos vocacionais, PCA e PIEF) não estão presentes em 4 agrupamentos de escolas (Alfredo da Silva, D. João II, D. Maria II e Massamá), nem na ES Ferreira Dias.

No ano letivo 2015/2016 os cursos vocacionais são disponibilizados em 14 dos 20 agrupamentos de escolas do município de Sintra, sendo que apenas os AE Alfredo da Silva, Leal da Câmara, D. João II, D. Maria II, Massamá e Professor Agostinho da Silva não disponibilizam esta resposta (Quadro 10). Em termos de distribuição da população escolar por agrupamento de escolas, verifica-

se que Ruy Belo e Miguel Torga apresentam o valor mais significativo, sendo que ambos apresentam uma população escolar de 72 alunos. Seguidamente destacam-se os quantitativos escolares de Queluz-Belas (67), Agualva Mira-Sintra (65), António Sérgio (65), Algueirão (56), Alto dos Moinhos (55) e D. Carlos I (51). Com uma população escolar inferior a 50 alunos são de referir Monte da Lua (44), Escultor Francisco dos Santos (43), Lapiás (43), Visconde de Juromenha (40) e Mem Martins (39). No que respeita à distribuição da população escolar por curso, constata-se que do total de 32 cursos disponibilizados, os quantitativos escolares mais expressivos estão associados ao curso de artes e ofícios (62) e de apoio à comunidade (40). Os menores valores estão associados aos cursos de animação, saúde e desporto, artes gráficas, artes decorativas e expressões, logística, armazenagem, práticas comerciais e vendas, desenvolvimento pessoal e cultural, desporto, artesanato e jardinagem e intervenção social, todos com uma população escolar inferior a 20 alunos.

Já no que diz respeito aos PCA, é possível observar que dos 20 agrupamentos de escolas do município de Sintra apenas 5 disponibilizam esta resposta educativa, designadamente Monte da Lua, Ferreira de Castro, Escultor Francisco dos Santos, Leal da Câmara e Professor Agostinho da Silva (Quadro 11). A maior concentração de alunos é visível em Leal da Câmara, com 72 alunos, enquanto o menor número de alunos é observado em Escultor Francisco dos Santos e Monte da Lua, com 14 e 15 alunos, respetivamente. Importa ressaltar que tomando em consideração a representatividade dos alunos em PCA face ao total de alunos matriculados nos 2º e 3º CEB por agrupamento observa-se que o posicionamento se mantém idêntico já que os alunos em PCA no agrupamento de escolas Leal da Câmara representam 7,8% face ao total (922), enquanto os agrupamentos Escultor Francisco dos Santos e Monte da Lua voltam a registar os valores mais reduzidos, com uma representatividade de 1,9% e 1,2%, respetivamente.

Por último, o PIEF é ministrado em apenas 2 dos 20 agrupamentos de escolas do município de Sintra,



nomeadamente Algueirão, que apresenta uma população escolar de 32 alunos, e Professor Agostinho da Silva, que concentra 30 alunos (Quadro 12).

Por sua vez, o ensino secundário apresenta 7069 alunos nos cursos científico-humanísticos (78,9%), 1818 alunos nos cursos profissionais (20,3%) e, ainda, 73 alunos nos cursos vocacionais (0,8%). Destaca-se que a ES Ferreira Dias e a generalidade dos agrupamentos de escolas apresentam ensino regular e ensino profissional (Monte da Lua, Leal da Câmara, Agualva Mira-Sintra, D. Maria II, Miguel Torga e Queluz-Belas) e que apenas três disponibilizam cursos vocacionais neste nível de ensino (Algueirão, Mem Martins e Visconde de Juromenha). De referir a existência de dois agrupamentos de escolas apenas com outras modalidades de ensino, são eles Algueirão¹⁵, com 12 alunos nos cursos profissionais e 26 alunos nos cursos vocacionais, e Visconde de Juromenha¹⁶, com 23 alunos nos cursos vocacionais. Apenas com ensino regular encontra-se o agrupamento de escolas Massamá.

Relativamente aos cursos científico-humanísticos, estes estão presentes em 8 dos 10 agrupamentos de escolas que disponibilizam este nível de ensino, bem como na ES Ferreira Dias (Quadro 13). Os dois agrupamentos de escolas que não apresentam ensino regular são, como anteriormente referido, Algueirão e Visconde de Juromenha. Em termos de procura escolar, e no que respeita aos agrupamentos de escolas, importa destacar que existe uma maior concentração de alunos em Monte da Lua (18,7%), Mem Martins (15,8%) e Leal da Câmara (13,7%), com 1322, 1114 e 969 alunos, respetivamente. Valores intermédios são registados em Massamá (12,5%), Queluz-Belas (9,6%) e Miguel Torga (9,4%), os quais, individualmente, apresentam 886, 679 e 664 alunos, respetivamente. Os valores mais reduzidos são observados em D. Maria II (5,3%) e Agualva Mira-Sintra (3,3%), com quantitativos escolares

¹⁵ De referir, novamente, que o agrupamento de escolas Algueirão (EB/S Mestre Domingos Saraiva) disponibilizou a oferta de ensino secundário a partir do ano letivo 2014/2015, com cursos profissionais, sendo que no ano letivo 2015/2016 abriu uma turma de cursos vocacionais.

de 377 e 230 alunos, respetivamente. A ES Ferreira Dias (11,7%) apresenta um total de 828 alunos matriculados.

Quanto aos cursos disponibilizados pelos diferentes estabelecimentos de ensino, é possível observar que, na globalidade, o número de alunos mais expressivo integra os cursos de ciências e tecnologias (3312 alunos, correspondendo a 46,9% do total de alunos matriculados nos cursos científico-humanísticos) e de línguas e humanidades (2121 - 30%), enquanto o menor número de jovens integra os cursos de ciências socioeconómicas (1004 alunos - 14,2%) e de artes visuais (632 alunos - 8,9%), sendo esta uma realidade transversal à maioria dos estabelecimentos de ensino, com exceção da ES Mem Martins (agrupamento de escolas Mem Martins), onde o número de alunos mais significativo integra o curso de línguas e humanidades. Com exceção da ES Matias Aires (agrupamento de escolas Agualva Mira-Sintra), que não apresenta o curso de artes visuais, os restantes estabelecimentos de ensino disponibilizam os quatro cursos científico-humanísticos existentes.

Os cursos profissionais estão presentes igualmente em 8 dos 10 agrupamentos de escolas que disponibilizam este nível de ensino, bem como na ES Ferreira Dias (Quadro 14). Os dois agrupamentos de escolas que não apresentam cursos profissionais são, tal como referido anteriormente, Visconde de Juromenha e Massamá. No que diz respeito à distribuição dos alunos por agrupamento de escolas, é possível observar um número de alunos mais significativo em Monte da Lua (368, correspondendo a 20,2% do total de alunos matriculados nos cursos profissionais), Leal da Câmara (273 - 15%), Agualva Mira-Sintra (205 - 11,3%) e Mem Martins (202 - 11,1%), enquanto D. Maria II (166 - 9,1%), Queluz-Belas (156 - 8,6%), Miguel Torga (156 - 8,6%) e Algueirão (12 - 0,7%) apresentam os valores mais reduzidos. A ES Ferreira Dias apresenta uma população

¹⁶ De referir, novamente, que o agrupamento de escolas Visconde de Juromenha (EB Visconde de Juromenha) disponibilizou a oferta de ensino secundário no ano letivo 2015/2016, com cursos vocacionais, como medida excecional, sendo que esta situação apenas se manteve durante mais um ano letivo (2016/2017).



escolar de 280 alunos, correspondendo a 15,4% do total de alunos matriculados nos cursos profissionais.

Considerando a oferta de cursos profissionais nos diferentes estabelecimentos de ensino, verifica-se que os quantitativos escolares mais expressivos estão associados ao curso de técnico de turismo, com 229 alunos, seguido pelos cursos de técnico de auxiliar de saúde (219) e de técnico de gestão e programação de sistemas informáticos (219). Os valores mais reduzidos estão associados aos cursos de técnico de *design* de equipamento (8), de técnico de marketing (10), de técnico de mecatrónica (12), de técnico de informática de gestão (13) e de técnico de vendas (18), todos com uma população escolar inferior a 20 alunos.

Por fim, no que se refere à análise dos cursos vocacionais verifica-se que, como referido, estes se encontram presentes em apenas 3 dos 10 agrupamentos de escolas que disponibilizam ensino secundário, sendo eles Algueirão, com 26 alunos, Mem Martins, com 24 alunos, e Visconde de Juromenha, com 23 alunos (Quadro 15).

De destacar que enquanto nos 2º e 3º CEB é pouco expressiva a população escolar nas outras modalidades de ensino, estando o maior número de alunos no ensino regular, que representa 95,14%, no ensino secundário, ainda que o peso mais significativo se mantenha no ensino regular, as outras modalidades de ensino assumem uma dimensão superior, neste caso o ensino profissional, que corresponde a 20,29%.



QUADRO 9. PROCURA EDUCATIVA PÚBLICA POR NÍVEL E MODALIDADES DE ENSINO, NÚCLEO TERRITORIAL E AGRUPAMENTO DE ESCOLAS NO ANO LETIVO 2015/2016.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	Educação pré-escolar	1.º CEB	Regular	2.º e 3.º CEB			Ensino secundário				Total	
					Cursos vocacionais	PCA	PIEF	Subtotal	Cursos científico-humanísticos	Cursos profissionais	Cursos vocacionais		Subtotal
NT 1	AE Alto dos Moinhos	187	528	731	55	0	0	786	0	0	0	0	1501
	AED. Carlos I	219	479	800	51	0	0	851	0	0	0	0	1549
	AE Lapiás	344	652	615	43	0	0	658	0	0	0	0	1654
	AE Monte da Lua	251	709	1137	44	15	0	1196	1322	368	0	1690	3846
Subtotal NT 1		1001	2368	3283	193	15	0	3491	1322	368	0	1690	8550
NT 2	AE Algueirão	220	514	633	56	0	32	721	0	12	26	38	1493
	AE Ferreira de Castro	230	788	1193	19	30	0	1242	0	0	0	0	2260
	AE Mem Martins	45	501	877	39	0	0	916	1114	202	24	1340	2802
	AE Visconde de Juromenha	165	506	744	40	0	0	784	0	0	23	23	1478
Subtotal NT 2		660	2309	3447	154	30	32	3663	1114	214	73	1401	8033
NT 3	AE Alfredo da Silva	232	626	761	0	0	0	761	0	0	0	0	1619
	AE Escultor Francisco dos Santos	140	431	684	43	14	0	741	0	0	0	0	1312
	AE Leal da Câmara	210	729	850	0	72	0	922	969	273	0	1242	3103
Subtotal NT 3		582	1786	2295	43	86	0	2424	969	273	0	1242	6034
NT 4	AE Aqualva e Mira Sintra	231	866	1162	65	0	0	1227	230	205	0	435	2759
	AE António Sérgio	335	802	1052	65	0	0	1117	0	0	0	0	2254
	AED. João II	175	680	774	0	0	0	774	0	0	0	0	1629
	AED. Maria II	132	689	868	0	0	0	868	377	166	0	543	2232
	Escola Secundária Ferreira Dias	0	0	517	0	0	0	517	828	280	0	1108	1625
Subtotal NT 4		873	3037	4373	130	0	0	4503	1435	651	0	2086	10499
NT 5	AE Massamá	97	791	1297	0	0	0	1297	886	0	0	886	3071
	AE Miguel Torga	98	406	1393	72	0	0	1465	664	156	0	820	2789
	AE Professor Agostinho da Silva	121	565	605	0	38	30	673	0	0	0	0	1359
	AE Queluz Belas	387	1364	1467	67	0	0	1534	679	156	0	835	4120
	AE Ruy Belo	177	721	670	72	0	0	742	0	0	0	0	1640
Subtotal NT 5		880	3847	5432	211	38	30	5711	2229	312	0	2541	12979
Município de Sintra		3996	13347	18830	731	169	62	19792	7069	1818	73	8960	46095



QUADRO 10.
POPULAÇÃO ESCOLAR
NOS CURSOS
VOCACIONAIS DOS 2º E
3º CEB POR NÚCLEO
TERRITORIAL,
AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS E
ESTABELECIMENTO DE
ENSINO NO ANO LETIVO
2015/2016.

Fonte: CM Sintra e
estabelecimentos de
ensino.

Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	Estabelecimento de ensino	Curso	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	Total	
NT 1	Alto dos Moinhos	EB Alto dos Moinhos	Apoio à comunidade	0	0	0	0	15	15	
			Artes gráficas	0	0	0	0	16	16	
			Organização de eventos	0	0	0	0	24	24	
				Sub-total	0	0	0	0	55	55
	D. Carlos I	EB D. Carlos I	Apoio à comunidade	0	0	0	0	25	25	
			Hotelaria e serviços	0	0	0	0	26	26	
			Sub-total	0	0	0	0	51	51	
	Lapiás	EB Dr. Rui Grácio	Hortofruticultura, armazenagem e restauração	0	0	0	21	0	21	
			Hortofruticultura, informática e restauração	0	0	0	0	22	22	
			Sub-total	0	0	0	21	22	43	
	Monte da Lua	EB Fernando II	Desenvolvimento tecnológico, pessoal e social	0	0	0	25	0	25	
			Desenvolvimento pessoal e cultural	0	0	0	0	19	19	
			Sub-total	0	0	0	25	19	44	
	Total NT 1				0	0	0	46	147	193
	NT 2	Algueirão	EB/S Mestre Domingos Saraiva	Artes decorativas e expressões	0	0	0	0	18	18
Comércio				0	0	0	20	18	38	
Sub-total				0	0	0	20	36	56	
Ferreira de Castro		EB Ferreira de Castro	Intervenção social	0	0	0	0	19	19	
Mem Martins		ES Mem Martins	Logística, armazenagem, práticas comerciais e vendas	0	0	0	0	18	18	
			Design gráfico, desporto e informática	0	0	0	0	21	21	
			Sub-total	0	0	0	0	39	39	
Visconde de Juromenha		EB Visconde de Juromenha	Animação, saúde e desporto	0	0	0	0	16	16	
			Atendimento, logística e armazenagem	0	0	0	24	0	24	
			Sub-total	0	0	0	24	16	40	
Total NT 2				0	0	0	44	110	154	
NT 3	Escultor Francisco dos Santos	EB Escultor Francisco dos Santos	Desporto, artesanato e jardinagem	0	0	0	19	0	19	
			Desporto, património e multimédia	0	0	0	0	24	24	
			Sub-total	0	0	0	19	24	43	
Total NT 3				0	0	0	19	24	43	
NT 4	Aigualva Mira-Sintra	ES Matias Aires	Ação social	0	0	0	22	0	22	
			Cerâmica	0	0	0	0	23	23	
			Informática	0	0	0	0	20	20	
				Sub-total	0	0	0	22	43	65
	António Sérgio	EB António Sérgio	Artes e ofícios	0	0	0	41	0	41	
			Intervenção social e multimédia	0	0	0	24	0	24	
Sub-total			0	0	0	65	0	65		
Total NT 4				0	0	0	87	43	130	
NT 5	Miguel Torga	ES Miguel Torga	Artes e ofícios	0	0	0	0	21	21	
			Design e comunicação	0	0	0	25	0	25	
			Práticas administrativas	0	0	0	0	26	26	
				Sub-total	0	0	0	25	47	72
	Queluz-Belas	EB Professor Galopim	Artes decorativas	0	22	0	0	0	22	
			Logista e comércio	0	0	0	23	0	23	
			Informática, internet e multimédia	0	0	0	0	22	22	
				Sub-total	0	22	0	23	22	67
	Ruy Belo	EB Ruy Belo	Hortofruticultura	0	25	0	0	0	25	
			Manutenção de espaços e jardins	0	0	10	15	0	25	
Desporto, vigilância e proteção			0	0	10	12	0	22		
			Sub-total	0	25	20	27	0	72	
Total NT 5				0	47	20	75	69	211	
Município de Sintra				0	47	20	271	393	731	



QUADRO 11. POPULAÇÃO ESCOLAR NOS PCA POR NÚCLEO TERRITORIAL, AGRUPAMENTO DE ESCOLAS E ESTABELECIMENTO DE ENSINO NO ANO LETIVO 2015/2016.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	Estabelecimento de ensino	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	Total
NT 1	AE Monte da Lua	EB D. Fernando II	0	0	0	0	15	15
NT 2	AE Ferreira de Castro	EB Ferreira de Castro	0	0	0	0	0	30
NT 3	AE Escultor Francisco dos Santos	EB Escultor Francisco dos Santos	0	0	0	14	0	14
	AE Leal da Câmara	EB Padre Alberto Neto	0	18	20	18	16	72
	Total NT 3		0	18	20	32	16	86
NT 5	AE Professor Agostinho da Silva	EB Professor Agostinho da Silva	0	0	20	0	18	38
Município de Sintra			0	18	40	32	49	169

QUADRO 12. POPULAÇÃO ESCOLAR NO PIEF POR NÚCLEO TERRITORIAL, AGRUPAMENTO DE ESCOLAS E ESTABELECIMENTO DE ENSINO NO ANO LETIVO 2015/2016.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	Estabelecimento de ensino	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	Total
NT2	Algueirão	EB/S Mestre Domingos Saraiva	0	13	0	0	19	32
NT5	Professor Agostinho da Silva	EB Professor Agostinho da Silva	0	15	0	0	15	30
Município de Sintra			0	28	0	0	34	62



QUADRO 13. POPULAÇÃO ESCOLAR NOS CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS POR NÚCLEO TERRITORIAL, AGRUPAMENTO DE ESCOLAS E ESTABELECIMENTO DE ENSINO NO ANO LETIVO 2015/2016.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	Estabelecimento de ensino	Curso	10º ano	11º ano	12º ano	Total
NT 1	Monte da Lua	ES Santa Maria	Artes visuais	56	34	39	129
			Ciências e tecnologias	252	227	199	678
			Ciências socioeconómicas	90	52	81	223
			Línguas e humanidades	118	115	59	292
			Total NT 1	516	428	378	1322
NT 2	Mem Martins	ES Mem Martins	Artes visuais	31	28	33	92
			Ciências e tecnologias	183	111	113	407
			Ciências socioeconómicas	60	53	51	164
			Línguas e humanidades	186	162	103	451
			Total NT 2	460	354	300	1114
NT 3	Leal da Câmara	ES Leal da Câmara	Artes visuais	30	26	22	78
			Ciências e tecnologias	206	156	137	499
			Ciências socioeconómicas	28	45	50	123
			Línguas e humanidades	113	86	70	269
			Total NT 3	377	313	279	969
NT 4	Agualva Mira-Sintra	ES Matias Aires	Ciências e tecnologias	56	23	25	104
			Ciências socioeconómicas	17	30	0	47
			Línguas e humanidades	44	0	35	79
			Sub-total	117	53	60	230
	D. Maria II	EB/S Gama Barros	Artes visuais	26	17	13	56
			Ciências e tecnologias	56	59	50	165
			Ciências socioeconómicas	17	15	0	32
			Línguas e humanidades	44	44	36	124
	Sub-total	143	135	99	377		
	-	ES Ferreira Dias	Artes visuais	46	42	20	108
			Ciências e tecnologias	127	101	148	376
			Ciências socioeconómicas	31	45	31	107
			Línguas e humanidades	82	82	73	237
			Sub-total	286	270	272	828
			Total NT 4	546	458	431	1435
Sub-total			546	458	431	1435	
NT 5	Massamá	ES Stuart Carvalhais	Artes visuais	24	17	22	63
			Ciências e tecnologias	162	139	148	449
			Ciências socioeconómicas	57	42	30	129
			Línguas e humanidades	117	70	58	245
			Sub-total	360	268	258	886
Miguel Torga	ES Miguel Torga	Artes visuais	15	18	11	44	
		Ciências e tecnologias	148	97	76	321	
		Ciências socioeconómicas	28	40	26	94	
		Línguas e humanidades	84	71	50	205	
Sub-total	275	226	163	664			
Queluz-Belas	EB/S Padre Alberto Neto	Artes visuais	20	21	21	62	
		Ciências e tecnologias	116	91	106	313	
		Ciências socioeconómicas	38	19	28	85	
		Línguas e humanidades	60	87	72	219	
		Sub-total	234	218	227	679	
Total NT 5	869	712	648	2229			
Município de Sintra			Artes visuais	248	203	181	632
			Ciências e tecnologias	1306	1004	1002	3312
			Ciências socioeconómicas	366	341	297	1004
			Línguas e humanidades	848	717	556	2121
			Sub-total	2768	2265	2036	7069



QUADRO 14. POPULAÇÃO ESCOLAR NOS CURSOS PROFISSIONAIS POR NÚCLEO TERRITORIAL, AGRUPAMENTO DE ESCOLAS E ESTABELECIMENTO DE ENSINO NO ANO LETIVO 2015/2016.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	Estabelecimento de ensino	Curso	10º ano	11º ano	12º ano	Total
NT 1	Monte da Lua	ES Santa Maria	Técnico de artes, espetáculo e interpretação	33	0	33	66
			Técnico de apoio psicossocial	22	19	0	41
			Técnico de auxiliar de saúde	19	20	29	68
			Técnico de energias renováveis	30	36	32	98
			Técnico de turismo	33	0	32	65
			Técnico turismo ambiental e rural	0	30	0	30
Total NT 1				137	105	126	368
NT 2	Mem Martins	ES Mem Martins	Técnico de comércio	0	12	0	12
			Técnico de análise laboratorial	14	6	4	24
			Técnico de auxiliar de saúde	13	16	8	37
			Técnico de design gráfico	23	24	25	72
			Técnico de secretariado	13	15	23	51
			Técnico de vendas	12	6	0	18
Sub-total				75	67	60	202
Total NT 2				75	79	60	214
NT 3	Leal da Câmara	ES Leal da Câmara	Técnico de apoio à gestão desportiva	29	27	17	73
			Técnico de multimédia	23	20	24	67
			Técnico de eletrónica, automação e computadores	26	18	18	62
			Técnico de gestão e programação de sistemas informáticos	26	21	24	71
Total NT 3				104	86	83	273
NT 4	Aguilva Mira-Sintra	ES Matias Aires	Técnico de apoio à gestão desportiva	17	17	12	46
			Técnico de apoio à infância	27	18	17	62
			Técnico de comércio	17	9	0	26
			Técnico de fotografia	20	0	0	20
			Técnico de gestão e programação de sistemas informáticos	20	20	11	51
Sub-total				101	64	40	205
NT 4	D. Maria II	EB/S Gama Barros	Técnico de apoio à gestão desportiva	0	0	10	10
			Técnico de auxiliar de saúde	30	14	16	60
			Técnico de gestão e programação de sistemas informáticos	30	14	0	44
			Técnico de informática de gestão	0	0	13	13
			Técnico de marketing	0	0	10	10
			Técnico de turismo	29	0	0	29
Sub-total				89	28	49	166
NT 4	-	ES Ferreira Dias	Técnico de automação e comando	17	9	0	26
			Técnico de auxiliar de saúde	16	19	19	54
			Técnico de gestão e programação de sistemas informáticos	0	0	13	13
			Técnico de mecatrónica	0	0	12	12
			Técnico de mecatrónica automóvel	12	9	17	38
			Técnico de turismo	56	29	25	110
			Técnico de vitrinismo	12	0	15	27
Sub-total				113	66	101	280
Total NT 4				303	158	190	651
NT 5	Miguel Torga	ES Miguel Torga	Técnico de contabilidade	0	9	11	20
			Técnico de desporto	27	0	25	52
			Técnico de eletrotécnia	0	10	11	21
			Técnico de informática	25	0	13	38
			Técnico de turismo	25	0	0	25
Sub-total				77	19	60	156
NT 5	Queluz-Belas	EB/S Padre Alberto Neto	Técnico de desenho digital 3D	17	26	0	43
			Técnico de design de equipamento	0	0	8	8
			Técnico de gestão	30	16	19	65
			Técnico de gestão e programação de sistemas informáticos	16	0	24	40
Sub-total				63	42	51	156
Total NT 5				140	61	111	312
Município de Sintra				759	489	570	1818



QUADRO 15. POPULAÇÃO ESCOLAR NOS CURSOS VOCACIONAIS DO ENSINO SECUNDÁRIO POR NÚCLEO TERRITORIAL, AGRUPAMENTO DE ESCOLAS E ESTABELECIMENTO DE ENSINO NO ANO LETIVO 2015/2016.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	Estabelecimento de ensino	Curso	10º ano	11º ano	12º ano	Total
NT 2			Organização de eventos	14	0	0	14
	Algueirão	EB/S Mestre Domingos Saraiva	Pintura de azulejo	12	0	0	12
			Sub-total	26	0	0	26
	Mem Martins	ES Mem Martins	Instalação e gestão de redes	24	0	0	24
	Visconde de Juromenha	EB Visconde de Juromenha	Técnico de comércio	23	0	0	23
Total				73	0	0	73

062

1.1.2. EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLAR

Analisando a evolução da população escolar total em todos os níveis e modalidades de ensino da rede pública do município de Sintra, verifica-se que entre os anos letivos 2004/2005 e 2015/2016 o número de alunos sofreu um incremento de 1,6%, valor que traduz a passagem dos 45369 aos 46095 alunos (Quadro 16). Para esta evolução positiva em muito contribuiu a variação registada na educação pré-escolar (46,6%) e no ensino secundário (15,1%), já que a verificada nos 2º e 3º CEB, embora positiva, é pouco significativa no contexto global deste território municipal (3,1%). Em

igual período, apenas o 1º CEB registou uma variação negativa da população escolar, designadamente 14,8%. Já no que diz respeito à variação da população escolar entre os anos letivos 2014/2015 e 2015/2016 será de registar a redução do número de alunos na totalidade dos níveis de ensino, com a passagem dos 47784 aos 46095 alunos, o que traduz um decréscimo de 3,5%. As oscilações mais expressivas ocorreram nos 2º e 3º CEB e no ensino secundário, com variações na ordem dos -4,7% e -4,4%. No 1º CEB foi possível observar uma redução de 2,1% nos efetivos escolares, enquanto a educação pré-escolar registou um decréscimo de apenas 0,2%.

QUADRO 16. EVOLUÇÃO E VARIAÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS POR NÍVEL DE ENSINO.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Nível de ensino	Ano letivo											Variação		
	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	04/05 - 15/16	14/15 - 15/16
Educação pré-escolar	2725	2743	2834	2833	2971	2979	3306	3722	3796	3953	4006	3996	46,6	-0,2
1º CEB	15657	15980	16455	16805	16530	16051	15559	15063	14619	14149	13640	13347	-14,8	-2,1
2º e 3º CEB	19204	19584	20576	21021	20827	21158	22042	22027	21892	21485	20761	19792	3,1	-4,7
Ensino secundário	7783	7949	7379	7238	8184	8553	8294	9126	8993	9099	9377	8960	15,1	-4,4
Total	45369	46256	47244	47897	48512	48741	49201	49938	49300	48686	47784	46095	1,6	-3,5



1.1.2.1. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

A evolução dos efetivos escolares na educação pré-escolar da rede pública no município de Sintra foi marcada por um aumento bastante significativo no período compreendido entre os anos letivos 2004/2005 e 2015/2016, com a passagem das 2725 às 3996 crianças, o que traduz um crescimento de 46,6%, mais evidente a partir do ano letivo 2011/2012 (Figura 14 e quadro 17). Ao longo de todo o período em análise apenas nos anos letivos 2007/2008 e 2015/2016 foi registado um decréscimo dos efetivos escolares, ainda que ligeiro. De referir que este aumento do número de crianças não significa um crescimento da população escolar potencial para frequentar a educação pré-escolar, mas antes o aumento do número de salas disponíveis, resultante, principalmente, da reconversão de salas de aula do 1º CEB, que ficaram disponíveis devido à diminuição da população escolar. No que diz respeito à oscilação do número de crianças nos dois últimos anos letivos (2014/2015 e 2015/2016) é possível observar uma ligeira redução da população escolar na educação pré-escolar da rede pública municipal, passando de 4006 a 3996 crianças (0,2%). Isto acontece devido à redução de efetivo em grupos de educação

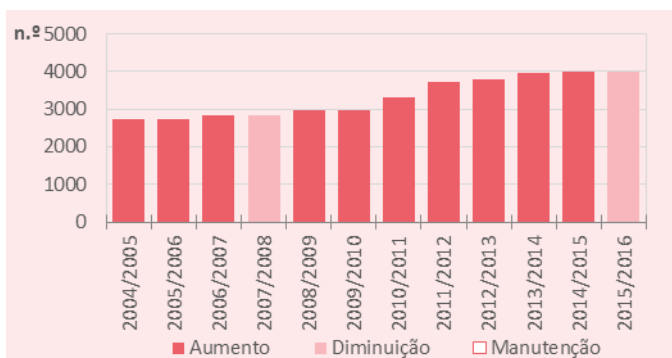
pré-escolar, em resultado da integração de alunos com necessidades educativas especiais com medida educativa específica.

Na análise por NT é possível observar que no período compreendido entre os anos letivos 2004/2005 e 2015/2016 os NT que registaram os acréscimos mais significativos foram os NT 2 e NT 3, com variações na ordem dos 75,5% (376 a 660 crianças) e 73,7% (335 a 582 crianças), respetivamente (Figuras 15 a 19). Em sentido inverso, e em igual período, a menor oscilação foi registada no NT 1 com a passagem das 834 a 1001 crianças (20%), enquanto os restantes NT registam valores intermédios. Todavia, quando se efetua a análise da oscilação da população escolar no período compreendido entre os anos letivos 2014/2015 e 2015/2016, o panorama altera-se significativamente, na medida em que são registadas variações negativas nos NT 1, NT 5 e NT 4, com 3,8% (1040 a 1001 crianças), 0,6% (885 a 880 crianças) e 0,3% (876 a 873 crianças), respetivamente. Já os NT 2 e NT 3 apresentam variações positivas de apenas 4,9% (629 a 660 crianças) e 1% (576 a 582 crianças), respetivamente.

063

FIGURA 14. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO MUNICÍPIO.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.





QUADRO 17.
EVOLUÇÃO E
VARIÇÃO DO
NÚMERO DE
CRIANÇAS NA
EDUCAÇÃO PRÉ-
ESCOLAR POR
NÚCLEO
TERRITORIAL E
AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	Ano letivo												Variação (%)	
		2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	04/05 - 15/16	14/15 - 15/16
NT1	Alto dos Moinhos	134	134	140	140	145	145	160	195	185	196	190	187	39,6	-1,6
	D. Carlos I	185	172	180	178	191	171	193	198	207	197	201	219	18,4	9,0
	Lapiás	285	327	316	316	356	361	378	380	397	382	387	344	20,7	-11,1
	Monte da Lua	230	219	223	221	224	203	217	259	255	280	262	251	9,1	-4,2
	Subtotal NT1	834	852	859	855	916	880	948	1032	1044	1055	1040	1001	20,0	-3,8
NT2	Algueirão	75	75	75	75	75	75	75	169	216	225	222	220	193,3	-0,9
	Ferreira de Castro	101	115	115	114	119	123	141	215	200	205	228	230	127,7	0,9
	Mem Martins	50	45	40	40	45	40	45	45	45	45	44	45	-10,0	2,3
	Visconde de Juromenha	150	117	125	130	130	125	125	142	135	135	135	165	10,0	22,2
	Subtotal NT2	376	352	355	359	369	363	386	571	596	610	629	660	75,5	4,9
NT3	Alfredo da Silva	95	95	94	80	91	112	234	242	226	235	236	232	144,2	-1,7
	Escultor Francisco dos Santos	110	110	111	110	120	106	120	115	110	120	139	140	27,3	0,7
	Leal da Câmara	130	135	163	165	175	163	176	180	187	206	201	210	61,5	4,5
	Subtotal NT3	335	340	368	355	386	381	530	537	523	561	576	582	73,7	1,0
NT4	Agualva Mira-Sintra	220	240	223	209	214	220	228	240	231	241	260	231	5,0	-11,2
	António Sérgio	135	105	125	125	127	164	201	225	237	304	313	335	148,1	7,0
	D. João II	170	158	165	160	171	163	158	176	173	174	172	175	2,9	1,7
	D. Maria II	40	40	40	40	50	49	44	95	112	130	131	132	230,0	0,8
	Subtotal NT4	565	543	553	534	562	596	631	736	753	849	876	873	54,5	-0,3
NT5	Massamá	80	91	94	89	90	85	95	100	95	101	95	97	21,3	2,1
	Miguel Torga	88	95	100	100	100	100	100	100	100	96	98	98	11,4	0,0
	Professor Agostinho Silva	105	100	101	99	101	107	126	131	127	126	123	121	15,2	-1,6
	Queluz-Belas	302	330	364	352	362	360	384	391	385	390	400	387	28,1	-3,3
	Ruy Belo	40	40	40	90	85	107	106	124	173	165	169	177	342,5	4,7
	Subtotal NT5	615	656	699	730	738	759	811	846	880	878	885	880	43,1	-0,6
Município de Sintra		2725	2743	2834	2833	2971	2979	3306	3722	3796	3953	4006	3996	46,6	-0,2

FIGURA 15. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO NT 1.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

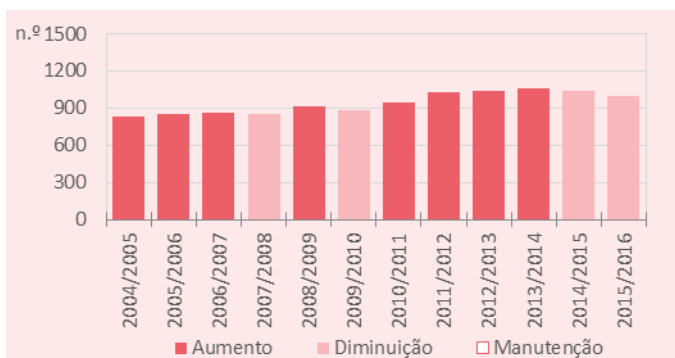




FIGURA 16. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO NT 2.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

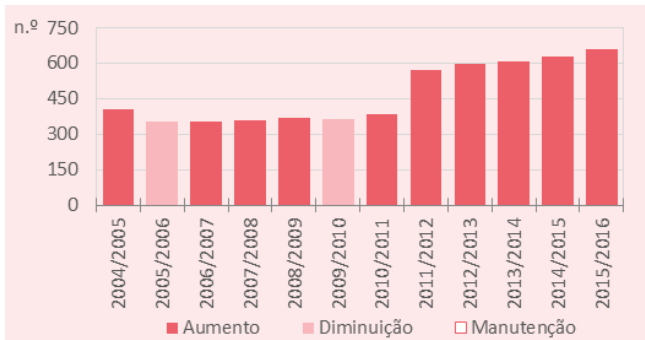


FIGURA 17. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO NT 3.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

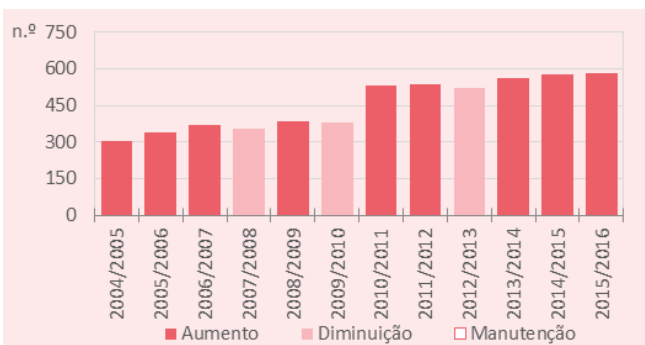


FIGURA 18. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO NT 4.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

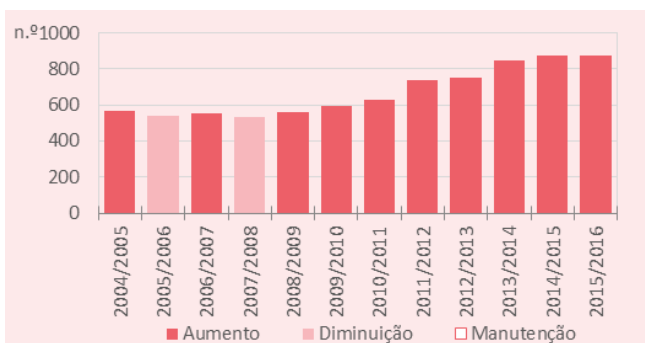
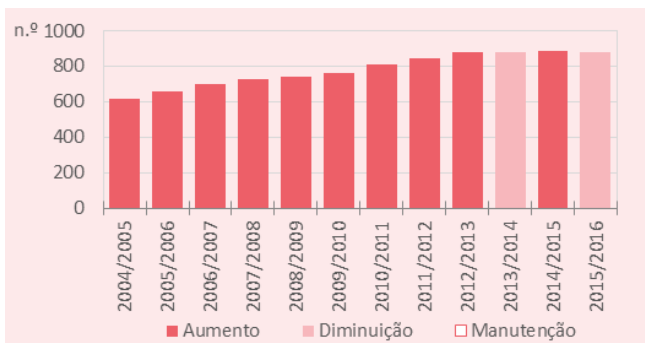


FIGURA 19. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO NT 5.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.





Numa outra perspetiva, e considerando a análise individual de cada agrupamento de escolas, verifica-se que no período compreendido entre os anos letivos 2004/2005 e 2015/2016 apenas o agrupamento de escolas Mem Martins apresenta uma variação da população escolar negativa, com a passagem das 50 às 45 crianças, o que corresponde a -10% (Figura 20).¹⁷ Relativamente aos agrupamentos de escolas que apresentam variações positivas, é possível definir dois grupos distintos. No primeiro grupo, que inclui os agrupamentos de escolas D. João II, Agualva Mira-Sintra, Monte da Lua, Visconde de Juromenha, Miguel Torga, Professor Agostinho da Silva, D. Carlos I, Lapiás, Massamá, Escultor Francisco dos Santos, Queluz-Belas e Alto dos Moinhos, as variações oscilam entre os 2,9% e os 39,6%. No segundo grupo, que integra os agrupamentos de escolas Leal da Câmara, Ferreira de Castro, Alfredo da Silva, António Sérgio, Algueirão, D. Maria II e Ruy Belo, as variações estão todas acima dos 110%. Relativamente ao ano letivo 2015/2016 e respetivas variações em relação ao ano anterior (Figura 21), é possível identificar um primeiro grupo onde as oscilações da população escolar são negativas, designadamente Agualva Mira-Sintra (11,2%), Lapiás (11,1%), Monte da Lua (4,2%), Queluz-Belas (3,3%), Alfredo da Silva (1,7%), Alto dos Moinhos (1,6%), Professor Agostinho da Silva (1,6%) e Algueirão (0,9%). Com oscilações positivas serão de referir os agrupamentos de escolas Escultor Francisco dos Santos (0,7%), D. Maria II (0,8%), Ferreira de Castro (0,9%), D. João II (1,7%), Massamá (2,1%), Mem Martins (2,3%), Leal da Câmara (4,5%), Ruy Belo (4,7%), António Sérgio (7%), D. Carlos I (9%) e Visconde de Juromenha (22,2%), sendo de referir a variação nula registada no agrupamento de escolas Miguel Torga.

Ainda no âmbito da evolução do número de crianças afetas à educação pré-escolar, considerou-se pertinente analisar os efetivos escolares e respetiva variação por freguesia (Quadro 18). Neste sentido, verifica-se que no período compreendido entre os anos letivos 2004/2005 e 2015/2016 todas as freguesias que integram este território municipal apresentam variações positivas do número de crianças associadas a este nível de ensino, sendo de salientar os valores mais elevados registados na UF Cacém e São Marcos, UF Agualva Mira-Sintra, Rio de Mouro, Algueirão-Mem Martins e UF Massamá e Monte Abraão, todas com oscilações superiores a 50%. Também com uma variação positiva, embora reduzida, de salientar os 4,2% registados na UF Sintra, enquanto nas restantes a variação oscila entre os 28,3% registados na UF São João das Lampas e Terrugem e os 15,2% observados em Casal Cambra. Já no que diz respeito à variação da população escolar entre os anos letivos 2014/2015 e 2015/2016 é possível observar dois grupos de territórios com tendências de evolução contrárias. O primeiro grupo integra a freguesia de Algueirão-Mem Martins (5,1%), UF Massamá e Monte Abraão (3%), UF Sintra (1,8%), UF Cacém e São Marcos (1,6%) e Rio de Mouro (1%) e caracteriza-se pela existência de oscilações positivas dos efetivos escolares. Já o segundo grupo, formado pelas UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar (-10,2%), UF São João das Lampas e Terrugem (-4,2%), UF Queluz e Belas (-2,2%), Casal Cambra (-1,6%) e UF Agualva Mira-Sintra (-1,2%), apresenta variações negativas da população escolar em igual período. Apenas a freguesia de Colares manteve os efetivos escolares em ambos os anos, apresentando uma variação nula

¹⁷ De referir que no ano letivo 2004/2005 a EB Serra das Minas 1 (50 crianças) estava integrada num outro agrupamento de escolas, entretanto extinto, sendo que no ano letivo 2015/2016 pertence ao

agrupamento de escolas Mem Martins e sofreu uma redução da população escolar, tendo apenas 2 salas de atividade (45 crianças).



FIGURA 20. VARIACÃO DO NÚMERO DE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR POR AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ENTRE OS ANOS LETIVOS 2004/2005 E 2015/2016.

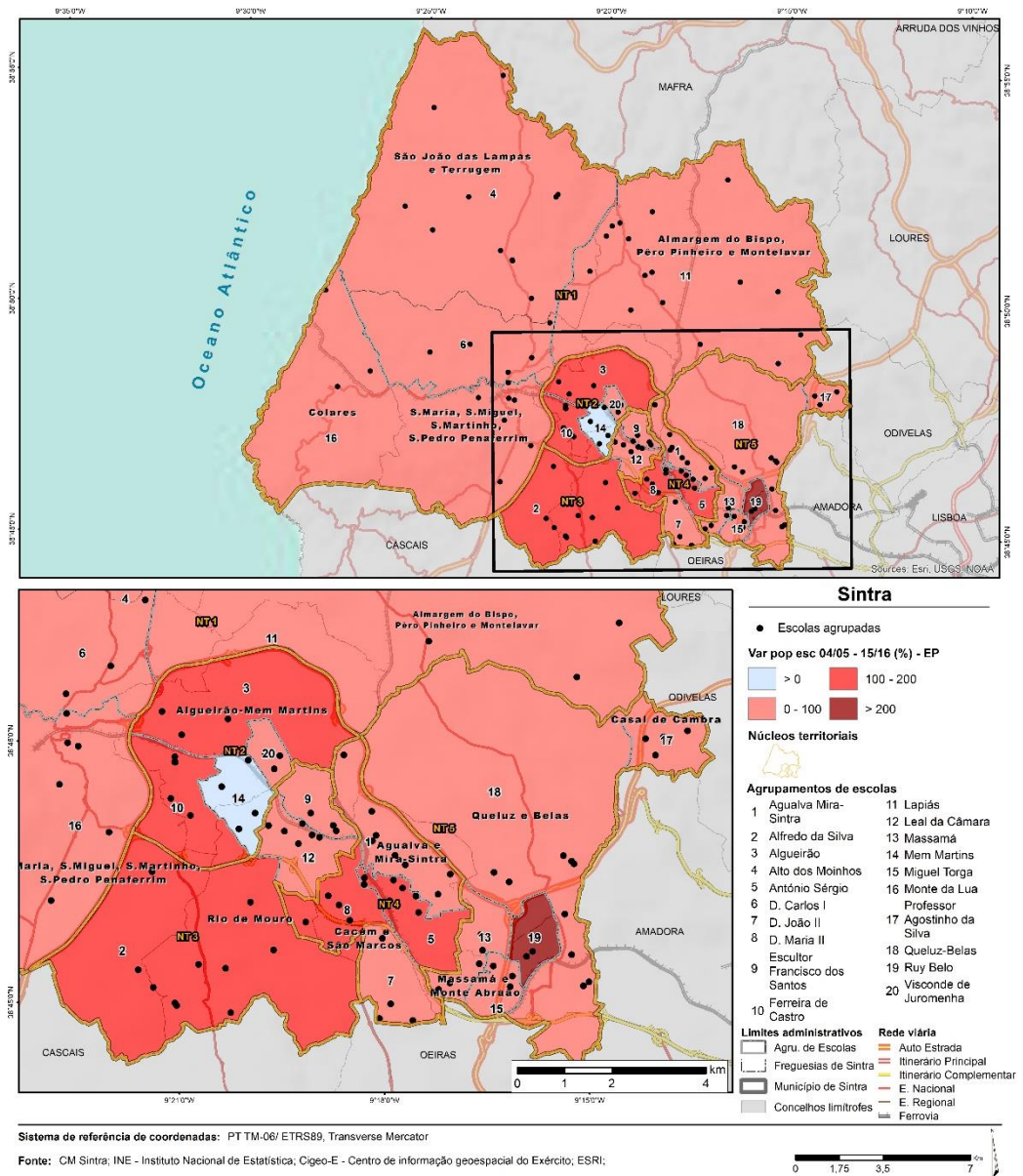
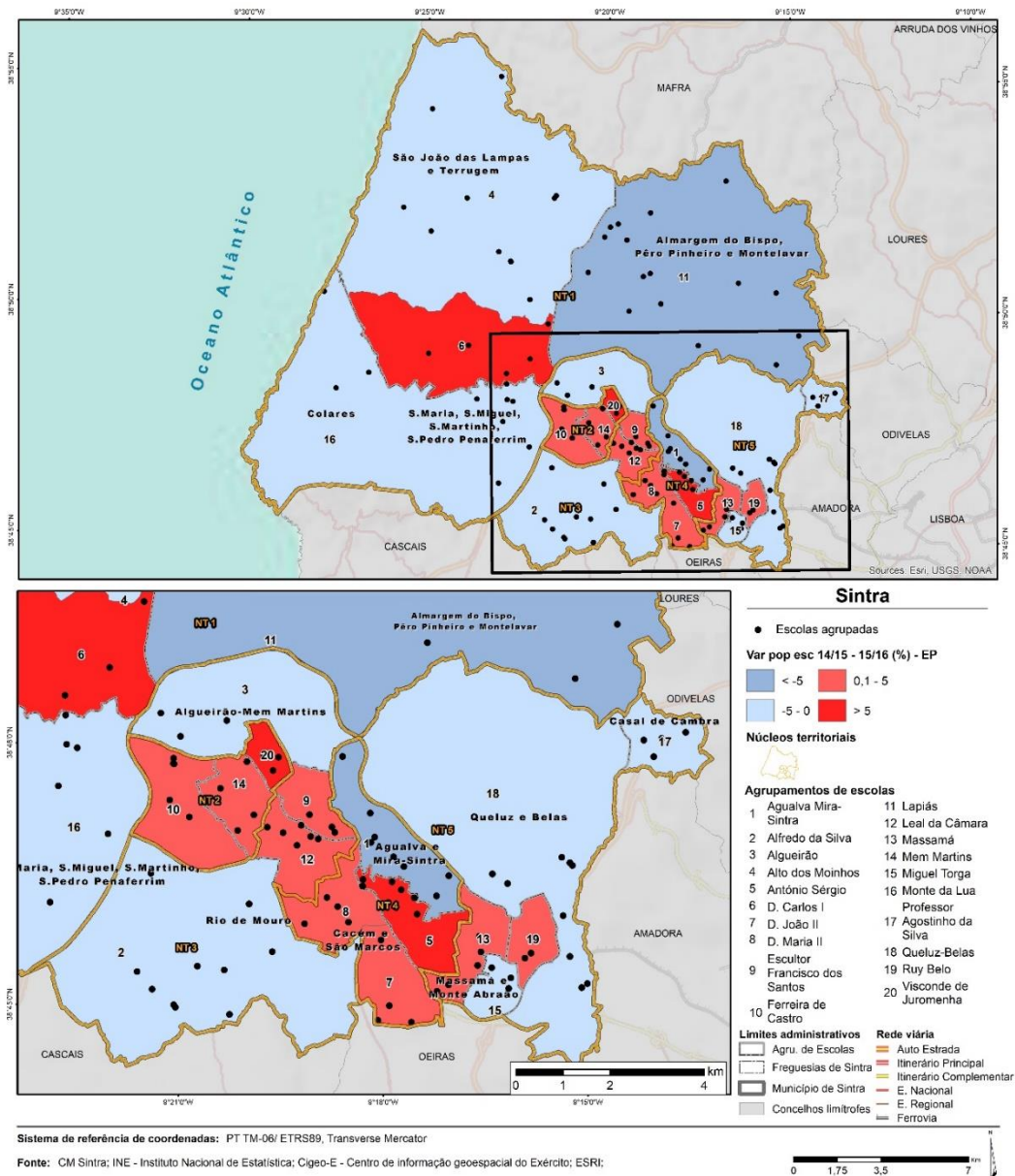




FIGURA 21. VARIACÃO DO NÚMERO DE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR POR AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ENTRE OS ANOS LETIVOS 2014/2015 E 2015/2016.





QUADRO 18.
EVOLUÇÃO E
VARIÇÃO DO
NÚMERO DE CRIANÇAS
NA EDUCAÇÃO PRÉ-
ESCOLAR POR
FREGUESIA.

Fonte: CM Sintra e
estabelecimentos de
ensino.

Freguesia	Ano letivo												Variação (%)	
	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	04/05 - 15/16	14/15 - 15/16
Algueirão-Mem Martins	326	307	315	319	324	323	341	526	551	565	585	615	88,7	5,1
Casal de Cambra	105	100	101	99	101	107	126	131	127	126	123	121	15,2	-1,6
Colares	65	70	69	64	67	65	64	90	87	87	77	77	18,5	0,0
Rio de Mouro	350	350	374	375	410	400	574	577	565	606	621	627	79,1	1,0
UF Agualva e Mira-Sintra	355	345	348	334	341	384	429	465	468	545	573	566	59,4	-1,2
UF Almarginem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar	260	302	291	291	332	336	353	355	373	357	364	327	25,8	-10,2
UF Cacém e São Marcos	170	158	165	160	171	163	158	226	240	259	253	257	51,2	1,6
UF Massamá e Monte Abraão	128	135	140	190	185	207	206	224	273	261	267	275	115	3,0
UF Queluz e Belas	382	421	458	441	452	445	479	491	480	491	495	484	26,7	-2,2
UF São João das Lampas e Terrugem	159	159	165	165	169	170	185	220	209	221	213	204	28,3	-4,2
UF Sintra	425	396	408	395	419	379	391	417	423	435	435	443	4,2	1,8
Município de Sintra	2725	2743	2834	2833	2971	2979	3306	3722	3796	3953	4006	3996	46,6	-0,2

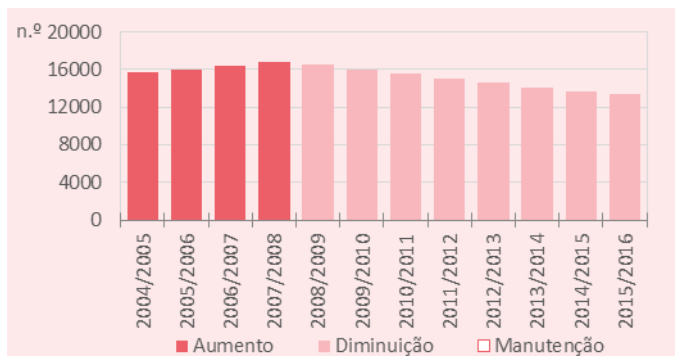
1.1.2.2. 1.º CEB

Relativamente ao 1.º CEB, talvez o nível de ensino que melhor retrata a evolução da procura escolar ao longo das últimas décadas, verifica-se uma tendência de evolução contrária à identificada na educação pré-escolar, na medida em que entre os anos letivos 2004/2005 e 2015/2016 a população escolar dos equipamentos públicos municipais passou de 15657 aos 13347 alunos, o que representa uma redução de 14,8% (Figura 22 e quadro 19). De referir que esta evolução foi marcada por dois períodos distintos, sendo o primeiro,

compreendido entre os anos letivos 2004/2005 e 2007/2008, caracterizado por um incremento dos efetivos escolares, e o segundo, a partir do ano letivo 2008/2009, marcado por uma forte redução da população escolar. Acompanhando a tendência observada ao longo dos últimos anos, verifica-se que entre os anos letivos 2014/2015 e 2015/2016 a população escolar afeta ao 1.º CEB da rede pública regista um decréscimo, com a passagem dos 13640 aos 13347 alunos, o que traduz uma ligeira redução de 2,1%.

**FIGURA 22.** EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS NO 1º CEB NO MUNICÍPIO.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.



070

Por NT é possível observar que no período compreendido entre os anos letivos 2004/2005 e 2015/2016 todas as unidades territoriais apresentam uma variação negativa da população escolar, sendo de destacar os valores registados no NT 4, que passa de 3951 a 3037 alunos, valor correspondente a uma variação negativa de 23,1% (Figuras 23 a 27). Com valores intermédios, mas igualmente negativos, são de referir o NT 2, o NT 5 e o NT 3, os quais apresentam oscilações na ordem dos 16,2% (2754 a 2309 alunos), 14,5% (4501 a 3847 alunos) e 12,9% (2051 a 1786 alunos), respetivamente, enquanto o valor mais reduzido é registado no NT 1, cuja variação foi de apenas

1,3% (2400 a 2368 alunos). Já no que se refere à oscilação do número de alunos entre os anos letivos 2014/2015 e 2015/2016, mantém-se a tendência de redução dos efetivos escolares em todos os NT, embora com valores mais reduzidos. Assim, as quebras mais significativas são registadas nos NT 5, 3 e 2, com variações de 3,6% (3992 a 3847 alunos), 3,2% (1845 a 1786 alunos) e 2,4% (2365 a 2309 alunos), respetivamente, enquanto os menores valores são observados nos NT 1 e 4, com perdas de 1,1% e 0,2%, correspondendo à passagem dos 2395 aos 2368 alunos, no primeiro caso, e dos 3043 aos 3037 alunos, no segundo caso.



QUADRO 19.
EVOLUÇÃO E
VARIACÃO DO
NÚMERO DE
ALUNOS NO 1.º CEB
POR NÚCLEO
TERRITORIAL E
AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS.

Fonte: CM Sintra e
estabelecimentos
de ensino.

Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	Ano letivo												Variação (%)	
		2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	04/05 - 15/16	14/15 - 15/16
NT1	Alto dos Moinhos	451	459	504	523	539	561	566	572	584	553	513	528	17,1	2,9
	D. Carlos I	425	454	490	494	516	555	534	532	544	508	503	479	12,7	-4,8
	Lapiás	772	794	795	764	746	715	716	697	681	693	662	652	-15,5	-1,5
	Monte da Lua	752	773	839	850	818	779	774	759	768	748	717	709	-5,7	-1,1
	Subtotal NT 1	2400	2480	2628	2631	2619	2610	2590	2560	2577	2502	2395	2368	-1,3	-1,1
NT2	Algueirão	582	604	622	616	599	588	605	573	561	565	530	514	-11,7	-3,0
	Ferreira de Castro	875	885	910	942	949	926	899	880	821	798	768	788	-9,9	2,6
	Mem Martins	551	565	596	606	594	587	563	550	557	559	521	501	-9,1	-3,8
	Visconde de Juromenha	746	800	786	830	813	739	670	656	582	537	546	506	-32,2	-7,3
	Subtotal NT 2	2754	2854	2914	2994	2955	2840	2737	2659	2521	2459	2365	2309	-16,2	-2,4
NT3	Alfredo da Silva	554	577	635	665	680	644	644	692	711	712	637	626	13,0	-1,7
	Escultor Francisco dos Santos	539	574	601	638	605	617	585	563	492	461	471	431	-20,0	-8,5
	Leal da Câmara	958	986	1001	991	1011	947	900	843	801	750	737	729	-23,9	-1,1
	Subtotal NT 3	2051	2137	2237	2294	2296	2208	2129	2098	2004	1923	1845	1786	-12,9	-3,2
NT4	Agualva Mira-Sintra	1096	1062	1070	1114	1055	1022	993	990	942	924	877	866	-21,0	-1,3
	António Sérgio	1294	1292	1301	1278	1144	1090	1049	927	900	887	801	802	-38,0	0,1
	D. João II	757	762	826	829	816	845	812	796	746	685	656	680	-10,2	3,7
	D. Maria II	804	828	870	880	883	871	814	783	779	727	709	689	-14,3	-2,8
	Subtotal NT 4	3951	3944	4067	4101	3898	3828	3668	3496	3367	3223	3043	3037	-23,1	-0,2
NT5	Massamá	991	1011	1031	1050	1067	1079	1022	977	965	901	918	791	-20,2	-13,8
	Miguel Torga	430	428	453	461	434	443	432	427	434	423	417	406	-5,6	-2,6
	Professor Agostinho da Silva	557	570	603	604	616	580	541	577	559	549	549	565	1,4	2,9
	Queluz-Belas	1677	1778	1762	1828	1816	1699	1686	1526	1492	1446	1381	1364	-18,7	-1,2
	Ruy Belo	846	778	760	842	829	764	754	743	700	723	727	721	-14,8	-0,8
Subtotal NT 5	4501	4565	4609	4785	4762	4565	4435	4250	4150	4042	3992	3847	-14,5	-3,6	
Município de Sintra		15657	15980	16455	16805	16530	16051	15559	15063	14619	14149	13640	13347	-14,8	-2,1

FIGURA 23. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS NO 1º CEB NO NT 1.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

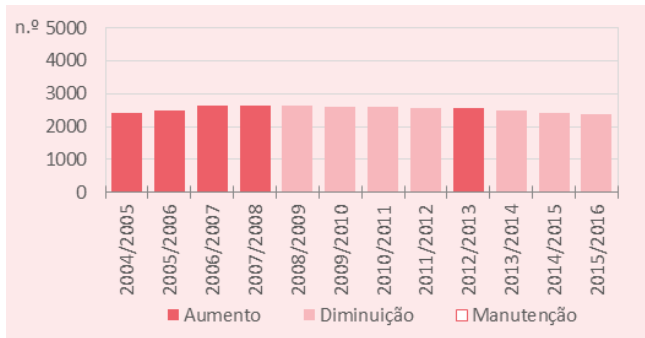


FIGURA 24. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS NO 1º CEB NO NT 2.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

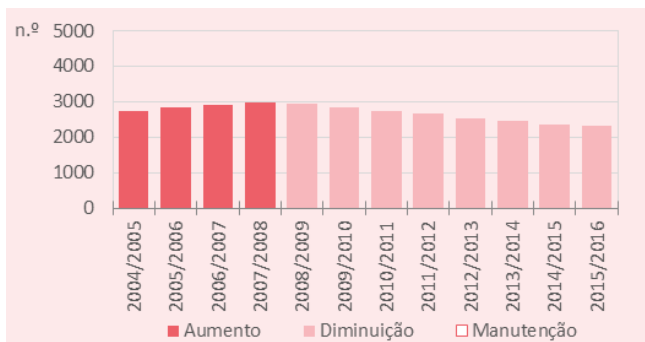


FIGURA 25. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS NO 1º CEB NO NT 3.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

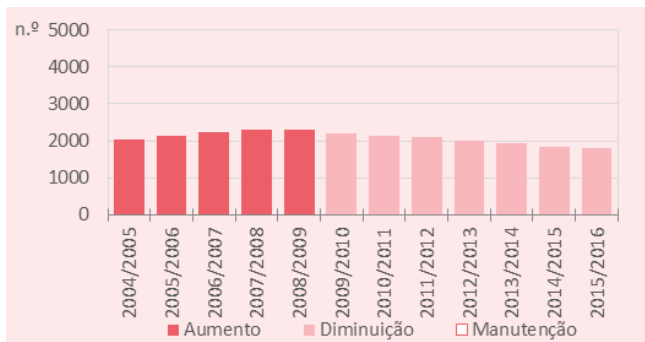


FIGURA 26. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS NO 1º CEB NO NT 4.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

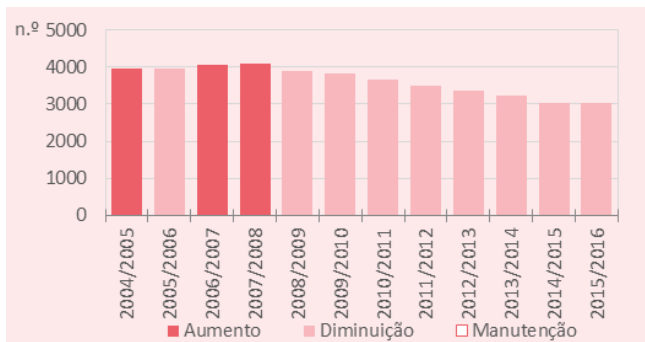
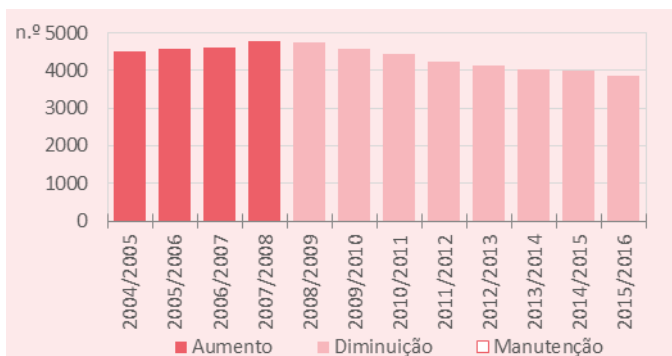




FIGURA 27. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS NO 1º CEB NO NT 5.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.



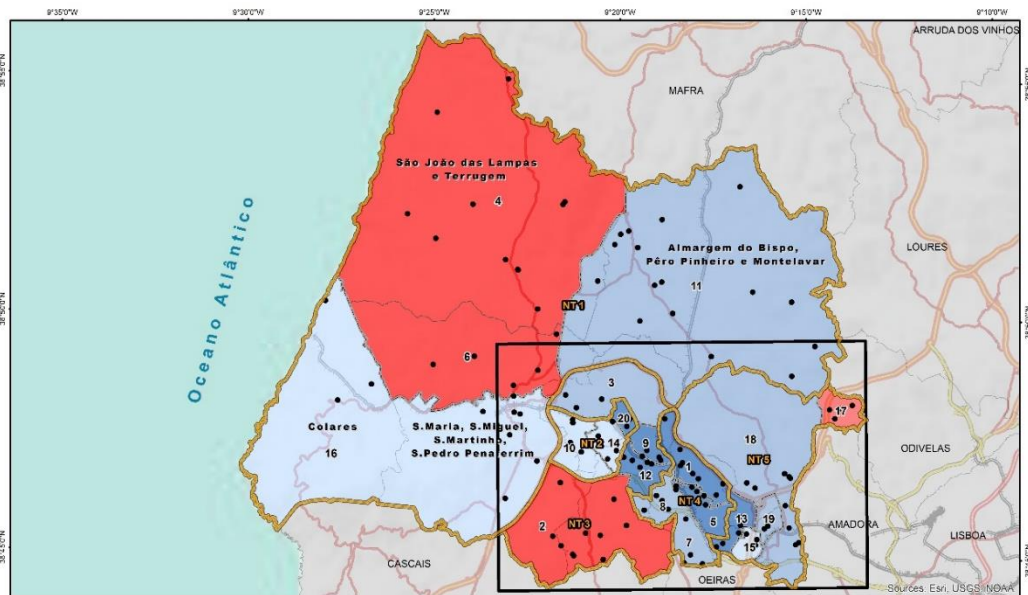
Numa outra perspetiva, e considerando a análise individual de cada agrupamento de escolas, verifica-se que no período compreendido entre os anos letivos 2004/2005 e 2015/2016 a maioria dos agrupamentos de escolas apresenta uma oscilação negativa dos efetivos escolares (Figura 28). Com variações negativas entre os 40% e os 20% surgem os agrupamentos de escolas António Sérgio, Visconde de Juromenha, Leal da Câmara, Agualva Mira-Sintra, Massamá e Escultor Francisco dos Santos. Com valores de decréscimo situados entre os 20% e os 10% são de referir os agrupamentos de escolas Queluz-Belas, Lapiás, Ruy Belo, D. Maria II, Algueirão e D. João II. Já os agrupamentos de escolas Ferreira de Castro, Mem Martins, Monte da Lua e Miguel Torga apresentam variações negativas entre os 10% e os 5%. Em sentido inverso, e para o mesmo intervalo temporal, apenas os agrupamentos de escolas Professor Agostinho da Silva (1,4%), D. Carlos I (12,7%), Alfredo da Silva (13%) e Alto dos Moinhos (17,1%) apresentam variações positivas dos efetivos escolares. No que se refere à variação da população escolar entre os anos letivos 2014/2015 e 2015/2016 será de salientar que apenas os agrupamentos de escolas Alto dos Moinhos e Professor Agostinho da Silva mantêm uma evolução positiva da população escolar, sendo que os agrupamentos de escolas António Sérgio (0,1%), Ferreira de Castro (2,6%)

e D. João II (3,7%) passam também a apresentar uma oscilação positiva dos quantitativos escolares afetos ao 1º CEB (Figura 29). Os restantes agrupamentos de escolas, como seria expectável, apresentam reduções dos efetivos escolares, que variam entre os 13,8% registados no agrupamento de escolas Massamá e os 0,8% observados no agrupamento de escolas Ruy Belo.

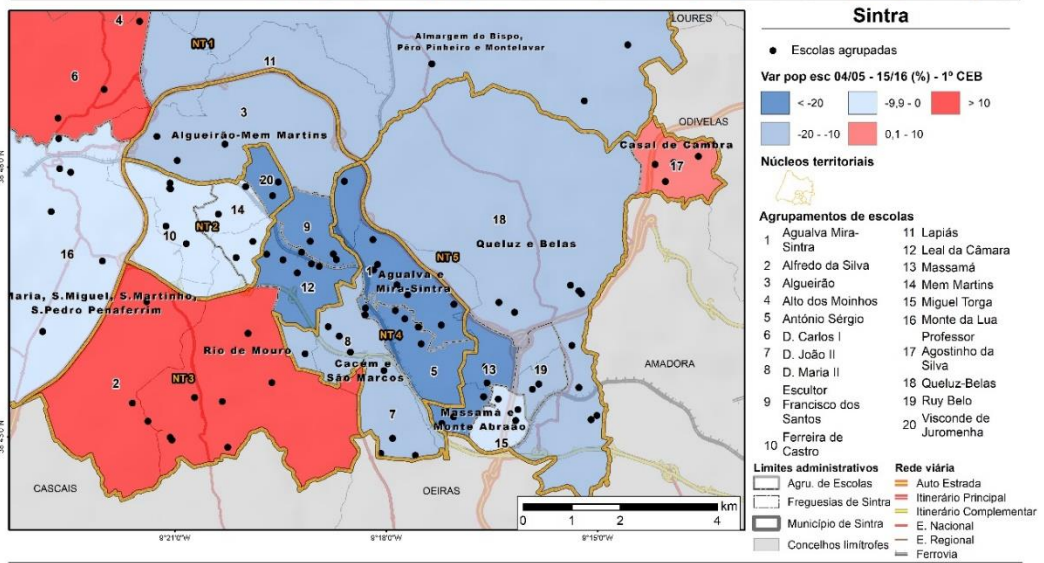
Descendo à escala da freguesia, verifica-se que a maioria apresenta uma oscilação negativa entre os anos letivos 2004/2005 e 2015/2016 (Quadro 20). A variação mais significativa é observada na UF Agualva Mira-Sintra, com uma redução de 30,9%. Nas restantes os valores oscilam entre os 21,6% da UF Massamá e Monte Abraão e os 0,4% de Colares. Em sentido inverso, com uma variação positiva da população escolar, será de referir a UF Sintra (1%), a freguesia de Casal de Cambra (1,4%) e a UF São João das Lampas e Terrugem (8%). Relativamente à oscilação da população escolar entre os anos letivos 2014/2015 e 2015/2016, a freguesia de Casal de Cambra (2,9%) e a UF São João das Lampas e Terrugem (3,1%) mantêm valores positivos, a que acresce a UF Cacém e São Marcos (0,5%). As restantes freguesias apresentam uma tendência contrária, oscilando entre as variações negativas registadas na freguesia de Colares (7,2%) e na UF Agualva Mira-Sintra (0,3%).



FIGURA 28. VARIAÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS NO 1º CEB POR AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ENTRE OS ANOS LETIVOS 2004/2005 E 2015/2016.



074



Sistema de referência de coordenadas: PT TM-06/ ETRS89, Transverse Mercator

Fonte: CM Sintra; INE - Instituto Nacional de Estatística; Cigeo-E - Centro de informação geoespacial do Exército; ESRI;

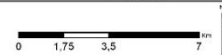
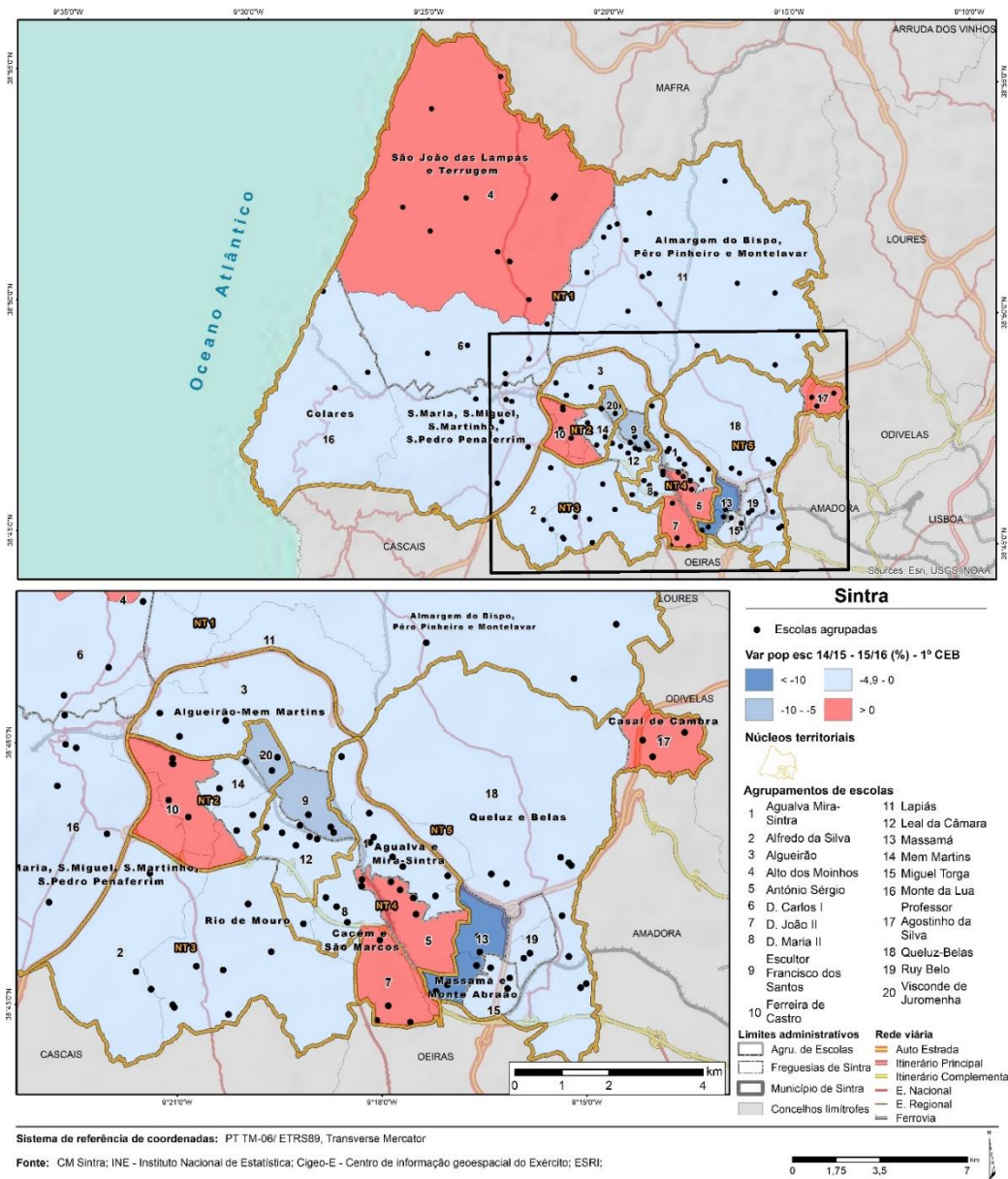




FIGURA 29. VARIACÃO DO NÚMERO DE ALUNOS NO 1º CEB POR AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ENTRE OS ANOS LETIVOS 2014/2015 E 2015/2016.





QUADRO 20.
EVOLUÇÃO E
VARIÇÃO DO
NÚMERO DE ALUNOS
NO 1º CEB POR
FREGUESIA.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Freguesia	Ano letivo											Variação (%)		
	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	04/05 - 15/16	14/15 - 15/16
Algueirão-Mem Martins	2505	2608	2663	2744	2693	2571	2473	2396	2286	2227	2139	2099	-16,2	-1,9
Casal de Cambra	557	570	603	604	616	580	541	577	559	549	549	565	1,436	2,9
Colares	234	225	256	260	266	247	239	240	243	236	251	233	-0,4	-7,2
Rio de Mouro	2263	2340	2418	2476	2487	2421	2337	2294	2180	2109	2041	1996	-11,8	-2,2
UF Agualva e Mira-Sintra	2261	2227	2254	2274	2076	1990	1930	1799	1740	1702	1567	1563	-30,9	-0,3
UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar	695	719	729	711	693	660	659	643	627	649	622	610	-12,2	-1,9
UF Cacém e São Marcos	1427	1430	1535	1535	1523	1542	1453	1400	1342	1230	1175	1181	-17,2	0,5
UF Massamá e Monte Abraão	1836	1781	1779	1888	1843	1793	1719	1634	1576	1524	1534	1440	-21,6	-6,1
UF Queluz e Belas	2219	2323	2331	2401	2417	2304	2287	2157	2117	2078	2020	1947	-12,3	-3,6
UF São João das Lampas e Terrugem	528	534	570	576	592	616	623	626	638	597	553	570	7,955	3,1
UF Sintra	1132	1223	1317	1336	1324	1327	1298	1297	1311	1248	1189	1143	1,0	-3,9
Município de Sintra	15657	15980	16455	16805	16530	16051	15559	15063	14619	14149	13640	13347	-14,8	-2,1

Numa análise mais pormenorizada do 1º CEB no ano letivo 2015/2016, de destacar a inexistência no município de Sintra de estabelecimentos de ensino com menos de 21 alunos (Quadro 21 e figura 30). A este número tão significativo para um município com as dimensões de Sintra, observa-se neste ano letivo que mais 5 escolas se encontram próximo deste limite a saber, EB n.º 2 Terrugem - Godigana¹⁸, com 23 alunos, a EB n.º 1 Terrugem, com 26 alunos, a EB Rainha D. Leonor de Lencastre¹⁹, com 26 alunos, a EB Cortegaça, com 27 alunos, e a EB Almargem do Bispo, com 29 alunos, as duas primeiras localizadas na UF São João das Lampas e Terrugem, a terceira situada na UF Cacém e São Marcos e as duas últimas localizadas na UF Almargem do Bispo,

Pêro Pinheiro e Montelavar. Entre os 30 e os 50 alunos existem ainda um conjunto de 13 equipamentos educativos, a saber: a EB Serradas, com 30 alunos, em Rio de Mouro, a EB Negrais, com 35 alunos, na UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar, a EB Galamares, com 35 alunos, na UF Sintra, a EB Ranholas²⁰, com 35 alunos, na UF Sintra, a EB Santa Susana, com 36 alunos, na UF São João das Lampas e Terrugem, a EB Sintra, com 36 alunos, na UF Sintra, a EB Morelena, com 38 alunos, na UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar, a EB Aruil, com 40 alunos, na UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar, a EB Lameiras e Fação, com 42 alunos, na UF São João das Lampas e Terrugem, a EB Cabra Figa, com 42 alunos,

¹⁸ De referir, novamente, que a EB n.º 2 Terrugem - Godigana funciona em regime excecional.

¹⁹ A EB Rainha D. Leonor de Lencastre, embora tenha apenas 26 alunos no 1º CEB, deve ser diferenciada dos restantes casos, uma vez

que é um estabelecimento de ensino de 2º e 3º CEB que teve 1º CEB temporariamente.

²⁰ De referir, novamente, que as EB Galamares e Ranholas funcionam em regime excecional.



em Rio de Mouro, a EB Assafora, com 46 alunos, na UF São João das Lampas e Terrugem, a EB Faião, com 47 alunos, na UF São João das Lampas e Terrugem, e a EB Francos, com 49 alunos, em Rio de Mouro. Como se observa, estes estabelecimentos de ensino concentram-se nas freguesias mais periféricas do território municipal, nomeadamente a UF São João das Lampas e Terrugem, com 6 escolas, e a UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar, com 5 escolas. Mais uma vez se destacam as UF São João das Lampas e Terrugem e Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar, que além das freguesias com maior número de equipamentos educativos de 1.º CEB com menos de 4 salas de aula (6 na UF São João das Lampas e Terrugem e 7 na UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar), são também as freguesias com maior número de estabelecimentos de ensino de 1.º CEB com menos de 50 alunos (6 na UF São João das Lampas e Terrugem e 5 na UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar). Acrescem as 3 escolas localizadas na UF Sintra e na freguesia de Rio de Mouro e a escola situada na UF Cacém e São Marcos.

Quando comparado o número de alunos com o número de salas de aula por estabelecimento de ensino de 1.º CEB, observa-se, naturalmente, uma grande coincidência entre as escolas que apresentam menos de 50 alunos e as com menos de 4 salas de aula no ano

letivo 2015/2016, sendo 17 os equipamentos educativos onde isso acontece, a saber: as EB Assafora, Faião, Santa Susana, n.º 1 Terrugem, n.º 2 Terrugem e Lameiras e Fação na UF São João das Lampas e Terrugem, as EB Almargem do Bispo, Aruil, Cortegaça, Morelena e Negrais na UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar, as EB Galamares, Ranholas e Sintra na UF Sintra e as EB Cabra Figa, Francos e Serradas em Rio de Mouro. Por último, de referir, ainda, que dos 84 estabelecimentos de ensino de 1.º CEB do município de Sintra no ano letivo 2015/2016, 12 apresentam, no mesmo ano, turmas em regime duplo de funcionamento, a saber: a EB n.º 2 Mem Martins na freguesia de Algueirão-Mem Martins, as EB n.º 1 Serra das Minas, Fitares, n.º 1 Rio de Mouro e n.º 2 Rio de Mouro na freguesia de Rio de Mouro, a EB Dr. António Torrado na UF Agualva Mira-Sintra, a EB Dona Maria na UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar, a EB Ribeiro de Carvalho na UF Cacém e São Marcos, a EB Massamá na UF Massamá e Monte Abraão, as EB Meleças e Xutaria na UF Queluz e Belas e a EB Abrunheira na UF Sintra, que no conjunto correspondem a um total de 84 turmas em regime duplo (Quadro 22 e figura 31). Deste total de escolas, apenas quatro observam todas as turmas em regime duplo (EB Dona Maria, EB n.º 2 Rio de Mouro, EB Dr. António Torrado e EB Massamá), sendo que as restantes partilham turmas em regime normal e duplo



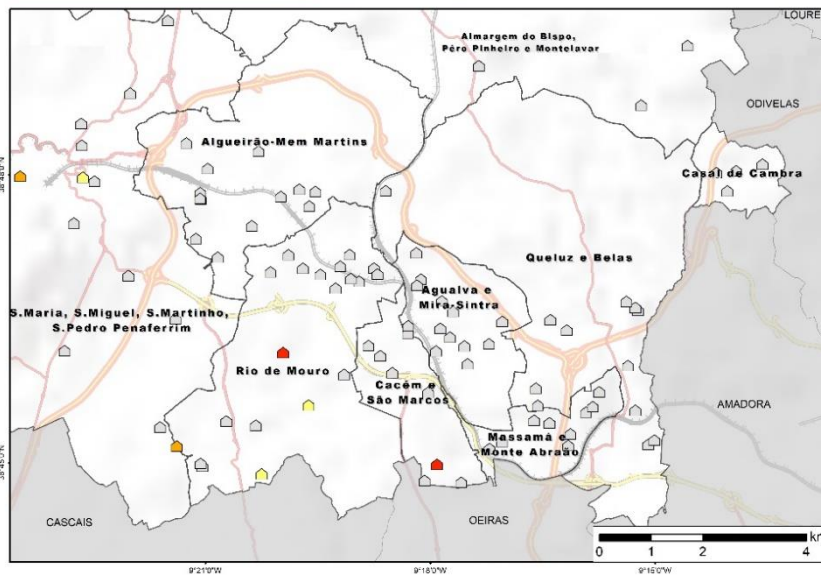
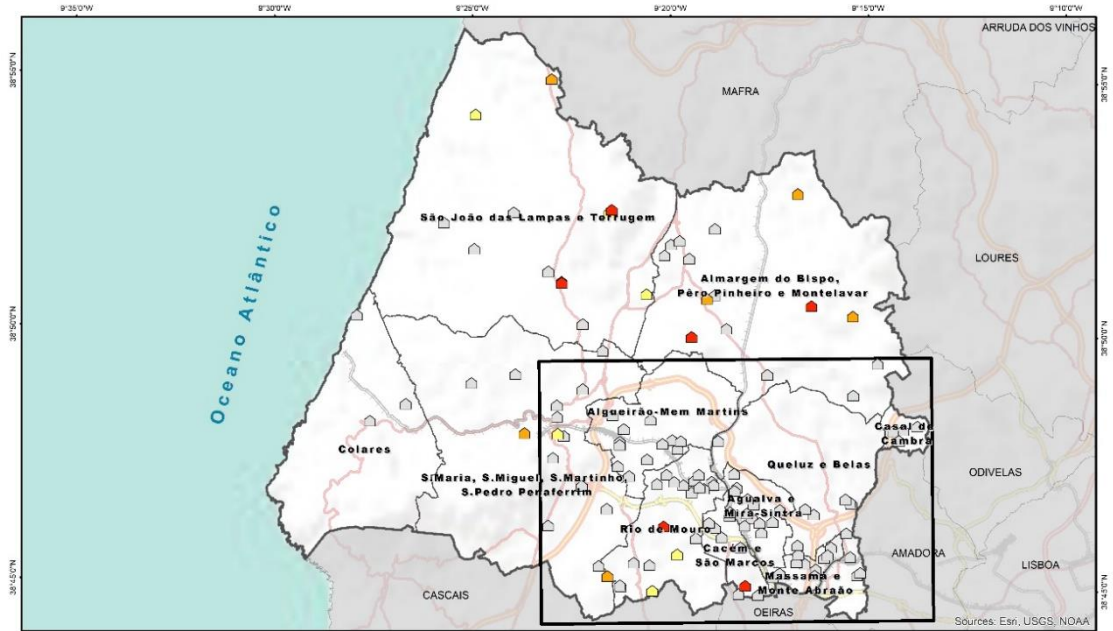
QUADRO 21.
ESTABELECIMENTOS DE
ENSINO DO 1º CEB COM
MENOS DE 50 ALUNOS NO
ANO LETIVO 2015/2016.

Fonte: CM Sintra e
estabelecimentos de
ensino.

Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	Freguesia	Estabelecimento de ensino	Número de alunos				Total	
				1º ano	2º ano	3º ano	4º ano		
NT1	Alto dos Moinhos	UF São João das Lampas e Terrugem	EB Assafora	10	16	11	9	46	
			EB Faião	8	13	12	14	47	
			EB Santa Susana	9	10	8	9	36	
			EB n.º 1 Terrugem	6	10	4	6	26	
			EB n.º 2 Terrugem	3	5	4	11	23	
	Lapiás	UF Almagem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar	EB Almagem do Bispo	7	9	7	6	29	
			EB Aruil	7	8	15	10	40	
			EB Cortegaça	4	9	7	7	27	
			EB Morelena	8	8	9	13	38	
			EB Negrais	11	8	12	4	35	
	Monte da Lua	UF Sintra	UF São João das Lampas e Terrugem	EB Lameiras e Fação	10	15	6	11	42
			EB Galamares	4	6	13	12	35	
			EB Ranholas	3	12	8	12	35	
			EB Sintra	8	7	8	13	36	
Total NT1				98	136	124	137	495	
NT3	Alfredo da Silva	Rio de Mouro	EB Cabra Figa	12	11	7	12	42	
			EB Francos	11	16	14	8	49	
			EB Serradas	5	13	4	8	30	
Total NT3				28	40	25	28	121	
NT4	D. João II	UF Cacém e São Marcos	EB Rainha D. Leonor de Lencastre	0	0	0	26	26	
			Total NT4				0	0	0
Município de Sintra				126	176	149	191	642	



FIGURA 30.
ESTABELECIMENTOS
DE ENSINO DO 1º
CEB COM MENOS
DE 50 ALUNOS NO
ANO LETIVO
2015/2016.



Sintra

Legenda:

Número de alunos

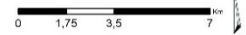
- < 30
- 31 - 40
- 41 - 50
- > 51

Rede viária

- Freguesias de Sintra
- Município de Sintra
- Concelhos limítrofes
- Auto Estrada
- Itinerário Principal
- Itinerário Complementar
- E. Nacional
- E. Regional
- Ferrovia

Sistema de referência de coordenadas: PT TM-06/ ETRS89, Transverse Mercator

Fonte: CM Sintra; INE - Instituto Nacional de Estatística; Cigeo-E - Centro de informação geoespacial do Exército; ESRI;





QUADRO 22.
ESTABELECIMENTOS DE
ENSINO DO 1º CEB COM
TURMAS EM REGIME
DUPLO DE
FUNCIONAMENTO NO
ANO LETIVO
2015/2016.

Fonte: CM Sintra e
estabelecimentos de
ensino.

Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	Freguesia	Estabelecimento de ensino	Número de turmas		
				Normal	Duplo	Total
NT 1	Lapiás	UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar	EB Dona Maria	0	4	4
			Subtotal NT 1	0	4	4
NT 2	Mem Martins	Rio de Mouro	EB n.º 1 Serra das Minas	5	4	9
		Algueirão-Mem Martins	EB n.º 2 Mem Martins	6	5	11
		Subtotal NT 2	11	9	20	
NT 3	Alfredo da Silva	UF Sintra	EB Abrunheira	3	2	5
	Escultor Francisco dos Santos	Rio de Mouro	EB Fitares	5	6	11
	Leal da Câmara	Rio de Mouro	EB n.º 1 Rio de Mouro	3	4	7
			EB n.º 2 Rio de Mouro	0	7	7
	Subtotal NT 3	11	19	30		
NT 4	Aqualva Mira-Sintra	UF Aqualva e Mira-Sintra	EB Dr. António Torrado	0	16	16
		UF Queluz e Belas	EB Meleças	2	2	4
	D. Maria II	UF Cacém e São Marcos	EB Ribeiro de Carvalho	6	9	15
Subtotal NT 4	8	27	35			
NT 5	Massamá	UF Queluz e Belas	EB Xutaria	3	8	11
	Miguel Torga	UF Massamá e Monte Abraão	EB Massamá	0	17	17
			Subtotal NT 5	3	25	28
Município de Sintra				33	84	117

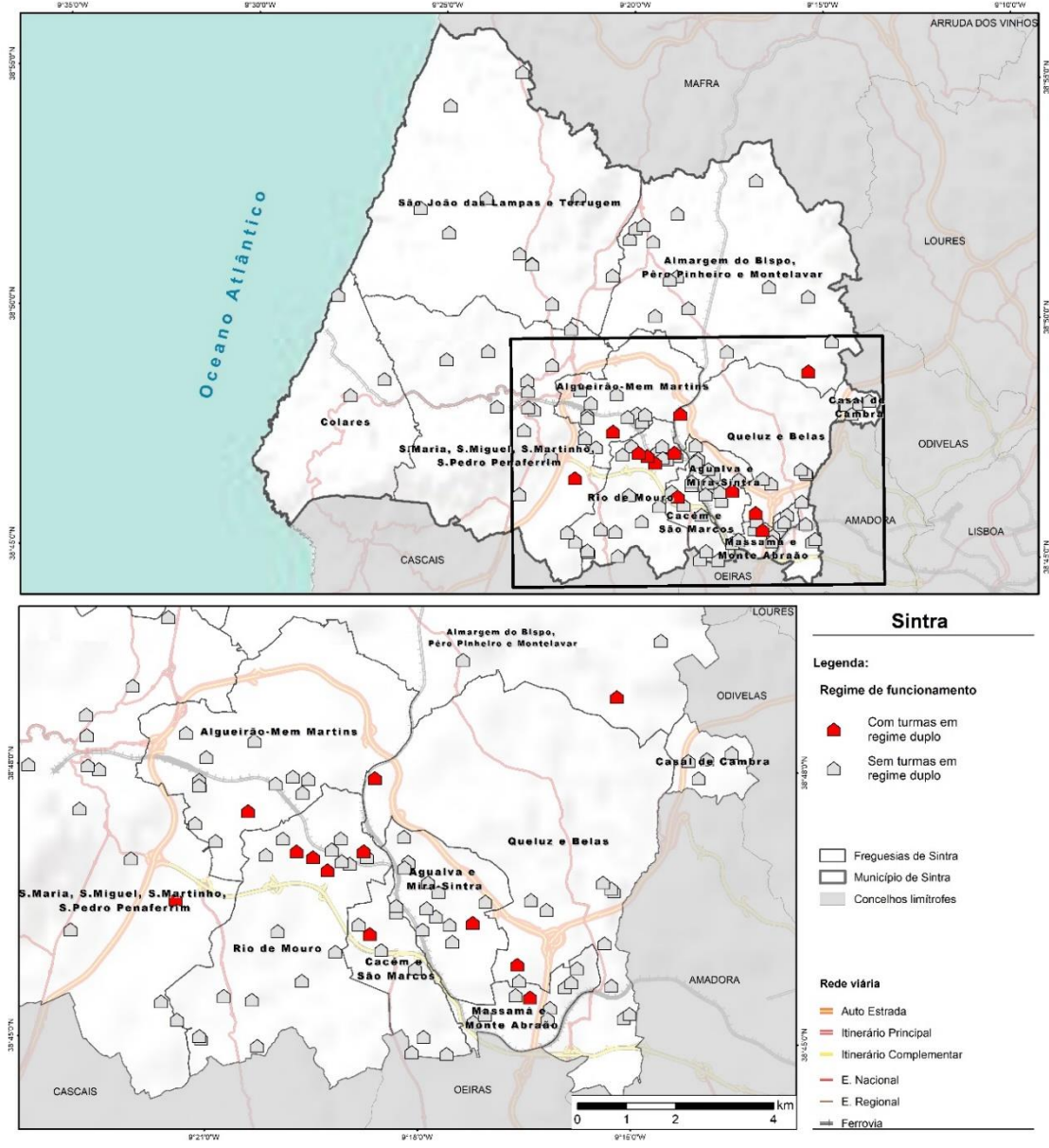
080

A persistência de turmas em regime duplo de funcionamento decorria da existência de equipamentos educativos com uma ocupação superior a 100%, situação que se verificava na UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar, na freguesia de Rio de Mouro, na UF Algueirão-Mem Martins, na UF Sintra, na UF Aqualva Mira-Sintra, na UF Queluz e Belas, na UF Cacém e São Marcos e na UF Massamá e Monte Abraão. Em claro contraste com estas situações deficitárias encontravam-se estabelecimentos de ensino em que a

capacidade não estava totalmente esgotada. De notar, no entanto, a diminuição significativa do número de turmas em regime duplo de funcionamento que ocorreu nos últimos anos letivos, até ao ano letivo 2016/2017, no qual se verificou uma supressão das turmas em regime duplo motivada quer pelo decréscimo da população escolar a frequentar este nível de ensino, quer pela ampliação, reconversão e construção de novas salas direcionadas para o 1º CEB.

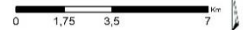


FIGURA 31.
ESTABELECIMENTOS
DE ENSINO DO 1º
CEB COM TURMAS
EM REGIME DUPLO
DE
FUNCIONAMENTO
NO ANO LETIVO
2015/2016.



Sistema de referência de coordenadas: PT TM-06/ ETRS89, Transverse Mercator

Fonte: CM Sintra; INE - Instituto Nacional de Estatística; Cigeo-E - Centro de informação geoespacial do Exército; ESRI;





1.1.2.3. 2º e 3º CEB

No que diz respeito à evolução do número de alunos matriculados nos 2º e 3º CEB verifica-se um acréscimo dos efetivos escolares entre o período compreendido entre os anos letivos 2004/2005 e 2015/2016, com a passagem dos 19204 aos 19792 alunos, o que traduz um incremento de 3,1% (Figura 32 e quadro 23). Neste sentido, é possível identificar claramente dois períodos, na medida em que entre os anos letivos 2004/2005 e 2010/2011 a tendência de evolução é marcada por um forte acréscimo da população escolar com a passagem dos 19204 aos 22042 alunos (14,8%), enquanto no período compreendido entre os anos letivos 2011/2012 e 2015/2016 o número de alunos afetos a este nível de ensino sofreu um decréscimo de 10,1%, passando de 22027 a 19792 alunos. Relativamente à variação dos efetivos escolares associados aos 2º e 3º CEB, observa-se uma redução entre os anos letivos 2014/2015 e 2015/2016, passando de 20761 a 19792 alunos, sendo que estes valores correspondem a uma redução de 4,7%. Será ainda de referir que esta oscilação acompanha a tendência de redução dos quantitativos escolares que teve o seu início no ano letivo 2011/2012.

Tendo em linha de conta a evolução dos efetivos escolares afetos aos 2º e 3º CEB por NT e no que diz respeito ao período compreendido entre os anos letivos 2004/2005 e 2015/2016 verifica-se que a maioria dos NT apresenta uma oscilação positiva dos efetivos escolares, designadamente nos NT 3, 1, e 4, com variações de 18,9%, 16,1% e 3,7%, respetivamente (Figuras 33 a 37). Em sentido inverso, serão de referir as variações negativas registadas nos NT 2 e 5, com a passagem dos 4017 aos 3663 alunos (8,8%), no primeiro caso, e com a passagem dos 5801 aos 5711 (1,6%), no segundo caso. Já no que se refere às variações registadas entre os anos letivos 2014/2015 e 2015/2016

é possível observar que todos os NT definidos apresentam uma oscilação negativa dos efetivos escolares, destacando-se os NT 2 e 3, onde as oscilações foram mais significativas, com valores de 7,7% (3969 a 3663 alunos) e 5,2% (2558 a 2424 alunos). Nos restantes NT a oscilação da população escolar variou entre os -2,5% (3581 aos 3491 alunos) no NT 1 e os -4,7% (5992 aos 5711 alunos) no NT 5.

Considerando a análise individual de cada agrupamento de escolas no período compreendido entre os anos letivos 2004/2005 e 2015/2016, verifica-se que 10 dos 20 agrupamentos de escolas existentes no município de Sintra apresentam uma variação negativa da população escolar, que oscila entre os 27,5% registados no agrupamento de escolas António Sérgio e os 0,5% observados no agrupamento de escolas Agualva Mira-Sintra (Figura 38). Os restantes 10 agrupamentos de escolas apresentam uma variação francamente positiva dos quantitativos escolares afetos aos 2º e 3º CEB, destacando-se os valores dos agrupamentos de escolas D. Maria II (90,8%)²¹ e Escultor Francisco dos Santos (124,5%)^{22, 23}. Já no que se refere à variação da população escolar registada entre os anos letivos 2014/2015 e 2015/2016 verifica-se que o panorama se altera drasticamente, na medida em que, com exceção dos agrupamentos de escolas D. Maria II e Monte da Lua, que apresentam oscilações de 0,1% e 2,8%, respetivamente, todos os outros agrupamentos apresentam decréscimos da população escolar, variando entre os 10,7% do agrupamento de escolas Mem Martins e os 0,5% do agrupamento de escolas Alto dos Moinhos (Figura 39). Relativamente à ES Ferreira Dias, de notar a variação positiva entre os anos letivos 2004/2005 e 2015/2016 (17,2%), enquanto no período 2014/2015 e 2015/2016 a variação já é negativa (7,8%).

²¹ De referir que no ano letivo 2004/2005 não havia 2º CEB neste agrupamento de escolas (EB/S Gama Barros).

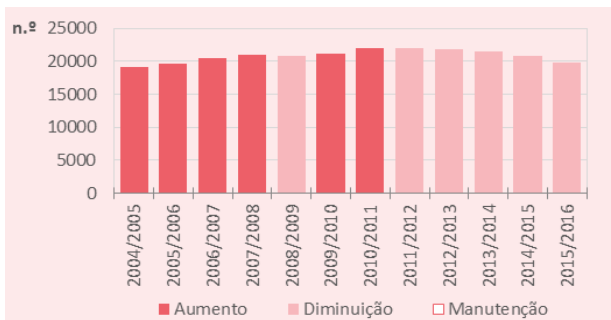
²² De referir que no ano letivo 2004/2005 este agrupamento de escolas (EB Escultor Francisco dos Santos) apenas tinha o 5º, 6º e 7º anos de escolaridade.

²³ De referir que enquanto no agrupamento de escolas D. Maria II o aumento da população escolar ocorreu de forma mais ou menos gradual, no agrupamento de escolas Escultor Francisco dos Santos verificou-se a partir do ano letivo 2006/2007.



FIGURA 32. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS NOS 2º E 3º CEB NO MUNICÍPIO.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.



QUADRO 23. EVOLUÇÃO E VARIÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS NOS 2º E 3º CEB POR NÚCLEO TERRITORIAL E AGRUPAMENTO DE ESCOLAS.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	Ano letivo												Variação (%)	
		2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	04/05 - 15/16	14/15 - 15/16
NT 1	Alto dos Moinhos	671	680	692	734	703	754	801	779	790	772	790	786	17,1	-0,5
	D. Carlos I	547	526	635	653	760	766	801	813	883	906	922	851	55,6	-7,7
	Lapiás	760	744	755	753	735	789	819	837	829	781	706	658	-13,4	-6,8
	Monte da Lua	1028	1025	1069	1051	1021	1078	1129	1143	1219	1250	1163	1196	16,3	2,8
	Subtotal NT 1	3006	2975	3151	3191	3219	3387	3550	3572	3721	3709	3581	3491	16,1	-2,5
NT 2	Algueirão	962	950	893	872	830	840	820	878	868	827	753	721	-25,1	-4,2
	Ferreira de Castro	1087	1103	1077	1067	1094	1144	1198	1299	1327	1326	1329	1242	14,3	-6,5
	Mem Martins	1023	1029	1120	1115	1079	1070	1119	1105	1119	1060	1026	916	-10,5	-10,7
	Visconde de Juromenha	945	977	1058	1045	1048	1014	1048	1142	934	932	861	784	-17,0	-8,9
	Subtotal NT 2	4017	4059	4148	4099	4051	4068	4185	4424	4248	4145	3969	3663	-8,8	-7,7
NT 3	Alfredo da Silva	652	716	760	753	773	796	849	849	847	819	771	761	16,7	-1,3
	Escultor Francisco dos Santos	330	491	910	862	927	904	953	914	908	872	822	741	124,5	-9,9
	Leal da Câmara	1056	1050	1003	1082	995	935	957	945	961	991	965	922	-12,7	-4,5
Subtotal NT 3	2038	2257	2673	2697	2695	2635	2759	2708	2716	2682	2558	2424	18,9	-5,2	
NT 4	Agualva Mira-Sintra	1233	1184	1358	1465	1490	1487	1647	1586	1611	1338	1261	1227	-0,5	-2,7
	António Sérgio	1540	1496	1404	1458	1448	1442	1478	1422	1221	1211	1157	1117	-27,5	-3,5
	D. João II	673	575	655	700	773	783	832	822	807	822	815	774	15,0	-5,0
	D. Maria II	455	472	486	554	539	572	552	552	685	818	867	868	90,8	0,1
	ES Ferreira Dias	441	540	611	670	620	679	750	746	670	622	561	517	17,2	-7,8
Subtotal NT 4	4342	4267	4514	4847	4870	4963	5259	5128	4994	4811	4661	4503	3,7	-3,4	
NT 5	Massamá	1165	1256	1325	1342	1258	1300	1375	1450	1385	1528	1416	1297	11,3	-8,4
	Miguel Torga	1591	1610	1605	1614	1680	1720	1750	1721	1742	1674	1530	1465	-7,9	-4,2
	Professor Agostinho Silva	853	814	779	781	673	716	828	707	752	653	683	673	-21,1	-1,5
	Queluz-Belas	1325	1461	1408	1465	1410	1483	1466	1433	1395	1433	1555	1534	15,8	-1,4
	Ruy Belo	867	885	973	985	971	886	870	884	939	850	808	742	-14,4	-8,2
Subtotal NT 5	5801	6026	6090	6187	5992	6105	6289	6195	6213	6138	5992	5711	-1,6	-4,7	
Município de Sintra		19204	19584	20576	21021	20827	21158	22042	22027	21892	21485	20761	19792	3,1	-4,7



FIGURA 33. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS NOS 2º E 3º CEB NO NT 1.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

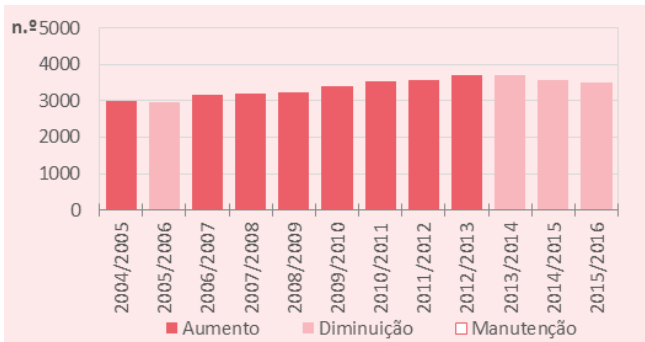


FIGURA 34. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS NOS 2º E 3º CEB NO NT 2.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

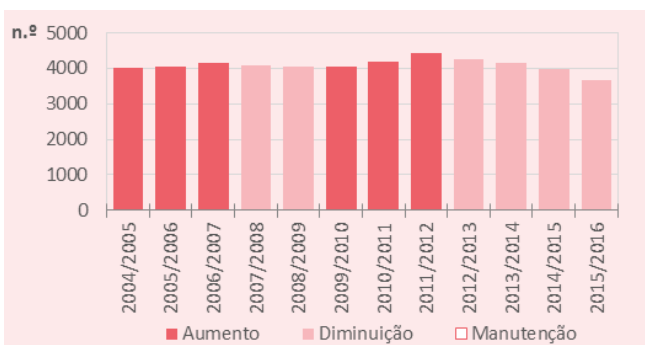


FIGURA 35. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS NOS 2º E 3º CEB NO NT 3.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

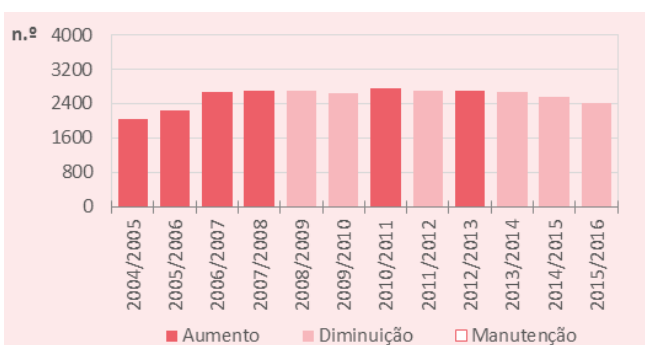


FIGURA 36. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS NOS 2º E 3º CEB NO NT 4.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

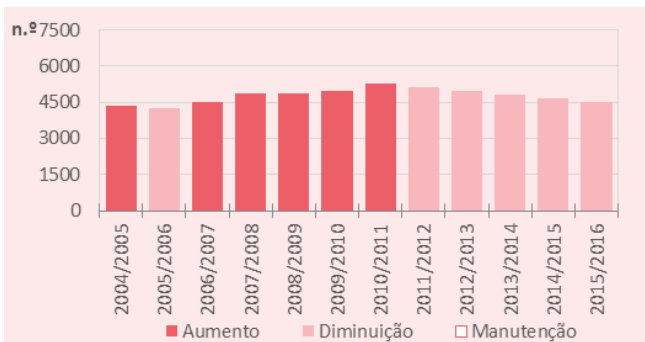
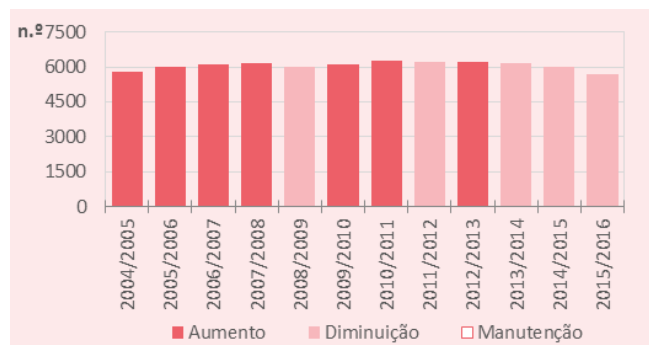




FIGURA 37. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS NOS 2º E 3º CEB NO NT 5.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.



À escala da freguesia, verifica-se que no período compreendido entre os anos letivos 2004/2015 e 2015/2016, das 11 freguesias que integram o município de Sintra, 5 apresentam variações negativas da população escolar (Quadro 24), designadamente Casal de Cambra (21,1%), UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar (13,4%), UF Agualva Mira-Sintra (11%), Algueirão-Mem Martins (10,1%) e UF Massamá e Monte Abraão (3,3%). As restantes freguesias apresentam oscilações positivas da população, variando

entre os 15,8% da UF Queluz e Belas e os 45,6% da UF Cacém e São Marcos²⁴. Relativamente à oscilação da população escolar entre os anos letivos 2014/2015 e 2015/2016 é possível observar que com exceção da freguesia de Colares, que apresenta uma variação positiva dos efetivos escolares (6,4%), todas as outras freguesias apresentam uma oscilação negativa da população escolar, variando entre os -8,2% de Algueirão-Mem Martins e os -0,5% da UF São João das Lampas e Terrugem.

QUADRO 24. EVOLUÇÃO E VARIAÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS NOS 2º E 3º CEB POR FREGUESIA.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Freguesia	Ano letivo											Variação (%)		
	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	04/05 - 15/16	14/15 - 15/16
Algueirão-Mem Martins	3826	3779	3782	3688	3715	3751	3856	4128	3941	3890	3748	3441	-10,1	-8,2
Casal de Cambra	853	814	779	781	673	716	828	707	752	653	683	673	-21,1	-1,5
Colares	365	375	393	406	382	409	442	480	511	509	466	496	35,9	6,4
Rio de Mouro	2229	2537	3039	3108	3031	2952	3088	3004	3023	2937	2779	2646	18,71	-4,8
UF Agualva e Mira-Sintra	3214	3220	3373	3593	3558	3608	3875	3754	3502	3171	2979	2861	-11,0	-4,0
UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar	760	744	755	753	735	789	819	837	829	781	706	658	-13,42	-6,8
UF Cacém e São Marcos	1128	1047	1141	1254	1312	1355	1384	1374	1492	1640	1682	1642	45,6	-2,4
UF Massamá e Monte Abraão	3623	3751	3903	3941	3909	3906	3995	4055	4066	4052	3754	3504	-3,285	-6,7
UF Queluz e Belas	1325	1461	1408	1465	1410	1483	1466	1433	1395	1433	1555	1534	15,8	-1,4
UF São João das Lampas e Terrugem	671	680	692	734	703	754	801	779	790	772	790	786	17,14	-0,5
UF Sintra	1210	1176	1311	1298	1399	1435	1488	1476	1591	1647	1619	1551	28,2	-4,2
Município de Sintra	19204	19584	20576	21021	20827	21158	22042	22027	21892	21485	20761	19792	3,062	-4,7

²⁴ De referir que o valor da UF Cacém e São Marcos se relaciona, igualmente, com o facto do agrupamento de escolas D. Maria II (EB/S Gama Barros) não ter 2º CEB no ano letivo 2004/2005.



FIGURA 38. VARIACÃO DO NÚMERO DE ALUNOS NOS 2º e 3º CEB POR AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ENTRE OS ANOS LETIVOS 2004/2005 E 2015/2016.

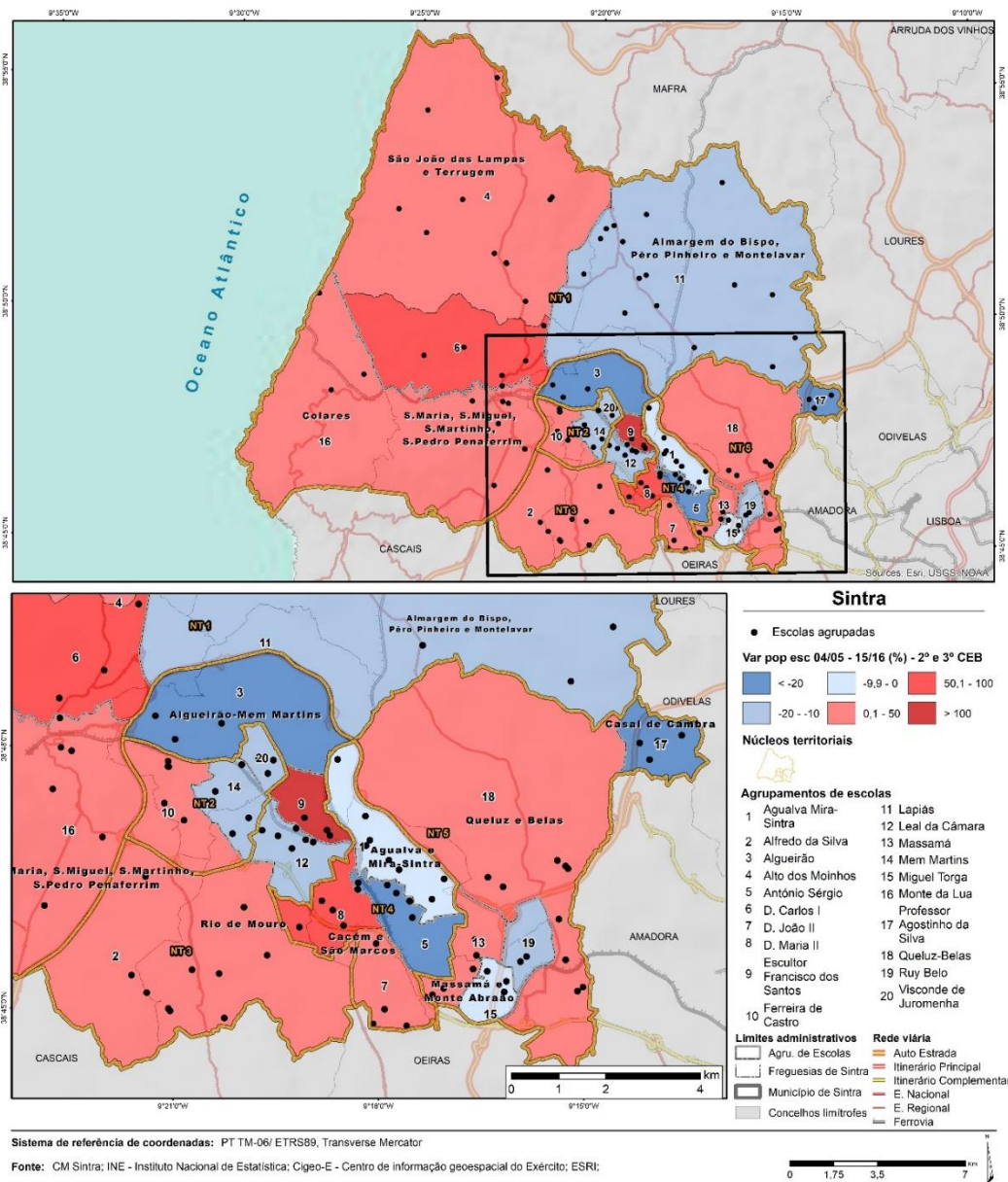
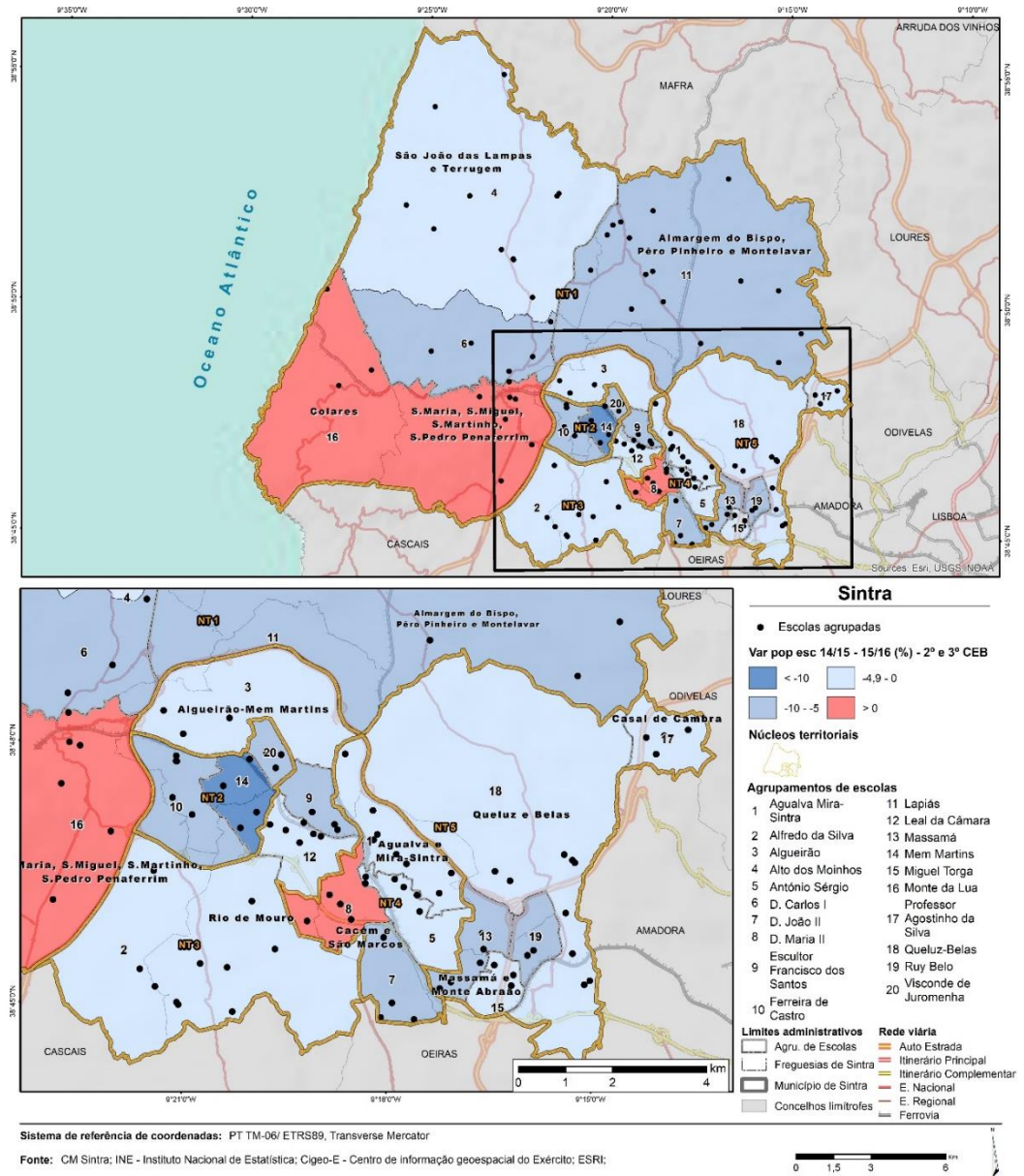




FIGURA 39. VARIACÃO DO NÚMERO DE ALUNOS NOS 2º E 3º CEB POR AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ENTRE OS ANOS LETIVOS 2014/2015 E 2015/2016.





1.1.2.4. ENSINO SECUNDÁRIO

No que respeita ao ensino secundário verifica-se um forte incremento dos efetivos escolares entre o período compreendido entre os anos letivos 2004/2005 e 2015/2016, com a passagem dos 7783 aos 8960 alunos, o que traduz um acréscimo de 15,1%, valor que reflete o efeito do alargamento da escolaridade obrigatória para 12 anos (Figura 40). Considerando a oscilação da população escolar entre os anos letivos 2014/2015 e 2015/2016 é possível observar uma quebra do número de alunos afeto ao ensino secundário da rede pública, com a passagem dos 9377 aos 8960 alunos, o que representa um decréscimo de 4,4%. Isto parece acontecer justamente porque neste período a diminuição da população escolar decorrente da quebra da natalidade já não é compensada pelo efeito do alargamento da escolaridade obrigatória para 12 anos, bem como se observaram algumas alterações no quadro educativo nacional que levaram a alguma diminuição na procura.

Por NT, a análise da evolução dos quantitativos escolares associados ao ensino secundário revela que no período compreendido entre os anos letivos 2004/2005 e 2015/2016 se registou um acréscimo bastante expressivo nos NT 2 e 1 (Figuras 41 a 45), com oscilações na ordem dos 71,5% (817 a 1401 alunos) e 31,6% (1284 a 1690 alunos). Por outro lado, os NT 5, 3 e 4 apresentam variações pouco significativas no contexto global deste território municipal, com 7,1%, 1,4% e 0,01%, correspondendo à passagem dos 2372 aos 2541 alunos, no primeiro caso, dos 1225 aos 1242 alunos, no segundo caso, e dos 2085 aos 2086 alunos, no último caso. Relativamente às variações registadas entre os anos letivos 2014/2015 e 2015/2016 é possível observar que, contrariamente à análise anterior, todos os NT registam uma variação negativa da população escolar, sendo de salientar os decréscimos registados no NT 3, com uma oscilação de 13,2%, correspondendo à

passagem dos 1431 aos 1242 alunos. Os restantes NT apresentam variações que oscilam entre os 5,8% (1795 aos 1690 alunos) do NT 1 e os 0,5% (2554 aos 2541 alunos) do NT 5.

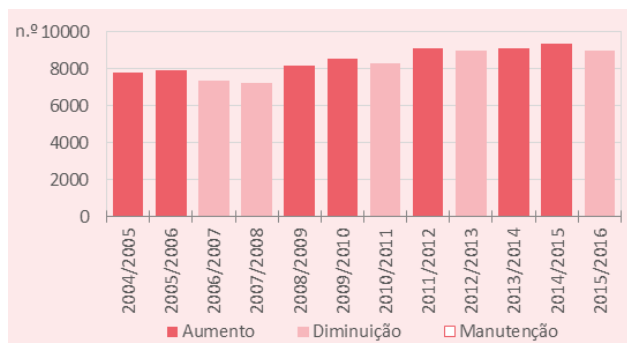
Relativamente aos agrupamentos de escolas, é possível observar que, no período compreendido entre os anos letivos 2004/2005 e 2015/2016, dos 10 agrupamentos de escolas que apresentam a oferta de ensino secundário, 3 apresentam variação negativa da população escolar (Quadro 25 e figura 46), designadamente os agrupamentos de escolas Aqualva Mira-Sintra (21,1%), D. Maria II (4,6%) e Queluz-Belas (3,4%). Por outro lado, os restantes agrupamentos apresentam uma oscilação positiva da população escolar, sendo de destacar o valor de Mem Martins que, no período em análise, registou uma variação de 64%. Relativamente à análise da variação dos efetivos escolares no período compreendido entre os anos letivos 2014/2015 e 2015/2016 verifica-se que os agrupamentos de escolas Miguel Torga, Aqualva Mira-Sintra e Algueirão apresentam um acréscimo da população escolar, traduzida por variações na ordem dos 5,1%, 11,5% e 52%²⁵, respetivamente (Figura 47). Os restantes agrupamentos apresentam oscilações negativas dos efetivos escolares, variando entre os -13,2% registados no agrupamento de escolas Leal da Câmara e os -2,9% do agrupamento de escolas Massamá. Quanto à ES Ferreira Dias, de registar que no período compreendido entre os anos letivos 2004/2005 e 2015/2016 a evolução dos efetivos escolares foi marcada por um forte incremento, com a passagem dos 965 aos 1108 alunos, o que representa um acréscimo de 14,8%. Contrariamente, e considerando a variação da população escolar entre os anos letivos 2014/2015 e 2015/2016, regista-se uma ligeira redução do número de matrículas na ES Ferreira Dias, com a passagem dos 1161 aos 1108 alunos, traduzindo uma redução de 4,6%.

²⁵ De referir que o valor do agrupamento de escolas Algueirão (EB/S Mestre Domingos Saraiva) se relaciona com a abertura de uma turma de cursos vocacionais no ano letivo 2015/2016.



FIGURA 40. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS NO ENSINO SECUNDÁRIO NO MUNICÍPIO.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.



QUADRO 25. EVOLUÇÃO E VARIAÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS NO ENSINO SECUNDÁRIO POR NÚCLEO TERRITORIAL E AGRUPAMENTO DE ESCOLAS.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	Ano letivo											Variação (%)		
		2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	04/05 - 15/16	14/15 - 15/16
NT1	Alto dos Moinhos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	D. Carlos I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Lapiás	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Monte da Lua	1284	1290	1289	1157	1288	1383	1462	1502	1642	1738	1795	1690	31,6	-5,8
	Subtotal NT 1	1284	1290	1289	1157	1288	1383	1462	1502	1642	1738	1795	1690	31,6	-5,8
NT2	Algueirão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25	38	-	52,0	
	Ferreira de Castro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Mem Martins	817	880	792	863	1044	1212	1148	1312	1271	1121	1441	1340	64,0	-7,0
	Visconde de Juromenha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23	-	-
	Subtotal NT 2	817	880	792	863	1044	1212	1148	1312	1271	1121	1466	1401	71,5	-4,4
NT3	Alfredo da Silva	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Escultor Francisco dos Santos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Leal da Câmara	1225	1262	1168	1107	1233	1159	1093	1326	1322	1415	1431	1242	1,4	-13,2
Subtotal NT 3	1225	1262	1168	1107	1233	1159	1093	1326	1322	1415	1431	1242	1,4	-13,2	
NT4	Agalva Mira-Sintra	551	541	482	491	549	485	499	599	370	407	390	435	-21,1	11,5
	António Sérgio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	D. João II	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	D. Maria II	569	564	551	507	516	647	598	598	676	631	580	543	-4,6	-6,4
	ES Ferreira Dias	965	1012	933	965	1031	1015	934	1156	1210	1205	1161	1108	14,8	-4,6
Subtotal NT 4	2085	2117	1966	1963	2096	2147	2031	2353	2256	2243	2131	2086	0,0	-2,1	
NT5	Massamá	717	745	739	732	862	926	862	1045	988	949	912	886	23,6	-2,9
	Miguel Torga	791	890	844	690	804	856	885	834	714	694	780	820	3,7	5,1
	Professor Agostinho Silva	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Queluz-Belas	864	765	581	702	813	728	692	754	800	939	862	835	-3,4	-3,1
	Ruy Belo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal NT 5	2372	2400	2164	2124	2479	2510	2439	2633	2502	2582	2554	2541	7,1	-0,5	
Município de Sintra	7783	7949	7379	7214	8140	8411	8173	9126	8993	9099	9377	8960	15,1	-4,4	



FIGURA 41. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS NO ENSINO SECUNDÁRIO NO NT 1.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

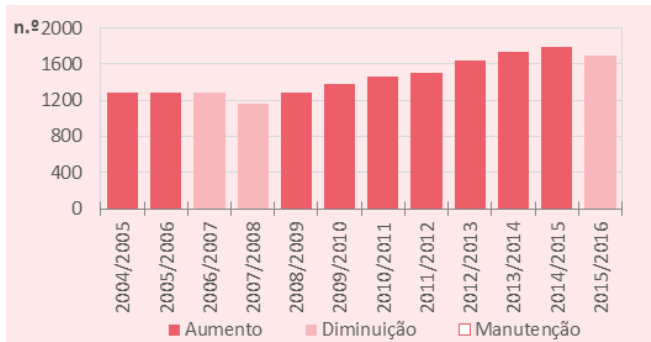


FIGURA 42. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS NO ENSINO SECUNDÁRIO NO NT 2.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

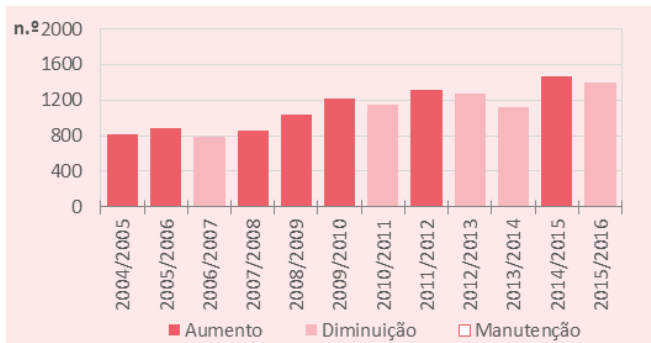


FIGURA 43. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS NO ENSINO SECUNDÁRIO NO NT 3.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

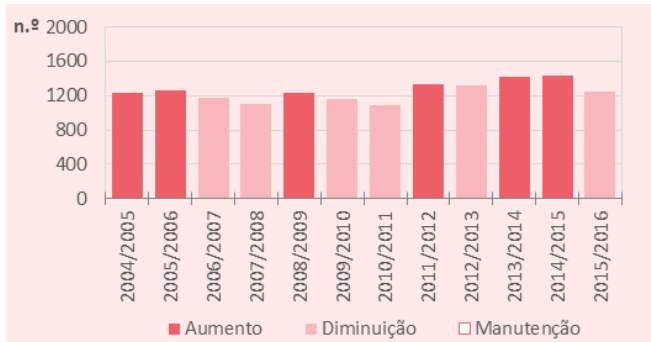


FIGURA 44. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS NO ENSINO SECUNDÁRIO NO NT 4.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

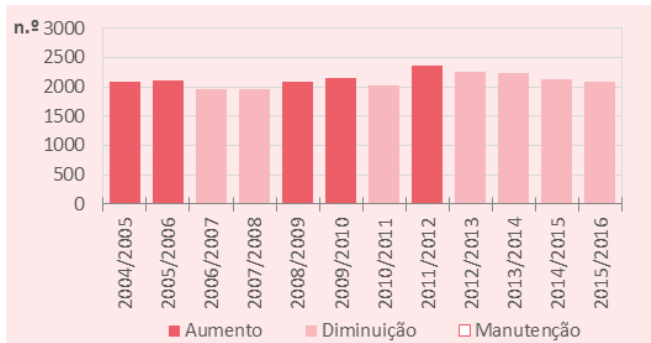
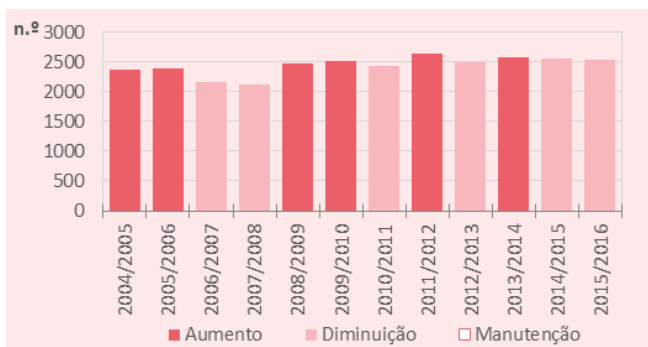




FIGURA 45. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS NO ENSINO SECUNDÁRIO NO NT 5.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.



Quanto às freguesias, e no que respeita ao período compreendido entre os anos letivos 2004/2005 e 2015/2016, verifica-se que das 7 que disponibilizam equipamentos afetos a este nível de ensino, apenas 2 apresentam uma oscilação negativa da população escolar, são elas a UF Cacém e São Marcos e a UF Queluz e Belas, com valores de -4,6% e -3,4%, respetivamente (Quadro 26). Nos restantes casos é possível observar uma evolução positiva dos quantitativos escolares, destacando-se os valores associados à UF Sintra (31,6%) e à freguesia de Rio de Mouro (26,4%). Já no que diz respeito à evolução da população escolar entre os anos

letivos 2014/2015 e 2015/2016 é possível observar um acréscimo do número de freguesias que apresentam uma redução dos efetivos escolares, que passam de 2 a 5, designadamente Rio de Mouro, UF Cacém e São Marcos, UF Sintra, UF Queluz e Belas e UF Agualva Mira-Sintra, sendo que apenas a UF Massamá e Monte Abraão (0,8%) e a freguesia de Algueirão-Mem Martins (144%) apresentam uma oscilação positiva da população escolar²⁶. No caso das variações negativas estas oscilam entre os 10,1% registados na freguesia de Rio de Mouro e os 0,5% observados na UF Agualva Mira-Sintra.

QUADRO 26. EVOLUÇÃO E VARIAÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS NO ENSINO SECUNDÁRIO POR FREGUESIA.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Freguesia	Ano letivo											Variação (%)		
	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	04/05 - 15/16	14/15 - 15/16
Algueirão-Mem Martins	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25	61	-	144,0
Casal de Cambra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Mouro	2042	2142	1960	1970	2277	2371	2241	2638	2593	2536	2872	2582	26,44	-10,1
UF Agualva e Mira-Sintra	1516	1553	1415	1456	1580	1500	1433	1755	1580	1612	1551	1543	1,8	-0,5
UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
UF Cacém e São Marcos	569	564	551	507	516	647	598	598	676	631	580	543	-4,6	-6,4
UF Massamá e Monte Abraão	1508	1635	1583	1422	1666	1782	1747	1879	1702	1643	1692	1706	13,13	0,8
UF Queluz e Belas	864	765	581	702	813	728	692	754	800	939	862	835	-3,4	-3,1
UF São João das Lampas e Terrugem	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
UF Sintra	1284	1290	1289	1181	1332	1525	1583	1502	1642	1738	1795	1690	31,6	-5,8
Município de Sintra	7783	7949	7379	7238	8184	8553	8294	9126	8993	9099	9377	8960	15,12	-4,4

²⁶ De referir que o valor da freguesia de Algueirão-Mem Martins se relaciona com a abertura de turmas de cursos vocacionais no ano letivo 2015/2016 nos agrupamentos de escolas Visconde de

Juromenha (EB Visconde de Juromenha) e Algueirão (EB/S Mestre Domingos Saraiva).



FIGURA 46. VARIAÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS NO ENSINO SECUNDÁRIO POR AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ENTRE OS ANOS LETIVOS 2004/2005 E 2015/2016.

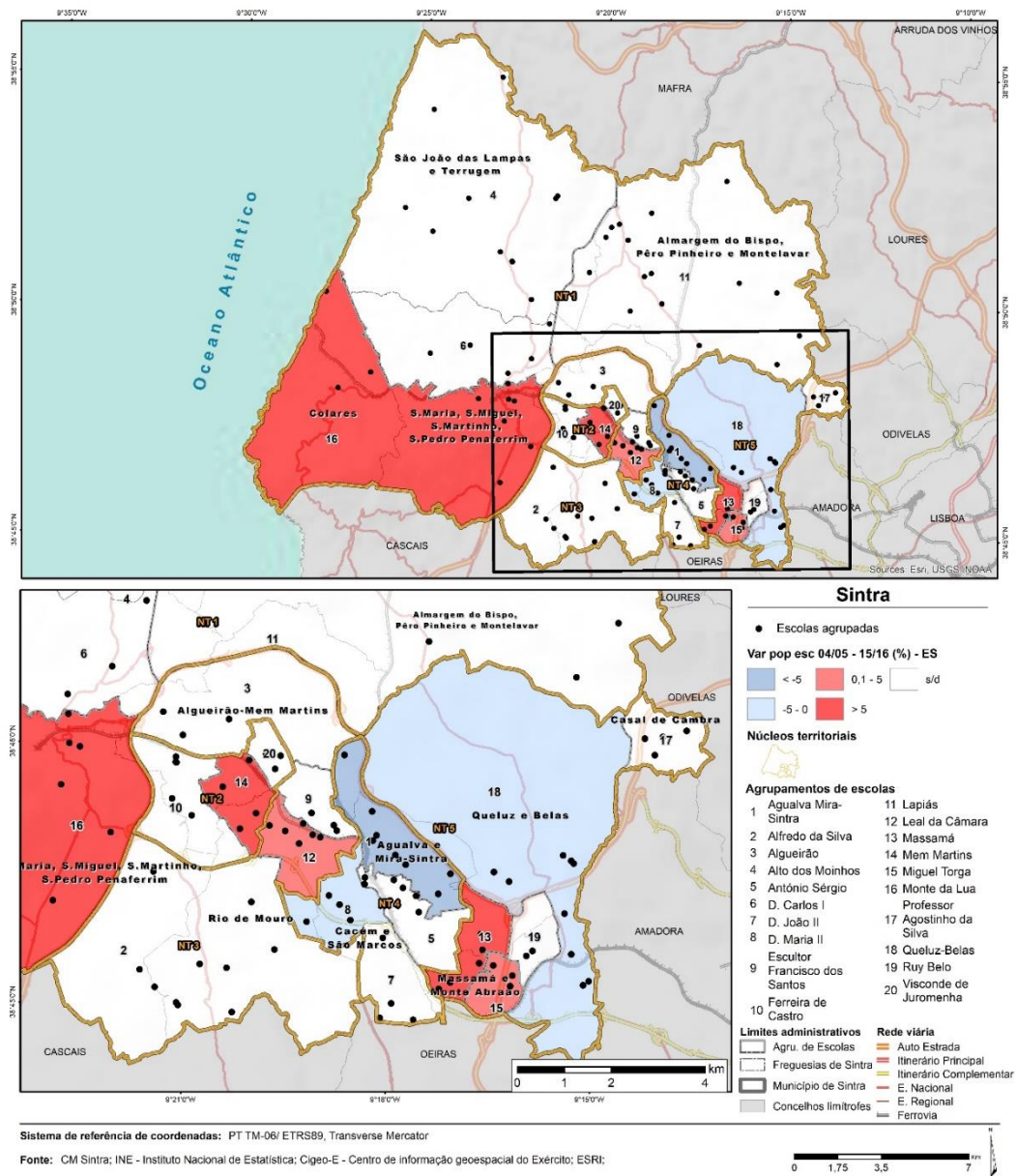
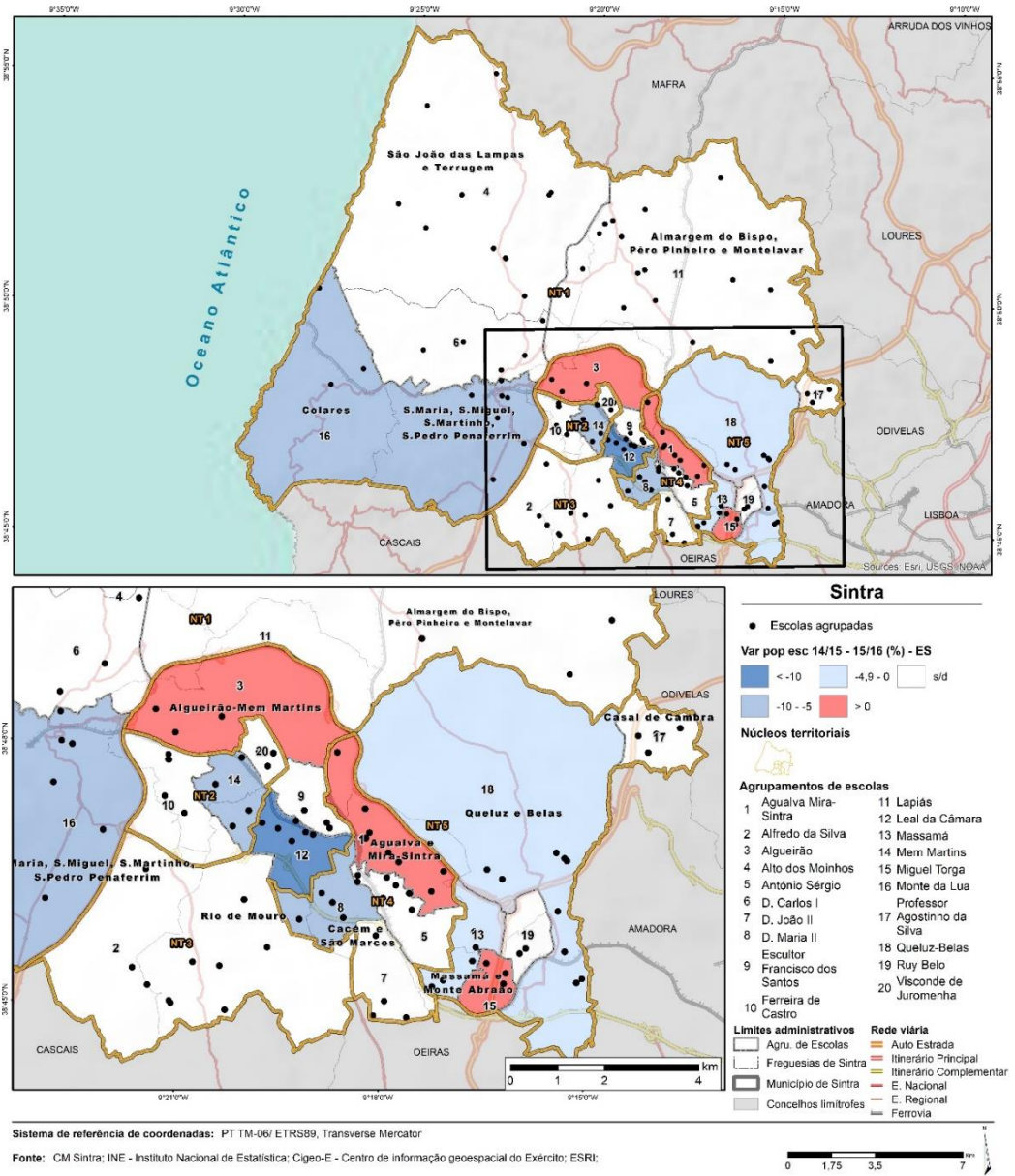




FIGURA 47. VARIÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS NO ENSINO SECUNDÁRIO POR AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ENTRE OS ANOS LETIVOS 2014/2015 E 2015/2016.





1.1.2.5. ENSINO SUPERIOR

A oferta de ensino superior encontra-se representada no município de Sintra pela Academia da Força Aérea que, no ano letivo 2015/2016 apresenta 122 alunos matriculados nos cursos de Mestrado Integrado constantes no quadro 27. Assim, no ano letivo 2015/2016 verifica-se que a população escolar se encontrava distribuída pelos 5 cursos ministrados, designadamente Piloto Aviador (65 alunos - 53,3%), Administração Aeronáutica (22 alunos - 18%),

Engenharia Eletrotécnica (21 alunos - 17,2%), Engenharia Aeronáutica (11 alunos - 9%) e Engenharia de Aeródromos (3 alunos - 2,5%). De referir que nos cursos de Administração Aeronáutica, Engenharia Eletrotécnica, Engenharia Aeronáutica e Engenharia de Aeródromos parte da componente letiva é ministrada na Academia da Força Aérea, enquanto a restante componente é lecionada em parceria com outras entidades de ensino superior.

QUADRO 27. EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLAR NO ENSINO SUPERIOR ENTRE OS ANOS LETIVOS 2015/2016 E 2017/2018.

Fonte: Câmara Municipal de Sintra e Academia da Força Aérea.

Designação do curso	População escolar
	2015/2016
Piloto Aviador	65
Administração Aeronáutica	22
Engenharia Eletrotécnica	21
Engenharia Aeronáutica	11
Engenharia de Aeródromos	3
Total	122



1.2. REDE PRIVADA SOLIDÁRIA E PRIVADA LUCRATIVA

Na globalidade, e considerando todos os níveis e modalidades de ensino, o município de Sintra apresenta um total de 8986 alunos matriculados na rede escolar privada solidária e privada lucrativa, sendo que 2538 alunos se encontram na rede privada solidária e 6448 alunos integram a rede privada lucrativa²⁷ (Quadro 28). Esta população escolar encontra-se distribuída pela educação pré-escolar, com 4524 crianças (2413 alunos na rede privada solidária e 2111 alunos na rede privada lucrativa), pelo 1º CEB, com 1899 alunos (125 alunos na rede privada solidária e 1774 alunos na rede privada lucrativa), pelos 2º e 3º CEB, com 1674 alunos (rede privada lucrativa), e pelo ensino secundário, com 889 alunos (rede privada lucrativa). A estes valores acrescem, ainda, os 178 alunos que frequentam o Conservatório de Música de Sintra, que, por corresponderem na sua totalidade a ensino articulado, não foram contabilizados, uma vez que estão considerados nos agrupamentos de escolas com essa resposta (Quadro 29).

Em termos de distribuição territorial, destaca-se, no conjunto da rede escolar privada solidária e privada lucrativa, a UF Sintra, que integra 2036 alunos, seguida da freguesia de Rio de Mouro, com 1643 alunos, e da UF Queluz e Belas, com 1364 alunos. De referir que, no conjunto, estas três unidades concentram cerca de 56% da totalidade da população escolar matriculada na rede escolar privada solidária e privada lucrativa. Contrariamente, os menores quantitativos populacionais são registados na UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar (31) e na freguesia de Casal de Cambra (122).

Numa análise mais detalhada por natureza jurídica, verifica-se que na rede privada solidária o maior número de alunos está concentrado na freguesia de Rio de Mouro (543) e na UF Queluz e Belas (426). Contrariamente, os efetivos escolares mais reduzidos são registados na freguesia de Casal de Cambra (122) e

UF Massamá e Monte Abraão (114). Na rede privada lucrativa o maior número de alunos encontra-se na UF Sintra com 1812 alunos matriculados e na freguesia de Rio de Mouro (1100). Os valores mais reduzidos são registados nas UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar (31) e Cacém e São Marcos (98).

Por nível de ensino, e no conjunto da rede escolar privada solidária e privada lucrativa, é de salientar que na educação pré-escolar, presente em todas as freguesias, é possível identificar quantitativos escolares superiores a 600 crianças na freguesia de Rio de Mouro (894 alunos), na UF Agualva Mira-Sintra (657), na freguesia de Algueirão-Mem Martins (647) e na UF Sintra (630). Inversamente, o valor mais reduzido é registado na UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar, com apenas 31 crianças. No 1º CEB os quantitativos escolares mais significativos são observados na UF Sintra (546), seguida, ainda que com valores inferiores, das freguesias de Rio de Mouro (371) e UF Agualva Mira-Sintra (343). Por sua vez, os valores menos expressivos são registados nas freguesias de Colares (52) e UF São João das Lampas e Terrugem (77), sendo que existem três freguesias sem este nível de ensino (Casal de Cambra, UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar e UF Cacém e São Marcos). Já no que diz respeito aos 2º e 3º CEB, que se encontra representado em apenas 5 das 11 freguesias que integram este território municipal, os valores mais elevados estão na UF Sintra (642), UF Queluz e Belas (395) e freguesia de Rio de Mouro (378). Já as freguesias de Algueirão-Mem Martins e Colares apresentam 131 e 128 alunos, respetivamente. Em relação ao ensino secundário, presente, mais uma vez, em apenas 5 freguesias, os valores mais expressivos registam-se na freguesia de Colares e UF Sintra, com 346 e 218 alunos, respetivamente, enquanto os menos significativos são observados na freguesia de Algueirão-Mem Martins (32), na UF São João das Lampas e Terrugem (109) e na UF Queluz e Belas (184). Por último, de notar que, com

²⁷ Devido a dificuldades na recolha dos dados, a população escolar pode apresentar alguma discrepância em relação à realidade.



exceção dos 2º e 3º CEB e ensino secundário, cujos valores de população escolar apenas se encontram afetos à rede privada lucrativa, na educação pré-escolar o número de crianças que integra a rede privada solidária (2413) é superior ao valor da rede privada lucrativa (2111), enquanto no 1º CEB se regista um cenário inverso, já que o número de alunos matriculados nos estabelecimentos que integram a rede privada lucrativa (1774) é superior à população escolar da rede privada solidária (125).

De referir que nos 2º e 3º CEB os 1674 alunos encontram-se subdivididos pelo ensino regular, com 1459 alunos, e pelos cursos vocacionais, com 215 alunos. O ensino regular distribui-se por três colégios localizados na freguesia de Algueirão-Mem Martins, nomeadamente D. Afonso V (62), Reggio Emília (31) e Quinta de Sintra (38), pertencentes à rede privada lucrativa, por um colégio situado na freguesia de Rio de Mouro, o Colégio dos Plátanos (378), pertencente à rede privada lucrativa, por um colégio localizado na UF Queluz e Belas, o Vasco da Gama (308), pertencente à rede privada lucrativa, e por três colégios situados na UF Sintra, designadamente o São José Ramalhão (319), CAISL - Carlucci American International School of Lisbon (282) e Infanta D. Maria de Portugal - Prime School of Portugal (41), pertencentes à rede privada lucrativa. Os cursos vocacionais são ministrados na Escola Profissional Alda Brandão de Vasconcelos, com 128 alunos, e na Escola Profissional Gustave Eiffel (Pólo de Queluz), com 87 alunos, localizadas na freguesia de Colares e UF Queluz e Belas, respetivamente, ambos da rede privada lucrativa.

Por sua vez, no ensino secundário, o total dos 889 alunos reparte-se pelos cursos científico-humanísticos, com 347 alunos, e pelos cursos profissionais, com 542 alunos. Os cursos científicos-humanísticos distribuem-se pelo Colégio D. Afonso V, com 32 alunos, localizado na freguesia de Algueirão-Mem Martins, pelo Colégio Vasco da Gama, com 97 alunos, situado na UF Queluz e Belas, pelo CAISL - Carlucci American International School of Lisbon, com 162 alunos, pelo Colégio de São José Ramalhão, com 51 alunos, e pelo Colégio Infanta D. Maria de Portugal - Prime School of Portugal, com 5 alunos, todos localizados na UF Sintra, onde se encontra um total de 218 alunos.

Os cursos profissionais são ministrados na EP Alda Brandão de Vasconcelos, com 346 alunos, situada na freguesia de Colares, na EP Recuperação do Património de Sintra, com 109 alunos, localizada na UF São João das Lampas e Terrugem, e na EP Gustave Eiffel (Pólo de Queluz), com 87 alunos, situada na UF Queluz e Belas. Os 109 alunos matriculados na EP Recuperação do Património de Sintra encontravam-se distribuídos pelos cursos de Técnico de Fotografia, com 47 alunos, de Técnico de Design de Interiores/Exteriores, com 35 alunos, e de Assistente de Conservação e Restauro, com 27 alunos (Quadro 30). De referir, ainda, que no período compreendido entre os anos letivos 2010/2011 e 2015/2016 a população escolar afeta a este estabelecimento de ensino sofreu um decréscimo de cerca de 10%, correspondendo à passagem dos 121 aos 109 alunos.



QUADRO 28.
 PROCURA
 EDUCATIVA PRIVADA
 SOLIDÁRIA E
 PRIVADA LUCRATIVA
 POR NÍVEL E
 MODALIDADE DE
 ENSINO E
 FREGUESIA NO ANO
 LETIVO
 2015/2016.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Freguesia	1.º CEB						2.º e 3.º CEB						Ensino secundário										
	Educação pré-escolar		Regular		Cursos vocacionais		Subtotal		Cursos científico-humanísticos		Cursos profissionais		Subtotal		Total								
	Solidária	Lucrativa	Solidária	Lucrativa	Solidária	Lucrativa	Solidária	Lucrativa	Solidária	Lucrativa	Solidária	Lucrativa	Solidária	Lucrativa	Solidária	Lucrativa							
Algueirão-Mem Martins	253	394	647	0	167	167	0	131	131	0	0	0	32	32	0	0	32	32	253	724	977		
Casal de Cambra	122	0	122	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	122	0	122		
Colares	141	0	141	0	52	52	0	0	128	128	0	0	0	0	0	346	346	0	346	141	526	667	
Rio de Mouro	495	399	894	48	323	371	0	378	378	0	0	0	378	378	0	0	0	0	543	1100	1643		
UF Agualva e Mira-Sintra	358	299	657	0	343	343	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	358	642	1000		
UF Almarginem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar	0	31	31	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	31	31	
UF Cacém e São Marcos	133	98	231	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	133	98	231		
UF Massamá e Monte Abraão	114	333	447	0	125	125	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	114	458	572		
UF Queluz e Belas	426	141	567	0	218	218	0	308	308	0	87	87	0	395	395	0	97	97	184	426	938	1364	
UF São João das Lampas e Terrugem	147	10	157	77	0	77	0	0	0	0	0	0	0	0	0	109	109	0	109	224	119	343	
UF Sintra	224	406	630	0	546	546	0	642	642	0	0	0	642	642	0	218	218	0	218	224	1812	2036	
Município de Sintra	2413	2111	4524	125	1774	1899	0	1459	1459	0	215	215	0	1674	1674	0	347	347	0	889	2538	6448	8986



QUADRO 29. ALUNOS MATRICULADOS NO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE SINTRA NO ANO LETIVO 2015/2016.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Freguesia	Agrupamento de escolas	Estabelecimento de ensino	2º e 3 CEB	Ensino secundário	Total
Algueirão-Mem Martins	Ferreira de Castro	EB Ferreira de Castro	51	0	51
	Alfredo da Silva	EB Alfredo da Silva	3	0	3
Rio de Mouro	Escultor Francisco dos Santos	EB Escultor Francisco dos Santos	62	0	62
		EB Padre Alberto Neto	10	0	10
	Leal da Câmara	ES Leal da Câmara	0	4	4
UF Almagem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar	Lapiás	EB Dr. Rui Grácio	5	0	5
UF Queluz e Belas	Queluz-Belas	EB/S Padre Alberto Neto	0	1	1
	D. Carlos I	EB D. Carlos I	37	0	37
UF Sintra	Monte da Lua	EB Colares	1	0	1
		EB D. Fernando II	2	0	2
		Escola Básica Roque Gameiro	1	0	1
Outros municípios		Escola Salesianos de Manique	1	0	1
		Município de Sintra	171	5	176
Total			173	5	178

098

QUADRO 30. ALUNOS MATRICULADOS NA EP RECUPERAÇÃO DO PATRIMÓNIO DE SINTRA POR CURSO PROFISSIONAL NO ANO LETIVO 2015/2016.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Curso	10º ano	11º ano	12º ano	Total
Assistente de Conservação e Restauro	12	8	7	27
Técnico de Design Interiores/Exteriores	15	7	13	35
Técnico de Fotografia	23	15	9	47
	50	30	29	109

2. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS

2.1. CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS

No município de Sintra, e em face dos resultados que foram possíveis apurar, existem 5 estabelecimentos de ensino que ministram cursos de educação e formação de adultos (EFA), correspondendo a 60 alunos no 1º CEB, 221 alunos nos 2º e 3º CEB e 456 alunos no ensino secundário (Quadro 31). Uma análise mais detalhada permite verificar que no 1º CEB apenas a ES Leal da Câmara (32) e a EB D. Carlos I (28) registam alunos nesta modalidade. Já no que respeita aos 2º e 3º CEB, o

número de alunos mais expressivo é identificado na ES Leal da Câmara (64), na EB D. Carlos I (56) e na EB/S Gama Barros (54), respetivamente. Em sentido inverso, os valores mais reduzidos são observados na EB/S Padre Alberto Neto e na ES Santa Maria, com 26 e 21 alunos, respetivamente. Relativamente ao ensino secundário, onde são registados os valores mais elevados, são de salientar os quantitativos escolares matriculados nos cursos EFA da EB/S Gama Barros (169), da ES Santa Maria (135) e da EB/S Padre Alberto Neto (120). Com valores mais reduzidos de referir apenas a ES Leal da Câmara, com 32 alunos.



QUADRO 31. NÚMERO DE ALUNOS NOS CURSOS EFA POR NÚCLEO TERRITORIAL, AGRUPAMENTO DE ESCOLAS E ESTABELECIMENTO DE ENSINO NO ANO LETIVO 2015/2016.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	Estabelecimento de ensino	Cursos EFA			Total
			1º CEB	2º e 3º CEB	Ensino secundário	
NT 1	D. Carlos I	EB D. Carlos I	28	56	0	84
	Monte da Lua	ES Santa Maria	0	21	135	156
NT 3	Leal da Câmara	ES Leal da Câmara	32	64	32	128
NT 4	D. Maria II	EB/S Gama Barros	0	54	169	223
NT 5	Queluz-Belas	EB/S Padre Alberto Neto	0	26	120	146
Total			60	221	456	737

2.2. ENSINO RECORRENTE

Relativamente ao número de alunos matriculados no ensino recorrente nos estabelecimentos de ensino municipais é possível observar um total de 346 alunos afetos a esta modalidade de ensino (Quadro 32). Uma

análise individualizada permite registar o maior número de alunos na ES Ferreira Dias (206), seguida da ES Leal da Câmara (116), enquanto o valor mais reduzido é observado na ES Santa Maria²⁸ (24).

099

QUADRO 32. NÚMERO DE ALUNOS NO ENSINO RECORRENTE POR NÚCLEO TERRITORIAL, AGRUPAMENTO DE ESCOLAS E ESTABELECIMENTO DE ENSINO NO ANO LETIVO 2015/2016.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	Estabelecimento de ensino	Ensino recorrente
NT 1	Monte da Lua	ES Santa Maria	24
NT 3	Leal da Câmara	ES Leal da Câmara	116
NT 4	Estabelecimento de ensino não agrupado	ES Ferreira Dias	206
Total			346

²⁸ O ensino recorrente na ES Santa Maria funciona em regime noturno não presencial.



C. PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLAR

Em termos globais, considerando os nascimentos registados no período correspondente à frequência (aqui sem se enquadrar o peso dos fluxos intermunicipais), para o município de Sintra é possível esperar uma diminuição preocupante na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário a médio/longo prazo. Projeta-se que os decréscimos mais expressivos ocorram no ensino básico, designadamente 20,85% no 1º CEB e 11,56% nos 2º e 3º CEB, que representa uma redução de 3886 e 2893 alunos em idade escolar entre os anos letivos 2016/2017 e 2022/2023, respetivamente (Quadro 33). No que diz respeito à educação pré-escolar, considerando o período compreendido entre os anos letivos 2016/2017 e 2019/2020 estima-se uma quebra de 5,63%,

correspondendo à passagem das 11812 às 11147 crianças. Finalmente, relativamente ao ensino secundário, considerando o período compreendido entre os anos letivos 2019/2020 e 2022/2023 prevê-se uma diminuição de 5,76%, com a passagem dos 15310 aos 14428 alunos²⁹.

0101

Feita esta análise global para o município, interessa agora fazer um estudo mais aprofundado ao nível de ensino, descendo à escala da freguesia. Note-se, no entanto, que o intervalo de projeção é diferente para os vários níveis de ensino, aumentando à medida que se avança nos níveis de ensino (2019/2020 na educação pré-escolar, 2022/2023 no 1º CEB, 2026/2027 nos 2º e 3º CEB e 2031/2032 no ensino secundário).

²⁹ Na educação pré-escolar a projeção da população escolar é feita entre os anos letivos 2016/2017 e 2019/2020; No ensino

secundário a projeção da população escolar é feita entre os anos letivos 2019/2020 e 2022/2023.

**QUADRO 33. PROJEÇÃO E VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLAR POR NÍVEL DE ENSINO.**

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Níveis de ensino	2016/2017	2022/2023	Variação	
	N.º	N.º	N.º	%
Educação pré-escolar	11812	11147	-665	-5,63
1º CEB	18640	14754	-3886	-20,85
2º e 3º CEB	25026	22133	-2893	-11,56
Ensino secundário	15310	14428	-882	-5,76
Município de Sintra	70788	62462	-8326	-11,76

0102

1. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

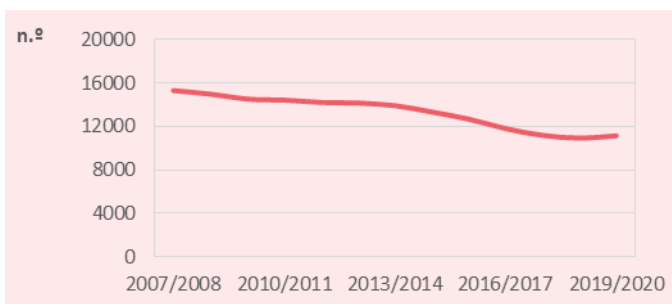
Com base nos nascimentos registados em período correspondente à frequência é possível efetuar uma estimativa da população escolar potencial para a educação pré-escolar entre os anos letivos 2016/2017 e 2019/2020 (Figura 48 e quadro 34). Os valores deixam antever uma diminuição do número de crianças disponíveis para integrar este nível de educação, estimando-se a passagem das 11812 às 11147 crianças, o que representa um decréscimo de 5,6%, embora seja evidenciada uma recuperação no último ano em análise. Esta evolução reflete a tendência de decréscimo observada em anos anteriores, na medida em que, no período compreendido entre os anos letivos 2007/2008 e 2015/2016, foi também possível observar um decréscimo da população escolar passível de frequentar a educação pré-escolar, com a passagem das 15310 às 12684 crianças (17,2%). Em termos globais, entre os anos letivos 2007/2008 e 2019/2020 prevê-se uma

diminuição de 27,2% do número de crianças potencialmente afetadas à educação pré-escolar.

A análise à freguesia destaca que, no período que decorre entre os anos letivos 2007/2008 e 2019/2020, o cenário de redução global estende-se a todas as freguesias, com exceção da UF São João das Lampas e Terrugem, com um acréscimo de 6,2%. Nas restantes a variação da população oscila entre os -41,9% registados na UF Cacém e São Marcos e os -7,3% da UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar. Já no que se refere ao período compreendido entre os anos letivos 2016/2017 e 2019/2020 verifica-se um aumento do número de freguesias com oscilações positivas dos efetivos escolares, passando de uma a três, nomeadamente na UF Massamá e Monte Abraão (1,1%), na UF São João das Lampas e Terrugem (11,3%) e na UF Agualva Mira-Sintra (13,2%). As restantes 8 freguesias apresentam valores negativos, variando entre os -27,8% da UF Sintra e os -1,2% da UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar.

FIGURA 48. PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas.





QUADRO 34.
PROJEÇÃO E
VARIÇÃO DA
POPULAÇÃO ESCOLAR
NA EDUCAÇÃO PRÉ-
ESCOLAR.

Fonte: INE, I.P.,
Estatísticas
Demográficas, CM
Sintra e
estabelecimentos de
ensino.

Freguesia	Ano letivo													Variação (%)		
	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	07/08-15/16	07/08-19/20	16/17-19/20
Algueirão-Mem Martins	2851	2811	2726	2707	2721	2737	2726	2594	2423	2236	2033	1968	2042	-15,0	-28,4	-8,7
Casal de Cambra	445	474	484	490	513	532	542	536	499	456	408	393	381	12,1	-14,4	-16,4
Colares	260	264	251	278	272	276	273	253	272	251	239	221	205	4,6	-21,2	-18,3
Rio de Mouro	2127	2054	1939	1959	1923	1958	1943	1833	1696	1529	1455	1415	1447	-20,3	-32,0	-5,4
UF Agualva e Mira-Sintra	1464	1413	1380	1352	1323	1305	1266	1241	1144	1048	1003	1064	1186	-21,9	-19,0	13,2
UF Almagem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar	439	457	491	488	489	507	505	503	451	412	382	370	407	2,7	-7,3	-1,2
UF Cacém e São Marcos	2225	2081	1958	1940	1882	1825	1742	1669	1540	1463	1366	1357	1292	-30,8	-41,9	-11,7
UF Massamá e Monte Abraão	1707	1662	1632	1702	1674	1672	1576	1497	1453	1397	1403	1391	1413	-14,9	-17,2	1,1
UF Queluz e Belas	2420	2407	2329	2202	2129	2076	2074	1944	1864	1710	1661	1612	1655	-23,0	-31,6	-3,2
UF São João das Lampas e Terrugem	465	446	439	434	423	428	427	436	439	444	423	411	494	-5,6	6,2	11,3
UF Sintra	907	921	905	876	878	845	854	838	903	866	819	730	625	-0,4	-31,1	-27,8
Município de Sintra	15310	14990	14534	14428	14227	14161	13928	13344	12684	11812	11192	10932	11147	-17,2	-27,2	-5,6

0103

2. 1º CEB

Os valores estimados para o 1º CEB, com base nos mesmos pressupostos enunciados para a educação pré-escolar, apontam para um decréscimo bastante expressivo do número de alunos disponíveis para integrar o 1º CEB (Figura 49 e quadro 35). Assim, para o período compreendido entre os anos letivos 2016/2017 e 2022/2023 prevê-se um decréscimo de 20,8%, correspondendo à passagem dos 18640 aos 14754 alunos. Esta tendência parece acompanhar a evolução observada em anos anteriores, com a passagem dos 20325 aos 18862 alunos entre os anos letivos

2011/2012 e 2015/2016, correspondendo a uma redução de 7,2%. Na globalidade, no período que decorre entre os anos letivos 2011/2012 e 2022/2023 prevê-se uma diminuição de 27,4% (20325 aos 14754 alunos) do número de alunos disponíveis para integrar este nível de ensino.

Individualizando a análise à freguesia verifica-se que no período compreendido entre os 2011/2012 e 2022/2023, e à semelhança do observado na educação pré-escolar, apenas a UF São João das Lampas e Terrugem apresenta uma oscilação positiva da população escolar (5%). Nos restantes casos são

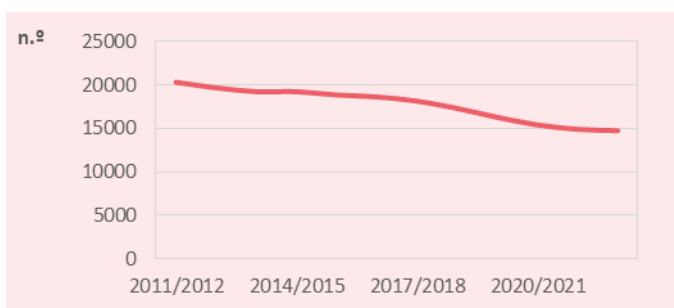


observadas oscilações negativas da população escolar, variando entre os 38,7% da UF Cacém e São Marcos e os 13,3% da UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar, sendo de salientar que estas são bastante expressivas considerando o contexto global do 1º CEB. Já no que se refere ao período compreendido entre os anos letivos 2016/2017 e 2022/2023 volta a registar-se

uma variação positiva do número de alunos disponíveis para o 1º CEB na UF São João das Lampas e Terrugem, designadamente 12,4%, enquanto as restantes freguesias apresentam oscilações negativas, variando entre os -27,6% da freguesia de Casal de Cambra e os -12,7% da UF Agualva Mira-Sintra.

FIGURA 49. PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLAR NO 1º CEB.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas.



0104

QUADRO 35. PROJEÇÃO E VARIÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLAR NO 1º CEB.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Freguesia	Ano letivo												Variação (%)		
	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	07/08-15/16	11/12-22/23	16/17-22/23
Algueirão-Mem Martins	3796	3702	3597	3666	3628	3597	3553	3330	3096	2860	2704	2715	-4,43	-28,5	-24,5
Casal de Cambra	612	636	645	680	694	703	726	680	627	592	537	509	13,4	-16,8	-27,6
Colares	360	342	351	372	354	373	347	354	348	313	322	281	-1,67	-21,9	-24,7
Rio de Mouro	2834	2655	2590	2630	2559	2594	2504	2332	2165	2016	1914	1916	-9,7	-32,4	-26,1
UF Agualva e Mira-Sintra	1929	1867	1813	1788	1759	1699	1677	1580	1442	1414	1403	1484	-8,81	-23,1	-12,7
UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar	600	630	645	650	680	659	665	642	564	542	509	520	13,33	-13,3	-21,1
UF Cacém e São Marcos	2878	2736	2590	2535	2480	2374	2264	2138	2012	1888	1826	1764	-13,8	-38,7	-25,7
UF Massamá e Monte Abraão	2288	2177	2238	2255	2187	2182	2050	1966	1907	1877	1860	1867	-4,41	-18,4	-14,4
UF Queluz e Belas	3218	3133	3007	2927	2802	2752	2669	2537	2386	2256	2205	2177	-12,9	-32,3	-20,9
UF São João das Lampas e Terrugem	614	584	586	572	566	574	574	582	590	570	557	645	-7,82	5,0	12,4
UF Sintra	1196	1229	1184	1167	1153	1133	1129	1178	1154	1094	1070	876	-3,6	-26,8	-22,7
Município de Sintra	20325	19691	19246	19242	18862	18640	18158	17319	16291	15422	14907	14754	-7,2	-27,4	-20,8



3. 2º e 3º CEB

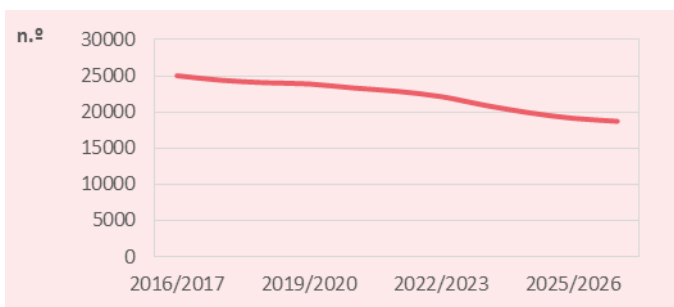
Nos 2º e 3º CEB, e acompanhando a tendência observada nos restantes níveis de ensino, no período que decorre entre os anos letivos 2016/2017 e 2026/2027 regista-se um decréscimo de 25,2% do número de alunos disponíveis para integrar os 2º e 3º CEB no município de Sintra, com a passagem dos 25026 aos 18729 alunos³⁰ (Figura 50 e quadro 36).

No intervalo em análise, e à semelhança do 1º CEB, apenas a UF São João das Lampas e Terrugem apresenta

uma oscilação positiva dos efetivos escolares potenciais (5,2%), enquanto as restantes apresentam uma redução bastante significativa do número de alunos disponíveis para integrar os 2º e 3º CEB, destacando-se os valores associados à UF Cacém e São Marcos (-36,8%), UF Queluz e Belas (-29,8%) e Rio de Mouro (-29,7%), nas quais se registam os decréscimos mais expressivos. Por sua vez, na UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar (-14,7%) e na freguesia de Colares (-12,8%) são registadas as diminuições menos relevantes.

FIGURA 50. PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLAR NOS 2º E 3º CEB.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas.



4. ENSINO SECUNDÁRIO

No ensino secundário, no período que decorre entre os anos letivos 2019/2020 e 2031/2032, o panorama é em tudo igual aos 2º e 3º CEB, observando-se um decréscimo de 27,2%, com a passagem dos 15310 aos 11147 alunos potenciais (Figura 51 e quadro 37).³¹

O decréscimo mais relevante acontece na UF Cacém e São Marcos (-41,9%, que representa -868 alunos), enquanto o menos significativo ocorre na UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar (-7,3%). Já a UF São João das Lampas e Terrugem volta a ser única na qual é possível registar um acréscimo do número de

alunos disponíveis para integrar o ensino secundário, designadamente 6,2%.

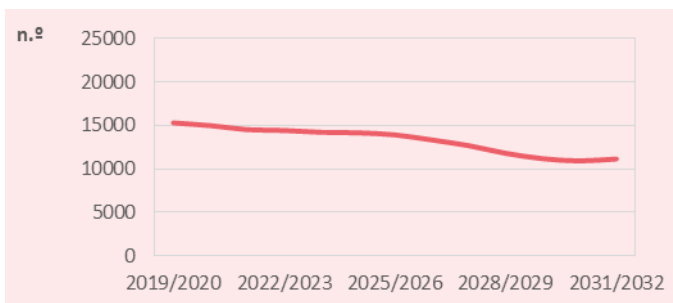
Ainda que os resultados obtidos devam ser considerados como tendências no momento de equacionar edifícios escolares, recursos materiais e humanos (docentes e não docentes) e necessidades educativas e formativas, os cenários apresentados devem ser valorizados, dando indicações de um futuro preocupante em termos de diminuição da população escolar, que coloca imensos desafios em termos de adequação da oferta à procura educativa.

³⁰ A ausência de projeções demográficas no período anterior a 2016/2017 deve-se à criação de novas freguesias no município de Sintra, que impossibilitou a utilização dos valores dos nados-vivos anteriores a 2002.

³¹ A ausência de projeções demográficas no período anterior a 2019/2020 deve-se à criação de novas freguesias no município de Sintra, que impossibilitou a utilização dos valores dos nados-vivos anteriores a 2002.



FIGURA 51. PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLAR NO ENSINO SECUNDÁRIO.



QUADRO 36. PROJEÇÃO E VARIÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLAR NOS 2º E 3º CEB.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Freguesia	Ano letivo											Variação 16/17-26/27 (%)
	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026	2026/2027	
Algueirão-Mem Martins	4687	4573	4556	4573	4488	4424	4289	4003	3720	3531	3451	-26,4
Casal de Cambra	774	797	835	861	865	887	870	808	763	721	653	-15,6
Colares	438	442	445	454	451	447	448	430	410	396	382	-12,8
Rio de Mouro	3435	3306	3261	3266	3195	3155	3003	2801	2652	2475	2415	-29,7
UF Agualva e Mira-Sintra	2383	2300	2249	2224	2153	2110	2016	1878	1808	1814	1823	-23,5
UF Almarginho do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar	773	784	807	841	832	819	804	755	694	669	659	-14,7
UF Cacém e São Marcos	3533	3368	3185	3133	3029	2896	2733	2610	2437	2348	2233	-36,8
UF Massamá e Monte Abraão	2803	2783	2791	2768	2697	2656	2519	2420	2387	2334	2336	-16,7
UF Queluz e Belas	3944	3811	3732	3600	3478	3347	3262	3059	2932	2800	2770	-29,8
UF São João das Lampas e Terrugem	752	731	724	715	712	721	720	733	716	704	791	5,2
UF Sintra	1504	1508	1475	1442	1441	1408	1469	1429	1382	1345	1216	-19,1
Município de Sintra	25026	24403	24060	23877	23341	22870	22133	20926	19901	19137	18729	-25,2



QUADRO 37.
PROJEÇÃO E
VARIACÃO DA
POPULAÇÃO ESCOLAR
NO ENSINO
SECUNDÁRIO.

Fonte: INE, I.P.,
Estatísticas
Demográficas, CM
Sintra e
estabelecimentos de
ensino.

Freguesia	Ano letivo														Variação 19/20-31/32 (%)
	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026	2026/2027	2027/2028	2028/2029	2029/2030	2030/2031	2031/2032		
Algueirão-Mem Martins	2851	2811	2726	2707	2721	2737	2726	2594	2423	2236	2033	1968	2042	-28,4	
Casal de Cambra	445	474	484	490	513	532	542	536	499	456	408	393	381	-14,4	
Colares	260	264	251	278	272	276	273	253	272	251	239	221	205	-21,2	
Rio de Mouro	2127	2054	1939	1959	1923	1958	1943	1833	1696	1529	1455	1415	1447	-32,0	
UF Agualva e Mira-Sintra	1464	1413	1380	1352	1323	1305	1266	1241	1144	1048	1003	1064	1186	-19,0	
UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar	439	457	491	488	489	507	505	503	451	412	382	370	407	-7,3	
UF Cacém e São Marcos	2225	2081	1958	1940	1882	1825	1742	1669	1540	1463	1366	1357	1292	-41,9	
UF Massamá e Monte Abraão	1707	1662	1632	1702	1674	1672	1576	1497	1453	1397	1403	1391	1413	-17,2	
UF Queluz e Belas	2420	2407	2329	2202	2129	2076	2074	1944	1864	1710	1661	1612	1655	-31,6	
UF São João das Lampas e Terrugem	465	446	439	434	423	428	427	436	439	444	423	411	494	6,2	
UF Sintra	907	921	905	876	878	845	854	838	903	866	819	730	625	-31,1	
Município de Sintra	15310	14990	14534	14428	14227	14161	13928	13344	12684	11812	11192	10932	11147	-27,2	



D. ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE AÇÃO EDUCATIVA

1. ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E DE APOIO À FAMÍLIA

No ano letivo 2015/2016 integram as Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) nos diferentes equipamentos de educação pré-escolar do município de Sintra um total de 1572 crianças, correspondendo a uma taxa de cobertura face ao total de crianças inscritas de 39,3% (Quadro 38).

Os NT com taxas de cobertura mais significativas são os NT 3 e 4, com valores de 43,3% (252) e 43,4% (379), respetivamente. O NT 1 apresenta uma taxa de cobertura de 39,5% (395), enquanto os NT 2 e 5 apresentam valores na ordem dos 31,5% (208) e 38,4% (338), respetivamente. Uma análise por agrupamento de escolas revela que as taxas de cobertura mais significativas, designadamente acima dos 50%, são registadas nos agrupamentos de escolas Agualva Mira-Sintra (60,6% - 140), Massamá (57,7% - 56), D. Carlos I (54,8% - 120), Monte da Lua (53,8% - 135) e Alfredo da Silva (51,7% - 120), enquanto os valores mais reduzidos são observados nos agrupamentos de escolas Ferreira de Castro (26,1% - 60), Lapiás (16,3% - 56) e Professor Agostinho da Silva³² (11,6% - 14).

³² Os dados trabalhados no ponto atividades complementares de ação educativa são referentes apenas à rede escolar pública.

2. COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA

No ano letivo 2015/2016 é possível observar que 2903 alunos integram a Componente de Apoio à Família (CAF) nos estabelecimentos afetos ao 1.º CEB do município de Sintra, correspondendo a uma taxa de cobertura de 21,8% (Quadro 39).

Numa análise por NT verifica-se que as taxas de cobertura mais elevadas são registadas nos NT 3, 4 e 1, com valores de 26,2% (468), 22,9% (696) e 22,2% (525), respetivamente, enquanto os valores mais reduzidos são registados no NT 5, com uma taxa de cobertura de 21,7%, correspondendo a 835 alunos, e no NT 2, com uma taxa de cobertura de 16,4%, correspondendo a 379 alunos. Por outro lado, e analisando os agrupamentos de escolas, é possível observar que Massamá, Alfredo da Silva e D. Carlos I são os que apresentam as taxas de cobertura mais significativas, com valores na ordem dos 37,5% (297), 34,7% (217) e 34,2% (164), respetivamente. Os valores mais reduzidos são registados nos agrupamentos de escolas Ruy Belo (18,7% - 135 alunos), António Sérgio (17,2% - 138 alunos), Escultor Francisco dos Santos (15,5% - 67



alunos) e Lapiás (3,7% - 24 alunos), enquanto os valores intermédios são observados nos restantes agrupamentos de escolas, oscilando entre os 28,9% do

agrupamento de escolas Monte da Lua (205) e os 20,4% do agrupamento de escolas Ferreira de Castro³³ (161).

QUADRO 38. NÚMERO DE CRIANÇAS NAS AAAF POR NÚCLEO TERRITORIAL E AGRUPAMENTO DE ESCOLAS NO ANO LETIVO 2015/2016.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	Número de crianças em AAAF	Número de crianças inscritas	Taxa de cobertura (%)
NT 1	Alto dos Moinhos	84	187	44,9
	D. Carlos I	120	219	54,8
	Lapiás	56	344	16,3
	Monte da Lua	135	251	53,8
Subtotal NT 1		395	1001	39,5
NT 2	Algueirão	73	220	33,2
	Ferreira de Castro	60	230	26,1
	Mem Martins	0	45	0,0
	Visconde de Juromenha	75	165	45,5
Subtotal NT 2		208	660	31,5
NT 3	Alfredo da Silva	120	232	51,7
	Escultor Francisco dos Santos	49	140	35,0
	Leal da Câmara	83	210	39,5
Subtotal NT 3		252	582	43,3
NT 4	Agualva Mira-Sintra	140	231	60,6
	António Sérgio	116	335	34,6
	D. João II	75	175	42,9
	D. Maria II	48	132	36,4
Subtotal NT 4		379	873	43,4
NT 5	Massamá	56	97	57,7
	Miguel Torga	34	98	34,7
	Professor Agostinho da Silva	14	121	11,6
	Queluz-Belas	164	387	42,4
	Ruy Belo	70	177	39,5
Subtotal NT 5		338	880	38,4
Município de Sintra		1572	3996	39,3

0110

³³ Não existe informação acerca do número de alunos a frequentar a CAF nos agrupamentos de escolas Mem Martins e Professor Agostinho da Silva. Por outro lado, será de referir que este relatório não integra informação referente ao número de alunos que integram as atividades de enriquecimento curricular, as atividades

extracurriculares e, ainda, o desporto escolar, na medida em que após sucessivas tentativas de contacto, diversos agrupamentos de escolas não disponibilizaram a informação em tempo útil, o que inviabilizou a análise destes pontos.



QUADRO 39.
NÚMERO DE
ALUNOS NA CAF
POR NÚCLEO
TERRITORIAL E
AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS NO ANO
LETIVO
2015/2016.

Fonte: CM Sintra e
estabelecimentos
de ensino.

Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	Número de alunos em CAF	Número de alunos matriculados	Taxa de cobertura (%)
NT 1	Alto dos Moinhos	132	528	25,0
	D. Carlos I	164	479	34,2
	Lapiás	24	652	3,7
	Monte da Lua	205	709	28,9
Subtotal NT 1		525	2368	22,2
NT 2	Algueirão	113	514	22,0
	Ferreira de Castro	161	788	20,4
	Mem Martins	0	501	0,0
	Visconde de Juromenha	105	506	20,8
Subtotal NT 2		379	2309	16,4
NT 3	Alfredo da Silva	217	626	34,7
	Escultor Francisco dos Santos	67	431	15,5
	Leal da Câmara	184	729	25,2
Subtotal NT 3		468	1786	26,2
NT 4	Agualva Mira-Sintra	240	866	27,7
	António Sérgio	138	802	17,2
	D. João II	172	680	25,3
	D. Maria II	146	689	21,2
Subtotal NT 4		696	3037	22,9
NT 5	Massamá	297	791	37,5
	Miguel Torga	113	406	27,8
	Professor Agostinho da Silva	0	565	0,0
	Queluz-Belas	290	1364	21,3
	Ruy Belo	135	721	18,7
Subtotal NT 5		835	3847	21,7
Município de Sintra		2903	13347	21,8

0111



E. AÇÃO SOCIAL ESCOLAR E TRANSPORTE ESCOLAR

0113

1. AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

A ação social escolar no município de Sintra abrange um total de 19174 alunos da rede pública, correspondendo a uma taxa de cobertura de 41,6% face ao total de 46095 alunos matriculados no município de Sintra (Quadro 40), sendo que 12304 alunos se encontram abrangidos pelo escalão A (64,7%) e 6870 pelo escalão B (36,1%). Em termos de distribuição dos alunos subsidiados por nível de ensino verifica-se que o 2º e 3º CEB apresenta 8505 alunos beneficiários de ação

social escolar, imediatamente seguido pelo 1º CEB, com 6315 alunos. Já o ensino secundário e a educação pré-escolar correspondem à menor parcela de alunos subsidiados, com 2354 e 2000 alunos, respetivamente. Quando se analisam os valores associados à taxa de cobertura, o panorama altera-se drasticamente, registando-se os valores mais elevados na educação pré-escolar e no 1º CEB, com valores na ordem dos 50,1% e 47,3%, respetivamente, enquanto os valores mais reduzidos são registados no 2º e 3º CEB (43%) e no ensino secundário³⁴ (26,3%).

QUADRO 40.
NÚMERO DE ALUNOS
SUBSIDIADOS NO ANO
LETIVO 2015/2016

Fonte: CM Sintra e
estabelecimentos de
ensino.

Nível de ensino	Número de alunos				Total n.º	Número de alunos n.º	Cobertura %
	Escalão A		Escalão B				
	n.º	%	n.º	%			
Educação pré-escolar	1303	65,2	697	34,9	2000	3996	50,1
1º CEB	4165	66,0	2150	34,0	6315	13347	47,3
2º e 3º CEB	5376	63,2	3129	36,8	8505	19792	43,0
Ensino secundário	1460	62,0	894	38,0	2354	8960	26,3
Total	12304	64,2	6870	35,8	19174	46095	41,6

³⁴ Os dados trabalhados no ponto ação social escolar e transporte escolar são referentes apenas à rede escolar pública.



1.1. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Tal como referido anteriormente, na educação pré-escolar regista-se uma taxa de cobertura de 50,1%, correspondendo a um total de 2000 crianças abrangidas pela ação social escolar (Quadro 41), sendo que 1303 beneficiam do escalão A (65,2%) e 697 do escalão B (34,9%). Por NT, verifica-se que os NT 2, 4 e 5 apresentam os valores mais elevados, com taxas de cobertura na ordem dos 54,5% (360), 56,5% (493) e 58% (510), enquanto o NT 3 regista uma taxa de cobertura de 47,1% (274) e o NT 1 apresenta o valor mais reduzido,

com uma taxa de cobertura de 36,3% (363). A análise por agrupamento de escolas revela que os agrupamentos de escolas Ruy Belo (65,5% - 116), António Sérgio (64,2% - 215), Queluz-Belas (63,8% - 247), Leal da Câmara (61,9% - 130) e Visconde de Juromenha (61,2% - 101) apresentam valores superiores a 60%. Os agrupamentos de escolas com valores inferiores são Massamá e D. Carlos I, com taxas de cobertura de 20,6% (20) e 25,6% (56), respetivamente, enquanto nos restantes os valores oscilam entre os 58,2% de Miguel Torga (57) e os 31,5% de Alfredo da Silva (73).

QUADRO 41. NÚMERO DE CRIANÇAS SUBSIDIADAS NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR POR NÚCLEO TERRITORIAL E AGRUPAMENTO DE ESCOLAS NO ANO LETIVO 2015/2016.

Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	Número de crianças				Número de alunos matriculados		Cobertura %
		Escalão A n.º	%	Escalão B n.º	%	Total n.º	n.º	
NT 1	Alto dos Moinhos	40	48,2	43	51,8	83	187	44,4
	D. Carlos I	30	53,6	26	46,4	56	219	25,6
	Lapiás	101	77,7	29	22,3	130	344	37,8
	Monte da Lua	57	60,6	37	39,4	94	251	37,5
Subtotal NT 1		228	62,8	135	37,2	363	1001	36,3
NT 2	Algueirão	66	66,0	34	34,0	100	220	45,5
	Ferreira de Castro	80	60,2	53	39,8	133	230	57,8
	Mem Martins	19	73,1	7	26,9	26	45	57,8
	Visconde de Juromenha	73	72,3	28	27,7	101	165	61,2
Subtotal NT 2		238	66,1	122	33,9	360	660	54,5
NT 3	Alfredo da Silva	48	65,8	25	34,2	73	232	31,5
	Escultor Francisco dos Santos	44	62,0	27	38,0	71	140	50,7
	Leal da Câmara	83	63,8	47	36,2	130	210	61,9
Subtotal NT 3		175	63,9	99	36,1	274	582	47,1
NT 4	Agalva e Mira-Sintra	76	60,8	49	39,2	125	231	54,1
	António Sérgio	153	71,2	62	28,8	215	335	64,2
	D. João II	59	69,4	26	30,6	85	175	48,6
	D. Maria II	45	66,2	23	33,8	68	132	51,5
Subtotal NT 4		333	67,5	160	32,5	493	873	56,5
NT 5	Massamá	12	60,0	8	40,0	20	97	20,6
	Miguel Torga	32	56,1	25	43,9	57	98	58,2
	Professor Agostinho Silva	45	64,3	25	35,7	70	121	57,9
	Queluz-Belas	155	62,8	92	37,2	247	387	63,8
	Ruy Belo	85	73,3	31	26,7	116	177	65,5
Subtotal NT 5		329	64,5	181	35,5	510	880	58,0
Município de Sintra		1303	65,2	697	34,9	2000	3996	50,1

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.



1.2. 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Em relação ao número de alunos subsidiados no 1º CEB regista-se uma taxa de cobertura de 47,3%, correspondendo a 6315 alunos beneficiários de ação social escolar (Quadro 42), sendo que 4165 alunos estão abrangidos pelo escalão A (66%) e 2150 pelo escalão B (34%).

Por NT, verifica-se que os NT 2 e 4 apresentam as taxas de cobertura mais significativas, com valores na ordem dos 51,7% (1194) e 50,6% (1537). O NT 5 apresenta uma taxa de cobertura de 47,7% (1835), enquanto os valores mais reduzidos são observados nos NT 1 e 3, com taxas de cobertura de 41,3% (978) e 43,2% (771), respetivamente.

Na mesma linha de análise, mas considerando as taxas de cobertura por agrupamento de escolas, é possível observar que os valores mais significativos são registados nos agrupamentos de escolas António Sérgio (63% - 505), Professor Agostinho da Silva (62,7% - 354) e Visconde de Juromenha (62,6% - 317). Em sentido inverso, os valores mais reduzidos são observados nos agrupamentos de escolas Monte da Lua (32,4% - 230), D. Carlos I (32,4% - 155), Alfredo da Silva (29,4% - 184) e Massamá (26% - 206). Nos restantes agrupamentos de escolas os valores oscilam entre os 58,4% de Ruy Belo (421) e os 41,6% de Miguel Torga (169).

QUADRO 42. NÚMERO DE ALUNOS SUBSIDIADOS NO 1º CEB POR NÚCLEO TERRITORIAL E AGRUPAMENTO DE ESCOLAS NO ANO LETIVO 2015/2016.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	Número de crianças				Total n.º	Número de alunos matriculados		Cobertura %
		Escalão A n.º	Escalão A %	Escalão B n.º	Escalão B %		n.º	%	
NT 1	Alto dos Moinhos	145	56,6	111	43,4	256	528	48,5	
	D. Carlos I	90	58,1	65	41,9	155	479	32,4	
	Lapiás	204	60,5	133	39,5	337	652	51,7	
	Monte da Lua	143	62,2	87	37,8	230	709	32,4	
Subtotal NT 1		582	59,5	396	40,5	978	2368	41,3	
NT 2	Algueirão	151	64,0	85	36,0	236	514	45,9	
	Ferreira de Castro	270	68,2	126	31,8	396	788	50,3	
	Mem Martins	188	76,7	57	23,3	245	501	48,9	
	Visconde de Juromenha	204	64,4	113	35,6	317	506	62,6	
Subtotal NT 2		813	68,1	381	31,9	1194	2309	51,7	
NT 3	Alfredo da Silva	99	53,8	85	46,2	184	626	29,4	
	Escultor Francisco dos Santos	151	71,2	61	28,8	212	431	49,2	
	Leal da Câmara	267	71,2	108	28,8	375	729	51,4	
Subtotal NT 3		517	67,1	254	32,9	771	1786	43,2	
NT 4	Aigualva e Mira-Sintra	234	64,1	131	35,9	365	866	42,1	
	António Sérgio	350	69,3	155	30,7	505	802	63,0	
	D. João II	227	68,4	105	31,6	332	680	48,8	
	D. Maria II	204	60,9	131	39,1	335	689	48,6	
Subtotal NT 4		1015	66,0	522	34,0	1537	3037	50,6	
NT 5	Massamá	137	66,5	69	33,5	206	791	26,0	
	Miguel Torga	121	71,6	48	28,4	169	406	41,6	
	Professor Agostinho Silva	236	66,7	118	33,3	354	565	62,7	
	Queluz-Belas	448	65,4	237	34,6	685	1364	50,2	
	Ruy Belo	296	70,3	125	29,7	421	721	58,4	
Subtotal NT 5		1238	67,5	597	32,5	1835	3847	47,7	
Município de Sintra		4165	66,0	2150	34,0	6315	13347	47,3	



1.3. 2º E 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Tal como referido anteriormente, nos 2º e 3º CEB regista-se uma taxa de cobertura municipal de 43% (Quadro 43), correspondente a 8505 alunos, os quais se encontram distribuídos pelo escalão A, com 5376 alunos (63,2%), e pelo escalão B, com 3129 alunos (36,8%).

Na análise por NT, e tendo em consideração a taxa de cobertura, verifica-se que os valores mais elevados são registados nos NT 4 e 2, com valores na ordem dos 45,1% (2029) e 44,2% (1618). Por outro lado, os NT 5 e 3 registam taxa de cobertura de 43,6% (2491 alunos) e 41,4% (1003 alunos), enquanto o valor mais reduzido é observado no NT 1, designadamente com uma taxa de cobertura de 39,1%, correspondendo a 1364 alunos beneficiários e ASE face ao total de 3491 alunos matriculados desta unidade territorial.

Já no caso da análise das taxas de cobertura, os valores superiores a 50% são registados nos agrupamentos de escolas Ruy Belo (67,4% - 500), António Sérgio (57,4% - 641), Professor Agostinho da Silva (56,5% - 380), Queluz-Belas (53,6% - 822) e Visconde de Juromenha (52,9% - 415). Inversamente, os valores inferiores a 35% são observados nos agrupamentos de escolas Algueirão (35,1% - 253), Miguel Torga (34,3% - 502), Monte da Lua (33,4% - 400), Alfredo da Silva (31,5% - 240), D. Carlos I (30,9% - 263) e Massamá (22,1% - 287), enquanto nos restantes agrupamentos de escolas os valores oscilam entre os 48,6% do Mem Martins (445) e os 40,7% do agrupamento Ferreira de Castro (505). Na ES Ferreira Dias regista-se uma taxa de cobertura de 30,2%, correspondendo a 156 alunos beneficiários de ASE.

0116

QUADRO 43. NÚMERO DE ALUNOS SUBSIDIADOS NOS 2º E 3º CEB POR NÚCLEO TERRITORIAL E AGRUPAMENTO DE ESCOLAS NO ANO LETIVO 2015/2016.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	Número de crianças				Número de alunos matriculados		Cobertura %
		Escalão A n.º	%	Escalão B n.º	%	Total n.º	n.º	
NT 1	Alto dos Moinhos	220	61,5	138	38,5	358	786	45,5
	D. Carlos I	161	61,2	102	38,8	263	851	30,9
	Lapiás	203	59,2	140	40,8	343	658	52,1
	Monte da Lua	264	66,0	136	34,0	400	1196	33,4
Subtotal NT 1		848	62,2	516	37,8	1364	3491	39,1
NT 2	Algueirão	166	65,6	87	34,4	253	721	35,1
	Ferreira de Castro	320	63,4	185	36,6	505	1242	40,7
	Mem Martins	316	71,0	129	29,0	445	916	48,6
	Visconde de Juromenha	267	64,3	148	35,7	415	784	52,9
Subtotal NT 2		1069	66,1	549	33,9	1618	3663	44,2
NT 3	Alfredo da Silva	133	55,4	107	44,6	240	761	31,5
	Escultor Francisco dos Santos	194	60,8	125	39,2	319	741	43,0
	Leal da Câmara	255	57,4	189	42,6	444	922	48,2
Subtotal NT 3		582	58,0	421	42,0	1003	2424	41,4
NT 4	Aigualva e Mira-Sintra	358	68,7	163	31,3	521	1227	42,5
	António Sérgio	426	66,5	215	33,5	641	1117	57,4
	D. João II	208	61,9	128	38,1	336	774	43,4
	D. Maria II	219	58,4	156	41,6	375	868	43,2
	ES Ferreira Dias	108	69,2	48	30,8	156	517	30,2
Subtotal NT 4		1319	65,0	710	35,0	2029	4503	45,1
NT 5	Massamá	180	62,7	107	37,3	287	1297	22,1
	Miguel Torga	319	63,5	183	36,5	502	1465	34,3
	Professor Agostinho Silva	251	66,1	129	33,9	380	673	56,5
	Queluz-Belas	519	63,1	303	36,9	822	1534	53,6
	Ruy Belo	289	57,8	211	42,2	500	742	67,4
Subtotal NT 5		1558	62,5	933	37,5	2491	5711	43,6
Município de Sintra		5376	63,2	3129	36,8	8505	19792	43,0



1.4. ENSINO SECUNDÁRIO

Relativamente ao número de alunos subsidiados no ensino secundário verifica-se uma taxa de cobertura de 26,3% (Quadro 44), correspondendo a um total de 2354 beneficiários de ação social escolar, distribuídos pelo escalão A, com 1460 alunos (62%), e pelo escalão B, com 894 alunos (38%). Por NT, destaca-se a taxa de cobertura mais elevada nos NT 4 e 2 com 34,2% (713 alunos) e 32,2% (451 alunos). Valores intermédios são registados nos NT 1 e 5, com taxas de cobertura face ao total de alunos matriculados de 25,3% (428 alunos) e 23,1% (588 alunos), respetivamente.

Considerando os agrupamentos de escolas, os valores mais significativos são identificados nos agrupamentos de escolas Agualva Mira-Sintra (44,1% - 192) e Algueirão (55,3% - 21). Com taxas de cobertura inferiores a 20% destacam-se os agrupamentos de escolas Massamá (12,1% - 107) e Leal da Câmara (14% - 174). Nos restantes, os valores situam-se entre os 23,9% do agrupamento de escolas Miguel Torga (196) e os 38,3% do agrupamento de escolas D. Maria II (208). A ES Ferreira Dias regista uma taxa de cobertura de 28,2%, correspondendo a 313 alunos beneficiários de ASE.

QUADRO 44. NÚMERO DE ALUNOS SUBSIDIADOS NO ENSINO SECUNDÁRIO POR NÚCLEO TERRITORIAL E AGRUPAMENTO DE ESCOLAS NO ANO LETIVO 2015/2016.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	Número de crianças				Número de alunos matriculados		Cobertura %
		Escalão A n.º	%	Escalão B n.º	%	Total n.º	n.º	
NT 1	Alto dos Moinhos	–	–	–	–	–	0	–
	D. Carlos I	–	–	–	–	–	0	–
	Lapiás	–	–	–	–	–	0	–
	Monte da Lua	239	55,8	189	44,2	428	1690	25,3
	Subtotal NT 1	239	55,8	189	44,2	428	1690	25,3
NT 2	Algueirão	17	81,0	4	19,0	21	38	55,3
	Ferreira de Castro	–	–	–	–	–	0	–
	Mem Martins	274	63,7	156	36,3	430	1340	32,1
	Visconde de Juromenha	–	–	–	–	–	23	–
	Subtotal NT 2	291	64,5	160	35,5	451	1401	32,2
NT 3	Alfredo da Silva	–	–	–	–	–	0	–
	Escultor Francisco dos Santos	–	–	–	–	–	0	–
	Leal da Câmara	125	71,8	49	28,2	174	1242	14,0
Subtotal NT 3	125	71,8	49	28,2	174	1242	14,0	
NT 4	Agualva e Mira-Sintra	138	71,9	54	28,1	192	435	44,1
	António Sérgio	–	–	–	–	–	0	–
	D. João II	–	–	–	–	–	0	–
	D. Maria II	113	54,3	95	45,7	208	543	38,3
	ES Ferreira Dias	195	62,3	118	37,7	313	1108	28,2
Subtotal NT 4	446	62,6	267	37,4	713	2086	34,2	
NT 5	Massamá	67	62,6	40	37,4	107	886	12,1
	Miguel Torga	126	64,3	70	35,7	196	820	23,9
	Professor Agostinho Silva	–	–	–	–	–	0	–
	Queluz-Belas	166	58,2	119	41,8	285	835	34,1
	Ruy Belo	–	–	–	–	–	0	–
Subtotal NT 5	359	61,1	229	38,9	588	2541	23,1	
Município de Sintra	1460	62,0	894	38,0	2354	8960	26,3	

0117



2. TRANSPORTE ESCOLAR

0118

Relativamente ao transporte escolar verifica-se que, no ano letivo 2015/2016, no município de Sintra existe um total de 5206 alunos transportados, os quais se encontram distribuídos pelo 1º CEB, com 254 alunos transportados, pelos 2º e 3º CEB, onde se regista o maior número de alunos transportados, com 2587 alunos, e pelo ensino secundário, com 2365 alunos transportados (Quadro 45). Numa análise global destaca-se de imediato o significativo volume de alunos transportado para estabelecimentos de ensino localizados noutros territórios municipais, designadamente 1197 alunos, onde se evidencia, de forma clara, o ensino secundário, com 892 alunos transportados. Uma análise por NT revela que o valor mais expressivo é observado no NT 1 (2417), destacando-se o agrupamento de escolas Monte da Lua, com 1067 alunos transportados. Com valores bastante distanciados segue-se o NT 5 (579), onde se salienta o agrupamento de escolas Queluz-Belas, com 562 alunos transportados. Nos restantes NT o valor de alunos transportados oscila entre os 64 alunos no NT 2 e os 273 alunos no NT 3. Além destes, de referir os 499 alunos transportados para outros estabelecimentos de ensino do município de Sintra, em particular para a EP Alda Brandão de Vasconcelos (370).

Por outro lado, importa referir a existência de 358 alunos matriculados no ensino profissional em municípios limítrofes e cuja deslocação é assegurada pela autarquia. Neste contexto, será de salientar que, deste total, 169 alunos não têm oferta no município, enquanto 189 alunos apesar de optarem pela frequência de estabelecimentos de ensino de outros concelhos têm oferta do mesmo curso profissional em Sintra (Quadros 46 e 47 e figuras 52 e 53). Na maioria

dos casos esta situação encontra-se associada com a inexistência de vagas suficientes nos estabelecimentos de ensino do município de Sintra que apresentam o curso profissional pretendido pelos alunos.

Neste sentido e no que respeita aos alunos sem oferta de curso profissional no município de Sintra importa salientar que a maioria, tal como seria exetável, se desloca para o município de Lisboa (122), sendo de referir o elevado número de alunos residentes na freguesia de Algueirão-Mem Martins (28) e UF Queluz e Belas (24). Para o município de Oeiras deslocam-se 21 alunos, maioritariamente da UF Cacém e São Marcos (12), enquanto 19 alunos residentes em Sintra optam pela frequência de cursos profissionais no município de Mafra (19). Verifica-se ainda a saída de alunos para os municípios da Amadora, Cascais e Odivelas, embora com valores claramente residuais.

Já no que se refere aos alunos que, não obstante a existência de oferta de cursos profissionais no município de Sintra, optam pela frequência em municípios adjacentes será de referir que a maioria se encontra afeta aos estabelecimentos de ensino dos municípios de Lisboa (97) e Cascais (50). No caso de Lisboa será de referir o elevado número de alunos residentes na freguesia de Algueirão-Mem Martins (21) e UF Massamá e Monte Abraão (21), enquanto valores intermédios podem ser observados na UF Cacém e São Marcos (12), UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar (11), e UF Queluz e Belas (11). Os municípios de Mafra (25) e Oeiras (12) registam valores intermédios no que diz respeito ao acolhimento de alunos provenientes do município de Sintra, enquanto valores residuais podem ser registados nos municípios de Amadora, Loures e Odivelas.



QUADRO 45. NÚMERO DE ALUNOS TRANSPORTADOS NO ANO LETIVO 2015/2016.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	Número de alunos			Total
		1º CEB	2º e 3º CEB	Ensino secundário	
NT 1	Alto dos Moinhos	72	555	0	627
	D. Carlos I	27	244	0	271
	Lapiás	67	385	0	452
	Monte da Lua	76	246	745	1067
	Subtotal NT 1	242	1430	745	2417
NT 2	Algueirão	1	21	7	29
	Ferreira de Castro	0	2	0	2
	Mem Martins	0	0	33	33
	Visconde de Juromenha	–	–	–	–
Subtotal NT 2	1	23	40	64	
NT 3	Alfredo da Silva	0	191	0	191
	Escultor Francisco dos Santos	–	–	–	–
	Leal da Câmara	0	6	76	82
Subtotal NT 3	0	197	76	273	
NT 4	Agualva Mira-Sintra	3	11	12	26
	António Sérgio	–	–	–	–
	D. João II	0	111	0	111
	D. Maria II	0	8	24	32
	ES Ferreira Dias (Não agrupada)	0	2	6	8
Subtotal NT 4	3	132	42	177	
NT 5	Massamá	–	–	–	–
	Miguel Torga	0	0	11	11
	Professor Agostinho da Silva	0	5	0	5
	Queluz-Belas	0	390	172	562
	Ruy Belo	0	1	0	1
Subtotal NT 5	0	396	183	579	
Outros estabelecimentos de ensino do município	EP Alda Brandão de Vasconcelos	0	98	272	370
	EP Gustave Eiffel - Pólo de Queluz	0	14	20	34
	EP Recuperação do Património de Sintra	0	0	95	95
Subtotal	0	112	387	499	
Outros municípios		8	297	892	1197
Município de Sintra		254	2587	2365	5206

0119



QUADRO 46. ALUNOS TRANSPORTADOS PARA OUTROS MUNICÍPIOS SEM OFERTA DE CURSO PROFISSIONAL EM SINTRA (2015/2016).

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Freguesia	Número de alunos transportados para outros concelhos sem oferta no município						Total
	Amadora	Cascais	Lisboa	Mafra	Odivelas	Oeiras	
Algueirão-Mem Martins		1	28	4		1	34
Casal de Cambra			2		2		4
Colares			7				7
Rio de Mouro			13			4	17
UF Agualva e Mira Sintra			13	1	1	2	17
UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar			5	6			11
UF Cacém e São Marcos			7			12	19
UF Massamá e Monte Abraão	1		11			1	13
UF Queluz e Belas		1	24			1	26
UF São João das Lamas e Terrugem			2	3			5
UF Sintra		1	10	5			16
Município de Sintra	1	3	122	19	3	21	169

0120

QUADRO 47. ALUNOS TRANSPORTADOS PARA OUTROS MUNICÍPIOS COM OFERTA DE CURSO PROFISSIONAL EM SINTRA (2015/2016).

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Freguesia	Número de alunos transportados para outros concelhos com oferta no município							Total
	Amadora	Cascais	Lisboa	Loures	Mafra	Odivelas	Oeiras	
Algueirão-Mem Martins		5	21				1	27
Casal de Cambra			4			2		6
Colares		4	1					5
Rio de Mouro		13	5					18
UF Agualva e Mira Sintra	2	4	5				2	13
UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar			11	1	12			24
UF Cacém e São Marcos		14	12				6	32
UF Massamá e Monte Abraão		3	21				1	25
UF Queluz e Belas			11				1	12
UF São João das Lamas e Terrugem		4	4		5			13
UF Sintra		3	2		8		1	14
Município de Sintra	2	50	97	1	25	2	12	189



FIGURA 52. ALUNOS TRANSPORTADOS PARA OUTROS MUNICÍPIOS SEM OFERTA DE CURSO PROFISSIONAL EM SINTRA (2015/2016).

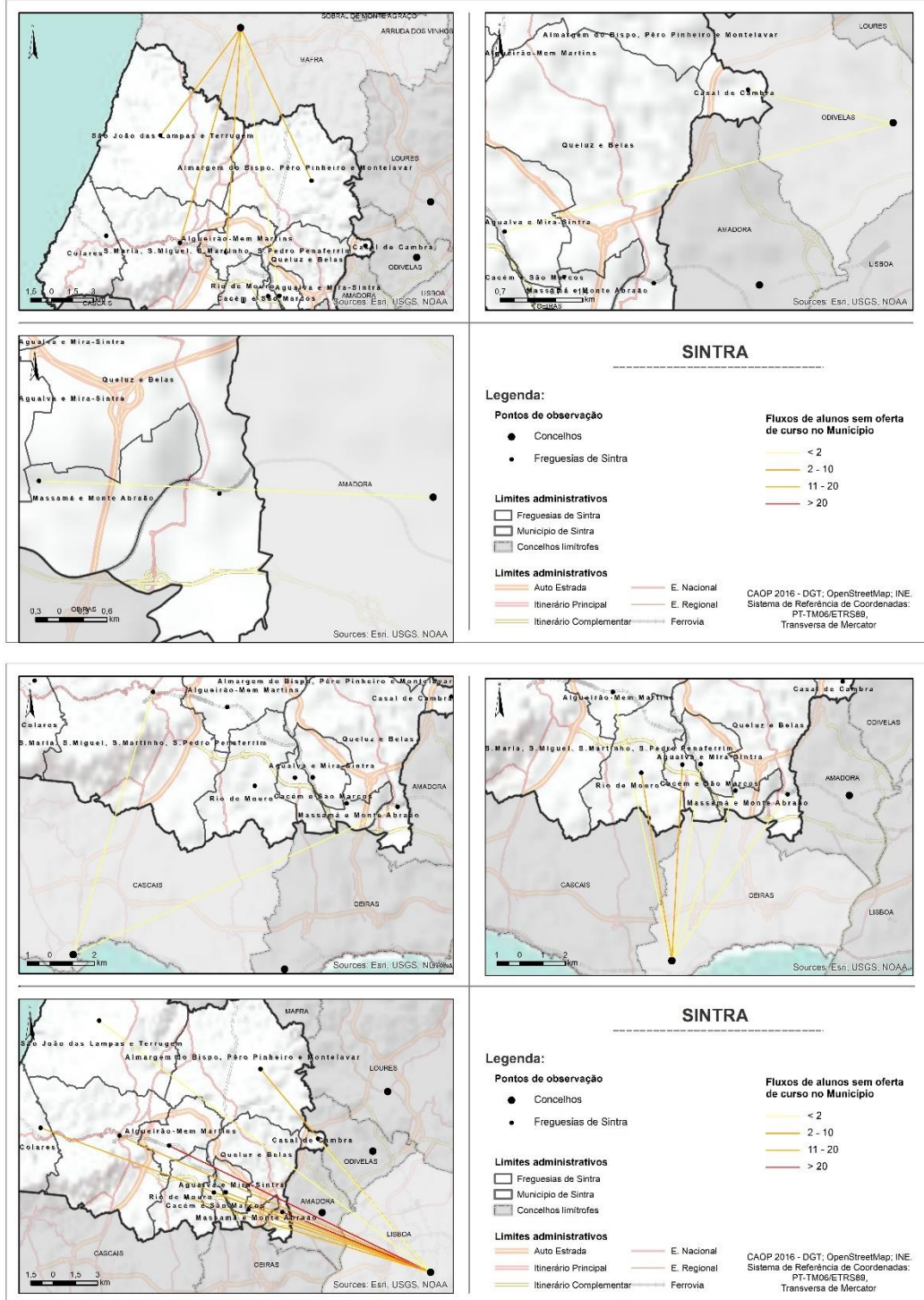
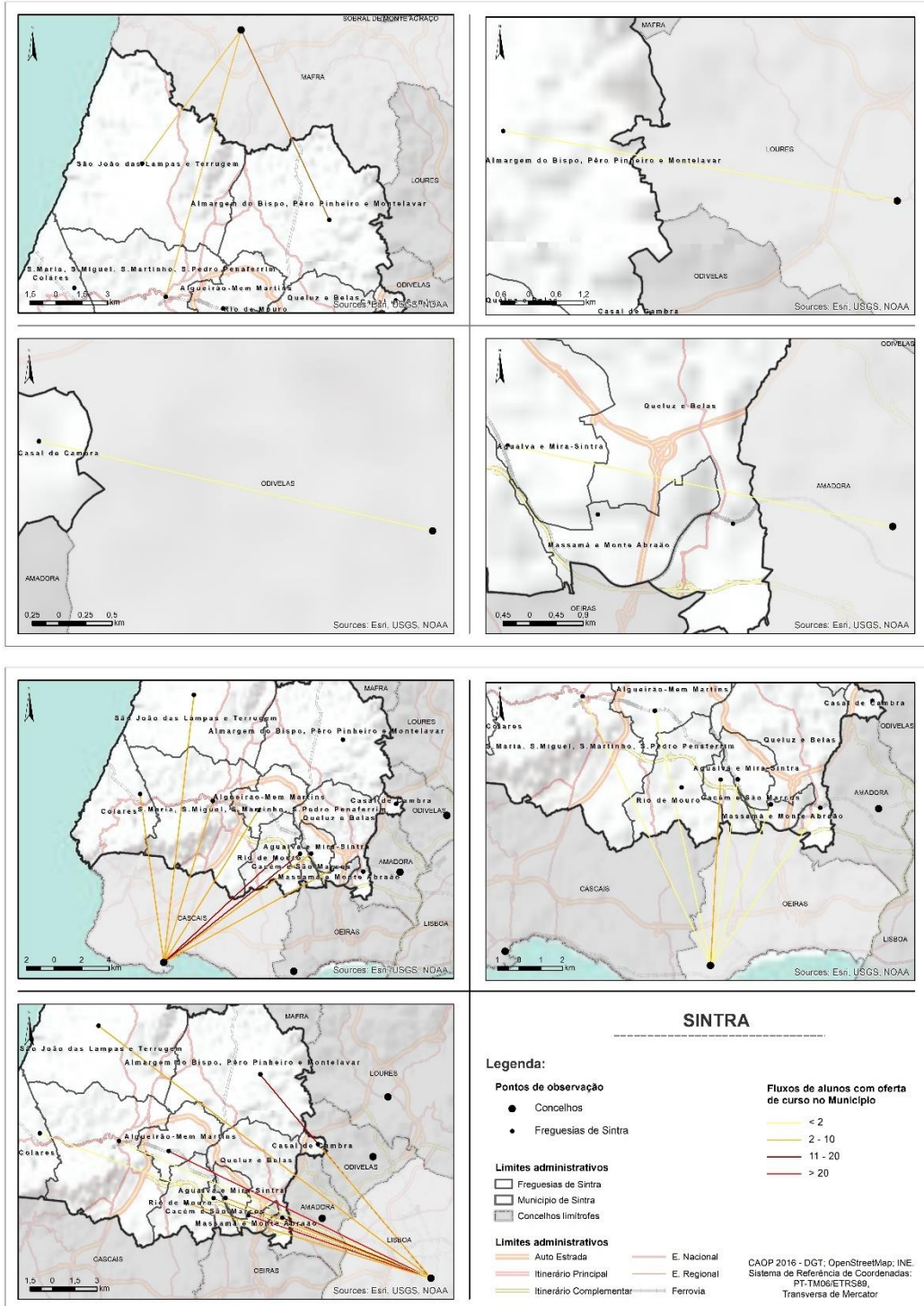




FIGURA 53. ALUNOS TRANSPORTADOS PARA OUTROS MUNICÍPIOS COM OFERTA DE CURSO PROFISSIONAL EM SINTRA (2015/2016).





F. RECURSOS HUMANOS

1. PESSOAL DOCENTE

Em termos gerais, e considerando a totalidade dos níveis de ensino e, ainda, os profissionais afetos à educação especial, o município de Sintra regista um total de 3183 docentes do quadro de agrupamento, 336 docentes do Quadro de Zona Pedagógica (QZP), 840 professores contratados e 117 docentes da direção executiva³⁵ (Quadro 48).

Na sua distribuição por nível de ensino, e no que se refere à educação pré-escolar, regista-se um total de 443 docentes do quadro de agrupamento, 78 docentes do QZP e 119 professores contratados. Já no 1.º CEB, e considerando as mesmas categorias, é possível observar um total de 623, 51 e 98 docentes, respetivamente. Já no que se refere aos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário os quantitativos são bastante mais elevados, pelo que se registam 2019 docentes do quadro de agrupamento, 195 docentes do QZP e 519 professores contratados. Em

relação aos docentes de educação especial regista-se a presença de 98 docentes do quadro de agrupamento, 12 docentes do QZP e 104 professores contratados.

0123

A distribuição do pessoal docente pelos diferentes agrupamentos de escolas do município de Sintra e, conseqüentemente, nos cinco NT previamente definidos, revela uma grande heterogeneidade. Neste sentido, o maior número de docentes em todos os níveis de ensino, bem como na educação especial, é registado no NT 5, com 1190 docentes, seguido pelos NT 1 e NT 4, com 1069 e 953 docentes, respetivamente. Os valores mais reduzidos são observados nos NT 2 e 3, com 733 e 531 docentes. Naturalmente, e em todos os NT, os valores mais expressivos estão associados aos docentes do quadro de agrupamento e professores contratados, enquanto valores mais reduzidos estão associados aos docentes do QZP³⁶.

³⁵ Os docentes da direção executiva integram o quadro de agrupamento ou o QZP. Os 108 docentes da direção executiva distribuem-se pela educação pré-escolar (11), pelo 1.º CEB (17), pelos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário (88) e pela educação especial (1).

³⁶ Os dados trabalhados no ponto dos recursos humanos são referentes apenas à rede escolar pública.



QUADRO 48.
PESSOAL DOCENTE
NO ANO LETIVO
2015/2016.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	Educação pré-escolar			1º CEB			2º e 3º CEB ensino			Educação Especial						
		Quadro de Agrupamento Quadro de Zona Pedagógica (QZP)	Contratados	Direção Executiva	Quadro de Agrupamento Quadro de Zona Pedagógica (QZP)	Contratados	Direção Executiva	Quadro de Agrupamento Quadro de Zona Pedagógica (QZP)	Contratados	Direção Executiva	Quadro de Agrupamento Quadro de Zona Pedagógica (QZP)	Contratados	Direção Executiva				
NT1	Alto dos Moinhos	7	2	0	0	26	4	3	1	52	10	6	3	3	0	3	0
	D. Carlos I	6	4	2	1	24	5	2	1	63	10	11	2	9	2	6	0
	Lapiás	17	3	0	1	36	1	5	1	66	2	4	2	6	1	4	0
	Monte da Lua	253	24	54	5	34	2	1	1	207	19	35	4	6	1	6	0
Subtotal NT1		283	33	56	7	120	12	11	4	388	41	56	11	24	4	19	0
NT2	Algueirão	7	1	4	0	19	4	9	2	48	11	26	3	0	0	4	0
	Ferreira de Castro	5	3	2	1	29	7	5	1	85	13	27	1	12	2	1	0
	Mem Martins	3	2	0	0	23	3	2	1	159	22	31	4	10	1	9	0
	Visconde de Juromenha	5	1	1	0	22	0	7	1	66	1	19	4	2	0	2	0
Subtotal NT2		20	7	7	1	93	14	23	5	358	47	103	12	24	3	16	0
NT3	Alfredo da Silva	9	2	0	0	29	2	6	2	52	9	13	2	3	1	5	0
	Escultor Francisco dos Santos	2	2	2	0	19	0	7	1	35	10	25	3	1	0	3	0
	Leal da Câmara	7	2	2		37	2	5	1	170	13	31	4	5	0	7	0
Subtotal NT3		18	6	4	0	85	4	18	4	257	32	69	9	9	1	15	0
NT4	Agualva Mira-Sintra	8	3	1	1	50	0	3	0	122	13	46	4	8	0	5	0
	António Sérgio	15	1	4		43	1	10	1	85	6	19	3	7	2	4	
	D. João II	5	3	0	0	28	0	3	1	39	7	20	3	1	0	5	1
	D. Maria II	5	1	1	0	35	3	4	1	123	1	34	4	4	0	11	0
	ES Ferreira Dias	0	0	0	0	0	0	0	0	108	9	23	4	0	0	1	0
Subtotal NT4		33	8	6	1	156	4	20	3	477	36	142	18	20	2	26	1
NT5	Massamá	4	0	0	0	39	0	2	1	146	18	8	2	4	0	1	0
	Miguel Torga	4	0	3	0	18	1	0	0	153	3	24	28	4	0	4	0
	Professor Agostinho Silva	61	18	38	1	16	7	9	0	40	8	27	0	4	1	8	0
	Queluz-Belas	14	2	2	1	63	2	9	0	146	3	69	4	8	0	11	0
	Ruy Belo	6	4	3	0	33	7	6	0	54	7	21	4	1	1	4	0
Subtotal NT5		89	24	46	2	169	17	26	1	539	39	149	38	21	2	28	0
Município de Sintra		443	78	119	11	623	51	98	17	2019	195	519	88	98	12	104	1



2. PESSOAL NÃO DOCENTE

Já no que se refere ao pessoal não docente estes encontram-se distribuídos pelas categorias de técnicos superiores, assistentes técnicos e assistentes operacionais, num total de 31, 188 e 1325, respetivamente (Quadro 49). No caso dos técnicos superiores os valores mais elevados estão associados a psicólogos (21), enquanto valores bastante inferiores surgem associados aos técnicos superiores de serviço social (5), animador sociocultural (3), técnicos superiores de ciências da educação (1) e outros técnicos (1). Relativamente à categoria de assistentes técnicos os valores mais expressivos são observados ao nível dos assistentes de serviços administrativos (159), enquanto nos restantes casos são registados valores bastante mais reduzidos, designadamente chefe de serviços administrativos (21), técnico de SASE (6) e outros (2). Finalmente, e no que respeita aos assistentes operacionais, o número mais significativo está associado à categoria de auxiliar de ação educativa (1111),

enquanto valores mais reduzidos surgem nas categorias de auxiliar de apoio a NEE (77), ajudante de cozinha (41), cozinheiro (39), venda de senhas (28) e encarregado de serviços gerais (24). Observa-se, ainda, a existência de 5 assistentes operacionais inseridos na categoria de outros.

A análise por NT, e considerando a distribuição dos técnicos superiores, revela que os NT 5 e 2 apresentam os valores mais significativos, designadamente 10 e 9, enquanto os valores mais reduzidos são registados nos NT 1 e 3, com 4 e 2 técnicos, respetivamente. Já no que diz respeito aos assistentes técnicos referem-se os valores mais elevados dos NT 4 e 5, com 47 e 48, enquanto os restantes não ultrapassam os 38 registados no NT 1. Finalmente, em relação aos assistentes operacionais, os valores mais elevados são observados nos NT 5, 4 e 1, com 367, 297 e 276, respetivamente. Valores intermédios são registados nos NT 2, com 221, enquanto o valor mais reduzido é registado no NT 3, com 164 assistentes operacionais.



QUADRO 49.
PESSOAL NÃO
DOCENTE NO ANO
LETIVO
2015/2016.

Fonte: CM Sintra e
estabelecimentos
de ensino.

Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	Técnicos superiores				Assistentes técnicos				Assistentes operacionais							
		Psicólogo	Ciências da educação	Serviço social	Animador sociocultural	Outros	Chefe de serviços administrativos	Assistente de serviços administrativos	Técnico de SASE	Outros	Encarregado de serviços gerais	Auxiliar de ação educativa	Auxiliar de apoio a NEE	Cozinheiro	Ajudante de cozinha	Venda de senhas	Outros
NT 1	Alto dos Moinhos	0	0	0	0	0	1	6	0	0	1	45	1	0	1	1	0
	D. Carlos I	1	0	0	0	0	1	7	0	0	1	43	4	2	4	1	0
	Lapiás	1	0	0	0	0	1	7	0	0	1	51	9	1	2	2	0
	Monte da Lua	2	0	0	0	0	1	14	0	0	3	94	5	0	2	2	0
	Subtotal NT 1	4	0	0	0	0	4	34	0	0	6	233	19	3	9	6	0
NT 2	Algueirão	0	0	0	0	0	1	8	0	0	1	36	0	2	2	1	0
	Ferreira de Castro	1	0	2	1	0	1	9	0	0	1	53	10	3	3	3	0
	Mem Martins	1	0	0	0	0	1	8	1	0	1	51	5	2	3	1	0
	Visconde de Juromenha	2	0	1	1	0	1	6	0	0	1	38	1	1	1	1	0
	Subtotal NT 2	4	0	3	2	0	4	31	1	0	4	178	16	8	9	6	0
NT 3	Alfredo da Silva	1	0	0	0	0	1	7	0	0	1	47	5	5	0	2	0
	Escultor Francisco dos Santos	1	0	0	0	0	1	6	1	0	1	36	2	2	1	1	0
	Leal da Câmara	0	0	0	0	0	1	2	0	0	1	51	3	3	1	2	0
	Subtotal NT 3	2	0	0	0	0	3	15	1	0	3	134	10	10	2	5	0
NT 4	Agalva Mira-Sintra	2	0	1	0	1	1	10	0	0	1	69	7	3	2	2	0
	António Sérgio	0	0	0	0	0	1	8	0	0	1	54	2	4	4	1	0
	D. João II	0	0	0	0	0	1	6	0	0	1	43	2	0	0	1	0
	D. Maria II	1	0	0	0	0	1	8	0	0	1	49	5	2	3	1	0
	ES Ferreira Dias (Não agrupada)	1	0	0	0	0	1	7	1	2	1	33	0	0	0	0	5
	Subtotal NT 4	4	0	1	0	1	5	39	1	2	5	248	16	9	9	5	5
NT 5	Massamá	2	0	0	0	0	1	10	1	0	2	66	0	2	2	1	0
	Miguel Torga	1	0	0	0	0	1	12	2	0	1	77	1	0	1	1	0
	Professor Agostinho da Silva	1	1	1	1	0	1	7	0	0	1	35	8	2	4	1	0
	Queluz-Belas	2	0	0	0	0	1	5	0	0	1	96	3	4	2	2	0
	Ruy Belo	1	0	0	0	0	1	6	0	0	1	44	4	1	3	1	0
	Subtotal NT 5	7	1	1	1	0	5	40	3	0	6	318	16	9	12	6	0
Município de Sintra		21	1	5	3	1	21	159	6	2	24	1111	77	39	41	28	5



G. REESTRUTURAÇÃO DA REDE ESCOLAR (2006-2016)

A Lei n.º 75/2003, de 12 de setembro, na sua versão atual, que estabelece o regime jurídico das autarquias locais, define, no seu artigo 23.º, a educação como domínio de atribuição municipal, ainda que a especificidade da definição de carta educativa, regulação do processo de elaboração e aprovação da mesma e os seus efeitos, seja integralmente regulada pelo Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro, alterado pelas Leis n.º 41/2003, de 22 de agosto, e n.º 6/2012, de 10 de fevereiro, e pelo Decreto-Lei n.º 72/2015, de 11 de maio. Enquanto instrumento decisivo no atual desenho das políticas educativas, em especial no que se refere ao reordenamento da rede de equipamentos de educação e ensino, e apesar de se tratar de um documento basilar, a carta educativa deverá sempre ser entendida à luz da mutabilidade dos fatores e, por isso, retrata um processo dinâmico e em constante necessidade de reavaliação.

Assim, importa resumir as principais alterações legislativas ocorridas desde a elaboração da 1.ª carta educativa do município de Sintra, no que respeita à organização e reordenamento escolar, de modo a que seja possível compreender a variabilidade verificada entre a rede escolar de 2006 e a existente nos dias de hoje.

1. RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE MINISTROS N.º 44/2010, DE 14 DE JUNHO, E PORTARIA N.º 1181/2010, DE 16 DE NOVEMBRO

0127

Com o objetivo de concretizar a universalização da frequência da educação básica e secundária, de modo a que todos os alunos frequentassem estabelecimentos de educação ou formação pelo menos entre os 5 e os 18 anos de idade, foi emitida, a 14 de junho de 2010, a Resolução do Conselho de Ministros n.º 44, que pretendia:

- A adaptação da rede escolar ao objetivo de uma escolaridade obrigatória de 12 anos para todos os alunos;
- A adequação da dimensão e condições das escolas para a promoção do sucesso escolar e combate ao abandono;
- A racionalização dos agrupamentos de escolas, de modo a favorecer o desenvolvimento de um projeto educativo comum, articulando níveis e ciclos de ensino distintos.

Assim, de entre as várias medidas estabelecidas para a concretização dos objetivos acima referidos, destaca-se a obrigatoriedade de extinção, até ao início do ano letivo 2010/2011 (ou, excepcionalmente, até ao final do



mesmo ano letivo), dos agrupamentos de escolas constituídos exclusivamente por estabelecimentos do mesmo nível de ensino (agrupamentos horizontais de escolas), situação verificada em Sintra, à data, em 7 dos 27 agrupamentos de escolas da rede pública, nomeadamente:

- Agrupamento de escolas Almargem do Bispo;
- Agrupamento de escolas Casal da Barôta;
- Agrupamento de escolas Dr. António Torrado;
- Agrupamento de escolas Mário Cunha Brito;
- Agrupamento de escolas Queluz;

- Agrupamento de escolas Ribeiro de Carvalho;
- Agrupamento de Escolas Serra das Minas.

A 16 de novembro do mesmo ano é publicada a Portaria n.º 1181/2010, que estabelece os critérios de ordenamento da rede escolar e decreta o encerramento de escolas com menos de 21 alunos, bem como a extinção dos agrupamentos horizontais. Assim, no ano letivo 2011/2012 é reconfigurada a rede escolar pública do município de Sintra, passando de 27 a 20 agrupamentos de escolas (para além das 9 ES), tendo-se procedido às integrações indicadas (Quadro 50):

QUADRO 50.
RECONFIGURAÇÃO DA
REDE ESCOLAR.

Fonte: CM Sintra

Agrupamento de escolas (até 2010/2011)	Estabelecimento de ensino	Reestruturação (após 2011/2012) Agrupamento de escolas de acolhimento
Almargem do Bispo	EB Albogas	Lapiás
	EB Almargem do Bispo	Lapiás
	EB Aruil de Baixo	Lapiás
	EB Camarões (atualmente JI Camarões)	Lapiás
	EB Dona Maria	Lapiás
	EB Negrais	Lapiás
	EB Sabugo e Vale Lobos	Lapiás
Casal da Barôta	EB Casal da Barôta	D. Pedro IV
	EB Xutaria	D. Pedro IV
Dr. António Torrado	EB Agualva 3	D. Domingos Jardo
	EB Colaride	D. Domingos Jardo
	EB Dr. António Torrado	D. Domingos Jardo
	EB Lopus	D. Domingos Jardo
	JI Cacém 2	D. Domingos Jardo
Mário Cunha Brito	EB Belas 1 (atualmente suspenso)	Prof. Galopim de Carvalho
	EB Belas 2	Prof. Galopim de Carvalho
	EB Belas 3	Prof. Galopim de Carvalho
	EB Mário Cunha Brito	Prof. Galopim de Carvalho
	JI Belas 1 (atualmente suspenso)	Prof. Galopim de Carvalho
Queluz	EB Pendão	Prof. Galopim de Carvalho
	EB Queluz 2	Ruy Belo
Ribeiro de Carvalho	EB Cacém 1	António Sérgio
	EB Cacém 2	António Sérgio
	EB Casal do Cotão	D. João II
	EB Ribeiro de Carvalho	António Sérgio
	EB Vale Mourão	António Sérgio
Serra das Minas	EB Serra das Minas 1	Maria Alberta Menéres
	EB Serra das Minas 2	Rio de Mouro - Padre Alberto Neto



2. DESPACHO N.º 5634-F/2012, DE 26 DE ABRIL

Considerando o alargamento da escolaridade obrigatória preconizado na Resolução do Conselho de Ministros n.º 44/2010, de 14 de junho, bem como a necessidade de uma transição adequada entre níveis e ciclos de ensino em unidades de gestão que permitissem a um aluno completar a escolaridade no mesmo agrupamento de escolas, foi publicado, a 26 de abril de 2012, o Despacho n.º 5634-F/2012, que tinha como objetivo calendarizar e aclarar os princípios e critérios de orientação, as exceções, bem como alguns procedimentos de transição às novas unidades orgânicas resultantes da constituição de agrupamentos ou agregações previstas.

Assim, e de acordo com o referido Despacho, o agrupamento de escolas resultante dos processos de agregação previstos nos artigos 6º e 7º do Decreto-lei n.º 75/2008, de 22 de abril, é uma unidade organizacional, dotada de órgãos próprios de administração e gestão, constituída pela integração de estabelecimentos de educação pré-escolar e escolas de diferentes níveis e ciclos de ensino, com vista à concretização dos seguintes princípios:

- a) Adaptar progressivamente a rede escolar ao objetivo de uma escolaridade de 12 anos para todos os alunos e adequar as condições das escolas à promoção do sucesso escolar e ao combate ao abandono escolar;
- b) Garantir e reforçar a coerência do projeto educativo e a qualidade pedagógica das escolas e estabelecimentos de educação pré-escolar que o integram, numa lógica de articulação vertical dos diferentes níveis e ciclos de escolaridade;
- c) Proporcionar um percurso sequencial e articulado dos alunos abrangidos numa dada área geográfica e favorecer a transição adequada entre níveis e ciclos de ensino;
- d) Superar situações de isolamento de escolas e estabelecimentos de educação pré-escolar e prevenir a exclusão social e escolar;

- e) Racionalizar a gestão dos recursos humanos e materiais das escolas e estabelecimentos de educação pré-escolar que o integram.

Desta forma, tornava-se imperativo um novo processo de reestruturação da rede escolar pública do município de Sintra, de modo a que os agrupamentos de escolas se adequassem ao disposto legal, sendo para tal necessário que, dentro do possível, fosse agregado a cada agrupamento de escolas uma ES, tendo por base a proximidade geográfica entre equipamentos educativos.

Excetuavam-se a esta medida, dependendo da sua iniciativa a integração em agrupamento, as escolas:

- Integradas nos Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP);
- Profissionais públicas;
- De ensino artístico;
- Cujo projeto educativo previsse a prestação de serviços educativos permanentes em estabelecimentos prisionais;
- Com contrato de autonomia.

Da totalidade das escolas que se inseriam nas condições referidas anteriormente, apenas uma optou por não ser abrangida neste processo de agregação, pelo que a rede escolar pública do município de Sintra passou a ser constituída por 20 agrupamentos de escolas e 1 ES, tendo sido aproveitada a oportunidade para rever a distribuição de alguns equipamentos educativos no processo de reestruturação anterior, quer pela sua distribuição geográfica, como pela dimensão equilibrada e racional pressuposta na formação de cada agrupamento de escolas (Quadro 51).

Remetemos, de seguida, um quadro que contempla a comparação entre a rede escolar pública do município de Sintra dos anos letivos 2011/2012 e 2012/2013, onde poderá ser verificada a alteração decorrente do processo descrito anteriormente.



QUADRO 51.
COMPARAÇÃO
ENTRE A REDE
ESCOLAR PÚBLICA
DOS ANOS LETIVOS
2011/2012 E
2012/2013.

Fonte: CM Sintra

Denominação do agrupamento de escolas/escola (até 2011/2012)	Estabelecimento de ensino	Denominação do agrupamento de escolas/escola (após 2012/2013)
Estabelecimento de ensino autónomo	ES Matias Aires	
AE D. Domingos Jardo (extinto)	EB D. Domingos Jardo	AE Aqualva e Mira Sintra (novo)
	EB Dr. António Torrado	
	EB Lopus	
	EB Meleças	
	EB Mira Sintra	
	EB Mira Sintra 2	
	JI Cacém 2 Anta	
AE Alfredo da Silva	EB Alfredo da Silva	AE Alfredo da Silva
	EB Abrunheira	
	EB Albarraque	
	EB Cabra Figa	
	EB Fernando Formigal Morais	
	EB Francos	
	EB Manique de Cima	
AE Algueirão - Mestre Domingos Saraiva	EB Serradas	AE Algueirão - Mestre Domingos Saraiva
	JI Padre Agostinho da Mota	
	EB Mestre Domingos Saraiva	
AE Alto dos Moinhos	EB Algueirão	AE Alto dos Moinhos
	EB Casal da Cavaleira	
	EB Alto Moinhos	
	EB Assafora	
	EB Bolembre	
	EB Faião	
	EB Godigana	
	EB Santa Susana	
	EB S. João das Lampas	
	EB Terrugem 1	
	EB Vila Verde	
JI Arneiro Marinheiros		
AE António Sérgio	JI Terrugem	AE António Sérgio
	EB António Sérgio	
AE D. Domingos Jardo (extinto)	EB Aqualva 2	AE António Sérgio
	EB Aqualva 3	
AE António Sérgio	EB Colaride	AE António Sérgio
	EB N.ª Sr.ª Anunciação (atualmente JI N.ª Sr.ª Anunciação)	
AE D. Carlos I	EB Quinta da Fidalga	AE D. Carlos I
	EBI D Carlos I	
	EB Lourel	
	EB Ral (atualmente JI Ral)	
	EB Várzea de Sintra	
AE D. João II	JI Morelino	AE D. João II
	JI Várzea de Sintra (atualmente integrado na EB Várzea de Sintra)	
	EBI Rainha D. Leonor Lencastre	
	EB Casal do Cotão	
Estabelecimento de ensino autónomo	EB São Marcos 1	AE D. João II
	EB São Marcos 2	
	ES Gama Barros	
AE António Sérgio	EB Ribeiro de Carvalho	AE D. Maria II (novo)
	EB Cacém 1	
	EB Cacém 2 (atualmente JI Cacém 1)	
	EB Vale Mourão	
AE Escultor Francisco dos Santos	EB Escultor Francisco dos Santos	AE Escultor Francisco dos Santos
	EB Fitares	
	EB Rinchoa	



(Continuação)

Denominação do agrupamento de escolas/escola (até 2011/2012)	Estabelecimento de ensino	Denominação do agrupamento de escolas/escola (após 2012/2013)
AE Ferreira de Castro	EB Ferreira de Castro	AE Ferreira de Castro
	JI Mem Martins	
	EB Mem Martins 1	
	EB Ouressa	
	EB Mem Martins	
AE Lâpias	EB Dr. Rui Grácio	AE Lâpias
	EB Alargem do Bispo	
	EB Aruil	
	EB Cortegaça	
	EB Dona Maria	
	EB Lameiras	
	EB S. Maceira	
	EB Montelavar	
	EB Morelena	
	EB Negrals	
	EB Pero Pinheiro	
	EB Sabugo e Vale de Lobos	
	JI Albogas	
	JI Camarões	
	JI Montelavar	
JI Morelena		
JI Palmeiros		
Estabelecimento de ensino autónomo	ES Stuart Carvalhais	AE Massamá (novo)
AE D. Pedro IV (extinto)	EB Casal da Barôta	
	EB Xutaría	
AE Prof. Egas Moniz (extinto)	EB Prof. Egas Moniz	AE Massamá 2
	EB Massamá 2	
Estabelecimento de ensino autónomo	ES Mem Martins	AE Mem Martins (novo)
AE Maria Alberta Menéres (extinto)	EB Maria Alberta Menéres	
	EB Serra Minas nº 1	
	EB Mem Martins nº 2	
Estabelecimento de ensino autónomo	ES Miguel Torga	AE Miguel Torga (novo)
AE D. Pedro IV (extinto)	EB D. Pedro IV	
	EB Massamá	
AE D. Fernando II (extinto)	EB D. Fernando II	AE Monte da Lua (novo)
	EB Linhó	
	EB Ranholas	
	EB Portela de Sintra	
	EB São Pedro	
AE Região de Colares (extinto)	EB Sintra	AE Monte da Lua (novo)
	EB Sarrazola (atualmente EB Colares)	
	EB Galamares	
	EB Mucifal	
Estabelecimento de ensino autónomo	JI Azenhas do Mar	AE Prof. Agostinho da Silva
AE Prof. Agostinho da Silva	ES Santa Maria	
	EB Prof. Agostinho Silva	
	EB Casal de Cambra	
	EB Casal de Cambra 2	
	JI Casal de Cambra 1	
Estabelecimento de ensino autónomo	ES Padre Alberto Neto	AE Queluz-Belas (novo)
AE Prof. Galopim de Carvalho (extinto)	EB Prof. Galopim de Carvalho	
	EB Belas 1 (equipamento atualmente suspenso)	
	EB Belas 2	
	EB Belas 3	
	EB Belas 5	
	EB Mário Cunha Brito	
	EB Pego Longo	
	EB Pendão	
	JI Belas 1 (equipamento atualmente suspenso)	
	JI Serra da Silveira	

0131



(Continuação)

Denominação do agrupamento de escolas/escola (até 2011/2012)	Estabelecimento de ensino	Denominação do agrupamento de escolas/escola (após 2012/2013)
AE Ruy Belo	EB Queluz 2	
Estabelecimento de ensino autónomo	ES Leal da Câmara	
	EB Rio de Mouro - Padre Alberto Neto	
	EB Rinchoa 2	
AE Padre Alberto Neto (extinto)	EB Rio de Mouro 1	AE Rio de Mouro (novo)
	EB Rio de Mouro 2	
	EB Serra das Minas 2	
	EB Ruy Belo	
AE Ruy Belo	EB Monte Abraão	AE Ruy Belo
	EB Monte Abraão 2	
	EB Visconde Juromenha	
AE Visconde Juromenha	EB Eduardo Luna de Carvalho	AE Visconde Juromenha
	EB Tapada das Mercês	
ES Ferreira Dias	ES Ferreira Dias	ES Ferreira Dias

3. AVALIAÇÃO DA CARTA EDUCATIVA (1.ª GERAÇÃO)

Decorridos 10 anos após a homologação da 1ª carta educativa do município de Sintra (2006), importa agora avaliar a execução da mesma, por nível de ensino, procedendo a uma avaliação qualitativa dos dados, sendo importante referir que as projeções tidas em conta na elaboração do referido documento tiveram por base um cenário de crescimento demográfico controlado.

3.1. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Considerando que, no caso da frequência de Jardim de Infância, a rede escolar pública não espelha, em relação direta, o número real de crianças em idade pré-escolar, não só pela falta de cobertura deste tipo de equipamentos, como também pela opção que ainda representa a oferta de ensino privado para esta faixa de alunos, a análise comparativa entre os valores da projeção e o número real de crianças a frequentar as salas de educação pré-escolar da rede pública atualmente, acaba por não ser possível correlacionar os dados em apreço. Ainda assim, é de referir que a rede pública do município de Sintra tem, neste momento, capacidade de resposta a 100% dos alunos de 5 anos.

No que respeita às freguesias da zona rural, a cobertura da rede pública de pré-escolar dá uma resposta satisfatória a todos os candidatos, quase sempre acima dos 50%, a partir dos 3 anos de idade.

3.2. 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Na carta educativa todos os dados apontavam para um crescimento da população escolarizável neste nível de ensino ao longo da década de 2000. As estimativas efetuadas deixavam antever um crescimento da população escolarizável neste nível de ensino, ainda que na segunda metade da década o envelhecimento das estruturas demográficas começasse a repercutir-se no número de nados-vivos, sendo expectável uma redução da população escolarizável do município, conforme se evidencia nos números previstos.

Será importante referir que os valores considerados apenas refletem a rede pública, deixando de fora o número de alunos da rede privada, que ainda tem alguma expressão em determinadas freguesias do município. Ainda assim, pode-se concluir que existe um afastamento das projeções relativamente a valores reais, claramente motivado pelo decréscimo da taxa de natalidade e aumento da taxa migratória verificada no município nos últimos anos.



3.3. 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO

No que diz respeito às projeções constantes na carta educativa para os 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico, existem bastantes similaridades com o 1.º CEB.

O facto de se ter procedido à reestruturação administrativa das juntas de freguesia (2013), agregando algumas das mesmas de acordo com critérios de proximidade, deixou de fazer sentido falar-se em deslocalização dos alunos para outras freguesias vizinhas por ausência de equipamentos com resposta a estes graus de escolaridade na freguesia de residência.

Comparando os dados reais com os dados projetados, conclui-se que é na zona rural que existe um menor desfasamento no que diz respeito às previsões apontadas. Este facto justifica-se pela desconcentração continuada das grandes áreas urbanas para áreas próximas de menor densidade populacional, facto a que se tem assistido em grande escala em Portugal nos últimos anos.

Para as restantes freguesias, denota-se um ligeiro desvio face às projeções apontadas na carta educativa, motivado pelo decréscimo da taxa de natalidade e aumento da taxa migratória (fluxo de saída) verificada no município nos últimos anos, e em determinado momento, acentuada pela crise económica que se viveu e repercutiu neste momento.

3.4. ENSINO SECUNDÁRIO

Na carta educativa era previsto que se verificasse um crescimento da população escolarizável a frequentar o ensino secundário, especialmente após 2007/08, ano em que a escolaridade obrigatória tenderia a ser alargada para 12 anos, facto esse que só se veio a verificar no ano letivo 2009/2010, com efeitos produzidos apenas no ano letivo 2012/13.

Da análise dos dados verifica-se a ausência de resposta em 4 freguesias do município (UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar, Casal de Cambra, Colares e UF Freguesias S. João das Lampas e Terrugem), confirmando-se o cenário previsto na carta educativa, que antevia uma grande mobilidade dos alunos inter e entre municípios, quer pela falta de oferta na sua área de residência, quer pela área de estudos selecionada e o tipo de curso escolhido.

4. BALANÇO DA EXECUÇÃO DAS PROPOSTAS DE REDIMENSIONAMENTO DA REDE ESCOLAR PREVISTAS NA CARTA EDUCATIVA (1.ª GERAÇÃO)

Faremos, em seguida, uma abordagem do conjunto das propostas elaboradas em sede de carta educativa (Quadro 52). A visão, em cada território educativo, do ponto de situação atual relativa aos respetivos equipamentos escolares permite aferir o grau de execução dessas mesmas propostas. As propostas formuladas enquadram-se nas seguintes categorias:

- Suspensão de atividade;
- Reconversão do equipamento para novas valências;
- Ampliação das instalações;
- Criação de novo equipamento.

O conjunto de informação obtida para cada um dos vinte territórios educativos que compõem a rede escolar pública do município de Sintra permite reapreciar as propostas feitas em sede de carta educativa, o seu grau de execução e respetiva fase de desenvolvimento, mas permite, igualmente, aferir os resultados obtidos no âmbito do processo de monitorização anual dos dados da rede escolar, que se traduziu no conjunto de intervenções levadas a cabo.



QUADRO 52.
PROPOSTAS DE
REDIMENSIONAMENTO
DA REDE ESCOLAR
PREVISTAS NA CARTA
EDUCATIVA (1.ª
GERAÇÃO).

Fonte: CM Sintra.

Núcleo territorial	Agrupamento de Escolas	Estabelecimento de ensino	Propostas Carta Educativa	Fase		Observações
				Concretizado	Em planeamento	
Alto dos Moinhos		EB Alto Moinhos	Reconversão Secundário			Considerando que o aumento da população deste nível de ensino não se verificou, ficando aquém do previsto nas projeções da Carta Educativa (1ª geração), bem como o decréscimo significativo do número de alunos de ensino secundário, a reconversão deste equipamento para EB2,3/5 fica adiada, sendo reavaliada a sua necessidade em sede de monitorização da Carta Educativa (2ª geração)
		EB Assafora	Ampliação			Tendo em conta a redução do número de alunos neste território, não se justifica a ampliação do número de salas neste equipamento educativo
		EB Bolembre	Ampliação	x		Ampliação 4 salas em 2010/11
		EB Godigana	Reconversão JI			Suspensão deste equipamento no ano letivo 2015/16 por parte do Ministério da Educação, ainda que se mantenha em funcionamento com regime excecional de funcionamento (situação avaliada anualmente)
		EB Santa Susana	Reconversão			Intervenção adiada, sendo reavaliada a sua necessidade em sede de monitorização da Carta Educativa (2ª geração)
		EB S. João das Lampas	Reconversão/Criação	x		Ampliação 4 salas em 2010/11
		Jl Arneiro Marinheiros (antiga EB Arneiro dos Marinheiros)	Reconversão JI	x		Suspensão do 1.º ciclo 2007/2008
		EB Fontanelas	Suspensão	x		Suspensão 2010/2011
		EB1 Alvarinhos	Suspensão	x		Suspensão 2010/2011
		EB Ral	Reconversão	x		Suspensão do 1.º ciclo em 2014/2015
D. Carlos I		EB Várzea de Sintra	Ampliação			Tendo em conta a redução do número de alunos neste território, não se justifica a ampliação do número de salas neste equipamento educativo
		Jl Morelino (antiga EB Morelino)	Reconversão	x		Suspensão do 1.º ciclo 2010/2011
		EB Janas	Suspensão	x		Suspensão 2007/2008
		EB Dr. Rui Grácio	Reconversão	x		Aguarda-se que Ministério da Educação delibere requalificação global deste equipamento, sendo construídas salas que permitam a sua reconversão para EB/JI
Lapiás		EB Cortegaça	Reconversão			Aguarda reconversão da EB Dr. Rui Grácio
		EB Maceira	Ampliação			A ampliação deste equipamento deixou de ser necessária tendo em conta a suspensão da EB Anços
		EB Morelena	Reconversão			Aguarda reconversão da EB Dr. Rui Grácio
		EB Sabugo e Vale de Lobos	Ampliação	x		Ampliação em 2009/10
		Jl Albogas (antiga EB Albogas)	Reconversão JI	x		Suspensão 2014/2015
		Jl Camarões (antiga EB1 Camarões)	Reconversão JI	x		Suspensão 1.º ciclo 2011/2012
		Jl Morelena	Suspensão			Aguarda reconversão da EB Dr. Rui Grácio
		EB Almornos	Reconversão			Suspensão 2008/2009
		EB Covas de Ferro	Suspensão			Suspensão 2008/2009
		EB/Jl Vale Lobos	Criação			Tendo em conta a redução do número de alunos neste território, não se justifica a criação deste equipamento educativo
EB Anços	Reconversão			Suspensão 2010/2011		



(Continuação)

Núcleo territorial	Agrupamento de Escolas	Estabelecimento de ensino	Propostas Carta Educativa	Fase Concretizado Em planeamento	Observações
NT1	Monte da Lua	EB D. Fernando II	Reconversão	x	Suspensão deste equipamento no ano letivo 2015/16 por parte do Ministério da Educação, ainda que se mantenha em funcionamento com regime excepcional de funcionamento (situação avaliada anualmente)
		EB Ranholas	Suspensão	x	
		EB Sintra	Suspensão		
		EB Galamares	Ampliação		
		EB Almoçageme	Suspensão	x	
		EB Colares	Suspensão	x	
		Jl Linhó	Suspensão	x	
NT2	Algueirão	EB1/Jl Algueirão	Criação	x	Reconversão da EB2,3 em EB/Jl Mestre Domingos Saraiva em 2011/2012
	Ferreira de Castro	EB Mem Martins	Ampliação	x	Ampliação com 2 salas em 2007/08
		EB Mem Martins 1	Ampliação	x	Ampliação com 8 salas em 2007/08 e 4 salas em 2010/11
		Jl Mem Martins (antiga EB Mem Martins 3)	Reconversão	x	Suspensão 1.º ciclo em 2011/12
		EB1/Jl Tapada das Mercês 3	Criação		Tendo em conta a redução do número de alunos neste território, não se justifica a criação deste equipamento educativo
Visconde de Juromenha	Escola Secundária de Mem Martins	Criação		Considerando a requalificação da ES Mem Martins (Parque Escolar EPE), não se justifica a criação deste equipamento educativo	
	EB Fernando Formigal de Morais	Criação	x	Início de funcionamento 2010/2011	
NT3	Alfredo da Silva	Jl Padre Agostinho da Motta (antiga EB Albarraque 1)	Reconversão JI	x	Reconversão em 2010/2011
		EB Albarraque 4	Suspensão	x	Suspensão 2010/2011
		EB Vale Mourão (atualmente no AED. Maria II)	Integração		Integração no AED. Maria II em 2011/2012; Nesta fase não se considera indicado concretizar esta proposta porque o AE Alfredo da Silva não dispõe de capacidade de acolhimento para a totalidade dos alunos de 1.º ciclo numa lógica de continuidade dentro do mesmo agrupamento
		EB 2,3 Serra das Minas	Criação		Processo cancelado - com a requalificação da ES Mem Martins (Parque Escolar EPE), que levou ao aumento da capacidade de acolhimento de alunos de 3.º ciclo deste território, deixa de ser necessária a construção deste equipamento educativo



(Continuação)

Núcleo territorial	Agrupamento de Escolas	Estabelecimento de ensino	Propostas Carta Educativa	Fase		Observações
				Concretizado	Em planeamento	
	António Sérgio	EB/JI Aigualva	Criação			Sem necessidade de construção – processo cancelado
NT 4	D. João II	Jl S. Marcos	Criação			Proposta de ampliação de S. Marcos 2 em sede de monitorização da Carta Educativa; Considerando que o 1.º ciclo se encontra, desde 2016/2017, em regime normal de funcionamento, e que a perda de alunos de 1.º ciclo leva à possibilidade de reconversão de salas deste ciclo em salas de atividades de educação pré-escolar, aguarda-se estabilização da população escolar para que se proceda a uma reavaliação da necessidade deste equipamento
		EB Cacém 2	Reconversão	x		Suspensão 1.º ciclo 2014/2015
	D. Maria II	EB Vale Mourão	Integração no AE Alfredo da Silva			
		EB/JI Cacém	Criação			Criação de 2 salas de JI e 12 1.º ciclo - processo cancelado
	Massamá	EB Massamá 2	Reconversão	x		Abertura de educação pré-escolar no ano letivo 2016/2017
		EB/JI Colaride	Criação			Tendo em conta a redução do número de alunos neste território, não se justifica a criação deste equipamento educativo
	Professor Agostinho da Silva	ES Casal de Cambra	Criação			Tendo em conta a redução do número de alunos neste território, não se justifica a criação deste equipamento educativo
		EB Belas 2	Ampliação			Considerando a ampliação de salas na EB Mário Cunha Brito, deixou de ser necessária a ampliação deste equipamento educativo
		EB Belas 3 (antiga EB1/JI Belas 2)	Ampliação			Considerando a ampliação de salas na EB Mário Cunha Brito, deixou de ser necessária a ampliação deste equipamento educativo
NT 5	Queluz-Belas	EB Queluz 2	Reconversão	x		Criação de 4 salas de JI em 2010/11; Ampliação de 8 salas de 1.º ciclo em 2010/11
		EB Venda Seca	Suspensão	x		Suspensão 2010/2011
		Jl Queluz	Suspensão	x		Suspensão 2011/2012
		EB 2,3 Idanha	Criação			Tendo em conta a redução do número de alunos neste território, bem como a abertura de turmas de 2CEB na ES Padre Alberto Neto, não se justifica a criação deste equipamento educativo
		EB1/JI Pendão 2	Criação			Tendo em conta a redução do número de alunos neste território, não se justifica a criação deste equipamento educativo
		EB Monte Abraão 2	Criação	x		Reconversão para EB1/JI
	Ruy Belo	Jl Monte Abraão	Criação			Considerando a perda verificada no 1CEB, o que permite a abertura de novas salas de educação pré-escolar (reconversão), aliado ao facto de todas as escolas terem já o 1CEB em regime normal de funcionamento, não se justifica a criação deste equipamento educativo

0136



H. ALTERAÇÕES NO SISTEMA EDUCATIVO PÚBLICO ENTRE OS ANOS LETIVOS 2015/2016 E 2017/2018

A análise comparativa do número de alunos matriculados nos equipamentos educativos do município de Sintra revela um acréscimo do número de crianças afetas à educação pré-escolar entre os anos letivos 2015/2016 e 2017/2018, situação que é transversal a todos os NT com exceção do NT 1 que registou um ligeiro decréscimo de -1,4% (Quadro 53). Naturalmente, este incremento generalizado da população escolar foi influenciado pelo aumento do número de salas disponibilizadas que, em igual período, registou um acréscimo de 26 salas, em particular nos NT 4 (8 salas) e 5 (9 salas), situação que tem paralelo com o aumento registado na população escolar (20,5% no NT 4 e 22,5% no NT 5).

No 1º CEB, inversamente, foi identificado um decréscimo da população escolar em igual período (-1,3%), para o qual contribuiu a redução dos quantitativos escolares observada nos NT 5, 1 e 4, correspondendo a perdas de -4,5%, -2,3% e -0,9%, enquanto os NT 2 e 3 registaram acréscimos ligeiros de 3% e 0,8%. Todavia, a análise do número de salas afetas a este nível de ensino permite constatar um aumento global de 23 salas, principalmente nos NT 4 e 3, com um acréscimo de 11 e 6 salas, respetivamente.

A análise da evolução do número de alunos dos 2º e 3º CEB permite identificar uma tendência generalizada de decréscimo, comum a todos os NT e com valores ligeiramente mais significativos nos NT 1 (-5,9%) e 2 (-3,5%).

Já no que se refere à análise dos efetivos escolares do ensino secundário é facilmente constatável que se verificou um acréscimo, transversal a todos os NT, mas particularmente significativo nos NT 2 e 3, com um incremento da população escolar de 12,3% e 11,2%. Relativamente ao número de salas afetas aos 2º e 3º CEB não se registou qualquer diferença no período em análise.

De salientar, ainda o ligeiro crescimento da população escolar afeta ao ensino superior no ano letivo 2017/2018 (Academia da Força Aérea), passando aos 127 alunos, o que representa um acréscimo de 5 alunos face ao valor registado no ano letivo 2015/2016. Os alunos encontravam-se distribuídos pelos de Piloto Aviador (65 alunos - 51,2%), de Administração Aeronáutica (21 alunos - 16,5%), de Engenharia Eletrotécnica (21 alunos - 16,5%), de Engenharia Aeronáutica (16 alunos - 12,6%) e de Engenharia de Aeródromos (4 alunos - 3,1%).



A principal mudança observada entre os dois anos letivos em análise encontra-se relacionada com a mudança de tipologia dos equipamentos, maioritariamente registada em equipamentos que passaram de EB1 a EB1/JI, designadamente a EB Algueirão e a EB n.º 2 Mem Martins (NT 2), a EB Serradas (NT 3), a EB n.2 Mira-Sintra e a EB Ribeiro de Carvalho (NT 4) e, ainda a EB n.º2 Massamá (NT 5) e ainda as mudanças de tipologias observadas na EB Visconde de Juromenha (NT 2) que passou de EB2,3/S, e na EB 2,3 EB Rainha D. Leonor de Lencastre (NT 4) que passou de EB1 a EB2,3 (Anexos VII e VIII). Neste contexto, é importante referir que, com exceção da EB Abrunheira, em todos os casos houve um aumento do número de salas afetas ao 1.º CEB. Ainda neste contexto importa referir a existência de equipamentos nos quais se assistiu a uma redução do número de salas afetas ao 1.º CEB, mas cujo

decréscimo se encontra associado à reconversão de salas que entretanto passaram a estar afetas à educação pré-escolar. Estão nesta condição a EB Lourel (NT 1), EB n.º 2 Rinchoa (NT 3), EB Casal do Cotão (NT 4), bem como as EB's n.º2 Massamá, Casal da Barôta, n.º2 Queluz e Monte Abraão (NT 5).

Por outro lado, será também de salientar que 12 equipamentos deixaram de funcionar em regime duplo, designadamente a EB Dona Maria (NT 1), as EB's n.º2 Mem Martins e n.º 1 Serra das Minas (NT 2), as EB's Abrunheira, Fitaires, n.º 1 Rio de Mouro, e n.º 2 Rio de Mouro (NT 3), as EB's António Torrado, Meleças e Ribeiro de Carvalho (NT 4) e as EB's Xutaria e Massamá (NT 5), concluindo-se que foi no NT 4 que se registou o maior número de equipamentos cujo regime de funcionamento sofreu alterações.

0138

QUADRO 53.
COMPARAÇÃO DA
POPULAÇÃO
ESCOLAR E DO
NÚMERO DE SALAS
ENTRE OS ANOS
LETIVOS
2015/2016 E
2017/2018 POR
NÚCLEO
TERRITORIAL.

Núcleo territorial	População escolar												Salas								
	EP			1º CEB			2º e 3º CEB			ES			EP		1º CEB		2º e 3º CEB e ES				
	2015/2016	2017/2018	Variação (%)	2015/2016	2017/2018	Variação (%)	2015/2016	2017/2018	Variação (%)	2015/2016	2017/2018	Variação (%)	2015/2016	2017/2018	Diferença (n.º)	2015/2016	2017/2018	Diferença (n.º)	2015/2016	2017/2018	Diferença (n.º)
NT1	1001	987	-1,4	2368	2314	-2,3	3491	3286	-5,9	1690	1720	1,8	46	47	1	122	120	-2	182	182	0
NT2	660	768	16,4	2309	2379	3,0	3663	3534	-3,5	1401	1574	12,3	28	33	5	107	105	-2	158	158	0
NT3	582	609	4,6	1786	1801	0,8	2424	2400	-1,0	1242	1381	11,2	25	27	2	77	83	6	126	126	0
NT4	873	1052	20,5	3037	3009	-0,9	4503	4140	-8,1	2086	2133	2,3	38	46	8	118	127	9	232	232	0
NT5	880	1078	22,5	3847	3674	-4,5	5711	5691	-0,4	2541	2612	2,8	38	47	9	159	161	2	247	247	0
Município de Sintra	3996	4494	12,5	13347	13177	-1,3	19792	19051	-3,7	8960	9420	5,1	175	200	25	583	596	13	945	945	0

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.



Numa tentativa de compreender as dinâmicas educativas presentes no município de Sintra revela-se de suma importância efetuar uma análise comparativa da mobilidade dos alunos nos anos letivos 2015/2016 e 2017/2018. Com efeito, e tal como referido, a mudança de tipologia de diversos estabelecimentos de ensino municipais, assim como a passagem a regime normal da totalidade dos estabelecimentos de ensino do município de Sintra, acompanhada por um incremento do número de espaços letivos quer na educação pré-escolar (recorrendo por vezes à reconversão de salas que anteriormente se encontravam afetas ao 1.º CEB), quer no 1.º CEB, poderá estar na origem de uma significativa transformação das dinâmicas escolares de determinados setores do território entre estes dois momentos. Neste sentido, importa esclarecer a importância que a análise da mobilidade escolar assume no atual contexto educativo, já que a sua interpretação poderá conduzir à criação de novos modelos de regulação do sistema educativo a uma escala local e, ainda, justificar opções tomadas aquando do processo de reorganização da rede escolar.

Em primeiro lugar, o interesse na análise dos fluxos escolares prende-se com o facto da regulação da oferta educativa, pública e privada, não se encontrar enquadrada por critérios claramente definidos, situação que por vezes conduz à aplicação de mecanismos de natureza diversa, onde além dos mecanismo de regulação institucionais surgem outros associados, nomeadamente Ministério da Educação vs autarquia, regulação público vs privado, regulação Ministério da Educação vs encarregados de educação.

Por outro lado, e fruto dos condicionalismos impostos pela redução generalizada do número de alunos nas últimas décadas, tem vindo a observar-se uma alteração na lógica dos fluxos escolares que, anteriormente, era ditada pela oferta mas que, crescentemente, tem vindo a ser ditada pela procura, o que evidencia de forma clara, a necessidade de compreensão da mobilidade dos alunos num dado território, ajustando a oferta à procura existente. Neste ponto, importa ainda salientar que a análise da mobilidade escolar, enquanto regulador da oferta, a par da análise de outras variáveis, como seja a evolução dos quantitativos escolares, das projeções escolares e da necessidade de salas assume contornos decisivos na definição das propostas de reorganização da rede educativa, podendo ditar o encerramento ou continuidade de determinado estabelecimento de ensino.

Outra questão essencial no estudo da mobilidade da população escolar prende-se com a existência de processos informais de escolha dos estabelecimentos de ensino por parte de pais e encarregados de educação, não obstante a legislação recente nesta matéria. A análise dos artigos 10.º e 11.º do Despacho Normativo n.º 6/2018 que estabelecem as prioridades na matrícula ou renovação de matrícula na educação pré-escolar e no ensino básico vem demonstrar que cada vez mais existem restrições na escolha dos estabelecimentos de ensino da rede pública por parte de pais e encarregados de educação, embora este normativo defenda uma maior equidade no acesso ao ensino por parte de todos os alunos.



Todavia, são amplamente conhecidas as estratégias adotadas por alguns estabelecimentos de ensino para cativarem, escolherem e manterem os seus alunos, facto que poderá justificar alterações na normal distribuição dos alunos, e explicar o incremento da população escolar num estabelecimento de ensino cujo projeto educativo seja reconhecido e consequente, esvaziamento de outro que lhe seja adjacente.

Neste sentido, a título exemplificativo iremos apresentar os dados de alguns equipamentos do AE Escultor Francisco dos Santos (EB Fitares, EB Rinchoa e EB Escultor Francisco dos Santos) e do AE Ferreira de Castro (EB Ouressa, EB Mem Martins e EB Ferreira de Castro) cujos padrões de mobilidade da população escolar na educação pré-escolar e ensino básico (1º, 2º e 3º CEB) espelham, de forma evidente, alguns dos casos retratados previamente.

0140

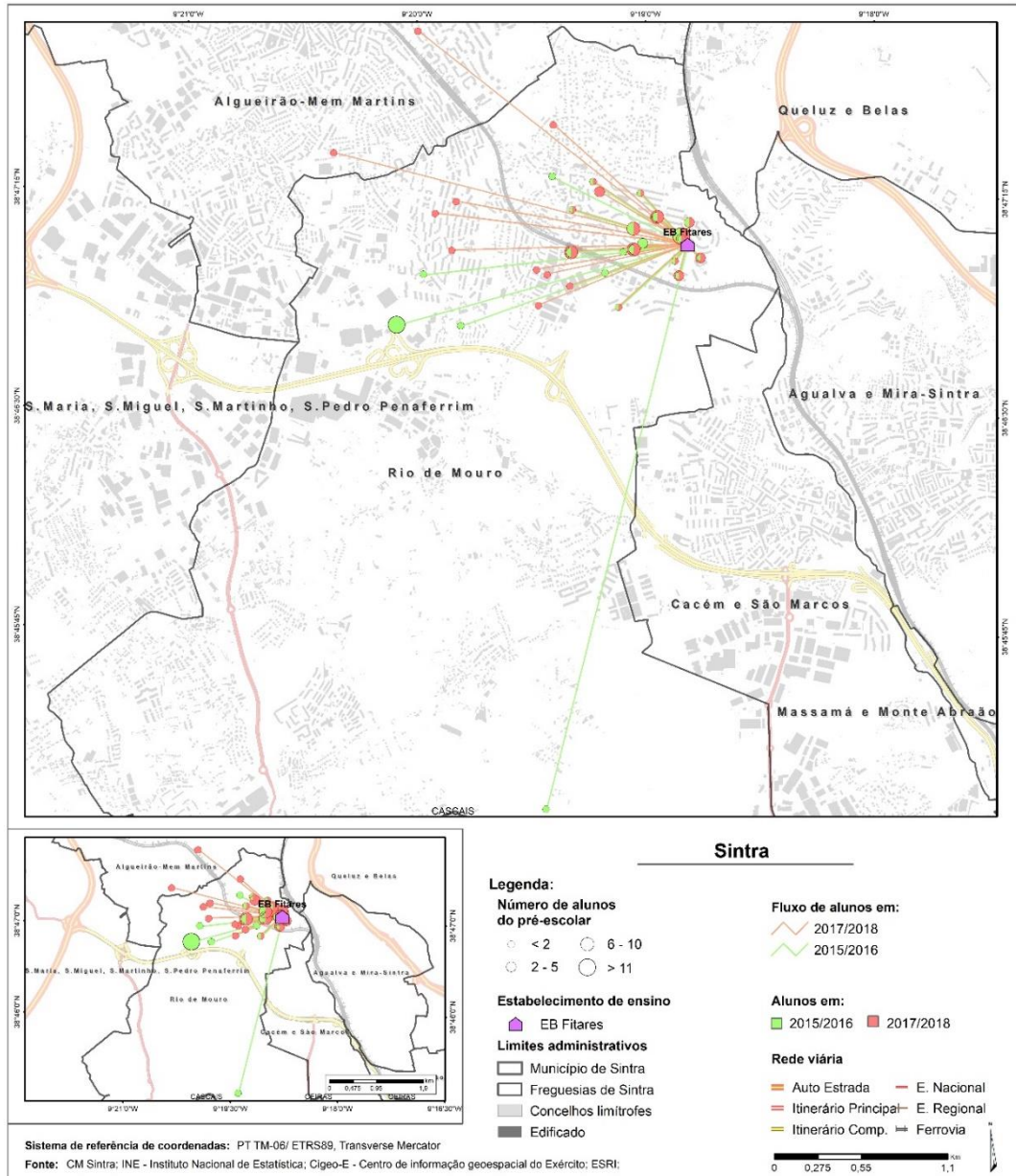
Assim, no que respeita ao AE Escultor Francisco dos Santos, iniciamos a análise com a distribuição da população escolar inscrita na educação pré-escolar da EB Fitares nos anos letivos 2015/2016 e 2017/2018 onde parecem ser evidentes as alterações no padrão de mobilidade dos alunos. Não obstante o facto de se observar que em ambos os anos letivos a maioria dos alunos reside nas zonas próximas deste equipamento educativo, aliás como é expectável, verifica-se que em relação aos alunos que são provenientes de zonas mais

distantes o padrão de distribuição altera-se drasticamente de um ano para o outro. Neste sentido, no ano letivo 2015/2016, além dos alunos cuja residência se encontra localizada nas imediações do equipamento, é evidente a concentração de alunos residentes no setor sudoeste da freguesia de Rio de Mouro e cujo valor mais significativo está relacionado com a localização de inúmeras unidades industriais e de grande comércio nesta zona, parecendo a explicação passar pela utilização de moradas afetas ao local de trabalho por parte de pais e/ou encarregados de educação.

No ano letivo 2017/2018, e na consequência das alterações produzidas pela entrada em vigor de normativos legais respeitantes às matrículas e prioridades dos alunos à educação pré-escolar e 1º CEB, este padrão sofre algumas alterações, sendo a mais visível a total ausência de alunos residentes no setor mais a sudoeste da freguesia de Rio de Mouro. Assim, a par dos alunos que residem nas proximidades da EB Fitares, e que estão em clara maioria, o fluxo de alunos é proveniente do setor mais a norte da freguesia de Rio de Mouro, chegando mesmo a ultrapassar os seus limites, com alunos oriundos da freguesia de Algueirão-Mem Martins, embora com valores residuais (Figura 54).



FIGURA 54. ANÁLISE COMPARATIVA DOS FLUXOS DOS ALUNOS MATRICULADOS NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR DA EB FITARES NOS ANOS LETIVOS 2015/2016 E 2017/2018.





0142

Já no que respeita à análise da distribuição dos alunos matriculados no 1º CEB da EB Fitaes mantém-se no ano letivo 2015/2016 um padrão de distribuição da população escolar semelhante ao observado na educação pré-escolar, com a maioria da população escolar a residir na proximidade do estabelecimento de ensino e observando-se um número significativo de alunos cuja proveniência parece estar associada ao local de trabalho dos pais e encarregados de educação (indústrias), localizado no setor sudoeste da freguesia de Rio de Mouro. No ano letivo 2017/2018, e tal como na análise dos fluxos associados à educação pré-escolar, o maior volume de alunos está concentrado nas imediações da EB Fitaes, voltando a verificar-se um número significativo de alunos que são provenientes do setor sudoeste da freguesia de Rio de Mouro, ainda que neste caso, esta concentração esteja certamente associada ao local de trabalho de pais ou encarregados de educação. Tal como observado anteriormente, no ano letivo 2017/2018 o padrão de distribuição territorial dos alunos sofre algumas alterações, sendo que a par da maior concentração de alunos residentes nas proximidades deste equipamento educativo, regista-se de igual modo, um significativo número de alunos que residem mais a norte, ficando, ainda, demonstrada a relativa capacidade de atração deste estabelecimentos de ensino com a proveniência de alunos das freguesias de Algueirão- Mem Martin e da UF Sintra, bem como dos setores mais a sul da freguesia de Rio de Mouro, sendo que neste caso, a proveniência de alunos de setores mais distantes continua a surgir associada ao local de trabalhos de pais e encarregados de educação. De referir que a alteração no padrão de distribuição dos alunos entre os dois anos letivos em análise pode ainda ficar a dever-se a um aumento da capacidade de atração da EB Fitaes, na medida em que esta, através de obras de requalificação, passou a disponibilizar mais três salas de aulas afetas ao 1º CEB, permitindo assim a sua passagem a um regime de funcionamento normal (anteriormente funcionava em regime duplo), com conseqüente aumento dos quantitativos escolares (Figura 55).

Já no que respeita à educação pré-escolar da EB Rinchoa é possível observar uma alteração dos padrões de distribuição territorial dos alunos entre os anos letivos 2015/2016 e 2017/2018, voltando a verificar-se que as crianças residem de forma maioritária nas imediações do estabelecimento de ensino, isto no que ao ano letivo 2015/2016 diz respeito. Já no ano letivo 2017/2018 verifica-se uma maior abrangência da área de influência deste equipamento educativo, com valores residuais de alunos residentes na freguesia de Rio de Mouro, UF Massamá e Monte Abraão e UF Sintra (Figura 56). A análise da distribuição dos alunos no 1º CEB da EB Rinchoa indica que no ano letivo 2015/2016, e à semelhança do anteriormente observado relativamente à distribuição das crianças na educação pré-escolar do mesmo equipamento, mantém-se a primazia de alunos que residem nas proximidades do estabelecimento de ensino, sendo pontual a proveniência de alunos de setores mais distantes da freguesia de Rio de Mouro. No ano letivo 2017/2018 a análise da residência dos alunos traduz uma realidade bastante mais complexa, já que mantendo-se a tendência dos alunos matriculados serem, na sua maioria, residentes nos setores adjacentes à EB Rinchoa, verifica-se, de igual modo, uma propensão para que os alunos sejam provenientes de setores mais distantes, como é o caso da freguesia de Algueirão-Mem Martins, UF Agualva e Mira-Sintra e UF Cacém e São Marcos, embora com valores residuais, indicando um incremento da área de influência deste estabelecimentos de ensino que de um ano para o outro manteve o regime de funcionamento e o número de salas afetas a cada um dos níveis de ensino em análise (Figura 57).

Relativamente à EB Escultor Francisco dos Santos, e apesar de se registarem quantitativos escolares bastante superiores aos registados nos níveis de ensino analisados anteriormente, o padrão de distribuição dos alunos é bastante semelhante. Assim sendo, a maioria dos alunos reside na freguesia de Rio de Mouro, destacando-se a concentração de alunos nos setores imediatamente adjacentes ao equipamento. Por outro



lado, é também evidente que no ano letivo 2015/2016 um número significativo de alunos é proveniente da parte mais a sul da freguesia, bem como de outras freguesias também a sul do concelho, enquanto no ano letivo 2017/2018 parece existir uma transformação desta dinâmica, e os alunos passam a ser provenientes

do setor mais a sul da freguesia de Algueirão- Mem Martins, que faz fronteira a norte com Rio de Mouro. Naturalmente, existem ainda valores residuais de alunos que são provenientes de outros concelhos e que acompanham os pais nas suas deslocações diárias para o local de trabalho (Figura 58).

FIGURA 55. ANÁLISE COMPARATIVA DOS FLUXOS DOS ALUNOS MATRICULADOS NO 1º CEB DA EB FITARES NOS ANOS LETIVOS 2015/2016 E 2017/2018.

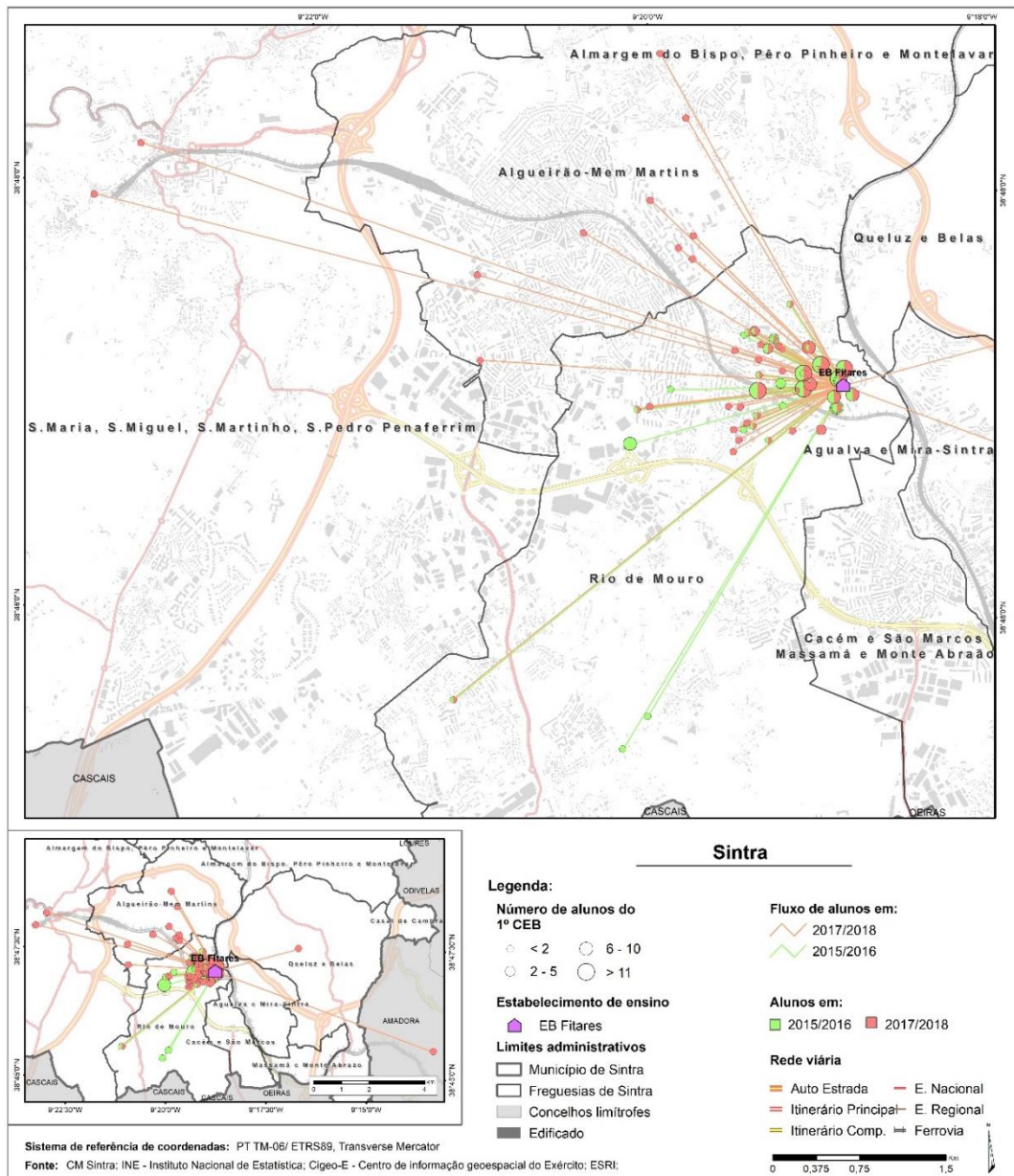




FIGURA 56. ANÁLISE COMPARATIVA DOS FLUXOS DOS ALUNOS MATRICULADOS NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR DA EB RINCHOA NOS ANOS LETIVOS 2015/2016 E 2017/2018.

0144

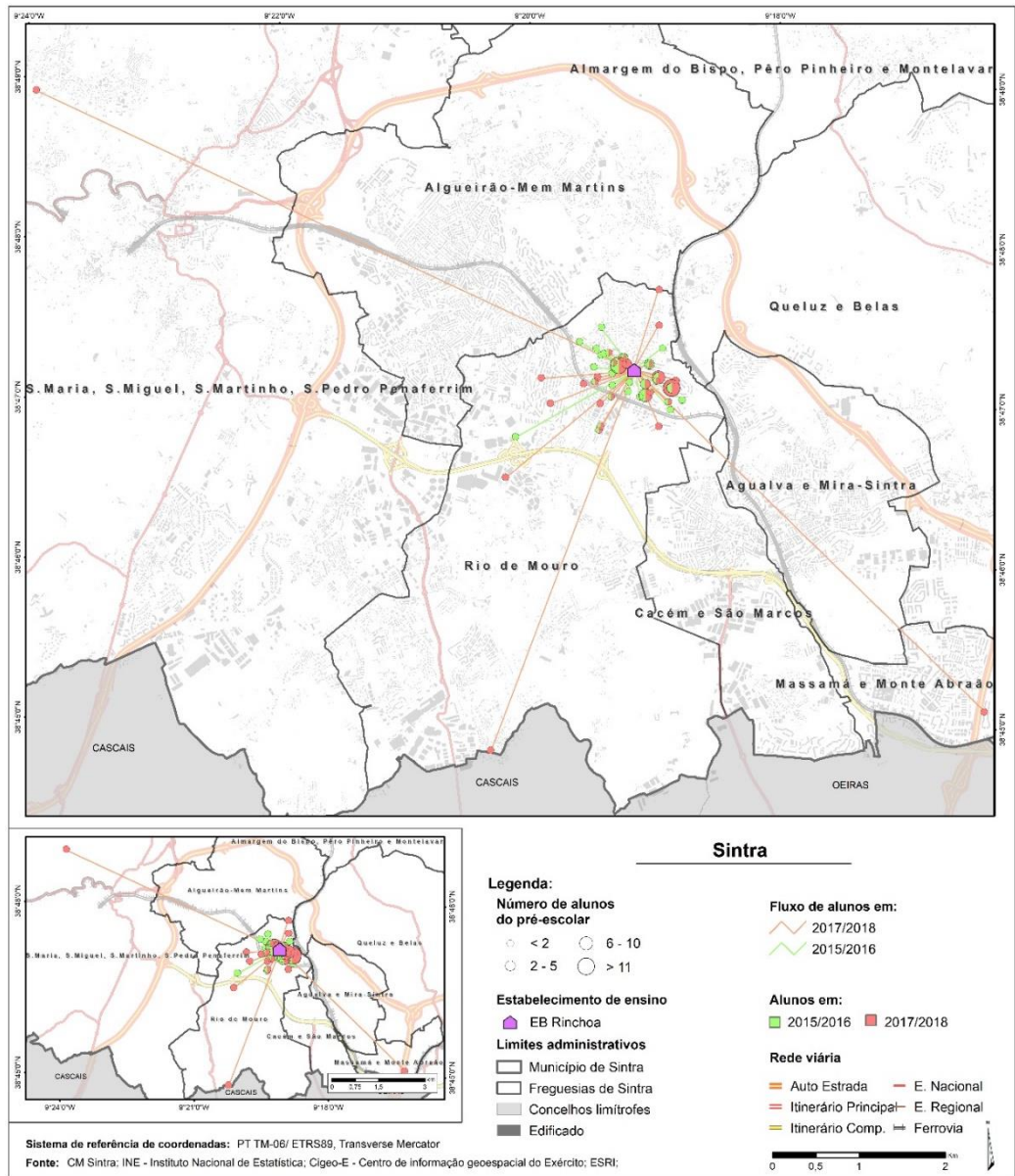




FIGURA 57. ANÁLISE COMPARATIVA DOS FLUXOS DOS ALUNOS MATRICULADOS NO 1º CEB DA EB RINCHOA NOS ANOS LETIVOS 2015/2016 E 2017/2018.

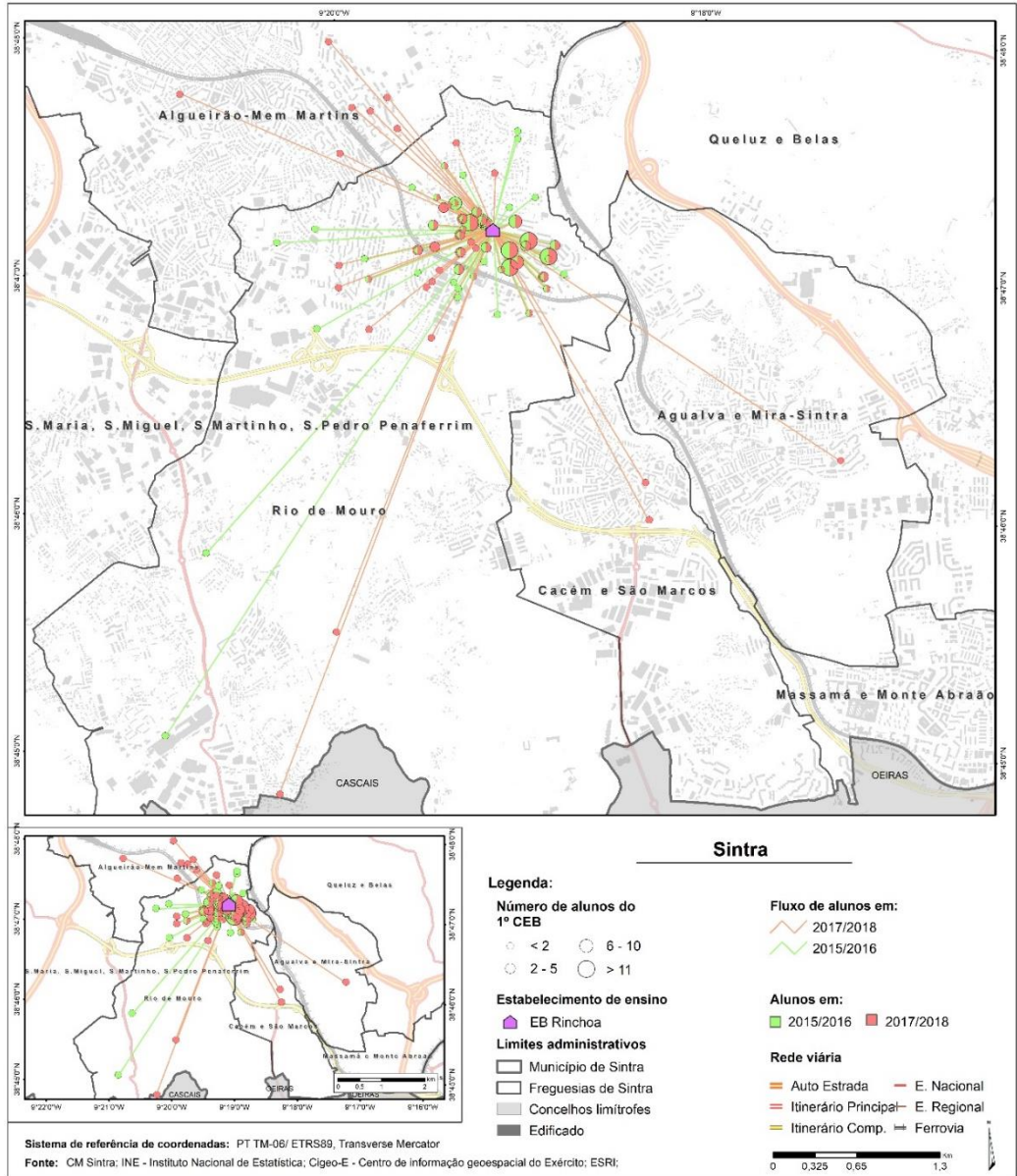
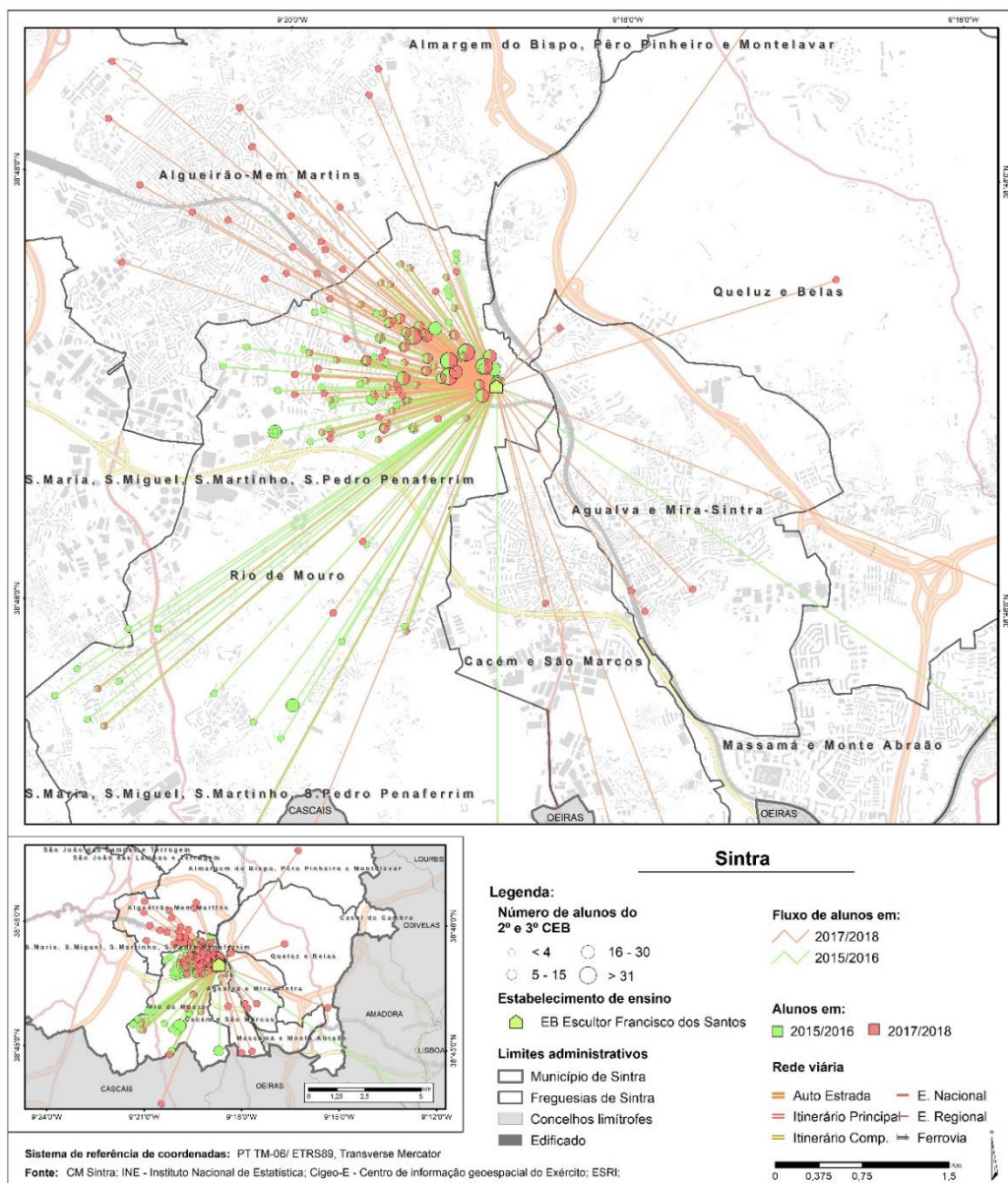




FIGURA 58. ANÁLISE COMPARATIVA DOS FLUXOS DOS ALUNOS MATRICULADOS NOS 2º E 3º CEB DA EB ESCULTOR FRANCISCO DOS SANTOS NOS ANOS LETIVOS 2015/2016 E 2017/2018.

0146





No que respeita à distribuição dos alunos que integram o AE Ferreira de Castro, e mais especificamente no que diz respeito à população escolar que integra a educação pré-escolar na EB Ouressa, verifica-se que, contrariamente, ao observado no agrupamento anterior, a mobilidade da população escolar é menos significativa e, sobretudo, a variação entre os anos letivos 2015/2016 e 2017/2018 é diminuta. Neste sentido, verifica-se que no ano letivo 2015/2016 a totalidade das crianças reside na freguesia de Algueirão-Mem Martins, enquanto no último ano em análise é registada a entrada de uma criança proveniente da freguesia de Rio de Mouro (Figura 59). No 1º CEB, embora com quantitativos escolares bastante superiores, o padrão de distribuição dos alunos matriculados na EB Ouressa mantém-se idêntico entre os dois anos letivos em análise, com a maioria dos alunos a residir nas imediações do equipamento e sempre nos limites da freguesia, excetuando valores residuais de alunos provenientes da freguesia de Rio de Mouro, UF Sintra e UF Cacém São Marcos, bem como dos municípios de Cascais e Odivelas, eventualmente associado ao local de trabalhos dos pais e/ou encarregados de educação (Figura 60). A manutenção dos padrões de distribuição dos alunos, quer na educação pré-escolar, quer no 1º CEB poderá justificar-se pelo facto de não existir qualquer alteração na tipologia ou no regime de funcionamento, não existindo, assim, a introdução de qualquer fator externo que perturbe a normal distribuição dos alunos.

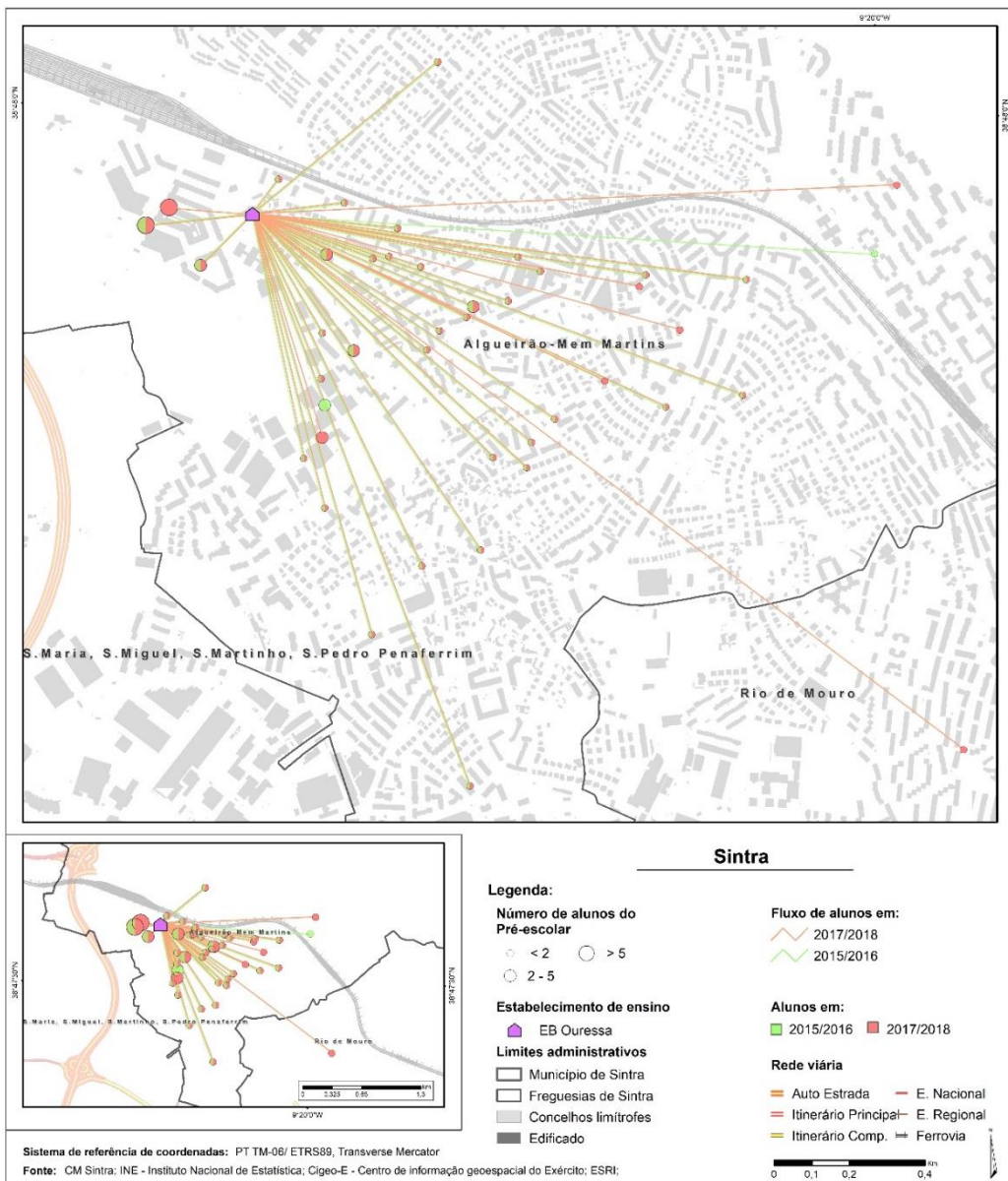
Em relação à EB Mem Martins o cenário é idêntico, na medida em que na educação pré-escolar as crianças são, na sua maioria, residentes na freguesia onde se localiza o equipamento, com valores residuais de alunos

provenientes de outros setores municipais, designadamente Rio de Mouro e UF Sintra que, muito provavelmente acompanham os pais e/ou encarregados de educação nas suas deslocações diárias para os respetivos locais de trabalho (Figura 61). Já no que diz respeito aos alunos que integram o 1º CEB, é possível observar um padrão de distribuição idêntico ao registado na educação pré-escolar. Todavia, embora sendo possível observar que a maioria dos alunos reside na freguesia de Algueirão-Mem Martins, especialmente nas imediações do estabelecimento de ensino, neste caso específico a área de influência estende-se um pouco mais, chegando mesmo a extravasar os limites do município (Figura 62).

No caso da EB Ferreira de Castro, os quantitativos em análise, apesar de bastante superiores já que se tratam de alunos matriculados nos 2º e 3º CEB, mantêm o padrão registado nos estabelecimentos de ensino analisados anteriormente, com 86% dos alunos a residir na freguesia de Algueirão-Mem Martins, em contraponto com o reduzido número de alunos que são provenientes de outros setores do território municipal, designadamente das freguesias de Rio de Mouro, UF Cacém e São Marcos, UF Sintra e UF Queluz e Belas, bem como de municípios vizinhos, nomeadamente Cascais e Odivelas, isto no que se refere ao ano letivo 2015/2016. A análise comparativa com o ano letivo 2017/2018 permite observar que se mantém o número bastante significativo de alunos residentes na freguesia de Algueirão-Mem Martins (74%), embora se registe um aumento do número de alunos provenientes de outros setores do território municipal, bem como de municípios vizinhos (Figura 63).



FIGURA 59. ANÁLISE COMPARATIVA DOS FLUXOS DOS ALUNOS MATRICULADOS NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR DA EB OURESSA NOS ANOS LETIVOS 2015/2016 E 2017/2018.



0148



FIGURA 60. ANÁLISE COMPARATIVA DOS FLUXOS DOS ALUNOS MATRICULADOS NO 1.º CEB DA EB OURESSA NOS ANOS LETIVOS 2015/2016 E 2017/2018.

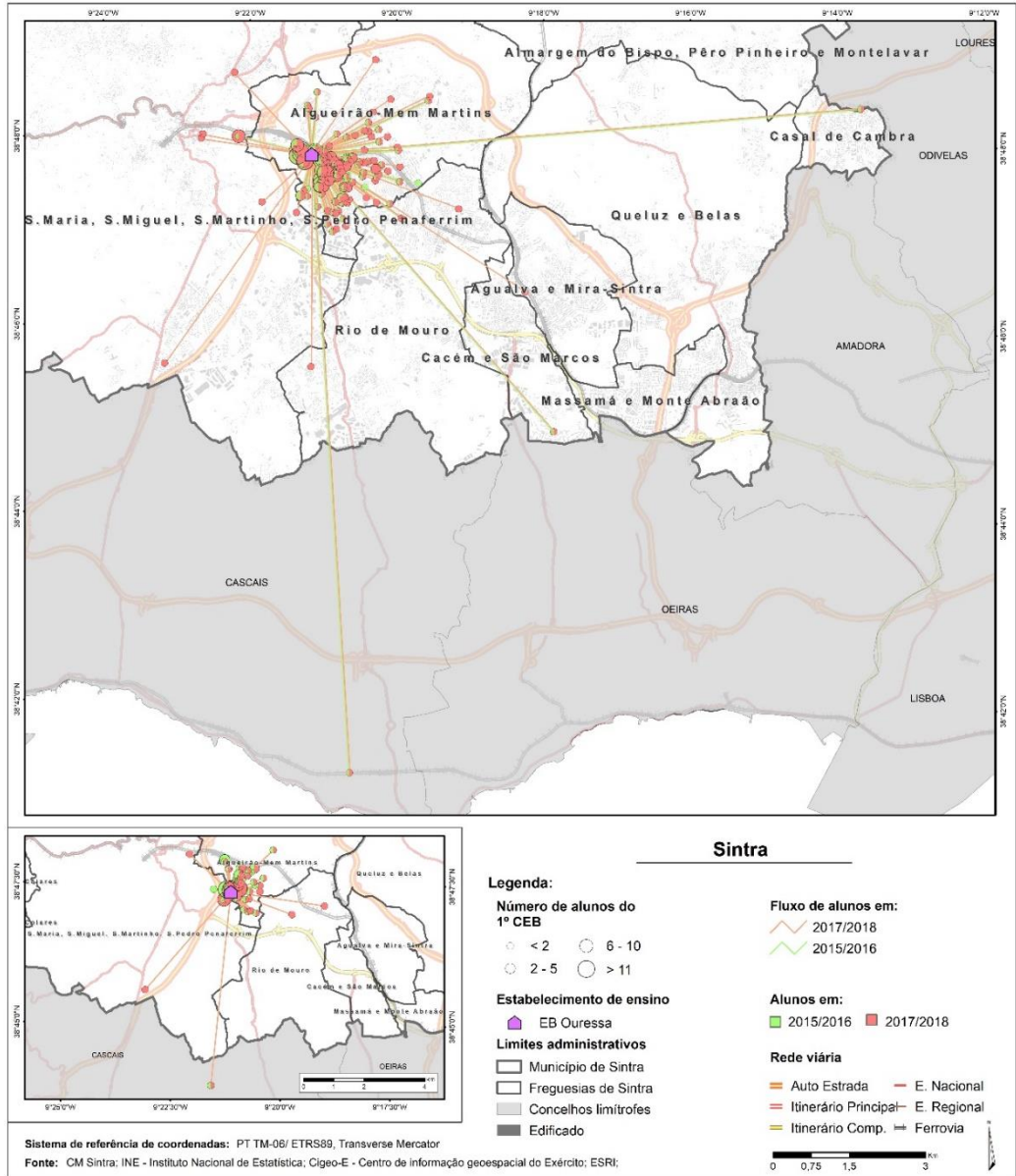




FIGURA 61. ANÁLISE COMPARATIVA DOS FLUXOS DOS ALUNOS MATRICULADOS NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR DA EB MEM MARTINS NOS ANOS LETIVOS 2015/2016 E 2017/2018.

0150

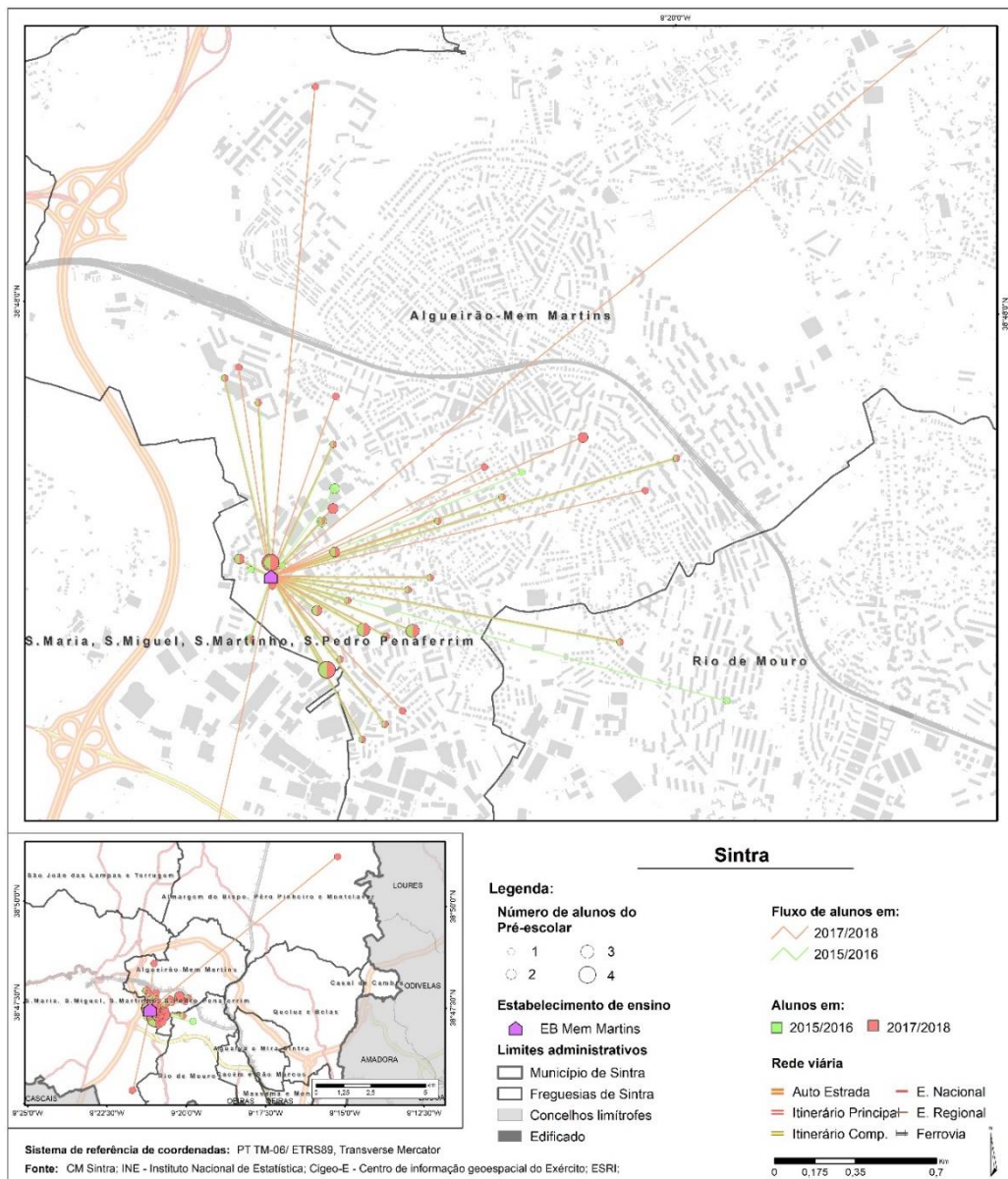




FIGURA 62. ANÁLISE COMPARATIVA DOS FLUXOS DOS ALUNOS MATRICULADOS NO 1º CEB DA EB MEM MARTINS NOS ANOS LETIVOS 2015/2016 E 2017/2018.

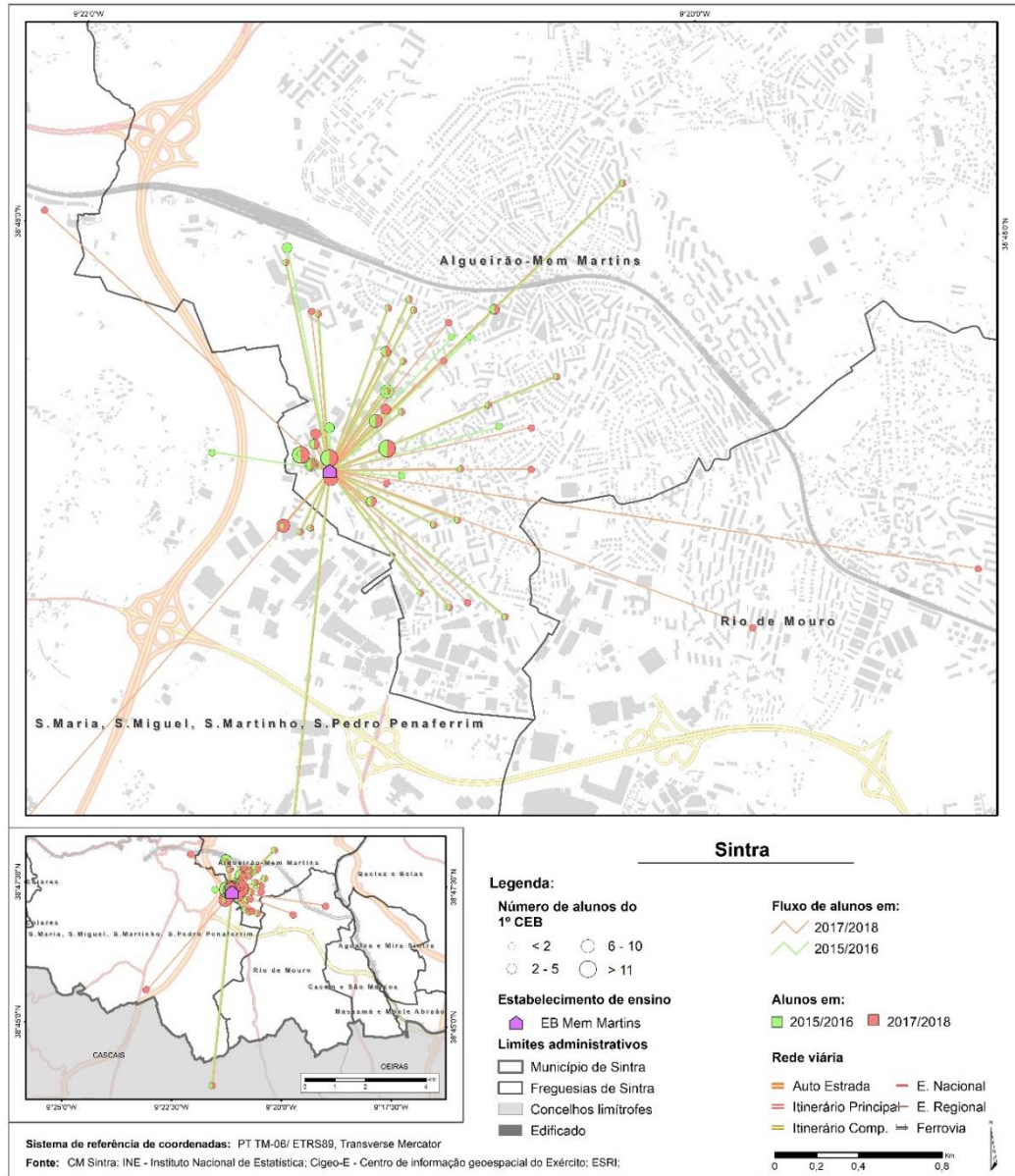
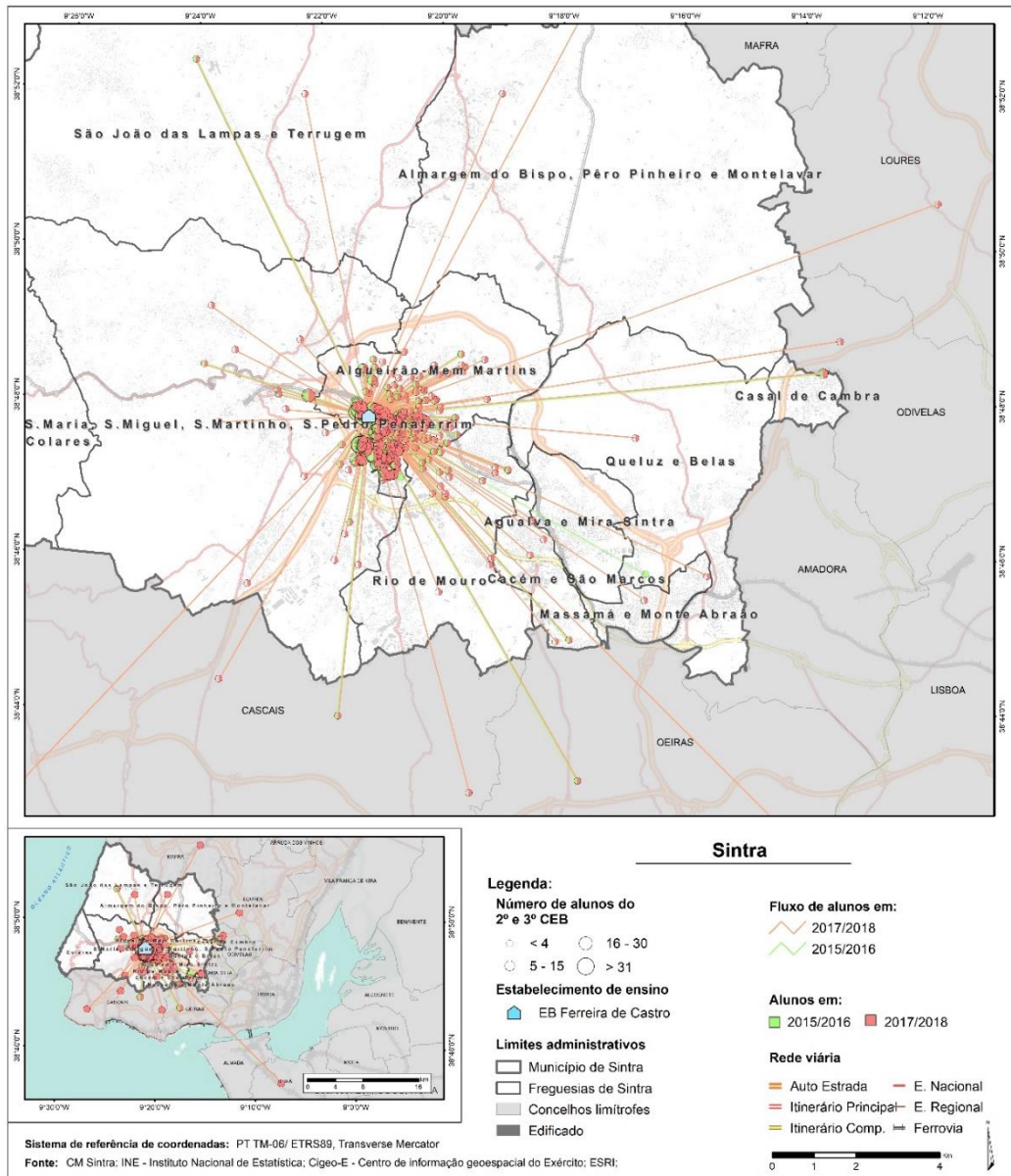




FIGURA 63. ANÁLISE COMPARATIVA DOS FLUXOS DOS ALUNOS MATRICULADOS NOS 2º E 3º CEB DA EB FERREIRA DE CASTRO NOS ANOS LETIVOS 2015/2016 E 2017/2018.

0152





I. PREVISÃO DE REORGANIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR

1. PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Os últimos anos têm sido férteis em alterações no sistema educativo português e a indispensabilidade de dar resposta a algumas das exigências decorrentes tem vindo a traduzir-se numa transformação muito significativa do parque escolar, o que originou, em muitos municípios, o encerramento de estabelecimentos de educação e ensino e a requalificação e/ou construção de equipamentos educativos, com especial incidência no 1.º CEB. O município de Sintra viveu já o encerramento de estabelecimentos da educação pré-escolar e do 1.º CEB e as diferentes fases de constituição dos agrupamentos de escolas, mas tendo já passado 10 anos letivos após a elaboração da carta educativa de Sintra, impõe-se, naturalmente, um processo de reorganização da rede escolar que considere as transformações verificadas nas dinâmicas demográficas e socioeconómicas e no sistema educativo e que colmate as insuficiências encontradas, de modo a tornar o parque escolar consentâneo não só com a realidade atual, mas, fundamentalmente, com a prevista a médio/longo prazo.

Numa fase em que já não existem estabelecimentos de ensino de 1.º CEB a funcionar com uma população escolar inferior a 21 alunos no município de Sintra, principal imposição colocada pelo ME para o encerramento de escolas e que foi a causa de grande parte das reorganizações das redes escolares municipais levadas a cabo, impõe-se, logicamente, o estabelecimento de critérios municipais a seguir para a definição das propostas de reorganização da rede escolar. Ainda que, ao contrário de grande parte do território nacional, o município de Sintra apresente uma dinâmica escolar que pode ser considerada como bastante positiva e muito acima da média nacional, a redução da população escolar observada nos últimos anos letivos e as projeções para as próximas duas décadas, que apontam para o agravamento desta tendência, determinam que as propostas de reorganização da rede escolar se baseiem no encerramento e na reorganização dos estabelecimentos de educação e ensino existentes (ampliação, requalificação e reconversão) e não na construção de novos equipamentos educativos, com vista à rentabilização dos espaços existentes, no quadro de uma racionalidade que se pretende dinâmica, gerindo



0154

mais eficazmente recursos que, como bens escassos que são, exigem alguma ponderação nas decisões a tomar, uma vez que os custos associados a uma má gestão têm efeitos duradouros e crescentemente elevados.

Mas a necessidade de definir critérios municipais a seguir para a reorganização da rede escolar está também relacionada com a mudança no paradigma do planeamento educativo que se tem vindo a efetivar e que é evidente para todos aqueles que se têm debruçado sobre esta questão no nosso país. Se, no período após 2003 (Decreto-lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro), com a obrigatoriedade de realização da carta educativa, e, em particular, no período após 2005, na sequência do anúncio de financiamento comunitário, a reorganização da rede escolar apresentava um carácter fortemente centralizado, em função das normas ditadas pela tutela, no presente momento a filosofia da reorganização da rede escolar pode (e deve) assumir novos contornos, com o peso crescente dos municípios na escolha de um caminho próprio para a educação no seu território. Na realidade, a carta educativa criou condições para que os municípios se pudessem afirmar, pela primeira vez, como autores e participantes na reorganização da sua rede escolar, habilitando-os a encontrar soluções educativas locais, mas a verdade é que acabou por acontecer num quadro de forte regulação estatal, até porque o financiamento dos novos centros educativos dependia de aprovação do ME, pelo que se pode afirmar que existiu uma descentralização “controlada”.

Foi neste contexto que foram definidos pelos responsáveis políticos e técnicos do município de Sintra um conjunto de critérios municipais gerais e específicos orientadores do planeamento educativo, que manifestamente apresentam uma natureza muito distinta dos publicados nacionalmente, ainda que a reorganização da rede escolar dê cumprimento legal ao Decreto-lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro, e às normas de planeamento educativo divulgadas posteriormente pelo ME.

Critérios gerais

- Cumprir a política educativa nacional, numa clara articulação entre as orientações do ME e as necessidades educativas locais;
- Potenciar as condições para garantir a liberdade de escolha da escola/projeto educativo para pais e/ou encarregados de educação ou, quando maiores, para alunos.

Critérios específicos

- Reorganizar, sempre que possível, os estabelecimentos de educação e ensino de reduzida dimensão (menos de 4 salas no 1.º CEB), integrando a população escolar em escolas de maior dimensão procurando oferecer, à totalidade dos alunos do município, condições físicas e pedagógicas superiores e uma clara oportunidade a esses mesmo alunos;
- Procurar garantir uma sala e um docente por ano de escolaridade, indo ao encontro do que se deseja para a educação do século XXI;
- Estabilizar as trajetórias escolares, salvaguardando a razoabilidade nas deslocações das crianças na tripla vertente, conforto/segurança, distância a percorrer e duração do percurso, para evitar que os alunos percorram, diariamente, grandes distâncias e percam um tempo excessivo em viagens;
- Diminuir o isolamento, possibilitando a socialização entre alunos e a interação entre alunos e professores;
- Gerar dimensão crítica que assegure a formação de cidadãos conscientes, interventivos, criativos e inovadores e a criação de uma comunidade mais aberta e informada, através de todos os meios ao seu alcance e com a colaboração dos pais e/ou encarregados de educação e da comunidade;
- Rentabilizar os recursos humanos e materiais disponíveis, procurando articulações e complementaridades;



- Qualificar o parque escolar, procurando a melhoria das condições de vivência escolar e a qualificação das aprendizagens;
- Permitir a cobertura da totalidade da população a escolarizar nos diferentes níveis de ensino, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, nas suas diferentes modalidades;
- Integrar os diferentes níveis de ensino, procurando que os alunos complementem a escolaridade básica no mesmo agrupamento de escolas ou nas escolas responsáveis pela respetiva sequencialidade;
- Reduzir as assimetrias existentes no território municipal, minimizando uma possível diferenciação negativa entre as zonas com carácter periférico e as zonas urbanas;
- Contribuir para o processo de planeamento e ordenamento do território.

De salientar, ainda, que no caso do encerramento dos estabelecimentos de educação e ensino de reduzida dimensão tem sido defendida uma lógica de proximidade e qualidade nos estabelecimentos de educação pré-escolar, na tentativa de manter o maior número possível em funcionamento, e apenas de qualidade nos estabelecimentos de 1.º CEB., embora os encerramentos, neste caso, apenas se possam justificar pela evolução dos resultados demográficos e sempre numa lógica de melhoria das condições dos alunos.

Além destes critérios municipais gerais e específicos orientadores do planeamento educativo, a definição e apresentação da proposta de reorganização da rede escolar do município de Sintra obedeceu ainda, naturalmente, aos parâmetros reguladores emanados pelo ME que têm vindo a ser seguidos no nosso país nos últimos anos e que têm como objetivo central a criação de condições de igualdade de acesso a um ensino de qualidade para todos os alunos.

De acordo com o artigo 15.º do Decreto-lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro, o ordenamento da rede escolar deve, considerando o disposto nos artigos 37.º a

41.º da LBSE, estruturar-se em função dos seguintes princípios gerais:

- a) *Consideração da educação pré-escolar como primeira etapa da educação básica;*
- b) *Sequencialidade entre os diferentes ciclos do ensino básico, de acordo com o definido na Lei de Bases do Sistema Educativo, como elemento propiciador do cumprimento, com sucesso, do percurso da escolaridade obrigatória, e como reconhecimento de que este percurso se deve efectuar, de preferência, numa única escola ou agrupamento de escolas;*
- c) *Expressão territorial da rede educativa, entendida como a distribuição dos estabelecimentos dos diferentes níveis de educação e de ensino, de acordo com a divisão administrativa do País, tendo em atenção factores resultantes das características geográficas do território, da densidade e da idade da população a escolarizar, do nível de educação e ensino em questão e da necessidade de assegurar a racionalidade e complementaridade das ofertas.*

Com base nestes princípios gerais, o mesmo diploma legal define no seu artigo 16.º que o ordenamento da rede escolar deve contribuir para os seguintes objetivos:

- a) *Garantia do direito de acesso de todas as crianças e alunos aos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário;*
- b) *Superação das situações de isolamento e de quebra de inserção socioeducativa das crianças e alunos, prevenindo a exclusão social;*
- c) *Garantia de uma adequada complementaridade de ofertas educativas;*
- d) *Garantia da qualidade funcional, arquitetónica e ambiental dos estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino;*



- e) *Desenvolvimento de formas de organização e gestão dos estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino mais eficazes, especialmente através da conclusão do processo de agrupamento de escolas e de autonomia da sua gestão;*
- f) *Adequação da oferta de recursos e racionalização da sua distribuição, com vista ao estabelecimento e à distinção daqueles que, pelas suas características e natureza, devam ser comuns a uma determinada área geográfica, por forma que melhor sejam partilhados por todos os estabelecimentos dessa mesma área.*

Para atingir estes objetivos, o referido diploma legal estabelece, no seu artigo 17.º, que o ordenamento da rede escolar deve respeitar, entre outros, os seguintes parâmetros técnicos:

- a) *Tipologia de estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino públicos, em cada momento definidos e caracterizados;*
- b) *Modalidades de agregação entre os estabelecimentos de educação pré-escolar e os dos diferentes ciclos do ensino básico, no sentido do aprofundamento do processo de constituição de agrupamentos de escolas;*
- c) *Caracterização dos edifícios e de outras infraestruturas educativas, bem como do mobiliário e demais equipamentos, em função do tipo de escola, do número de alunos, das exigências pedagógicas e dos padrões de qualidade e de funcionamento definidos;*
- d) *Dimensão padrão dos estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino, por forma a estabelecer os limiares mínimo e máximo das crianças e alunos utentes de cada jardim-de-infância, escola do ensino básico, escola do ensino secundário e agrupamento de escolas, tendo em atenção as idades de quem os frequenta e a especificidade dos diferentes níveis de educação e de ensino ministrados em cada um;*

- e) *Dimensão padrão e características dos quadros de pessoal, docente e não docente, de cada estabelecimento de educação pré-escolar e de ensino ou agrupamento de escolas, tendo em atenção a especificidade das ofertas educativas.*

Temos, assim, duas perspetivas de análise: uma claramente local, que reflete de um modo inequívoco as questões de índole territorial do município de Sintra e que não ignora as diferentes características físicas e dinâmicas humanas observadas nas diversas freguesias que integram o território municipal, com o peso do carácter periférico ou da alta densidade populacional a ganhar contornos decisivos em alguns territórios, e uma outra que pretende adotar as linhas uniformizadoras que o ME tem procurado para a rede escolar nacional, definidas de modo muito centralista - *top-down*.

Além destes conceitos base, a definição e apresentação da proposta de reorganização da rede escolar do município de Sintra considerou, ainda, as questões básicas ao nível do ordenamento e planeamento do território, como a morfologia, os declives, a rede hidrográfica, a rede viária, a rede de transportes públicos, as dinâmicas demográficas e socioeconómicas, a rede de estabelecimentos de educação e ensino e respetivas ofertas educativas, as projeções da população escolar, as áreas de influência, os fluxos e a distância-tempo dos percursos dos alunos casa-escola. Ainda que a análise das condicionantes naturais assumam frequentemente um papel determinante, uma vez que são responsáveis por algumas fronteiras e alguns dos estrangulamentos existentes, neste caso particular estas variáveis exercem uma interferência pouco ou nada significativa. Por sua vez, a dinâmica demográfica mantém o papel de destaque, tendo sido fundamental fazer a avaliação dos quantitativos e das características da população e do povoamento no tempo presente, mas sobretudo determinar os seus quantitativos e as suas características futuras, com o objetivo de definir cenários para as diversas atividades públicas e privadas.



Simultaneamente, a definição e apresentação da proposta de reorganização da rede escolar do município de Sintra refletiu o projeto educativo local em construção, cuja elaboração traduz a visão dos seus responsáveis relativamente à educação e à realidade do território municipal e do qual este documento é uma parte integrante.

Naturalmente, a definição e apresentação de uma proposta de reorganização da rede escolar para o município de Sintra só se tornou possível após o diagnóstico do sistema educativo municipal, o qual incluiu o conhecimento da evolução recente da oferta e procura educativa e a realização das estimativas relativas às necessidades da oferta e procura educativa previstas para os próximos anos letivos, bem como a identificação das debilidades e potencialidades do sistema educativo municipal.

Da mesma forma, a definição e apresentação de uma proposta de reorganização da rede escolar para o município de Sintra implicou a sua discussão conjunta com a totalidade dos agentes educativos, em especial com os responsáveis políticos e técnicos do município, bem como com o Conselho Municipal de Educação (CME).

2. ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO

De acordo com os princípios orientadores, a proposta de reorganização da rede escolar pública do município de Sintra assenta, para a educação pré-escolar, na manutenção dos estabelecimentos enquanto o número de crianças inscritas assumir uma dimensão capaz de assegurar o seu funcionamento, sendo indicados os equipamentos educativos de acolhimento, para quando a frequência diminuir para números inferiores aos que são pedagogicamente recomendados.

Aliás, todo o processo de disponibilização de espaços para a frequência universal das crianças de 3, 4 e 5 anos que tem vindo a ser defendido e implementado pelo poder central, deverá, no caso do território

municipal de Sintra, ser equacionado e monitorizado no quadro das projeções da natalidade, de modo a que não se venha a observar a curto prazo, uma oferta superior à procura.

Para o 1.º CEB, embora o limite mínimo para o funcionamento de um estabelecimento de ensino de 1.º CEB seja de 21 alunos, a proposta de reorganização da rede escolar pública do município de Sintra aponta também para a hipótese de encerramentos ou a reorganização dos equipamentos educativos que não cumpram os requisitos necessários para garantir uma sala e um professor por ano de escolaridade, premissa em que deve assentar a criação de condições materiais adequadas às atuais exigências pedagógicas, à promoção do sucesso escolar e ao combate ao abandono escolar, por um lado, e proporcionar a imprescindível igualdade de oportunidades na frequência escolar, por outro lado. Nesta situação estão as escolas que apresentam menos de 4 salas de aula ou que registam uma população escolar que não permita a constituição de turmas independentes em cada ano de escolaridade. Ainda assim, é assumido que observar-se-á a manutenção em funcionamento de estabelecimentos de ensino nestas circunstâncias sempre que a sua localização ou outras características específicas o justifiquem, devendo para o efeito serem elaborados e implementados projetos educativos próprios (com a participação dos encarregados de educação bem como dos atores locais). Não obstante, considerando que, caso não se observe nenhum acontecimento inesperado capaz de inverter a tendência de decréscimo da população escolar prevista, o encerramento destes equipamentos educativos a médio/longo prazo, por imposição legal, será sempre inevitável, pelo que devem ser desde já indicados os estabelecimentos de ensino de acolhimento, para quando a frequência diminuir para números inferiores ao pedagogicamente recomendado e para que os estabelecimentos de ensino de acolhimento se encontrem preparados para tal eventualidade.

Apresentamos, de seguida, as sugestões de reorganização da rede escolar pública do município de



0158

Sintra, organizadas por nível de ensino e de acordo com os NT entretanto assumidos, os agrupamentos de escolas e a escola não agrupada (NT 1 – agrupamentos de escolas Alto dos Moinhos, D. Carlos I, Lapiás e Monte da Lua; NT 2 – agrupamento de escolas Algueirão, Ferreira de Castro, Mem Martins e Visconde de Juromenha; NT 3 – agrupamento de escolas Alfredo da Silva, Escultor Francisco dos Santos e Leal da Câmara; NT 4 – agrupamentos de escolas Aqualva e Mira Sintra, António Sérgio, D. João II, D. Maria II e ES Ferreira Dias; NT 5 – agrupamentos de escolas Massamá, Miguel Torga, Professor Agostinho da Silva, Queluz-Belas e Ruy Belo) existentes no território municipal. Naturalmente, embora o diagnóstico da oferta e procura escolar seja referente ao ano letivo 2015/2016, para a definição das propostas de reorganização da rede escolar pública o ano letivo de referência foi 2017/2018. Tal como referido, e tendo em consideração a opção autárquica de organizar as unidades educativas em núcleos territoriais, importa referir que esta delimitação obedece a critérios ponderados de continuidade territorial, mas, sobretudo pedagógica, baseados no percurso e fluxo dos alunos.

2.1. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

2.1.1. NÚCLEO TERRITORIAL 1

2.1.1.1. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALTO DOS MOINHOS

Na educação pré-escolar, como se torna evidente pela comparação entre o número de equipamentos educativos e de grupos, à exceção da EB Bolembre, com 2 salas de atividade, todos os estabelecimentos observam apenas uma sala de atividade que, na generalidade, estão no limite da sua capacidade máxima, não existindo, por isso, situações de baixo número de crianças a referenciar, pelo que a média de crianças por sala é de 24.

Neste sentido, a previsão da reorganização neste setor aponta para a manutenção de todos os equipamentos afetos à educação pré-escolar, na medida em que a evolução dos quantitativos escolares previstos não apontam para a necessidade de mais salas de atividade, ainda que os estabelecimentos de ensino existentes se encontrem, atualmente, no limite da sua capacidade máxima (Quadros 54 e 55).



QUADRO 54. TAXA DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO ANO LETIVO 2017/2018 E PREVISÃO DE REORGANIZAÇÃO.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Freguesia	Tipologia	Designação	Número de salas de atividade	Capacidade	Número de crianças	Taxa de ocupação %
			Grupos	EP	EP	EP
UF São João das Lampas e Terrugem	JI	JI Arneiro dos Marinheiros	1	25	20	80,00
		JI Terrugem	1	25	25	100,00
	EB1/JI	EB Assafora	1	25	23	92,00
		EB Bolembre	2	50	45	90,00
		EB Santa Susana	1	25	25	100,00
		EB São João das Lampas	1	25	25	100,00
		EB Vila Verde	1	25	25	100,00
Total			8	200	188	94,00

0159

QUADRO 55. PREVISÃO DE REORGANIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALTO DOS MOINHOS.

Fonte: CM Sintra.

Freguesia	Tipologia	Designação	Previsão
			EP
UF São João das Lampas e Terrugem	JI	JI Arneiro dos Marinheiros	Manutenção
		JI Terrugem	Manutenção
	EB1/JI	EB Assafora	Manutenção
		EB Bolembre	Manutenção
		EB Santa Susana	Manutenção
		EB São João das Lampas	Manutenção
		EB Vila Verde	Manutenção



2.1.1.2. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. CARLOS I

Analisando o número de salas de atividade e o número de crianças por equipamento educativo, de referir apenas o JI Morelinho, que regista uma frequência de apenas 6 crianças, traduzindo um a taxa de ocupação de 24%. Os restantes estabelecimentos de educação observam números de salas de atividade na educação pré-escolar entre as 2, no JI Ral e na EB D. Carlos I e as 3 nas EB Lourel e Várzea de Sintra.

Partindo desta realidade, a proposta de reorganização da rede escolar para o agrupamento de escolas D. Carlos I aponta para o encerramento do JI Morelinho já no ano letivo 2018/2019, com integração das crianças na EB Várzea de Sintra, a qual apresenta, presentemente, capacidade para acolher as 6 crianças provenientes deste encerramento, mantendo-se a restante rede escolar inalterada (Quadros 56 e 57).

QUADRO 56. TAXA DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. CARLOS I NO ANO LETIVO 2017/2018.

Freguesia	Tipologia	Designação	Número de salas de atividade	Capacidade	Número de crianças	Taxa de ocupação %
			Grupos	EP	EP	EP
UF Sintra	JI	JI Morelinho	1	25	6	24,00
		JI Ral	2	50	45	90,00
	EB1/JI	EB Lourel	3	75	70	93,33
		EB Várzea de Sintra	3	75	68	90,67
	EBI/JI	EB D. Carlos I	2	50	42	84,00
Total			11	275	231	84,00

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

0160

QUADRO 57. PREVISÃO DE REORGANIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. CARLOS I.

Freguesia	Tipologia	Designação	Previsão EP
UF Sintra	JI	JI Morelinho	Encerramento 2018/2019
		JI Ral	Manutenção
	EB1/JI	EB Lourel	Manutenção
		EB Várzea de Sintra	Manutenção
	EBI/JI	EB D. Carlos I	Manutenção

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.



2.1.1.3. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS LAPIÁS

Na educação pré-escolar, como se torna evidente pela análise do número de estabelecimentos e de grupos, à exceção da EB Sabugo e Vale de Lobos (3 salas de atividade) e do JI Montelavar (2 salas de atividade), todos os restantes equipamentos educativos apresentam apenas uma sala de atividade. Quanto à frequência, embora a média do número de crianças por sala de atividade seja de 21 crianças, é de salientar a existência de dois estabelecimentos em que o número de crianças inscritas inspira preocupação e obriga a um controlo mais atento da evolução da população escolar. São eles o JI Morelena (12 crianças) e a EB Lameiras e Fação (13 crianças). Nas restantes salas a frequência oscila entre as 19 crianças na EB Negrais e as 25 crianças nas EB Maceira e Aruil. Neste quadro, em caso de diminuição da frequência para números inferiores aos pedagogicamente recomendados, as crianças afetadas às EB Almargem do Bispo e Aruil deverão ser encaminhadas para a EB Sabugo e Vale de Lobos que, em função da redução da população escolar prevista e

das obras de requalificação e ampliação, passará a ter capacidade para acolher estas crianças. Por outro lado, é sugerida a manutenção da educação pré-escolar nas EB Cortegaça e Maceira, bem como do JI Montelavar, na medida em que os valores de população escolar justificam a sua manutenção. Em funcionamento, manter-se-iam ainda os JI Morelena e Palmeiros, ainda que, por questões relacionadas com a baixa frequência do JI Morelena (12 crianças) e a qualidade das instalações, se recomende a junção das crianças que passariam a frequentar a EB Morelena, caso se venha a registar o encerramento da componente associada ao 1.º CEB neste equipamento associado à redução da frequência para valores inferiores aos limites pedagógicos recomendados. No caso do JI Camarões, em caso de diminuição da frequência para números inferiores ao pedagogicamente aconselhado, as crianças deverão ser encaminhadas para a EB Dona Maria, a qual, em função da redução da população escolar prevista, passará a apresentar capacidade para acolher estas crianças (Quadros 58 e 59).



QUADRO 58. TAXA DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS LAPIÁS NO ANO LETIVO 2017/2018.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Freguesia	Tipologia	Designação	Número de salas de atividade	Capacidade	Número de crianças	Taxa de ocupação %	
			Grupos	EP	EP	EP	
UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar	JI	Jl Camarões	1	25	23	92,00	
		Jl Montelavar	2	50	45	90,00	
		Jl Morelena	1	25	12	48,00	
		Jl Palmeiros	1	25	22	88,00	
	EB Almargem do Bispo	EB1/JI	EB Almargem do Bispo	1	25	20	80,00
			EB Aruil	1	25	25	100,00
			EB Cortegaça	1	25	20	80,00
			EB Dona Maria	1	25	20	80,00
			EB Maceira	1	25	25	100,00
			EB Negrais	1	25	19	76,00
			EB Pero Pinheiro	1	25	20	80,00
			EB Sabugo e Vale de Lobos	3	75	72	96,00
	UF São João das Lampas e Terrugem	EB1/JI	EB Lameiras e Fação	1	25	13	52,00
	Total			16	400	336	84,00



QUADRO 59. PREVISÃO DE REORGANIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS LAPIÁS.

Fonte: CM Sintra.

Freguesia	Tipologia	Designação	Previsão EP			
UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar	JI	JI Camarões	Manutenção			
		JI Montelavar	Manutenção com monitorização			
		JI Morelena	Manutenção			
		JI Palmeiros	Manutenção			
	EB Almargem do Bispo	EB1/JI	EB Almargem do Bispo	Manutenção		
			EB Aruil	Manutenção		
			EB Cortegaça	Manutenção com monitorização		
			EB Dona Maria	Manutenção		
			EB Maceira	Manutenção com monitorização		
			EB Negrais	Manutenção		
			EB Pero Pinheiro	Manutenção		
			EB Sabugo e Vale de Lobos	Manutenção		
			UF São João das Lampas e Terrugem	EB1/JI	EB Lameiras e Fação	Manutenção



2.1.1.4. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MONTE DA LUA

Na educação pré-escolar é de salientar que apenas 2 estabelecimentos apresentam mais de uma sala de atividade, sendo eles o JI Azenhas do Mar (2 salas de atividade), localizado na freguesia Colares, e a EB Linhó (3 salas de atividade), situada na UF Sintra (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim). Ao nível da frequência é de registar o número de crianças inscritas nas EB Sintra (12 crianças) e Ranholas (15 crianças), ambas localizadas na UF Sintra (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim).

Para a educação pré-escolar, a proposta é de manutenção em funcionamento dos equipamentos existentes. Para a EB Sintra, pela redução dos quantitativos escolares e pelas suas características específicas (proximidade ao centro da vila), aconselha-se a sua manutenção enquanto a população escolar assumir uma dimensão capaz de assegurar o seu

funcionamento, embora, a curto prazo, as características demográficas deste setor do território municipal justifiquem o seu encerramento. Para a restante rede escolar - EB Linhó, Portela de Sintra e São Pedro - sugere-se a sua manutenção, ainda que se justifiquem algumas intervenções pontuais com vista à melhoria das condições de frequência escolar.

Na freguesia de Colares a previsão de reorganização da rede escolar recomenda a manutenção do JI Azenhas do Mar e da EB Mucifal enquanto a população escolar assumir uma dimensão capaz de garantir o seu funcionamento, sendo que, em caso de diminuição da frequência para números inferiores ao pedagogicamente recomendado, a população escolar deverá ser encaminhada para a EB Colares que, em função da redução da população escolar prevista, terá capacidade para acolher toda a população escolar deste setor do território (Quadros 60 e 61).

0164

QUADRO 60. TAXA DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MONTE DA LUA NO ANO LETIVO 2017/2018.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Freguesia	Tipologia	Designação	Número de salas de atividade	Capacidade	Número de crianças	Taxa de ocupação %
			Grupos	EP	EP	EP
UF Sintra	EB1/JI	EB Galamares	1	25	21	84,00
		EB Linhó	3	75	66	88,00
		EB Portela de Sintra	1	25	21	84,00
		EB Ranholas	1	25	15	60,00
		EB São Pedro	1	25	23	92,00
		EB Sintra	1	25	12	48,00
Colares	EB1/JI	JI Azenhas do Mar	2	50	35	70,00
		EB Mucifal	1	25	20	80,00
		EB Colares	1	25	19	76,00
Total			12	300	232	77,33



QUADRO 61. PREVISÃO DE REORGANIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MONTE DA LUA.

Fonte: CM Sintra.

Freguesia	Tipologia	Designação	Previsão EP
UF Sintra	EB1/JI	EB Galamares	Manutenção
		EB Linhó	Manutenção
		EB Portela de Sintra	Manutenção
		EB Ranholas	Manutenção
		EB São Pedro	Manutenção
		EB Sintra	Manutenção
Colares	JJ	JJ Azenhas do Mar	Manutenção
	EB1/JI	EB Mucifal	Manutenção
	EBI/JI	EB Colares	Manutenção

0165

2.1.2. NÚCLEO TERRITORIAL 2

2.1.2.1. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALGUEIRÃO

Este parque escolar traduz-se num total de 11 grupos na educação pré-escolar, que apresentam um total de 275 crianças inscritas. De referir que na educação pré-escolar os grupos se encontram concentrados na EB Casal da Cavaleira e EB/S Mestre Domingos Saraiva, com 7 e 3 grupos, respetivamente, uma vez que na EB Algueirão funciona apenas 1 grupo, devendo ainda ser referido que todos as salas atingiram

a sua capacidade máxima. Perante esta realidade, a previsão de reorganização da rede escolar sugere a manutenção dos 3 estabelecimentos de educação e ensino, constatando-se neste caso, que com a diminuição expectável da população escolar devido aos nascimentos observados, a reorganização passe apenas pela reformulação de grupos, com uma consequente melhoria das condições para os alunos nos espaços educativos, embora possa ser equacionada a abertura de novos espaços afetos à educação pré-escolar (Quadros 62 e 63).



QUADRO 62. TAXA DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALGUEIRÃO NO ANO LETIVO 2017/2018.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Freguesia	Tipologia	Designação	Número de salas de atividade	Capacidade	Número de crianças	Taxa de ocupação %
			Grupos	EP	EP	EP
Algueirão-Mem Martins	EB1/JI	EB Algueirão	1	25	25	100,00
		EB Casal da Cavaleira	7	175	175	100,00
	EBI/JI/S	EB/S Mestre Domingos Saraiva	3	75	75	100,00
Total			11	275	275	100,00

QUADRO 63. PREVISÃO DE REORGANIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALGUEIRÃO.

Fonte: CM Sintra.

Freguesia	Tipologia	Designação	Previsão
			EP
Algueirão-Mem Martins	EB1/JI	EB Algueirão	Manutenção
		EB Casal da Cavaleira	Manutenção
	EBI/JI/S	EB/S Mestre Domingos Saraiva	Manutenção



2.1.2.2. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERREIRA DE CASTRO

A rede escolar afeta à educação pré-escolar do agrupamento de escolas Ferreira de Castro integra 4 equipamentos (1 JI e 3 EB1/JI) que apresentam 11 salas de atividade e cuja frequência é de 241 crianças. Será, ainda, que, além de se observar uma taxa de ocupação de 87,64%, todos os equipamentos educativos apresentam mais de uma sala de atividade em funcionamento (2 nas EB Mem Martins e n.º 1 Mem

Martins, 3 na EB Ouressa e 4 no JI Mem Martins). Num quadro com estas características, a previsão de reorganização da rede escolar para o agrupamento de escolas Ferreira de Castro não sugere qualquer alteração no parque escolar atual. Todavia, a evolução dos quantitativos escolares previstos para as próximas décadas poderá determinar a necessidade de mais espaços físicos afetos à educação pré-escolar (Quadros 64 e 65).

QUADRO 64. TAXA DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERREIRA DE CASTRO NO ANO LETIVO 2017/2018.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Freguesia	Tipologia	Designação	Número de salas de atividade	Capacidade	Número de crianças	Taxa de ocupação %
			Grupos	EP	EP	EP
Algueirão-Mem Martins	JI	JI Mem Martins	4	100	89	89,00
		EB Mem Martins	2	50	45	90,00
	EB1/JI	EB n.º 1 Mem Martins	2	50	42	84,00
		EB Ouressa	3	75	65	86,67
Total			11	275	241	87,64

QUADRO 65. PREVISÃO DE REORGANIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERREIRA DE CASTRO.

Fonte: CM Sintra.

Freguesia	Tipologia	Designação	Previsão EP
Algueirão-Mem Martins	JI	JI Mem Martins	Manutenção
		EB Mem Martins	Manutenção
	EB1/JI	EB n.º 1 Mem Martins	Manutenção
		EB Ouressa	Manutenção



2.1.2.3. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MEM MARTINS

A rede educativa afeta à educação pré-escolar do agrupamento de escolas Mem-Martins é composta por 2 equipamentos (2 EB1/JI) que conjuntamente disponibilizam 3 salas de atividade e apresentam uma frequência de 67 crianças, resultando numa taxa de ocupação de 89,33%.

A proposta de reorganização da rede escolar para o agrupamento de escolas Mem Martins é de manutenção do parque escolar existente. Importa referir que para ambos os equipamentos se encontram previstas obras de requalificação/conservação a curto prazo, o que poderá também levar a um equilibrar da

população escolar da educação pré-escolar. Neste sentido, verifica-se que, tal como referido, a existência de 3 grupos no conjunto dos dois equipamentos, não assegura a oferta universal para as crianças com 3, 4 e 5 anos. Naturalmente, este reduzido número de grupos na educação pré-escolar é hoje justificado pela existência de inúmeros equipamentos afetos à rede particular (solidária e lucrativa), em ambas as freguesias que fazem parte deste AE (Algueirão-Mem Martins e Rio de Mouro). Todavia, não pode deixar de ser equacionada a ampliação da rede afeta à educação pré-escolar pública, na tentativa de assegurar a universalidade da educação pré-escolar pública, tal como preconizado pela tutela (Quadros 66 e 67).

0168

QUADRO 66. TAXA DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MEM MARTINS NO ANO LETIVO 2017/2018.

Freguesia	Tipologia	Designação	Número de salas de atividade	Capacidade	Número de crianças	Taxa de ocupação %
			Grupos	EP	EP	EP
Algueirão-Mem Martins	EB1/JI	EB n.º 2 Mem Martins	1	25	21	84,00
Rio de Mouro	EB1/JI	EB n.º 1 Serra das Minas	2	50	46	92,00
Total			3	75	67	89,33

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

QUADRO 67. PREVISÃO DE REORGANIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MEM MARTINS.

Freguesia	Tipologia	Designação	Previsão EP
Algueirão-Mem Martins	EB1/JI	EB n.º 2 Mem Martins	Manutenção
Rio de Mouro	EB1/JI	EB n.º 1 Serra das Minas	Manutenção

Fonte: CM Sintra.



2.1.2.4. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS VISCONDE DE JUROMENHA

Nos dois estabelecimentos de ensino que integram o agrupamento de escolas Visconde de Juromenha funcionam um total de 8 grupos na educação pré-escolar, que se distribuem de forma equitativa pelos dois equipamentos educativos. Ao nível da frequência, a educação pré-escolar apresenta um total de 185

crianças inscritas, resultando numa taxa de ocupação de 92,5%. Neste contexto a previsão de reorganização da rede escolar para o agrupamento de escolas Visconde de Juromenha não recomenda qualquer alteração, encontrando-se perfeitamente justificada, até pela evolução dos quantitativos escolares, a manutenção de ambos os equipamentos (Quadros 68 e 69).

QUADRO 68. TAXA DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS VISCONDE DE JUROMENHA NO ANO LETIVO 2017/2018.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Freguesia	Tipologia	Designação	Número de salas de atividade	Capacidade	Número de crianças	Taxa de ocupação %
			Grupos	EP	EP	EP
Algueirão-Mem Martins	EB1/JI	EB Eduardo Luna de Carvalho	4	100	95	95,00
		EB Tapada das Mercês	4	100	90	90,00
Total			8	200	185	92,50

QUADRO 69. PREVISÃO DE REORGANIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS VISCONDE DE JUROMENHA.

Fonte: CM Sintra.

Freguesia	Tipologia	Designação	Previsão
			EP
Algueirão-Mem Martins	EB1/JI	EB Eduardo Luna de Carvalho	Manutenção
		EB Tapada das Mercês	Manutenção

2.1.3. NÚCLEO TERRITORIAL 3

2.1.3.1. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALFREDO DA SILVA

Na educação pré-escolar, dos 6 equipamentos educativos existentes 2 deles apresentam apenas uma sala de atividade, designadamente as EB Cabra Figa e Serradas, ambas localizadas na freguesia de Rio de Mouro, enquanto os restantes apresentam 2 salas, com exceção da EB Fernando Formigal de Morais que disponibiliza 3 salas de atividade.

Esta realidade determina que a previsão de reorganização da rede escolar associada à educação pré-escolar para o agrupamento de escolas Alfredo da

Silva recomende, na freguesia Rio de Mouro, a manutenção com monitorização da EB Cabra Figa, já que se se encontra prevista, a curto prazo, uma empreitada de conservação para este equipamento que, no caso da evolução dos efetivos escolares se apresentar favorável, poderá assim justificar a sua manutenção em funcionamento. Por outro lado, a curto prazo, encontra-se prevista a demolição do edifício da CAF da EB Abrunheira e aquisição de um edifício pré-fabricado para ampliação desse estabelecimento, solucionado, deste modo, as elevadas taxas de ocupação que, presentemente, surgem associadas à educação pré-escolar (Quadros 70 e 71). Para a restante rede escolar não se sugerem alterações.



QUADRO 70. TAXA DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLFREDO DA SILVA NO ANO LETIVO 2017/2018.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Freguesia	Tipologia	Designação	Número de salas de atividade	Capacidade	Número de crianças	Taxa de ocupação %
			Grupos	EP	EP	EP
Rio de Mouro	JI	JI Padre Agostinho da Mota	2	50	48	96,00
		EB Cabra Figa	1	25	23	92,00
	EB1/JI	EB Fernando Formigal de Morais	3	75	60	80,00
		EB Francos	2	50	41	82,00
		EB Serradas	1	25	20	80,00
UF Sintra	EB1/JI	EB Abrunheira	2	50	47	94,00
Total			11	275	239	86,91

0170

QUADRO 71. PREVISÃO DE REORGANIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLFREDO DA SILVA.

Fonte: CM Sintra.

Freguesia	Tipologia	Designação	Previsão
			EP
Rio de Mouro	JI	JI Padre Agostinho da Mota	Manutenção
		EB Cabra Figa	Manutenção com monitorização
	EB1/JI	EB Fernando Formigal de Morais	Manutenção
		EB Francos	Manutenção
		EB Serradas	Manutenção
UF Sintra	EB1/JI	EB Abrunheira	Requalificação e ampliação



2.1.3.2. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ESCULTOR FRANCISCO DOS SANTOS

O facto de este agrupamento de escolas se localizar no setor sudeste do território municipal, reflete o que tem vindo a ser referido para esta área, onde o reduzido número de equipamentos educativos corresponde a um número de grupos significativo. Estes 2 estabelecimentos de educação representam um total de 6 grupos na educação pré-escolar. Este total de

grupos/turmas registam uma frequência de 150 crianças, registando-se uma taxa de ocupação de 100%. Perante esta realidade, a que acresce o decréscimo populacional escolar a curto e médio prazo, a previsão de reorganização da rede escolar para o agrupamento de escolas Escultor Francisco dos Santos é de manutenção dos 2 equipamentos educativos, embora seja de referir que todas as salas de atividade se encontram na sua capacidade máxima, (Quadros 72 e 73).

QUADRO 72. TAXA DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ESCULTOR FRANCISCO DOS SANTOS NO ANO LETIVO 2017/2018.

Freguesia	Tipologia	Designação	Número de salas de atividade	Capacidade	Número de crianças	Taxa de ocupação %
			Grupos	EP	EP	EP
Rio de Mouro	EB1/JI	EB Fitares	3	75	75	100,00
		EB Rinchoa	3	75	75	100,00
Total			6	150	150	100,00

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

0171

QUADRO 73. PREVISÃO DE REORGANIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ESCULTOR FRANCISCO DOS SANTOS.

Freguesia	Tipologia	Designação	Previsão
			EP
Rio de Mouro	EB1/JI	EB Fitares	Manutenção
		EB Rinchoa	Manutenção

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.



2.1.3.3. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS LEAL DA CÂMARA

Na educação pré-escolar os quatro equipamentos educativos oferecem resposta a 10 grupos, que correspondem a uma capacidade de 250 crianças. Face a estes valores e considerando a dinâmica populacional para este setor do território, sugere-se a

requalificação/ampliação da EB n.º 2 Rinchoa e manutenção da restante rede escolar associada à educação pré-escolar, já que a maioria dos equipamentos existente estão próximos de atingir a sua capacidade máxima (Quadros 74 e 75).

QUADRO 74. TAXA DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS LEAL DA CÂMARA NO ANO LETIVO 2017/2018.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Freguesia	Tipologia	Designação	Número de salas de atividade	Capacidade	Número de crianças	Taxa de ocupação %
			Grupos	EP	EP	EP
Rio de Mouro	EB1/JI	EB n.º 1 Rio de Mouro	2	50	40	80,00
		EB n.º 2 Rinchoa	2	50	45	90,00
		EB n.º 2 Rio de Mouro	2	50	45	90,00
		EB n.º 2 Serra das Minas	4	100	90	90,00
Total			10	250	220	88,00

0172

QUADRO 75. PREVISÃO DE REORGANIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS LEAL DA CÂMARA.

Fonte: CM Sintra.

Freguesia	Tipologia	Designação	Previsão EP
Rio de Mouro	EB1/JI	EB n.º 1 Rio de Mouro	Manutenção
		EB n.º 2 Rinchoa	Requalificação e ampliação
		EB n.º 2 Rio de Mouro	Manutenção
		EB n.º 2 Serra das Minas	Manutenção



2.1.4. NÚCLEO TERRITORIAL 4

3.1.4.1. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS AGUALVA MIRA-SINTRA

A educação pré-escolar neste agrupamento de escolas é assegurada por 5 equipamentos (1 JI e 4 EB1/JI) que, conjuntamente disponibilizam 14 grupos, frequentados por um total de 313 crianças. De referir, que no conjunto dos estabelecimentos que garantem a

oferta de educação pré-escolar, apenas a EB n.º 2 Mira-Sintra disponibiliza 1 sala de atividade, sendo que os restantes apresentam 3 salas (EB Dr. António Torrado, EB Lopus e EB Mira Sintra) ou mesmo 4 (JI n.º 2 Cacém). Num quadro com estas características, sugere-se a manutenção de todos os equipamentos de educação pré-escolar do agrupamento, na medida em que a maioria dos equipamentos ainda não atingiu a sua capacidade máxima (Quadros 76 e 77).

QUADRO 76. TAXA DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS AGUALVA MIRA-SINTRA NO ANO LETIVO 2017/2018.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Freguesia	Tipologia	Designação	Número de salas de atividade	Capacidade	Número de crianças	Taxa de ocupação %
			Grupos	EP	EP	EP
UF Agualva e Mira-Sintra	JI	JI n.º 2 Cacém	4	100	95	95,00
		EB Dr. António Torrado	3	75	64	85,33
	EB1/JI	EB Lopus	3	75	64	85,33
		EB Mira Sintra	3	75	70	93,33
		EB n.º 2 Mira-Sintra	1	25	20	80,00
Total			14	350	313	89,43

0173



QUADRO 77. PREVISÃO DE REORGANIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁGUALVA MIRA-SINTRA.

Fonte: CM Sintra.

Freguesia	Tipologia	Designação	Previsão
			EP
UF Agualva e Mira-Sintra	JI	JI n.º 2 Cacém	Manutenção
		EB Dr. António Torrado	Manutenção
	EB1/JI	EB Lopas	Manutenção
		EB Mira Sintra	Manutenção
		EB n.º 2 Mira-Sintra	Manutenção

0174

2.1.4.2. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ANTÓNIO SÉRGIO

Localizados na UF Agualva Mira-Sintra, os estabelecimentos de educação deste agrupamento integram 16 grupos na educação pré-escolar, com 364 crianças inscritas. Como se observa, na educação pré-escolar, e com exceção da EB n.º 3 Agualva, com 2 salas de atividade, todos os equipamentos educativos apresentam 3 (EB Colaride e EB Quinta da Fidalga) e 4

salas (JI Nossa Senhora da Anunciação e EB n.º 2 Agualva). Assim sendo, e tendo em consideração a evolução dos quantitativos escolares estimada para este setor do território, a previsão de reorganização da rede escolar sugere a manutenção em funcionamento, sem qualquer intervenção, dos diferentes equipamentos que o integram (Quadros 78 e 79).

QUADRO 78. TAXA DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ANTÓNIO SÉRGIO NO ANO LETIVO 2017/2018.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Freguesia	Tipologia	Designação	Número de salas de atividade	Capacidade	Número de crianças	Taxa de ocupação %
			Grupos	EP	EP	EP
UF Agualva e Mira-Sintra	JI	JI Nossa Senhora da Anunciação	4	100	97	97,00
		EB Colaride	3	75	65	86,67
	EB1/JI	EB n.º 2 Agualva	4	100	90	90,00
		EB n.º 3 Agualva	2	50	47	94,00
		EB Quinta da Fidalga	3	75	65	86,67
Total			16	400	364	91,00



QUADRO 79. PREVISÃO DE REORGANIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ANTÓNIO SÉRGIO.

Fonte: CM Sintra.

Freguesia	Tipologia	Designação	Previsão EP
UF Agualva e Mira-Sintra	Jl	Jl Nossa Senhora da Anunciação	Manutenção
	EB1/Jl	EB Colaride	Manutenção
		EB n.º 2 Agualva	Manutenção
		EB n.º 3 Agualva	Manutenção
		EB Quinta da Fidalga	Manutenção

2.1.4.3. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. JOÃO II

A rede escolar da educação pré-escolar no agrupamento de escolas D. João II integra 3 EB1/Jl, todas situadas na UF Cacém e São Marcos. No conjunto estes 3 equipamentos educativos representam um total de 8 grupos na educação pré-escolar, com um total de 184 crianças inscritas. Em termos de distribuição do número de salas de atividade, será de referir que na educação pré-escolar a repartição é relativamente

homogénea (2 salas de atividade na EB n.º 2 São Marcos e 3 salas de atividade nas EB Casal do Cotão e n.º 1 São Marcos). Neste sentido, relacionando a frequência com a capacidade global, regista-se uma taxa de ocupação de 92%. Ainda que a proposta de reorganização da rede escolar para o agrupamento de escolas D. João II seja de manutenção dos estabelecimentos de educação pré-escolar deve ser tida em consideração a eventual ocupação de espaços nas EB n.º 1 e n.º 2 São Marcos anteriormente afetos ao 1.º CEB (Quadros 80 e 81).

0175

QUADRO 80. TAXA DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. JOÃO II NO ANO LETIVO 2017/2018.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Freguesia	Tipologia	Designação	Número de salas de atividade	Capacidade	Número de crianças	Taxa de ocupação %
			Grupos	EP	EP	EP
UF Cacém e São Marcos	EB1/Jl	EB Casal do Cotão	3	75	73	97,33
		EB n.º 1 São Marcos	3	75	64	85,33
		EB n.º 2 São Marcos	2	50	47	94,00
Total			8	200	184	92,00



QUADRO 81. PREVISÃO DE REORGANIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. JOÃO II.

Fonte: CM Sintra.

Freguesia	Tipologia	Designação	Previsão EP
UF Cacém e São Marcos	EB1/JI	EB Casal do Cotão	Manutenção
		EB n.º 1 São Marcos	Manutenção
		EB n.º 2 São Marcos	Manutenção

2.1.4.4. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. MARIA II

No agrupamento de escolas D. Maria II são 3 os estabelecimentos de educação que asseguram a educação pré-escolar, 2 localizados na UF Cacém e São Marcos e 1 situado na freguesia de Rio de Mouro. Estes equipamentos educativos garantem um total de 8

grupos na educação pré-escolar com uma frequência de 191 crianças, valores que traduzem uma taxa de ocupação próxima dos 100%. Em face desta realidade, e considerando as estimativas da população escolar para os próximos anos, a previsão de reorganização da rede escolar para o agrupamento de escolas D. Maria II é de manutenção do parque escolar atual (Quadros 82 e 83).

0176

QUADRO 82. TAXA DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. MARIA II NO ANO LETIVO 2017/2018.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Freguesia	Tipologia	Designação	Número de salas de atividade	Capacidade	Número de crianças	Taxa de ocupação %
			Grupos	EP	EP	EP
Rio de Mouro	EB1/JI	EB Vale Mourão	2	50	49	98,00
UF Cacém e São Marcos	Jl	Jl n.º 1 Cacém	4	100	95	95,00
	EB1/JI	EB Ribeiro de Carvalho	2	50	47	94,00
Total			8	200	191	95,50



QUADRO 83. PREVISÃO DE REORGANIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. MARIA II.

Fonte: CM Sintra.

Freguesia	Tipologia	Designação	Previsão
			EP
Rio de Mouro	EB1/JI	EB Vale Mourão	Manutenção
UF Cacém e São Marcos	Jl	Jl n.º 1 Cacém	Manutenção
	EB1/JI	EB Ribeiro de Carvalho	Manutenção

2.1.5. NÚCLEO TERRITORIAL 5

2.1.5.1. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MASSAMÁ

O parque escolar do agrupamento de escolas Massamá na educação pré-escolar é constituído por 3 EB1/JI, 2 localizadas na UF Queluz e Belas e 1 situada na UF Massamá e Monte Abraão. Estes equipamentos educativos asseguram 8 grupos na educação pré-escolar, sendo que 1 já se encontra a funcionar no limite

da sua capacidade máxima (EB Casal da Barôta). Em termos de população escolar, regista-se uma frequência de 185 crianças, valor que traduz uma taxa de ocupação de 92,5%. Com estes valores a proposta de reorganização da rede escolar para o agrupamento de escolas Massamá aconselha a manutenção do parque escolar atual, embora possa ser equacionada a expansão criteriosa de espaços afetos à educação pré-escolar (Quadros 84 e 85).

0177

QUADRO 84. TAXA DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MASSAMÁ NO ANO LETIVO 2017/2018.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Freguesia	Tipologia	Designação	Número de salas de atividade	Capacidade	Número de crianças	Taxa de ocupação %
			Grupos	EP	EP	EP
UF Massamá e Monte Abraão	EB1/JI	EB n.º 2 Massamá	2	50	40	80,00
		EB Casal da Barôta	3	75	75	100,00
UF Queluz e Belas	EB1/JI	EB Xutaría	3	75	70	93,33
Total			8	200	185	92,50



QUADRO 85. PREVISÃO DE REORGANIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MASSAMÁ.

Fonte: CM Sintra.

Freguesia	Tipologia	Designação	Previsão EP
UF Massamá e Monte Abraão	EB1/JI	EB n.º 2 Massamá	Manutenção
		EB Casal da Barôta	Manutenção
UF Queluz e Belas	EB1/JI	EB Xutaria	Manutenção

2.1.5.2. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MIGUEL TORGA

O agrupamento de escolas Miguel Torga integra apenas um equipamento educativo afeto à educação pré-escolar, localizado na UF Massamá e Monte Abraão. Este equipamento disponibiliza 4 salas frequentadas por 100 crianças, valor que traduz uma taxa de ocupação de 100%. Naturalmente, num quadro como o agora

descrito, a previsão de reorganização da rede escolar para o agrupamento de escolas Miguel Torga é de continuidade da EB Massamá (Quadros 86 e 87), embora deva ser equacionado o aumento da oferta do número de salas de pré-escolar, atendendo às diretrizes provenientes da tutela, que sugerem a plena integração das crianças com 3, 4 e 5 anos³⁷.

0178

QUADRO 86. TAXA DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MIGUEL TORGA NO ANO LETIVO 2017/2018.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Freguesia	Tipologia	Designação	Número de salas de atividade	Capacidade	Número de crianças	Taxa de ocupação %
			Grupos	EP	EP	EP
UF Massamá e Monte Abraão	EB1/JI	EB Massamá	4	100	100	100,00

QUADRO 87. PREVISÃO DE REORGANIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MIGUEL TORGA.

Fonte: CM Sintra.

Freguesia	Tipologia	Designação	Previsão EP
UF Massamá e Monte Abraão	EB1/JI	EB Massamá	Manutenção

³⁷ A lei 65/2015 de 3 de julho estabelece a universalidade da educação pré-escolar para as crianças de 4 anos. Prevê-se entretanto a saída de um normativo (proposta) para as crianças de 3 anos.



2.1.5.3. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROFESSOR AGOSTINHO SILVA

A rede escolar da educação pré-escolar no agrupamento de escolas Professor Agostinho da Silva integra 2 equipamentos educativos (1 JI e 1 EB1/JI), localizados na freguesia de Casal de Cambra. Neste 2 estabelecimentos funcionam 6 grupos na educação pré-escolar, com 129 crianças inscritas. Ainda que as taxas de ocupação de todos os equipamentos educativos devam ser alvo de monitorização, a previsão de

reorganização da rede escolar para o agrupamento de escolas Professor Agostinho da Silva não apresenta, para já, recomendações específicas. No entanto, considerando os valores associados à projeções demográficas da população residente com 3, 4 e 5 anos, será de considerar a necessidade de disponibilização de mais espaços físicos afetos à educação pré-escolar (Quadros 88 e 89).

QUADRO 88. TAXA DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROFESSOR AGOSTINHO DA SILVA NO ANO LETIVO 2017/2018.

Freguesia	Tipologia	Designação	Número de salas de atividade	Capacidade	Número de crianças	Taxa de ocupação %
			Grupos	EP	EP	EP
Casal de Cambra	Jl	Jl Casal de Cambra	2	50	43	86,00
	EB1/JI	EB Casal de Cambra	4	100	86	86,00
Total			6	150	129	86,00

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

QUADRO 89. PREVISÃO DE REORGANIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROFESSOR AGOSTINHO DA SILVA.

Freguesia	Tipologia	Designação	Previsão
			EP
Casal de Cambra	Jl	Jl Casal de Cambra	Manutenção
	EB1/JI	EB Casal de Cambra	Manutenção

Fonte: CM Sintra.

2.1.5.4. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS QUELUZ-BELAS

No agrupamento Queluz-Belas o parque escolar da educação pré-escolar inclui um total 6 equipamentos educativos (1 JI e 5 EB1/JI), todos localizados na UF Queluz e Belas. No conjunto, estes estabelecimentos de educação asseguram um total de 19 grupos na educação pré-escolar, os quais apresentam uma frequência de 435 crianças. Analisando a distribuição da

população escolar por estabelecimento, de notar, por um lado, a existência de 2 equipamentos a funcionar na sua capacidade máxima (EB n.º 3 Belas e Pego Longo). Atendendo a este aspeto, a previsão de reorganização para o agrupamento de escolas Queluz-Belas refere somente a necessidade de monitorização dos equipamentos educativos que se encontram nesta situação, embora possa ser equacionada a abertura de espaços de pré-escolar (Quadro 90 e 91).



QUADRO 90. TAXA DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS QUELUZ-BELAS NO ANO LETIVO 2017/2018.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Freguesia	Tipologia	Designação	Número de salas de atividade	Capacidade	Número de crianças	Taxa de ocupação %
			Grupos	EP	EP	EP
UF Queluz e Belas	JI	Jl Serra da Silveira	2	50	45	90,00
		EB Mário Cunha Brito	4	100	95	95,00
	EB1/JI	EB n.º 2 Queluz	6	150	125	83,33
		EB n.º 3 Belas	2	50	50	100,00
		EB Pego Longo	2	50	50	100,00
		EB Pendão	3	75	70	93,33
Total			19	475	435	91,58

0180

QUADRO 91. PREVISÃO DE REORGANIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS QUELUZ-BELAS.

Fonte: CM Sintra.

Freguesia	Tipologia	Designação	Previsão
			EP
UF Queluz e Belas	JI	Jl Serra da Silveira	Manutenção
		EB Mário Cunha Brito	Manutenção
	EB1/JI	EB n.º 2 Queluz	Manutenção
		EB n.º 3 Belas	Manutenção
		EB Pego Longo	Manutenção
		EB Pendão	Manutenção



2.1.5.5. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RUY BELO

No agrupamento de escolas Ruy Belo o parque escolar afeto à educação pré-escolar é constituído por 2 EB1/JI, ambas localizadas na UF Massamá e Monte Abraão. No total estes estabelecimentos de educação e ensino correspondem a 10 grupos na educação pré-escolar, cuja frequência é de 229 crianças, valores que traduzem uma taxa de ocupação de 91,6%, sendo que a

EB n.º 2 Monte Abraão já se encontra no limite da sua capacidade máxima. Em função desta realidade a previsão de reorganização da rede escolar para o agrupamento de escolas Ruy Belo é de manutenção, prevendo-se, no entanto, uma expetável redução do número de grupos a médio/longo prazo, em função das estimativas da população calculadas para este setor do território (Quadros 92 e 93).

QUADRO 92. TAXA DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RUY BELO NO ANO LETIVO 2017/2018.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Freguesia	Tipologia	Designação	Número de salas de atividade	Capacidade	Número de crianças	Taxa de ocupação %
			Grupos	EP	EP	EP
UF Massamá e Monte Abraão	EB1/JI	EB Monte Abraão	8	200	179	89,50
		EB n.º 2 Monte Abraão	2	50	50	100,00
Total			10	250	229	91,60

0181

QUADRO 93. PREVISÃO DE REORGANIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RUY BELO.

Fonte: CM Sintra.

Freguesia	Tipologia	Designação	Previsão
			EP
UF Massamá e Monte Abraão	EB1/JI	EB Monte Abraão	Manutenção
		EB n.º 2 Monte Abraão	Manutenção



0182

A educação pré-escolar carece de uma análise diferenciada em relação aos restantes níveis de ensino, na medida em que, caso se venha a verificar a necessidade de garantir o acesso de todas as crianças com 3, 4 e 5 anos de idade aos estabelecimentos de ensino da rede pública, o número de salas existentes em todo o município é, na atualidade, claramente insuficiente para dar resposta à totalidade das crianças nascidas no município de Sintra. Assim sendo, é possível observar a existência de um défice de 87 salas, necessárias para fazer face à diferença entre nascimentos registados no período correspondente à frequência do ano letivo 2017/2018 (11192) e as crianças que efetivamente se encontram afetas a este nível de ensino (9018), existindo 2174 crianças que, por motivos de ordem diversa, não frequentam os equipamentos de educação pré-escolar municipais³⁸.

Em termos gerais, e contabilizando a disponibilidade de espaços físicos nos equipamentos que integram as redes solidária e lucrativa, para o município de Sintra, em função do resultado das projeções de população residente com 3, 4 e 5 anos, prevê-se a necessidade de 271 salas em 2021, valor que tende a diminuir em função de semelhante redução dos quantitativos da população residente. Assim, em 2026 o número de salas necessárias para acolher as 10711 crianças será de 247, enquanto em 2031, as 10564 crianças previstas terão necessidade de 242 espaços letivos (Quadro 94).

Neste sentido, o balanço entre as salas necessárias para a totalidade da população escolar prevista e as salas que, na atualidade, integram os equipamentos da rede pública, resulta na necessidade de mais 71 salas em 2021. Naturalmente, e atendendo à lógica referida anteriormente, esse valor reduz drasticamente em 2026 (47 salas) e 2031 (42 salas). Esta análise considera o total de crianças com 3,4 e 5 anos previsto para cada um dos anos, ao qual é retirado o valor de alunos que integram

a rede solidária e lucrativa e cuja oferta de salas parece responder às atuais necessidades.

Aprofundando um pouco mais esta análise é possível observar que nas freguesias de Colares e Rio de Mouro, bem como na UF Agualva e Mira-Sintra e na UF Sintra as salas afetas à rede pública responderão de forma adequada às necessidades previstas, existindo mesmo um excedente de salas. As salas que estarão previsivelmente em excesso em 2021 e anos subsequentes são mais evidentes na UF Agualva e Mira-Sintra (12) e na UF Sintra (18), já que nestes territórios a oferta da rede privada responde de forma bastante satisfatória à maioria das necessidades. Tratando-se de setores urbanos não se pode descurar a capacidade de atração que estes exercem na entrada de crianças oriundas de outros setores do território ou mesmo de outros municípios (*vide* quadro 142).

Em sentido inverso, nas restantes freguesias, e com exceção da UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar e da UF São João das Lampas e Terrugem, onde o número de salas existente se adequa às necessidades futuras, os quantitativos escolares previstos apontam para a necessidade de um número bastante significativo de salas de atividade. Neste sentido, destacam-se os casos da UF Cacém e São Marcos e da freguesia de Algueirão-Mem Martins, nas quais as necessidades a curto prazo ronda as 30 salas de atividade, em ambos os casos, embora ligeiramente inferior no caso da freguesia de Algueirão-Mem Martins (24 salas em 2026 e 2031). Com valores intermédios surge a UF Massamá e Monte Abraão e a UF Queluz e Belas, nas quais a necessidade de salas varia entre 18 e 12 (2021-2031) no primeiro caso e entre 16 e 13, no segundo. Ainda com défice de salas, embora com o valor mais reduzido de todo o concelho, surge a freguesia de Casal Cambra onde, em função do número de crianças prevista, a necessidade de salas entre os anos de 2021 e 2031 oscila entre as 8 e as 6 salas de atividade.

³⁸ Os quantitativos de população escolar são valores potenciais e apontam tendências de evolução do número de crianças, partindo do princípio que a dinâmica demográfica e socioeconómica do município

de Sintra se mantém estável e que não existirão alterações significativas na procura de educação e ensino nesse mesmo período.



Importa ainda salientar que o défice de salas observado deve ser analisado conjuntamente com as taxas de ocupação dos estabelecimentos da rede pública, as quais, na esmagadora maioria dos casos são reduzidas, revelando que estes setores ainda apresentam capacidade para acolher as crianças excedentárias. Por outro lado, e apesar de se estimar uma tendência de decréscimo do número de crianças com 3,4 e 5 anos em 2021 (11296), 2026 (10711) e 2031 (10564), facto que deve ser considerado na inventariação das necessidades de salas afetas à educação pré-escolar, verifica-se que a diferença entre os nascimentos registados no período correspondente à frequência do ano letivo 2017/2018 e as crianças com idade de frequentar a educação pré-escolar em 2031 é de 628 crianças, correspondendo a cerca de 25 salas.

Assim sendo, e tendo em vista o correto dimensionamento da oferta educativa, importa salientar que 25 das 70 salas referidas anteriormente podem deixar de ser necessárias.

Em síntese, a previsão de reorganização da rede educativa da educação pré-escolar do município de Sintra apontam, fundamentalmente, para a manutenção dos equipamentos existentes e intervenções pontuais em alguns estabelecimentos de ensino no sentido de os dotar das condições físicas e pedagógicas necessárias para assegurar um ensino de qualidade aos alunos. Neste contexto, para a educação pré-escolar não se encontram previstos quaisquer encerramentos, com exceção do encerramento do JI Morelino ocorrido no ano letivo 2018/2019³⁹.

³⁹ A necessidade de salas para os anos de 2021, 2026 e 2031 foi calculada tendo em consideração a população residente com 3, 4 e 5 anos prevista para cada um deles, à qual foram subtraídos os valores

referentes aos alunos que, na atualidade, encontram resposta na rede privada (solidária e lucrativa).



QUADRO 94.
SÍNTESE DA
PREVISÃO DE
REORGANIZAÇÃO E
DA NECESSIDADE DE
SALAS NA
EDUCAÇÃO PRÉ-
ESCOLAR NO
MUNICÍPIO DE
SINTRA (2021-
2031).

Fonte: CM Sintra e
estabelecimentos
de ensino.

Freguesia	Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	Tipologia	Designação	Previsão de reorganização na educação pré-escolar	População escolar (n.º)				Crianças em idade de frequência (n.º)				Salas (n.º)		Capacidade (n.º)		Taxa de ocupação (%)		Necessidade de salas (n.º)																																																																																																																																																																																		
						Rede pública	Rede solidária	Rede lucrativa	Total	2017 (nascimentos)	2021	2026	2031	Rede pública (2017/2018)	Rede pública (2017/2018)	2021	2026	2031																																																																																																																																																																																				
Aguieirão-Mem Martins	Aguieirão	Aguieirão	EB1/JI	EB Agueirão	Manutenção																																																																																																																																																																																																	
																							EB1/JI/S	EB/S Mestre Domingos Saraiva	Manutenção																																																																																																																																																																													
																																													JI	JI Mem Martins	Manutenção																																																																																																																																																							
																																																																			EB1/JI	EB Mem Martins	Manutenção																																																																																																																																	
																																																																																									EB1/JI	EB n.º 1 Mem Martins	Manutenção																																																																																																											
																																																																																																															EB1/JI	EB Ouressa	Manutenção																																																																																					
																																																																																																																																					EB1/JI	EB n.º 2 Mem Martins	Manutenção																																																															
																																																																																																																																																											EB1/JI	EB Eduardo Luna de Carvalho	Manutenção																																									
																																																																																																																																																																																	EB1/JI	EB Tapada das Mercês	Manutenção																			
EB1/JI	EB Casal de Cambra	Manutenção																																																																																																																																																																																																				
																						JI	JI Azenhas do Mar	Manutenção																																																																																																																																																																														
																																												EB1/JI	EB Mucial	Manutenção																																																																																																																																																								
																																																																		EB1/JI	EB Colares	Manutenção																																																																																																																																		
																																																																																								EB1/JI	EB n.º 1 Serra das Minas	Manutenção																																																																																																												
																																																																																																														JI	JI Padre Agostinho da Mota	Manutenção																																																																																						
																																																																																																																																				EB1/JI	EB Cabra Figa	Manutenção com monitorização																																																																
																																																																																																																																																										EB1/JI	EB Fernando Formigal de Moraes	Manutenção																																										
																																																																																																																																																																																EB1/JI	EB Francos	Manutenção																				
																																																																																																																																																																																																						EB1/JI
EB1/JI	EB Fiares	Manutenção																																																																																																																																																																																																				
																						EB1/JI	EB Rincão	Manutenção																																																																																																																																																																														
																																												EB1/JI	EB n.º 1 Rio de Mouro	Manutenção																																																																																																																																																								
																																																																		EB1/JI	EB n.º 2 Rincão	Requalificação e ampliação																																																																																																																																		
																																																																																								EB1/JI	EB n.º 2 Rio de Mouro	Manutenção																																																																																																												
																																																																																																														EB1/JI	EB n.º 2 Serra das Minas	Manutenção																																																																																						
																																																																																																																																				EB1/JI	EB Vale Mourão	Manutenção																																																																
																																																																																																																																																										EB1/JI	D. Maria II	Manutenção																																										



(Continuação)

Freguesia	Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	Tipologia	Designação	Previsão de reorganização na educação pré-escolar	População escolar (n.º) 2017/2018			Crianças em idade de frequência (n.º)				Capacidade (n.º)			Necessidade de salas (n.º)						
						Rede pública	Rede solidária	Rede lucrativa	Total	2017 (nascimentos)	2021	2026	2031	Salas (n.º)	Capacidade (n.º)	Taxa de ocupação (%)	2021	2026	2031			
UF Agualva e Mira-Sintra	NT 4	Agualva Mira-Sintra	JI	Jl n.º 2 Cacém	Manutenção																	
				EB Dr. António Torrado	Manutenção																	
				EB Lopus	Manutenção																	
				EB Mira Sintra	Manutenção																	
				EB n.º 2 Mira-Sintra	Manutenção																	
				Jl Nossa Senhora da Anunciação	Manutenção	677	358	299	1334	1003	1115	1055	984	30	750	90,3	18	16	13			
				EB Colaride	Manutenção																	
				EB n.º 2 Agualva	Manutenção																	
				EB n.º 3 Agualva	Manutenção																	
				EB Quinta da Fidalga	Manutenção																	
UF Almagem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar	NT 1	Lapiás	JI	Jl Camarões	Manutenção																	
				Jl Montelavar	Manutenção com monitorização																	
				Jl Morelena	Manutenção																	
				Jl Palmeiros	Manutenção																	
				EB Almagem do Bispo	Manutenção																	
				EB Aruil	Manutenção	323	0	31	354	382	441	416	402	15	375	86,1	16	15	15			
				EB Cortegaça	Manutenção com monitorização																	
				EB Dona Maria	Manutenção																	
				EB Maceira	Manutenção com monitorização																	
				EB Negrás	Manutenção																	
UF Cacém e São Marcos	NT 4	D. João II	EB J/II	EB Sábugo e Vale de Lobos	Manutenção																	
				EB Casal do Coitão	Manutenção																	
				EB n.º 1 São Marcos	Manutenção																	
				EB n.º 2 São Marcos	Manutenção	326	133	98	557	1366	1351	1287	1308	14	350	93,1	45	42	43			
				Jl n.º 1 Cacém	Manutenção																	
				EB Ribeiro de Canvalho	Manutenção																	

Freguesia	Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	Tipologia	Designação	Previsão de reorganização na educação pré-escolar	População escolar (n.º) 2017/2018			Crianças em idade de frequência (n.º)				Rede pública (2017/2018)			Necessidade de salas (n.º)											
						Rede pública	Rede solidária	Rede lucrativa	Total	2017 (nascimentos)	2021	2026	2031	Salas (n.º)	Capacidade (n.º)	Taxa de ocupação (%)	2021	2026	2031								
UF Massamá e Monte Abraão	NTS	Massamá	EBJ/JI	EB n.º 2 Massamá	Manutenção																						
						Miguel Torga	EBJ/JI	EB Massamá	Manutenção	369	114	333	816	1403	1299	1211	1141	16	400	92,3	34	31	28				
						Ruy Belo	EBJ/JI	EB Monte Abraão	Manutenção																		
								EB n.º 2 Monte Abraão	Manutenção																		
								EB Casal da Baróia	Manutenção																		
								EB Xitária	Manutenção																		
								JI Serra da Silveira	Manutenção																		
								EB Mário Cunha Brito	Manutenção																		
								EB n.º 2 Queluz	Manutenção																		
								EB n.º 3 Belas	Manutenção																		
UF Quezuzze Belas	NT5	Quezuz-Belas	EBJ/JI	EB Pego Longo	Manutenção																						
								EB Pego Longo	Manutenção	580	426	141	1147	1661	1600	1516	1517	25	625	92,8	41	38	38				
								EB Perdigão	Manutenção																		
								JI Arelino dos Marinheiros	Manutenção																		
								JI Terregem	Manutenção																		
								EB Assafora	Manutenção																		
								EB Bolembre	Manutenção																		
								EB Santa Susana	Manutenção																		
								EB São João das Lampas	Manutenção																		
								EB Vila Verde	Manutenção																		
UF São João das Lampas e Terregem	NT1	Alto dos Moinhos	EBJ/JI	EB São João das Lampas	Manutenção																						
								EB Vila Verde	Manutenção	201	147	10	358	423	382	360	356	9	225	89,3	9	8	8				
								EB Lameiras e Fação	Manutenção																		
								EB Lameiras e Fação	Manutenção																		
								JI Morelinho	Encerramento 2018/2019																		
								JI Rai	Manutenção																		
								EB Lourel	Manutenção																		
								EB Várzea de Sintra	Manutenção																		
								EB D. Carlos I	Manutenção																		
								EB D. Carlos I	Manutenção																		
UF Sintra	NT1	Monte da Lua	EBJ/JI	EB Galaneres	Manutenção																						
								EB Galaneres	Manutenção	436	224	406	1066	819	712	706	719	21	525	83,0	3	3	4				
								EB Linho	Manutenção																		
								EB Portela de Sintra	Requalificação e ampliação																		
								EB Banholas	Manutenção																		
								EB São Pedro	Manutenção																		
								EB Sintra	Manutenção																		
								EB Sintra	Manutenção																		
								EB Avrunheira	Requalificação e ampliação																		
								EB Avrunheira	Requalificação e ampliação																		
NT3			EBJ/JI	EB Avrunheira	Requalificação e ampliação																						

(Continuação)



2.2. ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO

2.2.1. NÚCLEO TERRITORIAL 1

2.2.1.1. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALTO DOS MOINHOS

A rede escolar do 1.º CEB é composta por um total de 8 equipamentos educativos (3 EB1 e 5 EB1/JI), um dos quais apresenta autorização especial de funcionamento, designadamente a EB n.º 2 Terrugem (Quadro 95). Estes estabelecimentos de ensino situam-se na sua totalidade na UF São João das Lampas e Terrugem. É de referir a existência de 25 turmas no 1.º CEB, frequentadas por um total de 498 alunos, existindo 6 salas de aula sem ocupação (1 na EB n.º 2 Terrugem, 1 na EB Santa Susana, 3 na EB São João das Lampas e 1 na EB Vila Verde).

No 1º CEB a realidade é bastante preocupante, uma vez que do total de 8 equipamentos, 5 apresentam menos de 4 salas de aula, não garantindo, deste modo, o defendido para uma escolaridade de qualidade e equitativa, designadamente uma sala e um professor por ano de escolaridade. Estes cinco estabelecimentos de ensino são responsáveis por um total de 10 salas de aula (3 salas de aula na EB Assafora, 2 salas de aula nas EB Santa Susana, n.º 1 Terrugem e Faião e 1 sala de aula na EB n.º 2 Terrugem). Como seria de esperar, os 4 equipamentos educativos com menos de 3 salas de aula apresentam, na sua totalidade, uma população escolar reduzida (inferior a 50 alunos). Excluindo a EB n.º 2 Terrugem (17 alunos), que já se encontra a funcionar abaixo do limite mínimo para o funcionamento de um estabelecimento de ensino de 1º CEB (21 alunos), de referir os 33 alunos na EB n.º 1 Terrugem e os 28 alunos na EB Santa Susana, que merecem uma atenção especial, pela aproximação ao limiar definido. Os

equipamentos educativos que não se encontram nesta situação são as EB Vila Verde (4 salas de aula), São João das Lampas (5 salas de aula) e Bolembre (6 salas de aula).

A proposta de reorganização da rede escolar para o agrupamento de escolas Alto dos Moinhos (Quadro 96) recomenda, a curto/médio prazo, a manutenção, com atenta monitorização, do 1º CEB nas EB Assafora (3 salas de aula) e Santa Susana (2 salas de aula), com o encaminhamento dos alunos matriculados, em caso de decisão futura de encerramento, para a EB São João das Lampas, a qual apresenta capacidade para acolher estes alunos (embora apresente apenas 3 salas de aula disponíveis) uma vez a sua taxa de ocupação apresenta valores reduzidos.

Em virtude do reduzido número de alunos na EB n.º 2 Terrugem, registou-se o seu encerramento no ano letivo 2018/2019 e consequente integração dos alunos na EB n.º 1 Terrugem, para a qual a previsão de reorganização sugere a sua manutenção.

Embora não garanta uma sala e um professor por ano de escolaridade e não crie condições de igualdade de acesso a um ensino de qualidade, para a EB Faião recomenda-se a sua manutenção enquanto a população escolar assumir uma dimensão capaz de assegurar o seu funcionamento. De referir, ainda, a necessidade de monitorização do 1º CEB na EB Vila Verde, que, em função da previsão de decréscimo do número de alunos, poderá não possibilitar, a médio/longo prazo, a composição de uma turma por ano de escolaridade.

De referir que ao longo deste ponto a taxa de ocupação considera o limite de 26 alunos no 1º CEB, não contemplando a possibilidade de desvio resultante da existência de crianças/alunos com NEE, que reduz para 20 crianças/alunos o limite máximo por grupo/turma



QUADRO 95. TAXA DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE 1º CEB NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALTO DOS MOINHOS NO ANO LETIVO 2017/2018.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Freguesia	Tipologia	Designação	Número de salas de aula			Capacidade	Número de alunos	Taxa de ocupação %	
			Turmas	Excedente	Total	1º CEB	1º CEB	1º CEB	
UF São João das Lampas e Terrugem	EB1	EB Faião	2		2	52	46	88,46	
		EB n.º 1 Terrugem	2		2	52	33	63,46	
		EB n.º 2 Terrugem	1	1	2	52	17	32,69	
			EB Assafora	3		3	78	56	71,79
			EB Bolembre	6		6	156	134	85,90
	EB1/JI	EB Santa Susana	2	1	3	78	28	35,90	
		EB São João das Lampas	5	3	8	208	101	48,56	
		EB Vila Verde	4	1	5	130	83	63,85	
	Total			25	6	31	806	498	61,79

0188

QUADRO 96. PREVISÃO DE REORGANIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR NO 1º CEB NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALTO DOS MOINHOS.

Fonte: CM Sintra.

Freguesia	Tipologia	Designação	Previsão 1º CEB	
UF São João das Lampas e Terrugem	EB1	EB Faião	Manutenção	
		EB n.º 1 Terrugem	Manutenção	
		EB n.º 2 Terrugem	Encerramento 2018/2019	
			EB Assafora	Manutenção com monitorização
			EB Bolembre	Manutenção
	EB1/JI	EB Santa Susana	Manutenção com monitorização	
		EB São João das Lampas	Manutenção	
		EB Vila Verde	Manutenção com monitorização	



2.2.1.2. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. CARLOS I

A rede escolar do 1º CEB do agrupamento de escolas D. Carlos I é constituída por 2 EB1/JI e 1 EBI/JI (Quadro 97), que se localizam, na sua totalidade, na UF Sintra (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferri). O parque escolar dá resposta não só à educação pré-escolar e ao 1º CEB, como também ao 2º e 3º CEB. Apesar do reduzido número de estabelecimentos de educação e ensino, estes

estabelecimentos oferecem um total de 22 turmas no 1º CEB, que apresentam uma frequência de 505 alunos. Analisando o número de salas de aula destinadas aos alunos de 1º CEB, observa-se uma oscilação entre as 7 salas de aula na EB Lourel e EB D. Carlos I e as 8 na EB Várzea de Sintra. Partindo desta realidade, a proposta de reorganização da rede escolar para o agrupamento de escolas D. Carlos I aponta para a manutenção da totalidade das escolas com o 1º CEB (Quadro 98).

QUADRO 97. TAXA DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE 1º CEB NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. CARLOS I NO ANO LETIVO 2017/2018.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Freguesia	Tipologia	Designação	Número de salas de aula		Capacidade	Número de alunos	Taxa de ocupação %
			Turmas	Excedente			
UF Sintra	EB1/JI	EB Lourel	7		182	168	92,31
		EB Várzea de Sintra	8		208	181	87,02
	EBI/JI	EB D. Carlos I	7		182	156	85,71
Total			22	0	572	505	80,93

QUADRO 98. PREVISÃO DE REORGANIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR NO 1º CEB NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. CARLOS I.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Freguesia	Tipologia	Designação	Previsão
			1º CEB
UF Sintra	EB1/JI	EB Lourel	Manutenção
		EB Várzea de Sintra	Manutenção
	EBI/JI	EB D. Carlos I	Manutenção



2.2.1.3. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS LAPIÁS

No 1º CEB a rede escolar do agrupamento de escolas Lapiás é constituída por um total de 11 equipamentos educativos, dos quais 2 correspondem a EB1 e 9 a EB1/JI (Quadro 99). Estes estabelecimentos localizam-se praticamente na sua totalidade na UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar, sendo que apenas um (EB Lameiras e Fação) se encontra localizado na UF São João das Lampas e Terrugem. Em termos de turmas, é de referir a existência de 34 turmas no 1º CEB, frequentadas por 653 alunos, não existindo em nenhum dos equipamentos educativos salas de aula sem ocupação.

No 1º CEB importa refletir que do total de 11 equipamentos educativos, apenas quatro apresentam quatro ou mais salas de aula, sendo estes, as EB Montelavar e Dona Maria, ambas com 4 salas de aula, a EB Pero Pinheiro, com 5 salas de aula, e a EB Sabugo e Vale de Lobos, com 6 salas de aula. Os restantes, com exceção da EB Maceira, com 3 salas de aula, apresentam apenas 2 salas de aula. Naturalmente, todos os estabelecimentos de ensino com duas salas de aula apresentam uma população escolar inferior a 50 alunos, sendo que dois apresentam já uma população escolar inferior a 30 alunos a EB Cortegaça, com 28 alunos e a EB Morelena, com 29 alunos, valores que obrigam à sua monitorização, uma vez que se aproximam do limite mínimo para o funcionamento de um equipamento educativo de 1º CEB (21 alunos) e podem obrigar a uma intervenção a curto prazo em função dos nascimentos observados.

Neste quadro de análise recomenda-se como hipótese a ser equacionada o encerramento da EB Morelena e da componente associada ao 1º CEB nas EB Cortegaça e Maceira, embora a proposta de reorganização da rede escolar aponte neste momento para a sua manutenção com monitorização em função da evolução dos quantitativos escolares nos próximos anos letivos (Quadro 100). Considerando a perda de alunos, que começa a ser mais significativa a partir do ano letivo 2023/2024, e a atual reduzida taxa de

ocupação da EB Dr. Rui Grácio (63,39%), e caso futuramente se registe o encerramento das componentes supracitadas, os alunos podem vir a ser encaminhados para a EB Dr. Rui Grácio que, nestas condições, seria reconvertida em EBI. Atendendo a que neste momento a EB Dr. Rui Grácio ainda não apresenta capacidade para receber a totalidade da população escolar, aconselhando-se, numa primeira fase, a transição das EB Morelena e Cortegaça, e da EB Maceira, numa segunda fase. Para a EB Montelavar, recomenda-se a sua manutenção, enquanto o valor da população escolar assim o justificar.

Para o 1º CEB das EB Almargem do Bispo e Aruil sugere-se a manutenção em funcionamento de ambas, enquanto o número de alunos justificar esta situação, embora como cenário alternativo se preveja a hipótese de integração dos alunos na EB Sabugo e Vale de Lobos, caso esta venha a ser intervencionada, no sentido da sua ampliação, com vista à possibilidade de apresentar capacidade suficiente para acolher a totalidade dos alunos previstos para esse setor. Embora não assegurem uma sala e um professor por ano de escolaridade, para as EB Negrais e Lameiras e Fação, pela sua localização periférica e características específicas, aconselha-se a manutenção dos dois níveis de ensino enquanto a população escolar assumir uma dimensão capaz de garantir o seu funcionamento. No caso da EB Lameiras e Fação, em caso de diminuição da frequência para números inferiores aos recomendados, a população escolar deverá ser encaminhada para a EB Dr. Rui Grácio, que, em função da redução da população escolar prevista, terá capacidade para acolher esta população escolar. Por último, para as EB Dona Maria e Pero Pinheiro a proposta passa pela manutenção em funcionamento, ainda que com o acompanhamento do comportamento da população escolar no 1º CEB nos dois últimos equipamentos educativos, que estão em risco de deixar de assegurar, a médio/longo prazo, uma sala e um docente por ano de escolaridade, em particular a EB Dona Maria.



QUADRO 99. TAXA DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE 1.º CEB NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS LAPIÁS NO ANO LETIVO 2017/2018.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Freguesia	Tipologia	Designação	Número de salas de aula			Capacidade	Número de alunos	Taxa de ocupação %
			Turmas	Excedente	Total	1.º CEB	1.º CEB	1.º CEB
UF Almarginem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar	EB1	EB Montelavar	4		4	104	82	78,85
		EB Morelena	2		2	52	29	55,77
	EB1/II	EB Almarginem do Bispo	2		2	52	33	63,46
		EB Aruil	2		2	52	39	75,00
		EB Cortegaça	2		2	52	28	53,85
		EB Dona Maria	4		4	104	84	80,77
		EB Maceira	3		3	78	51	65,38
		EB Negrais	2		2	52	33	63,46
		EB Pero Pinheiro	5		5	130	90	69,23
		EB Sabugo e Vale de Lobos	6		6	156	142	91,03
UF São João das Larnpas e Terrugem	EB1/II	EB Larnpeiras e Fação	2		2	52	42	80,77
Total			34	0	34	884	653	73,87

0191

**QUADRO 100.** PREVISÃO DE REORGANIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR NO 1º CEB NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS LAPIÁS.

Fonte: CM Sintra.

Freguesia	Tipologia	Designação	Previsão 1º CEB
UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar	EB1	EB Montelavar	Manutenção com monitorização
		EB Morelena	Manutenção com monitorização
	EB1/JI	EB Almargem do Bispo	Manutenção
		EB Aruil	Manutenção
		EB Cortegaça	Manutenção com monitorização
		EB Dona Maria	Manutenção com monitorização
		EB Maceira	Manutenção com monitorização
		EB Negrais	Manutenção
		EB Pero Pinheiro	Manutenção com monitorização
		EB Sabugo e Vale de Lobos	Manutenção
UF São João das Lampas e Terrugem	EB1/JI	EB Lameiras e Fação	Manutenção

0192

2.2.1.4. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MONTE DA LUA

No agrupamento de escolas Monte da Lua são 8 os equipamentos educativos que garantem o 1º CEB (7 EB1/JI e 1 EBI/JI), dos quais 2 funcionam, no 1º CEB, com autorização especial de funcionamento, designadamente as EB Galamares e Ranholas (Quadro 101). Deste total de 8 estabelecimentos, 6 localizam-se na UF Sintra (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim), todos da tipologia EB1/JI e onde estão incluídos os 2 equipamentos educativos a funcionar em regime especial no 1º CEB, e 2 que se situam na freguesia de Colares, onde, além de uma EB1/JI, estão concentradas as restantes tipologias

existentes neste território educativo, o JI e a EBI/JI. De referir que na freguesia de Colares estes estabelecimentos de ensino correspondem à totalidade do parque escolar da rede pública desta freguesia. Em termos de oferta educativa, estes 8 equipamentos educativos são responsáveis por 34 turmas no 1º CEB, frequentadas por 658 alunos.

No 1º CEB é de destacar a existência de 3 equipamentos educativos com 2 salas de aula, que não asseguram a orientação de uma sala e de um professor por ano de escolaridade, designadamente a EB Sintra e os 2 estabelecimentos de ensino de 1º CEB que apresentam autorização especial de funcionamento (EB



Galamares e Ranholas), frequentados respetivamente por 30, 28 e 42 alunos. Como se observa, estes 3 equipamentos educativos funcionam na UF Sintra (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferim), o que pela sua localização próximo da vila, deverá levar a um repensar coerente da rede escolar neste setor do território.

Perante o quadro exposto, a proposta de reorganização da rede escolar para o agrupamento de escolas Monte da Lua na UF Sintra, recomenda, naturalmente, a curto/médio prazo, o reequacionar da manutenção do 1º CEB nas EB Galamares e Ranholas, propondo-se, em caso de encerramento, o encaminhamento dos alunos matriculados para as EB Linhó, Colares ou São Pedro, sendo que esta proposta estará sempre dependente da evolução dos efetivos escolares nestes três equipamentos educativos (Quadro 102).

Para a EB Sintra, pela redução dos quantitativos escolares e pelas suas características específicas (proximidade ao centro da vila), aconselha-se a sua manutenção enquanto a população escolar assumir uma dimensão capaz de assegurar o seu funcionamento, embora, a curto prazo, as características demográficas deste setor do território municipal justifiquem o seu encerramento. Para a restante rede escolar - EB Linhó, Portela de Sintra e São

Pedro - sugere-se a requalificação e ampliação da EB Portela de Sintra, com vista à melhoria das condições de frequência escolar, sendo que, deste modo, passaria também a ter capacidade de assegurar a integração das crianças aquando do eventual encerramento da EB Sintra.

Na freguesia de Colares a proposta de reorganização da rede escolar para o agrupamento de escolas Monte da Lua recomenda a manutenção da EB Mucifal enquanto a população escolar assumir uma dimensão capaz de garantir o seu funcionamento, sendo que, em caso de diminuição da frequência para números inferiores ao pedagogicamente recomendado, a população escolar deverá ser encaminhada para a EB Colares, que, em função da redução da população escolar prevista, terá capacidade para acolher toda a população escolar deste setor do território. Nesse sentido é de referir que no ano letivo 2017/2018 este equipamento educativo apresenta já uma sala de aula sem ocupação no 1º CEB e uma taxa de ocupação de 74,73%.

Por fim, de notar que a evolução da população escolar expetável poderá determinar que a médio/longo prazo, as EB Mucifal (freguesia de Colares) e São Pedro (UF Sintra), deixem de ter condições para continuar a assegurar o funcionamento das quatro turmas atuais, em particular no caso da EB Mucifal.



QUADRO 101. TAXA DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE 1º CEB NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MONTE DA LUA NO ANO LETIVO 2017/2018.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Freguesia	Tipologia	Designação	Número de salas de aula		Capacidade	Número de alunos	Taxa de ocupação	
			Turmas	Excedente			Total	%
UF Sintra	EB1/JI	EB Galamares	2		2	52	28	53,85
		EB Linhó	6		6	156	103	66,03
		EB Portela de Sintra	8		8	208	159	76,44
		EB Ranholas	2		2	52	42	80,77
		EB São Pedro	4		4	104	92	88,46
		EB Sintra	2		2	52	30	57,69
Colares	EB1/JI	EB Mucifal	4		4	104	68	65,38
	EBI/JI	EB Colares	6	1	7	182	136	74,73
Total			34	1	35	910	658	72,31

0194

QUADRO 102. PREVISÃO DE REORGANIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR NO 1º CEB NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MONTE DA LUA.

Fonte: CM Sintra.

Freguesia	Tipologia	Designação	Previsão
			1º CEB
UF Sintra	EB1/JI	EB Galamares	Manutenção com monitorização
		EB Linhó	Manutenção
		EB Portela de Sintra	Requalificação e ampliação
		EB Ranholas	Manutenção com monitorização
		EB São Pedro	Manutenção com monitorização
		EB Sintra	Manutenção com monitorização
Colares	EB1/JI	EB Mucifal	Manutenção com monitorização
	EBI/JI	EB Colares	Manutenção



O parque escolar nos 2º e 3º CEB e no ensino secundário no NT 1 é constituído por 6 estabelecimentos de ensino, 3 EB2,3, nos agrupamentos de escolas Alto dos Moinhos, Lapiás e Monte da Lua, 2 EBI/JI, nos agrupamentos de escolas D. Carlos I e Monte da Lua, e 1 ES, no agrupamento de escolas Monte da Lua. Como se constata, o ensino secundário é garantido por apenas um equipamento educativo, localizado no único agrupamento de escolas com mais do que um estabelecimento de ensino (agrupamento de escolas Monte da Lua).

Esta rede escolar assegura o funcionamento de 153 turmas nos 2º e 3º CEB, frequentadas por 3286 alunos, e de 58 turmas no ensino secundário, frequentadas por 1720 alunos. Analisando a população escolar por equipamento educativo nos 2º e 3º CEB, destaca-se, por um lado, a EB D. Carlos I, que regista o maior número de turmas (40) e alunos (864), e, em sentido inverso, a EB Colares (agrupamento de escolas Monte da Lua), que observa o menor número de turmas (24) e alunos (452). Em termos de taxa de ocupação, de salientar que

apenas a ES Santa Maria ultrapassa a sua capacidade máxima (105,91%), sendo que os restantes apresentam valores inferiores a 100%, sugerindo uma taxa de ocupação média de 73,01% (Quadro 103).

Num quadro com estas características, a proposta de reorganização da rede escolar para o NT 1 recomenda apenas o acompanhamento do comportamento da população escolar, em especial nas EB Dr. Rui Grácio e Colares, que, em função da diminuição do número de alunos prevista, a médio/longo prazo, poderá registar uma quebra significativa da taxa de ocupação, permitindo uma reestruturação do parque escolar, designadamente através de uma mudança de tipologia na EB Dr. Rui Grácio em EBI/JI. A monitorização também deve ser uma realidade em relação à ES Santa Maria, na medida em que o comportamento da população escolar neste núcleo, que sugere uma diminuição nos próximos anos letivos, poderá justificar (ou não) a existência de intervenção neste equipamento⁴⁰.

0195

⁴⁰ De referir que ao longo deste ponto a taxa de ocupação foi calculada com base num acréscimo de 6 salas à tipologia, de modo a

refletir um cenário de clara sobrelotação do equipamento educativo, em que todos os espaços disponíveis são rentabilizados.



QUADRO 103. TAXA DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE 2º E 3º CEB E ENSINO SECUNDÁRIO NO NÚCLEO TERRITORIAL 1 NO ANO LETIVO 2017/2018.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Agrupamento de escolas	Freguesia	Tipologia	Designação	Salas	Capacidade	2º e 3º CEB		ES		Total		Taxa de ocupação
						Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	%
n.º												
Alto dos Moinhos	UF São João das Lampas e Terrugem	EB2,3	EB Alto dos Moinhos	24	840	32	768	-	-	32	768	91,43
D. Carlos I	UF Sintra	EBI/JI	EB D. Carlos I	31	1036	40	864	-	-	40	864	83,40
Lapiás	UF Almagem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar	EB2,3	EB Dr. Rui Grácio	30	1008	30	639	-	-	30	639	63,39
	Colares	EBI/JI	EB Colares	21	756	24	452	-	-	24	452	59,79
Monte da Lua	UF Sintra	EB2,3	EB D. Fernando II	24	840	27	563	-	-	27	563	67,02
		ES	ES Santa Maria	52	1624	-	-	58	1720	58	1720	105,91
Total				182	6104	153	3286	58	1720	211	5006	82,01

0196

2.2.2. NÚCLEO TERRITORIAL 2

2.2.2.1. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALGUEIRÃO

No agrupamento de escolas Algueirão a rede escolar que assegura o 1º CEB é constituída por 2 EB1/JI e 1 EBI/JI/S, as quais se localizam na freguesia de Algueirão-Mem Martins (Quadro 104). Este parque escolar traduz-se num total de 24 turmas no 1º CEB, que observam um

total de 578 alunos matriculados. Acrescem 2 salas excedentes na EB/S Mestre Domingos Saraiva. Perante esta realidade, a proposta para a rede escolar é a de manutenção dos 3 estabelecimentos de ensino, constatando-se, que com a diminuição expectável da população escolar devido aos nascimentos observados, poderá existir a necessidade de reformulação de turmas (Quadro 105).



QUADRO 104. TAXA DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE 1º CEB NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALGUEIRÃO NO ANO LETIVO 2017/2018.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Freguesia	Tipologia	Designação	Número de salas de aula			Capacidade	Número de alunos	Taxa de ocupação %
			Turmas	Excedente	Total			
Algueirão-Mem Martins	EB1/JI	EB Algueirão	6		6	156	148	94,87
		EB Casal da Cavaleira	12		12	312	284	91,03
	EBI/JI/S	EB/S Mestre Domingos Saraiva	6	2	8	208	146	70,19
Total			24	2	26	676	578	85,50

QUADRO 105. PREVISÃO DE REORGANIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR NO 1º CEB NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALGUEIRÃO.

Fonte: CM Sintra.

Freguesia	Tipologia	Designação	Previsão
			1º CEB
Algueirão-Mem Martins	EB1/JI	EB Algueirão	Manutenção
		EB Casal da Cavaleira	Manutenção
	EBI/JI/S	EB/S Mestre Domingos Saraiva	Manutenção

2.2.2.2. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERREIRA DE CASTRO

O parque escolar do 1º CEB do agrupamento de escolas Ferreira de Castro por 3 EB1/JI, que se localizam na sua totalidade na freguesia de Algueirão-Mem Martins (Quadro 106). Estes estabelecimentos são responsáveis por 35 turmas no 1º CEB, frequentadas por um total de 818 alunos. No 1º CEB, as salas de aula encontram-se concentradas nas EB Ouressa e n.º 1

Mem Martins, com 15 e 14 salas de aula, respetivamente, enquanto a EB Mem Martins apresenta 6 salas de aula. Quanto à frequência é de destacar que todos os estabelecimentos de ensino, no momento presente, revelam capacidade para acolher mais população escolar. A previsão de reorganização da rede escolar do 1º CEB no agrupamento de escolas Ferreira de Castro não sugere qualquer alteração (Quadro 107).



QUADRO 106. TAXA DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE 1º CEB NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERREIRA DE CASTRO NO ANO LETIVO 2017/2018.

Freguesia	Tipologia	Designação	Número de salas de aula			Capacidade	Número de alunos	Taxa de ocupação %
			Turmas	Excedente	Total			1º CEB
Algueirão-Mem Martins	EB1/JI	EB Mem Martins	6		6	156	135	86,54
		EB n.º 1 Mem Martins	16		16	416	327	78,61
		EB Ouressa	15		15	390	356	91,28
Total			37	0	37	962	818	85,03

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

QUADRO 107. PREVISÃO DE REORGANIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR NO 1º CEB NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERREIRA DE CASTRO.

Fonte: CM Sintra.

Freguesia	Tipologia	Designação	Previsão
			1º CEB
Algueirão-Mem Martins	EB1/JI	EB Mem Martins	Manutenção
		EB n.º 1 Mem Martins	Manutenção
		EB Ouressa	Manutenção

0198

2.2.2.3. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MEM MARTINS

O parque escolar do 1º CEB no agrupamento de escolas Mem Martins integra apenas 2 EB1/JI, uma localizada na freguesia de Algueirão-Mem Martins e outra situada na freguesia de Rio de Mouro (Quadro 108). No 1º CEB, estes estabelecimentos de ensino garantem um total de 21 turmas (12 na EB n.º 2 Mem Martins e 9 na EB n.º 1 Serra das Minas), das quais 5 funcionam em salas de aula provisórias (3 na EB n.º 2 Mem Martins e 2 na EB n.º 1 Serra das Minas). No conjunto, estes equipamentos educativos apresentam uma frequência total de 475 alunos (269 alunos na EB n.º 2 Mem Martins

e 206 alunos na EB n.º 1 Serra das Minas). Face a esta exposição, a proposta de reorganização da rede escolar para o agrupamento de escolas Mem Martins é de manutenção do parque escolar existente, sendo que se espera, a médio/longo prazo, que a maioria das salas de aula provisórias deixem de ser necessárias em função da diminuição da população escolar potencial (Quadro 109). Importa referir que para ambos os equipamentos se encontram previstas obras de requalificação/conservação a curto prazo, o que poderá também levar a um equilibrar da população do 1º CEB na rede pública.



QUADRO 108. TAXA DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE 1º CEB NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MEM MARTINS NO ANO LETIVO 2017/2018.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Freguesia	Tipologia	Designação	Número de salas de aula			Capacidade	Número de alunos	Taxa de ocupação %
			Turmas	Excedente	Total			1º CEB
Algueirão-Mem Martins	EB1/JI	EB n.º 2 Mem Martins	12 (3 estruturas modelares)		12	312	269	86,22
Rio de Mouro	EB1/JI	EB n.º 1 Serra das Minas	9 (2 estruturas modelares)		9	234	206	88,03
Total			21	0	21	546	475	87,00

QUADRO 109. PREVISÃO DE REORGANIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR NO 1º CEB NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MEM MARTINS.

Fonte: CM Sintra.

Freguesia	Tipologia	Designação	Previsão
			1º CEB
Algueirão-Mem Martins	EB1/JI	EB n.º 2 Mem Martins	Manutenção
Rio de Mouro	EB1/JI	EB n.º 1 Serra das Minas	Manutenção

2.2.2.4. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS VISCONDE DE JUROMENHA

O parque escolar do agrupamento de escolas Visconde de Juromenha inclui apenas 2 EB1/JI, ambas localizadas na freguesia de Algueirão-Mem Martins (Quadro 110). Nestes dois estabelecimentos de ensino funcionam 23 turmas no 1º CEB (12 na EB Eduardo Luna de Carvalho e 11 na EB Tapada das Mercês), sendo que 4 ocupam salas de aula provisórias (3 na EB Eduardo Luna de Carvalho e 1 na EB Tapada das Mercês). Ao nível

da frequência, o 1º CEB regista um total de 508 alunos matriculados. Ainda que, e mais uma vez à semelhança do agrupamento de escolas Mem Martins, as tendências evolutivas indiquem que, a médio prazo, as salas de aula provisórias poderão vir a deixar de ser necessárias, a proposta de reorganização da rede escolar para o agrupamento de escolas Visconde de Juromenha não recomenda qualquer alteração (Quadro 111).

QUADRO 110. TAXA DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE 1º CEB NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS VISCONDE DE JUROMENHA NO ANO LETIVO 2017/2018.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Freguesia	Tipologia	Designação	Número de salas de aula			Capacidade	Número de alunos	Taxa de ocupação %
			Turmas	Excedente	Total			1º CEB
Algueirão-Mem Martins	EB1/JI	EB Eduardo Luna de Carvalho	12 (3 estruturas modelares)		12	312	260	83,33
		EB Tapada das Mercês	11 (1 estruturas modelares)		11	286	248	86,71
Total			23	0	23	598	508	84,95



QUADRO 111. PREVISÃO DE REORGANIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR NO 1º CEB NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS VISCONDE DE JUROMENHA.

Fonte: CM Sintra.

Freguesia	Tipologia	Designação	Previsão 1º CEB
Algueirão-Mem Martins	EB1/JI	EB Eduardo Luna de Carvalho	Manutenção
		EB Tapada das Mercês	Manutenção

0200

No NT 2 os 2º e 3º CEB e o ensino secundário são garantidos por uma rede escolar composta por 5 estabelecimentos de ensino, 3 EB2,3, nos agrupamentos de escolas Ferreira de Castro, Mem Martins e Visconde de Juromenha, 1 EBI/JI/S, no agrupamento de escolas Algueirão, e 1 ES/3, no agrupamento de escolas Mem Martins (Quadro 112). De referir que dos 2 equipamentos educativos que apresentam ensino secundário, apenas um oferece ensino regular (ES Mem Martins), disponibilizando o outro somente cursos profissionais (EB/S Mestre Domingos Saraiva). Como se verifica, do total de 4 agrupamentos de escolas que integram o NT 2, apenas um regista mais do que um estabelecimento de ensino (agrupamento de escolas Mem Martins).

Este parque escolar assume globalmente um total de 152 turmas nos 2º e 3º CEB, com 3534 alunos, e 58 turmas no ensino secundário, com 1574 alunos.

Observando a população escolar por equipamento educativo, nos 2º e 3º CEB a EB Ferreira de Castro distancia-se, claramente, das restantes (53 turmas e 1324 alunos), enquanto no ensino secundário se destaca, naturalmente, a ES Mem Martins (56 turmas e 1527 alunos), por ser a única a integrar o ensino regular.

Ao nível da taxa de ocupação, não se encontram situações problemáticas, embora se registem 2 estabelecimentos de ensino cujos valores de população escolar excedem a sua capacidade máxima (a EB Ferreira de Castro, com 131,35%, e a ES Mem Martins, com 127,16%). Perante a realidade descrita, a proposta de reorganização da rede escolar para o NT 2 sugere somente a monitorização da evolução da população escolar nas próximas décadas, na medida em que a diminuição dos efetivos populacionais não parece justificar, a médio prazo, qualquer tipo de intervenção na rede escolar deste núcleo.



QUADRO 112. TAXA DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE 2º E 3º CEB E ENSINO SECUNDÁRIO NO NÚCLEO TERRITORIAL 2 NO ANO LETIVO 2017/2018.

Agrupamento de escolas	Freguesia	Tipologia	Designação	Salas	Capacidade	2º e 3º CEB		ES		Total		Taxa de ocupação
						Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	%
Algueirão	Algueirão-Mem Martins	EB1/JI/S	EB/S Mestre Domingos Saraiva	30	1008	31	680	2	47	33	727	72,12
Ferreira de Castro	Algueirão-Mem Martins	EB2,3	EB Ferreira de Castro	30	1008	53	1324	-	-	53	1324	131,35
Mem Martins	Algueirão-Mem Martins	EB2,3	EB Maria Alberta Menéres	24	840	27	695	-	-	27	695	82,74
	Rio de Mouro	ES/3	ES Mem Martins	42	1344	7	182	56	1527	63	1709	127,16
Visconde de Juromenha	Algueirão-Mem Martins	EB2,3	EB Visconde de Juromenha	32	1064	34	653	-	-	34	653	61,37
Total				158	5264	152	3534	58	1574	210	5108	97,04

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

2.2.3. NÚCLEO TERRITORIAL 3

2.2.3.1. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALFREDO DA SILVA

São 7 os equipamentos educativos (2 EB1 e 5 EB1/JI) que asseguram o 1º CEB no agrupamento de escolas Alfredo da Silva (Quadro 113), 5 localizados na freguesia de Rio de Mouro e 2 situados na UF Sintra. No conjunto estes estabelecimentos de ensino são responsáveis por um total de 27 turmas no 1º CEB, com 575 alunos. Aos espaços ocupados acrescem, ainda, 2 salas de aula sem ocupação, nas EB Albarraque e Fernando Formigal de Morais.

No 1º CEB é de destacar a existência de 3 estabelecimentos de ensino com apenas 2 salas de aula, sendo estes as EB Cabra Figa, Francos e Serradas, com 45, 49 e 36 alunos matriculados, respetivamente, localizando-se todos eles na freguesia de Rio de Mouro.

Esta realidade determina que a proposta de reorganização da rede escolar para o agrupamento de escolas Alfredo da Silva recomende, na freguesia Rio de Mouro, a médio prazo/longo, a possibilidade de encerramento do 1º CEB na EB Cabra Figa, com o

encaminhamento dos alunos para a EB Fernando Formigal de Morais, já que a existência de uma sala disponível no ano letivo 2017/2018, assim como a diminuição expectável dos nascimentos, permite que este equipamento acolha todos alunos provenientes do equacionado encerramento da componente de 1º CEB da EB Cabra Figa (Quadro 114). Todavia, será de salientar que se encontra prevista, a curto prazo, uma empreitada de conservação para a EB1 Cabra Figa que, no caso da evolução dos efetivos escolares se apresentar favorável, poderá assim justificar a sua manutenção. Para a EB Francos assume-se, num primeiro momento, a manutenção do 1º CEB. Porém, e atendendo às previsões demográficas que mostram um decréscimo significativo, sugere-se a sua reconversão para JI, ou o seu encerramento, caso o número de alunos afetos ao 1º CEB não assegure a sua continuidade.

Embora não garanta uma sala e um professor por ano de escolaridade e não crie condições de igualdade de acesso a um ensino de qualidade no 1º CEB, para a EB Serradas aconselha-se a manutenção dos dois níveis



de ensino enquanto a população escolar assumir uma dimensão capaz de assegurar o seu funcionamento.

Para a restante rede escolar não se sugerem alterações. Todavia, será de salientar, que a curto prazo se prevê a demolição do edifício da CAF da EB Abrunheira e aquisição de um edifício pré-fabricado para ampliação desse estabelecimento, solucionando, deste modo, as elevadas taxas de ocupação que,

presentemente, surgem associadas ao 1º CEB. Embora se aponte para a sua manutenção em funcionamento, não pode deixar de ser salientada a baixa taxa de ocupação das EB Albarraque e Fernando Formigal de Morais, localizadas na freguesia de Rio de Mouro, e da EB Manique de Cima, situada na UF Sintra, situações que obrigam a uma monitorização permanente da população escolar.

QUADRO 113. TAXA DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE 1º CEB NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALFREDO DA SILVA NO ANO LETIVO 2017/2018.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Freguesia	Tipologia	Designação	Número de salas de aula			Capacidade	Número de alunos	Taxa de ocupação %
			Turmas	Excedente	Total	1º CEB	1º CEB	1º CEB
Rio de Mouro	EB1	EB Albarraque	5	1	6	156	115	73,72
	EB1/II	EB Cabra Figa	2		2	52	45	86,54
		EB Fernando Formigal de Morais	8	1	9	234	165	70,51
		EB Francos	2		2	52	49	94,23
		EB Serradas	2		2	52	36	69,23
UF Sintra	EB1	EB Manique de Cima	4		4	104	74	71,15
	EB1/II	EB Abrunheira	4		4	104	91	87,50
Total			27	2	29	754	575	76,26



QUADRO 114. PREVISÃO DE REORGANIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR NO 1º CEB NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALFREDO DA SILVA.

Fonte: CM Sintra.

Freguesia	Tipologia	Designação	Previsão
			1º CEB
Rio de Mouro	EB1	EB Albarraque	Manutenção
	EB1/JI	EB Cabra Figa	Manutenção com monitorização
		EB Fernando Formigal de Morais	Manutenção
		EB Francos	Manutenção com monitorização
		EB Serradas	Manutenção
UF Sintra	EB1	EB Manique de Cima	Manutenção
	EB1/JI	EB Abrunheira	Requalificação e ampliação

0203

2.2.3.2. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ESCULTOR FRANCISCO DOS SANTOS

No agrupamento de escolas Escultor Francisco dos Santos o parque escolar do 1º CEB é constituído por 2 EB1/JI, ambas situadas na freguesia de Rio de Mouro (Quadro 115). O facto de este agrupamento de escolas se localizar no setor sudeste do território municipal, reflete o que tem vindo a ser referido para este setor, onde o número reduzido de equipamentos educativos corresponde a um número de grupos e de turmas significativo. Estes 2 estabelecimentos representam um

total de 20 turmas no 1º CEB (11 na EB Fitares e 9 na EB Rinchoa), devendo ser realçado o facto de 2 das salas de aula da EB Fitares serem provisórias. Este total de grupos/turmas corresponde a 469 alunos. Perante esta realidade, a que acresce o decréscimo populacional escolar a curto e médio prazo, a proposta de reorganização da rede escolar para o agrupamento de escolas Escultor Francisco dos Santos é de manutenção dos 2 equipamentos educativos, sendo de referir que no 1º CEB o cenário de redução da população escolar prevê que, a médio/longo prazo, deixe de ser necessário recorrer a salas de aula provisórias (Quadro 116).



QUADRO 115. TAXA DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE 1º CEB NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ESCULTOR FRANCISCO DOS SANTOS NO ANO LETIVO 2017/2018.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Freguesia	Tipologia	Designação	Número de salas de aula			Capacidade 1º CEB	Número de alunos 1º CEB	Taxa de ocupação % 1º CEB
			Turmas	Excedente	Total			
Rio de Mouro	EB1/JI	EB Fitares	11 (2 estruturas modelares)		11	286	259	90,56
		EB Rinchoa	9		9	234	210	89,74
Total			20	0	20	520	469	90,19

QUADRO 116. PREVISÃO DE REORGANIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR NO 1º CEB NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ESCULTOR FRANCISCO DOS SANTOS.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Freguesia	Tipologia	Designação	Previsão
			1º CEB
Rio de Mouro	EB1/JI	EB Fitares	Manutenção
		EB Rinchoa	Manutenção

0204

2.2.3.3. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS LEAL DA CÂMARA

O parque escolar do 1º CEB no agrupamento de escolas Leal da Câmara é constituído por 4 EB1/JI, todas localizadas na freguesia de Rio de Mouro (Quadro 117). No 1º CEB estes estabelecimentos de ensino garantem 34 turmas, frequentadas por um total de 757 alunos. De notar que deste total de 34 turmas, 4 funcionam em salas de aula provisórias (2 na EB n.º 1 Rio de Mouro e 2 na EB n.º 2 Rio de Mouro).

A partir da análise da distribuição da população escolar por equipamento, a previsão de reorganização

da rede escolar para o agrupamento de escolas Leal da Câmara assinala apenas a necessidade de monitorização da EB n.º 2 Rinchoa, que, em função da diminuição do número de alunos prevista, poderá não permitir, a médio prazo, a constituição de turmas independentes em cada ano de escolaridade (Quadro 118). Por último, de referir, ainda, que à semelhança dos restantes agrupamentos de escolas com turmas de 1º CEB a funcionar em salas de aula provisórias, também aqui a tendência é para que este recurso deixe de ser necessário.



QUADRO 117. TAXA DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE 1.º CEB NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS LEAL DA CÂMARA NO ANO LETIVO 2017/2018.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Freguesia	Tipologia	Designação	Número de salas de aula			Capacidade	Número de alunos	Taxa de ocupação %
			Turmas	Excedente	Total	1.º CEB	1.º CEB	1.º CEB
Rio de Mouro	EB1/JI	EB n.º 1 Rio de Mouro	10 (2 estruturas modelares)		10	260	212	81,54
		EB n.º 2 Rinchoa	4		4	104	92	88,46
		EB n.º 2 Rio de Mouro	6 (2 estruturas modelares)		6	156	132	84,62
		EB n.º 2 Serra das Minas	14		14	364	321	88,19
Total			34	0	34	884	757	85,63

QUADRO 118. PREVISÃO DE REORGANIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR NO 1.º CEB NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS LEAL DA CÂMARA.

Fonte: CM Sintra.

Freguesia	Tipologia	Designação	Previsão 1.º CEB
Rio de Mouro	EB1/JI	EB n.º 1 Rio de Mouro	Manutenção
		EB n.º 2 Rinchoa	Requalificação e ampliação
		EB n.º 2 Rio de Mouro	Manutenção
		EB n.º 2 Serra das Minas	Manutenção

0205

São 4 os estabelecimentos de ensino que asseguram os 2.º e 3.º CEB e o ensino secundário no NT 3, repartidos pelas tipologias EB2,3, representada na totalidade dos agrupamentos de escolas que integram este NT (agrupamentos de escolas Alfredo da Silva, Escultor Francisco dos Santos e Leal da Câmara), e ES, situada no único agrupamento de escolas com mais do que um equipamento educativo, o agrupamento de escolas Leal da Câmara (Quadro 119).

No conjunto, este parque escolar corresponde a 156 turmas e a 3781 alunos, que se distribuem pelos 2.º e 3.º CEB (103 turmas e 2400 alunos) e ensino secundário (53

turmas e 1381 alunos). Ao nível dos estabelecimentos de ensino de 2.º e 3.º CEB destaca-se a EB Padre Alberto Neto (40 turmas e 947 alunos), sendo que os outros 2 equipamentos educativos apresentam valores muito idênticos (EB Alfredo da Silva, com 33 turmas e 734 alunos, e Escultor Francisco dos Santos, com 30 turmas e 719 alunos).

No que respeita à taxa de ocupação, de notar que apenas a ES Leal da Câmara apresenta valores que sugerem um funcionamento acima da sua capacidade máxima (102,75%). Na EB Alfredo da Silva e na EB Padre Alberto Neto as taxas rondam os 90%, enquanto a EB



Escultor Francisco dos Santos, apresenta o menor valor, designadamente 77,81%. Naturalmente, face a estes valores, a proposta de reorganização da rede escolar para o NT 3 aponta para a sua manutenção em funcionamento, embora na ES Leal da Câmara a população escolar deva ser alvo de monitorização, já

que, apesar da taxa de ocupação se situar acima dos 100%, a previsão dos quantitativos escolares apontam para um decréscimo significativo, pelo que uma intervenção neste equipamento apenas se justifica em caso de melhorias significativas das condições físicas deste estabelecimento de ensino.

QUADRO 119. TAXA DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE 2º E 3º CEB E ENSINO SECUNDÁRIO NO NÚCLEO TERRITORIAL 3 NO ANO LETIVO 2017/2018.

Agrupamento de escolas	Freguesia	Tipologia	Designação	Salas	Capacidade	2º e 3º CEB		ES		Total		Taxa de ocupação
						Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	%
						n.º						
Alfredo da Silva	Rio de Mouro	EB2,3	EB Alfredo da Silva	24	840	33	734	-	-	33	734	87,38
Escultor Francisco dos Santos	Rio de Mouro	EB2,3	EB Escultor Francisco dos Santos	27	924	30	719	-	-	30	719	77,81
Leal da Câmara	Rio de Mouro	EB2,3	EB Padre Alberto Neto	33	1092	40	947	-	-	40	947	86,72
		ES	ES Leal da Câmara	42	1344	-	-	53	1381	53	1381	102,75
Total				126	4200	103	2400	53	1381	156	3781	90,02

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

0206

2.2.4. NÚCLEO TERRITORIAL 4

2.2.4.1. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS AGUALVA MIRA-SINTRA

O agrupamento de escolas Agualva Mira-Sintra apresenta uma rede escolar composta por um total de 5 equipamentos educativos afetos ao 1º CEB (1 EB1 e 4 EB1/JI), na sua maioria localizados na UF Agualva Mira-Sintra, sendo que apenas um se localiza noutra unidade administrativa, a saber a EB Meleças, situada na UF Queluz e Belas (Quadro 120). As 38 turmas do 1º CEB, apresentam uma frequência de 871 alunos. De referir

que, no 1º CEB, a distribuição das salas de aula é pouco homogénea, destacando-se a EB Dr. António Torrado, com 16 salas de aula, enquanto as restantes apresentam 8 (EB Lopas), 5 (EB Mira Sintra e n.º 2 Mira-Sintra) e 4 (EB Meleças) salas de aula. Olhando para a repartição da população escolar por equipamento educativo, a previsão de reorganização da rede escolar para o agrupamento de escolas Agualva Mira-Sintra aponta para a sua continuidade, alertando-se apenas para as taxas de ocupação das EB Mira Sintra e Lopas (Quadro 121).



QUADRO 120. TAXA DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE 1º CEB NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS AGUALVA MIRA-SINTRA NO ANO LETIVO 2017/2018.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Freguesia	Tipologia	Designação	Número de salas de aula		Capacidade	Número de alunos	Taxa de ocupação	
			Turmas	Excedente			%	
			Total	1º CEB	1º CEB	1º CEB		
UF Agualva e Mira-Sintra	EB1/JI	EB Dr. António Torrado	16		16	416	376	90,38
		EB Lopas	8		8	208	165	79,33
		EB Mira Sintra	5		5	130	101	77,69
		EB n.º 2 Mira-Sintra	5		5	130	128	98,46
UF Queluz e Belas	EB1	EB Meleças	4		4	104	101	97,12
Total			38	0	38	988	871	88,16

QUADRO 121. PREVISÃO DE REORGANIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR NO 1º CEB NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS AGUALVA MIRA-SINTRA.

Fonte: CM Sintra.

Freguesia	Tipologia	Designação	Previsão
			1º CEB
UF Agualva e Mira-Sintra	EB1/JI	EB Dr. António Torrado	Manutenção
		EB Lopas	Manutenção
		EB Mira Sintra	Manutenção
		EB n.º 2 Mira-Sintra	Manutenção
UF Queluz e Belas	EB1	EB Meleças	Manutenção

0207

2.2.4.2. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ANTÓNIO SÉRGIO

O parque escolar do 1º CEB no agrupamento de escolas António Sérgio é constituído por 4 equipamentos educativos, correspondentes à tipologia EB1/JI (Quadro 122). Localizados na UF Agualva Mira-Sintra, estes estabelecimentos apresentam 35 turmas no 1º CEB, com 840 alunos matriculados. Como se observa, no 1º CEB os valores oscilam entre as 12 salas

de aula na EB n.º 2 Agualva e as 6 salas de aula na EB Colaride. Num quadro com estas características, a previsão de reorganização da rede escolar para o agrupamento de escolas António Sérgio é de manutenção em funcionamento dos diferentes equipamentos que o integram (Quadro 123).



QUADRO 122. TAXA DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE 1º CEB NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ANTÓNIO SÉRGIO NO ANO LETIVO 2017/2018.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Freguesia	Tipologia	Designação	Número de salas de aula			Capacidade	Número de alunos	Taxa de ocupação %
			Turmas	Excedente	Total	1º CEB	1º CEB	1º CEB
UF Agualva e Mira-Sintra	EB1/JI	EB Colaride	6		6	156	138	88,46
		EB n.º 2 Agualva	12		12	312	300	96,15
		EB n.º 3 Agualva	8		8	208	192	92,31
		EB Quinta da Fidalga	10		10	260	210	80,77
Total			36	0	36	936	840	89,74

QUADRO 123. PREVISÃO DE REORGANIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR NO 1º CEB NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ANTÓNIO SÉRGIO.

Fonte: CM Sintra.

Freguesia	Tipologia	Designação	Previsão 1º CEB
UF Agualva e Mira-Sintra	EB1/JI	EB Colaride	Manutenção
		EB n.º 2 Agualva	Manutenção
		EB n.º 3 Agualva	Manutenção
		EB Quinta da Fidalga	Manutenção



2.2.4.3. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. JOÃO II

A rede escolar de 1º CEB no agrupamento de escolas D. João II integra 3 EB1/JI, todas situadas na UF Cacém e São Marcos (Quadro 124). No conjunto, estes 3 equipamentos educativos representam um total de 26 turmas no 1º CEB, com um total de 628 alunos matriculados. Em termos de distribuição do número de salas no 1º CEB a EB n.º 1 São Marcos concentra cerca de metade da oferta e procura educativa, com 12 salas de aula frequentadas por 296 alunos, enquanto as EB Casal do Cotão e n.º 2 São Marcos têm, cada uma, 7 salas de aula e, aproximadamente, 170 alunos.

Ainda que a proposta de reorganização da rede escolar para o agrupamento de escolas D. João II seja de

manutenção dos equipamentos existentes, perante a baixa taxa de ocupação da EB Rainha D. Leonor de Lencastre (75%) e a perspetiva do seu agravamento a curto prazo, observada em torno das projeções da população escolar, por um lado, e a necessidade de criação de salas de atividade para a educação pré-escolar, bem como a necessidade de existir uma melhor repartição dos alunos pelos diferentes equipamentos, por outro lado, recomenda-se a transição gradual do 4º ano de escolaridade das EB n.º 1 e n.º 2 São Marcos para a EB Rainha D. Leonor de Lencastre e a simultânea ocupação destes espaços pela educação pré-escolar, tal como referido anteriormente (Quadro 125).

QUADRO 124. TAXA DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE 1º CEB NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. JOÃO II NO ANO LETIVO 2017/2018.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Freguesia	Tipologia	Designação	Número de salas de aula			Capacidade	Número de alunos		Taxa de ocupação
			Turmas	Excedente	Total		1º CEB	1º CEB	1º CEB
UF Cacém e São Marcos	EB1/JI	EB Casal do Cotão	7		7	182	170	93,41	
		EB n.º 1 São Marcos	12		12	312	296	94,87	
		EB n.º 2 São Marcos	7		7	182	162	89,01	
Total			26	0	26	676	628	92,90	

QUADRO 125. PREVISÃO DE REORGANIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR NO 1º CEB NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. JOÃO II.

Fonte: CM Sintra.

Freguesia	Tipologia	Designação	Previsão
			1º CEB
UF Cacém e São Marcos	EB1/JI	EB Casal do Cotão	Manutenção
		EB n.º 1 São Marcos	Manutenção
		EB n.º 2 São Marcos	Manutenção



2.2.4.4. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. MARIA II

No agrupamento de escolas D. Maria II são 3 os estabelecimentos de ensino que asseguram o 1º CEB (1 EB1 e 2 EB1/JI), 3 localizados na UF Cacém e São Marcos e 1 situado na freguesia de Rio de Mouro, os quais garantem um total de 28 turmas no 1º CEB, com 670

alunos (Quadro 126). Em face desta realidade, e na medida em que não se encontram previstas alterações significativas da demografia escolar, a proposta de reorganização da rede escolar para o agrupamento de escolas D. Maria II é de manutenção do parque escolar atual (Quadro 127).

QUADRO 126. TAXA DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE 1º CEB NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. MARIA II NO ANO LETIVO 2017/2018.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Freguesia	Tipologia	Designação	Número de salas de aula		Capacidade 1º CEB	Número de alunos 1º CEB	Taxa de ocupação
			Turmas	Excedente			% 1º CEB
Rio de Mouro	EB1/JI	EB Vale Mourão	8	0	208	184	88,46
UF Cacém e São Marcos	EB1	EB n.º 1 Cacém	7	0	182	164	90,11
	EB1/JI	EB Ribeiro de Carvalho	13	0	338	322	95,27
Total			28	0	728	670	92,03

0210

QUADRO 127. PREVISÃO DE REORGANIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR NO 1º CEB NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. MARIA II.

Fonte: CM Sintra.

Freguesia	Tipologia	Designação	Previsão 1º CEB
Rio de Mouro	EB1/JI	EB Vale Mourão	Manutenção
UF Cacém e São Marcos	EB1	EB n.º 1 Cacém	Manutenção
	EB1/JI	EB Ribeiro de Carvalho	Manutenção



O NT 4, onde se localiza o único estabelecimento de ensino da rede pública não agrupado, a ES Ferreira Dias (ES/3), integra, além deste, 5 equipamentos educativos nos 2º e 3º CEB e no ensino secundário, sendo 3 EB2,3, correspondentes aos agrupamentos de escolas Agualva Mira-Sintra, António Sérgio e D. João II, 1 EB2,3/S, no agrupamento de escolas D. Maria II, e 1 ES/3, no agrupamento de escolas Agualva Mira-Sintra (Quadro 128). Como se constata, do total de 4 agrupamentos de escolas que constituem este NT, apenas um apresenta mais do que um estabelecimento de ensino (Agualva Mira-Sintra). De referir, ainda, comparativamente aos restantes NT, o elevado número de equipamentos educativos que oferecem ensino secundário (3), muito por força de tudo o que foi referido sobre a densidade populacional deste setor do território municipal.

Nos 2º e 3º CEB este parque escolar traduz-se num total de 172 turmas, com 4140 alunos, enquanto no ensino secundário representa 102 turmas, com 2133 alunos. A partir da análise da repartição da população escolar por estabelecimento de ensino, verifica-se que

os valores oscilam entre os 1589 alunos na ES Ferreira Dias e os 724 alunos na EB Rainha D. Leonor de Lencastre. Esta heterogeneidade é também visível na taxa de ocupação, variando entre os 118,50% na ES Ferreira Dias e os 55,73% da ES Matias Aires, ambos ministrando 2º e 3º CEB e ensino secundário, chamando-se ainda a atenção para as reduzidas taxas de ocupação da EB António Sérgio e EB Rainha D. Leonor de Lencastre.

Atendendo ao cenário observado, a proposta de reorganização da rede escolar para o NT 4 incide apenas na EB Rainha D. Leonor de Lencastre, equacionando-se o acolhimento progressivo do 4º ano de escolaridade das EB n.º 1 e n.º 2 São Marcos, sendo que estas salas de aula passariam a ser utilizadas pela educação pré-escolar. Como se observa, com esta proposta consegue-se dar resposta a dois problemas distintos, por um lado, a baixa taxa de ocupação deste estabelecimento de ensino e, por outro lado, a carência de salas de educação pré-escolar.

0211

QUADRO 128. TAXA DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE 2º E 3º CEB E ENSINO SECUNDÁRIO NO NÚCLEO TERRITORIAL 4 NO ANO LETIVO 2017/2018.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Agrupamento de escolas	Freguesia	Tipologia	Designação	Salas		2º e 3º CEB		ES		Total		Taxa de ocupação %
				Capacidade	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos		
											n.º	
Agualva Mira-Sintra	UF Agualva e Mira-Sintra	EB2,3	EB D. Domingos Jarde	32	1064	38	842	-	-	38	842	79,14
		ES/3	ES Matias Aires	42	1344	11	252	30	497	41	749	55,73
António Sérgio	UF Agualva e Mira-Sintra	EB2,3	EB António Sérgio	44	1400	41	926	-	-	41	926	66,14
D. João II	UF Cacém e São Marcos	EB2,3	EB Rainha D. Leonor de Lencastre	30	1008	27	724	-	-	27	724	71,83
D. Maria II	UF Cacém e São Marcos	EB2,3/S	EB/S Gama Barros	42	1344	37	929	24	514	61	1443	107,37
-	UF Agualva e Mira-Sintra	ES/3	ES Ferreira Dias	42	1344	18	467	48	1122	66	1589	118,23
Total				232	7504	172	4140	102	2133	274	6273	83,60



2.2.5. NÚCLEO TERRITORIAL 5

2.2.5.1. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MASSAMÁ

O parque escolar do agrupamento de escolas Massamá é constituído por 3 EB1/JI, 2 localizadas na UF Queluz e Belas e 1 situada na UF Massamá e Monte Abraão (Quadro 129). Estes equipamentos educativos asseguram 29 turmas no 1º CEB, das quais 2 ocupam

salas de aula provisórias, ambas localizadas na EB Xutaria. Em termos de população escolar, observa-se uma frequência total de 683 alunos no 1º CEB. Com estes valores, e na ausência de estimativas que apontem para alterações dos quantitativos escolares previstos, a previsão de reorganização da rede escolar para o agrupamento de escolas Massamá aconselha a manutenção do parque escolar atual (Quadro 130).

QUADRO 129. TAXA DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE 1º CEB NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MASSAMÁ NO ANO LETIVO 2017/2018.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Freguesia	Tipologia	Designação	Número de salas de aula		Capacidade	Número de alunos	Taxa de ocupação %	
			Turmas	Excedente				
UF Massamá e Monte Abraão	EB1/JI	EB n.º 2 Massamá	11		11	286	255	89,16
		EB Casal da Barôta	9		9	234	216	92,31
UF Queluz e Belas	EB1/JI	EB Xutaria	9 (2 estruturas modelares)		9	234	212	90,60
Total			29	0	29	754	683	90,58

QUADRO 130. PREVISÃO DE REORGANIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR NO 1º CEB NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MASSAMÁ.

Fonte: CM Sintra.

Freguesia	Tipologia	Designação	Previsão
UF Massamá e Monte Abraão	EB1/JI	EB n.º 2 Massamá	Manutenção
UF Queluz e Belas	EB1/JI	EB Casal da Barôta	Manutenção
		EB Xutaria	Manutenção



2.2.5.2. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MIGUEL TORGA

O agrupamento de escolas Miguel Torga é composto por apenas um equipamento educativo de 1º CEB, a EB Massamá, localizada na UF Massamá e Monte Abraão, o qual apresenta uma frequência total de 403 alunos distribuídos por 16 turmas (Quadro 131). Como se

observa, no 1º CEB a capacidade máxima deste equipamento ainda não foi atingida, pelo que, num quadro como o agora descrito, a proposta de reorganização da rede escolar para o agrupamento de escolas Miguel Torga é de continuidade da EB Massamá (Quadro 132).

QUADRO 131. TAXA DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE 1º CEB NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MIGUEL TORGA NO ANO LETIVO 2017/2018.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Freguesia	Tipologia	Designação	Número de salas de aula		Capacidade 1º CEB	Número de alunos 1º CEB	Taxa de ocupação
			Turmas	Excedente			Total
UF Massamá e Monte Abraão	EB1/JI	EB Massamá	16		416	403	96,88

QUADRO 132. PREVISÃO DE REORGANIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR NO 1º CEB NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MIGUEL TORGA.

Fonte: CM Sintra.

Freguesia	Tipologia	Designação	Previsão 1º CEB
UF Massamá e Monte Abraão	EB1/JI	EB Massamá	Manutenção

2.2.5.3. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROFESSOR AGOSTINHO SILVA

A rede escolar de 1º CEB no agrupamento de escolas Professor Agostinho da Silva integra 2 equipamentos educativos (1 EB1 e 1 EB1/JI), todos localizados na freguesia de Casal de Cambra (Quadro 133). Nestes estabelecimentos observa-se um total de 25 turmas no 1º CEB, com 698 alunos matriculados. Ainda que as taxas de ocupação de todos os equipamentos

educativos devam ser alvo de monitorização, já que se prevê, a médio/longo prazo, a diminuição de turmas, a proposta de reorganização da rede escolar para o agrupamento de escolas Professor Agostinho da Silva sugere a manutenção dos equipamentos existentes, embora com a ressalva de que, caso se venha a verificar o encerramento de turmas, as salas excedentes devem ser redirecionadas para outras finalidade pedagógicas (Quadro 134)



QUADRO 133. TAXA DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE 1º CEB NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROFESSOR AGOSTINHO DA SILVA NO ANO LETIVO 2017/2018.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Freguesia	Tipologia	Designação	Número de salas de aula			Capacidade 1º CEB	Número de alunos 1º CEB	Taxa de ocupação
			Turmas	Excedente	Total			% 1º CEB
Casal de Cambra	EB1	EB n.º 2 Casal de Cambra	12		12	312	278	89,10
	EB1/JI	EB Casal de Cambra	13		13	338	291	86,09
Total			25	0	25	650	569	87,54

QUADRO 134. PREVISÃO DE REORGANIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR NO 1º CEB NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROFESSOR AGOSTINHO DA SILVA.

Fonte: CM Sintra.

Freguesia	Tipologia	Designação	Previsão
			1º CEB
Casal de Cambra	EB1	EB n.º 2 Casal de Cambra	Manutenção
	EB1/JI	EB Casal de Cambra	Manutenção

0214

2.2.5.4. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS QUELUZ-BELAS

No agrupamento Queluz-Belas o parque escolar do 1º CEB integra um total 7 equipamentos educativos (2 EB1 e 5 EB1/JI), todos localizados na UF Queluz e Belas (Quadro 135). No conjunto, asseguram um total de 54 turmas no 1º CEB, a que acrescem três salas de aula disponíveis (2 na EB Mário Cunha Brito e 1 na EB Pego Longo). No que diz respeito à frequência, estes equipamentos apresentam uma população escolar de 1309 alunos. Como se observa, em termos de dimensão este agrupamento de escolas destaca-se claramente dos restantes. Analisando a distribuição da população escolar por estabelecimento, de notar, por um lado, a

existência de 1 equipamento na sua capacidade máxima (EB n.º 2 Belas) e, por outro lado, a presença de estabelecimentos de ensino de 1º CEB que, em função do decréscimo do número de alunos projetado, poderão deixar de garantir, a médio prazo, a constituição de uma turma por cada ano de escolaridade, em particular a EB n.º 5 Belas, mas também a EB n.º 3 Belas. Atendendo a este aspeto, a previsão de reorganização para o agrupamento de escolas Queluz-Belas refere somente a necessidade de monitorização dos equipamentos educativos que se encontram nesta situação (Quadro 136). De referir, ainda, a baixa taxa de ocupação das EB Pego Longo e Mário Cunha Brito.



QUADRO 135. TAXA DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS 1º CEB NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS QUELUZ-BELAS NO ANO LETIVO 2017/2018.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Freguesia	Tipologia	Designação	Número de salas de aula			Capacidade	Número de alunos	Taxa de ocupação %
			Turmas	Excedente	Total			
UF Queluz e Belas	EB1	EB n.º 2 Belas	4		4	104	104	100,00
		EB n.º 5 Belas	4		4	104	81	77,88
		EB Mário Cunha Brito	8	2	10	260	205	78,85
		EB n.º 2 Queluz	20		20	520	492	94,62
	EB1/JI	EB n.º 3 Belas	4		4	104	96	92,31
		EB Pego Longo	5	1	6	156	116	74,36
		EB Pendão	9		9	234	215	91,88
Total			54	3	57	1482	1309	88,33

0215

QUADRO 136. PREVISÃO DE REORGANIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR NO 1º CEB NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS QUELUZ-BELAS.

Fonte: CM Sintra.

Freguesia	Tipologia	Designação	Previsão 1º CEB
UF Queluz e Belas	EB1	EB n.º 2 Belas	Manutenção
		EB n.º 5 Belas	Manutenção com monitorização
		EB Mário Cunha Brito	Manutenção
		EB n.º 2 Queluz	Manutenção
	EB1/JI	EB n.º 3 Belas	Manutenção com monitorização
		EB Pego Longo	Manutenção
		EB Pendão	Manutenção



2.2.5.5. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RUY BELO

Relativamente ao parque escolar de 1º CEB no agrupamento de escolas Ruy Belo verifica-se que este é constituído por 2 EB1/JI, ambas localizadas na UF Massamá e Monte Abraão (Quadro 137). No total correspondem a 32 turmas no 1º CEB (24 na EB Monte Abraão e 8 EB n.º 2 Monte Abraão), com uma frequência de 710 alunos. A partir da análise da distribuição da

população escolar por equipamento educativo, de referir, no 1º CEB, que os 2 estabelecimentos de ensino apresentam uma taxa de ocupação abaixo dos 86%. Em função desta realidade a proposta de reorganização da rede escolar para o agrupamento de escolas Ruy Belo é de manutenção, prevendo-se, no entanto, a redução do número de turmas a médio/longo prazo (Quadro 138).

QUADRO 137. TAXA DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECEMENTOS DE ENSINO DE 1º CEB NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RUY BELO NO ANO LETIVO 2017/2018.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Freguesia	Tipologia	Designação	Número de salas de aula		Capacidade	Número de alunos	Taxa de ocupação %	
			Turmas	Excedente			Total	1º CEB
UF Massamá e Monte Abraão	EB1/JI	EB Monte Abraão	24		24	624	536	85,90
		EB n.º 2 Monte Abraão	8		8	208	174	83,65
Total			32	0	32	832	710	85,34

QUADRO 138. PREVISÃO DE REORGANIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR NO 1º CEB NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RUY BELO.

Fonte: CM Sintra.

Freguesia	Tipologia	Designação	Previsão
			1º CEB
UF Massamá e Monte Abraão	EB1/JI	EB Monte Abraão	Manutenção
		EB n.º 2 Monte Abraão	Manutenção

0216

No NT 5 são 8 os equipamentos educativos que asseguram os 2º e 3º CEB e o ensino secundário. Este parque escolar garante o funcionamento de 227 turmas nos 2º e 3º CEB, frequentadas por 5691 alunos, e 104 turmas no ensino secundário, frequentadas por 2612 alunos (Quadro 139). Com 8 estabelecimentos de ensino e uma população escolar total de 8303 alunos, este NT destaca-se, claramente, dos restantes, sendo também o único a registar vários agrupamentos de escolas com mais do que um equipamento educativo (agrupamentos de escolas Massamá, Miguel Torga e Queluz-Belas). De salientar, no entanto, que em termos de número de estabelecimentos de ensino que

oferecem ensino secundário, este NT se encontra em igualdade de circunstâncias com o NT 4 (3).

Quando se analisa a distribuição da população escolar por equipamento educativo, verifica-se uma grande heterogeneidade nos valores, variando entre os 1823 alunos, na EB/S Padre Alberto Neto, e os 563 alunos, na EB Professor Egas Moniz. O mesmo acontece com a taxa de ocupação, na medida em que se registam três equipamentos com taxas superiores a 100%, designadamente na EB/S Padre Alberto Neto (135,64%), na EB D. Pedro IV (125,35%) e na ES Stuart de Carvalhais (119,79%) e dois equipamentos com valores bastante



reduzidos, nomeadamente a EB Ruy Belo (64,92%) e a EB Professor Agostinho da Silva (67,76%).

Neste sentido, a proposta de reorganização da rede escolar para o NT 5 sugere a necessidade de monitorização destas últimas duas escolas, em virtude das reduzidas taxas de ocupação, bem como o

acompanhamento dos quantitativos escolares previstos para os próximos anos, na medida em que apesar de se registarem taxas de ocupação superiores a 100% em diversos equipamentos deste agrupamento, a evolução dos quantitativos escolares parece justificar a sua manutenção sem qualquer intervenção.

QUADRO 139. TAXA DE OCUPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE 2º E 3º CEB E ENSINO SECUNDÁRIO NO NÚCLEO TERRITORIAL 5 NO ANO LETIVO 2017/2018.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Agrupamento de escolas	Freguesia	Tipologia	Designação	Salas	Capacidade	2º e 3º CEB		ES		Total		Taxa de ocupação
						Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	%
						n.º						
Massamá	UF Massamá e Monte Abraão	EB2,3	EB Professor Egas Moniz	18	672	22	563	-	-	22	563	83,78
		ES/3	ES Stuart Carvalhais	42	1344	24	698	32	912	56	1610	119,79
Miguel Torga	UF Massamá e Monte Abraão	EB2,3	EB D. Pedro IV	25	868	40	1088	-	-	40	1088	125,35
		ES/3	ES Miguel Torga	42	1344	15	365	39	931	54	1296	96,43
Professor Agostinho da Silva	Casal de Cambra	EB2,3	EB Professor Agostinho da Silva	30	1008	34	683	-	-	34	683	67,76
Queluz-Belas	UF Queluz e Belas	EB2,3	EB Professor Galopim de Carvalho	20	728	26	622	-	-	26	622	85,44
		EB2,3/S	EB/S Padre Alberto Neto	42	1344	39	1054	33	769	72	1823	135,64
Ruy Belo	UF Massamá e Monte Abraão	EB2,3	EB Ruy Belo	28	952	27	618	-	-	27	618	64,92
Total				247	8260	227	5691	104	2612	331	8303	100,52

Em síntese, as propostas de reorganização da rede escolar do município de Sintra apontam, fundamentalmente, para a manutenção dos equipamentos existentes e intervenções pontuais em alguns estabelecimentos de ensino no sentido de os dotar das condições físicas e pedagógicas necessárias para assegurar um ensino de qualidade aos alunos. Assim, para o 1º CEB, após o encerramento da EB Terrugem n.º 2 no ano letivo 2018/2019, com integração dos alunos na EB Terrugem n.º 1, encontra-se também prevista a requalificação/ampliação das EB

Portela de Sintra, Abrunheira e Rinchoa n.º2. Para os restantes equipamentos a previsão é de manutenção, ainda que sejam inúmeros os estabelecimentos que devem ser alvo de uma monitorização ponderada, atendendo à expetável redução dos efetivos escolares nas próximas décadas, facto que se poderá traduzir na necessidade de encerramento de alguns equipamentos, onde os limites mínimos pedagogicamente recomendados sejam, claramente, ultrapassados.

No que diz respeito à necessidade de espaços letivos afetos ao 1º CEB nas próximas décadas, e considerando



a existência de espaços físicos nos estabelecimentos de ensino que integram as redes solidária e lucrativa, para o município de Sintra, em função do resultado das projeções de população residente com 6, 7, 8 e 9 anos (20384 crianças), estima-se a necessidade de 711 salas em 2021, valor que tende a diminuir em função de semelhante redução dos quantitativos da população residente nos anos subsequentes. Neste sentido, em 2026 o número de salas necessárias para acolher as 18207 crianças será de 627, enquanto em 2031, as 17639 crianças previstas terão necessidade de 605 espaços letivos (Quadro 140 e *vide* quadro 142)⁴¹.

Neste sentido, o balanço entre as salas necessárias para a totalidade da população escolar prevista para o 1º CEB e as salas que, na atualidade, integram os equipamentos da rede pública, resulta na necessidade de mais 131 salas em 2021. Naturalmente, e atendendo à redução dos quantitativos escolares, esse valor regista um decréscimo em 2026 (47 salas) e 2031 (25 salas). Tal como referido anteriormente, esta análise contempla o total de alunos com 6, 7, 8 e 9 anos previstos para cada um dos anos, ao qual é retirado o número de alunos que integram as redes solidária e lucrativa, cuja oferta de salas parece responder às atuais necessidades.

Uma análise à freguesia permite constatar que na freguesia de Rio de Mouro, bem como nas UF Aqualva e Mira-Sintra, UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar, UF São João das Lampas e Terrugem e UF Sintra as salas afetas à rede pública responderão de forma adequada às necessidades previstas, existindo mesmo um excedente de salas. As salas que estarão previsivelmente em excesso em 2021 e anos subsequentes são mais evidentes na UF Sintra (34), UF Aqualva e Mira-Sintra (22) e Rio de Mouro (18). Também nestes territórios, e à semelhança do que sucede com a educação pré-escolar, a oferta de equipamentos da rede privada responde de forma adequada à maioria das necessidades, ainda que, e tratando-se de setores

urbanos, não pode ser relegada para segundo plano a sua atratividade.

Numa situação diametralmente oposta é possível registar a existência de setores do território onde a necessidade de espaços a curto/médio prazo será uma realidade, sendo que os casos mais evidentes podem ser observados na UF Cacém e São Marcos, na qual a disponibilidade física poderá variar entre as 31 salas (2021) e as 20 salas (2031), e na freguesia de Algueirão-Mem Martins, onde a necessidade prevista para 2021 deverá rondar as 20 salas, embora nos anos subsequentes esse valor sofra um decréscimo, em virtude da redução da população escolar prevista (7 salas em 2026 e apenas 2 salas em 2031).

O quadro evolutivo da UF Massamá e Monte Abraão e da UF Queluz e Belas apresenta dois cenários distintos já que, se num primeiro momento existe um défice de espaços, 8 e 6 salas, respetivamente, num segundo momento, e em resultado do decréscimo da população prevista para as próximas décadas, as salas existentes são, claramente, excedentárias, culminando, em 2031, com um excedente de 3 e 7 salas, respetivamente.

Nas freguesias de Casal Cambra e Colares, setores do território onde a mobilidade da população escolar é francamente reduzida, o cálculo da necessidade de salas nas próximas décadas permite aferir que, a curto prazo, o número de espaços existentes se encontra em consonância com as necessidades futuras, embora seja de salientar que na consideração dos valores para 2026 e 2031, esta realidade poderá sofrer uma relativa oscilação, podendo observar-se um excedente de salas, embora com valores pouco significativos (3 e 1 salas, respetivamente).

O défice de salas no 1º CEB deve ser analisado de forma conjunta com as taxas de ocupação dos equipamentos da rede pública que, na maioria dos casos, ainda não atingiram a sua capacidade máxima.

⁴¹ Os quantitativos de população escolar são valores potenciais e apontam tendências de evolução do número de alunos, partindo do princípio que a dinâmica demográfica e socioeconómica do município

de Sintra se mantém estável e que não existirão alterações significativas na procura de educação e ensino nesse mesmo período.



QUADRO 140. SÍNTESE DA PREVISÃO DE REORGANIZAÇÃO E DA NECESSIDADE DE SALAS NO 1.º CEB NO MUNICÍPIO DE SINTRA (2021-2031).

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Freguesia	Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	Tipologia	Designação	Previsão de reorganização no 1.º CEB	População escolar (n.º) 2017/2018			Crianças em idade de frequência (n.º)			Salas (n.º)	Taxa de ocupação (%)	Necessidade de salas (n.º)							
						Rede pública	Rede solidária	Rede lucrativa	Total	2017 (nascimentos)	2021			2026	2031	2021	2026	2031			
Algueirão-Mem Martins	NT2	Algueirão	EB1/J1	EB Algueirão	Manutenção																
				EB Casa da Cavaleira	Manutenção																
				EB/J1/S	EB/J Mestre Domingos Saraiva	Manutenção															
				EB Mem Martins	Manutenção																
				EB/J1	EB n.º 1 Mem Martins	Manutenção	2173	0	167	2340	3553	3143	2786	2674	94	2444	88,9	114	101	96	
				EB Oureira	Manutenção																
				EB/J1	EB n.º 2 Mem Martins	Manutenção															
				EB Eduardinho	Manutenção																
				EB Eduardinho	Manutenção																
				EB Tapada das Mercês	Manutenção																
Casa de Cambra	NT5	Professor Agostinho da Silva	EB1	EB n.º 2 Casal de Cambra	Manutenção	569	0	0	569	726	670	609	578	25	650	87,5	26	23	22		
				EB Casal de Cambra	Manutenção																
Colares	NT1	Monte da Lua	EB/J1	EB Miútil	Manutenção com monitorização	204	0	52	256	347	312	283	278	10	260	78,5	10	9	9		
				EB Colares	Manutenção																
Rio de Mouro	NT3	Escultor Francisco dos Santos	EB/J1	EB n.º 1 Serra das Minas	Manutenção																
				EB Albarraque	Manutenção																
				EB Cabra Figa	Manutenção com monitorização																
				EB Fernando Formigal de Mórals	Manutenção																
				EB Francos	Manutenção com monitorização																
				EB Serradas	Manutenção																
				EB Ffatares	Manutenção	2026	48	323	2397	2504	2252	1465	1380	90	2340	86,6	72	42	42		
				EB Rincão	Manutenção																
				EB n.º 1 Rio de Mouro	Manutenção																
				EB n.º 2 Rincão	Requalificação e ampliação																
Leal da Câmara	EB/J1	Leal da Câmara	EB/J1	EB n.º 2 Rio de Mouro	Manutenção																
				EB n.º 2 Serra das Minas	Manutenção																
D. Maria II	NT4	D. Maria II	EB/J1	EB Vale Mourão	Manutenção																



Freguesia	Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	Tipologia	Designação	Previsão de reorganização no 1.º CEB	População escolar (n.º)			Crianças em idade de frequência (n.º)				Salas (n.º)		Capacidade (n.º)		Taxa de ocupação (%)			Necessidade de salas (n.º)							
						2017/2018	2021	2026	2017	2021	2026	2031	2017/2018	2021	2026	2031	2017	2021	2026	2031							
UF Agualva e Mira-Sintra	NT 4	Agualva Mira-Sintra	EB1/JI	EBD.r. António Torrado	Manutenção	Rede pública	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
						Rede solidária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
						Rede lucrativa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
						Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
						EBI Lops s	Manutenção	1610	343	1953	1677	1565	1465	1380	69	1794	89,7	47	43	40							
						EB Mira Sintra	Manutenção																				
						EB n.º 2 Mira Sintra	Manutenção																				
						EB Colaride	Manutenção																				
						EB n.º 2 Agualva	Manutenção																				
						EB n.º 3 Agualva	Manutenção																				
UF Alcanide e Mira-Sintra	NT 1	Lançãs	EB1/JI	EB Quinta da Fidalga	Manutenção	Rede pública	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
						Rede solidária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
						Rede lucrativa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
						Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
						EBI Montelavar	Manutenção com monitorização	611	0	611	665	633	576	546	32	832	73,4	24	22	21							
						EB Morelena	Manutenção com monitorização																				
						EB Alcanide do Bispo	Manutenção																				
						EB Arvil	Manutenção																				
						EB Cortegaca	Manutenção com monitorização																				
						EB Dona Maria	Manutenção com monitorização																				
EB Macieira	Manutenção com monitorização																										
EB Negrais	Manutenção																										
EB Pero Pinheiro	Manutenção com monitorização																										
EB Sa Lugos e Vale de Lobos	Manutenção																										
UF Carém e São Marcos	NT 4	D. João II	EB1/JI	EB Casal do Côvão	Manutenção	Rede pública	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0					
						Rede solidária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
						Rede lucrativa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
						Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
						EBI n.º 1 São Marcos	Manutenção	1114	0	1114	2264	1997	1759	1718	46	1196	93,1	77	68	66							
						EBI n.º 2 São Marcos	Manutenção																				
						EBI n.º 1 Carém	Manutenção																				
						EBI D. Maria II	Manutenção																				
						EBI Ribeiro de Carvalho	Manutenção																				

(Continuação)



(Continuação)

Freguesia	Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	Tipologia	Designação	Previsão de reorganização no 1.º CEB	População escolar (n.º) 2017/2018			Crianças em idade de frequência (n.º)			Salas (n.º)	Capacidade (n.º) Rede pública (2017/2018)	Taxa de ocupação (%)	Necessidade de salas (n.º)					
						Rede pública	Rede solidária	Rede lucrativa	Total	2017 (nascimentos)	2021				2026	2031	2021	2026	2031	
UF Massamá e Monte Abraão	NT5	Massamá	EB1/J1	EB n.º 2 Massamá	Manutenção															
		Miguel Torga	EB1/J1	EB Massamá	Manutenção	1368	0	125	1493	2050	1858	1690	1586	59	1534	89,2	67	60	56	
		Ruy Belo	EB1/J1	EB Monte Abraão EB n.º 2 Monte Abraão	Manutenção															
UF Queluz-Belas	NT4	Aguahva Mira-Sintra	EB1	EB Meleças	Manutenção															
		Massamá	EB1/J1	EB Casa da Baróta	Manutenção															
				EB Xitiria	Manutenção															
				EB n.º 2 Belas	Manutenção															
				EB n.º 5 Belas	Manutenção com monitorização	1838	0	218	2056	2669	2350	2083	2015	76	1976	93,0	82	72	69	
UF São João das Lampas e Terrugem	NT1	Alto dos Moirinhos		EB n.º 2 Queluz	Manutenção															
				EB n.º 3 Belas	Manutenção com monitorização															
				EB Pego Longo	Manutenção															
				EB Pendão	Manutenção															
				EB Faião	Manutenção															
UF São João das Lampas e Terrugem	NT1	Alto dos Moirinhos		EB n.º 1 Terrugem	Manutenção															
				EB n.º 2 Terrugem	Encerramento 2018/2019															
				EB Assafra	Manutenção com monitorização															
				EB Bolembre	Manutenção	540	77	0	617	574	545	498	476	27	702	76,9	18	16	15	
				EB São João das Lampas	Manutenção com monitorização															
UF Sintra	NT1	Monte da Lua		EB Vila Verde	Manutenção															
				EB Lameiras e Fação	Manutenção															
				EB Lourel	Manutenção															
				EB Várzea de Sintra	Manutenção															
				EB Carlos I	Manutenção															
UF Sintra	NT1	Monte da Lua		EB Galamares	Manutenção com monitorização															
				EB Linhó	Manutenção	1124	0	546	1670	1129	1017	941	946	52	1352	83,1	18	15	15	
				EB Portela de Sintra	Requalificação e ampliação															
				EB Ramholas	Manutenção com monitorização															
				EB São Pedro	Manutenção com monitorização															
UF Sintra	NT3	Alfredo da Silva		EB Sintra	Manutenção com monitorização															
				EB Manique de Cima	Manutenção															
				EB Abrunheira	Requalificação e ampliação															



0222

No que diz respeito aos equipamentos afetos aos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário, parece ser evidente que todos se irão manter em funcionamento, embora seja de referir a possibilidade de reconversão em EBI da EB Dr. Rui Grácio (ainda que a diminuição dos quantitativos escolares da educação pré-escolar possa vir a justificar a passagem a EBI/JI), a reconversão da EB Maria Alberta Menéres em EBI/JI e, ainda a possibilidade da EB Rainha D. Leonor de Lencastre voltar, novamente, a apresentar-se com a tipologia EBI.

No que diz respeito à necessidade de espaços letivos nas próximas décadas, e considerando a existência de espaços físicos nos estabelecimentos de ensino que integram as redes solidária e lucrativa, isto em função do resultado das projeções de população residente com idades compreendidas entre os 10 e os 18 anos (34093 crianças), estima-se a necessidade de 1126 salas em 2021, valor que tende a diminuir em função da redução da população residente nos anos seguintes. Assim, para 2026 estima-se que sejam necessárias 1078 salas, em função dos 32755 jovens previstos, valor que deverá sofrer uma redução em 2031, passando a ser necessário um total de 983 salas para acolher os 30082 alunos estimados (Quadro 141 e quadro 142)⁴².

Todavia, os valores apresentados devem ser analisados tendo em consideração o saldo entre as salas necessárias para a totalidade da população escolar prevista para o 1.º CEB e as salas que, na atualidade, integram os equipamentos da rede pública, o que resulta na necessidade de 223 salas, valor referente à população estimada para 2021. Face à previsão de redução dos efetivos escolares para as próximas décadas, naturalmente a necessidade de salas irá decrescer em 2026 e 2031, prevendo-se que sejam necessários 175 e 80 espaços letivos, respetivamente.

Importa ressaltar que, à semelhança das análises anteriores, considera-se o número total de alunos com idades compreendidas entre os 10 e os 18 anos previsto

para cada um dos anos, sendo que a este valor é subtraído o número de alunos que integram as redes solidária e lucrativa, cuja capacidade parece estar em consonância com as necessidades presentes.

Particularizando esta análise, verifica-se que nas freguesias de Colares e Rio de Mouro, bem como na UF UF Agualva e Mira-Sintra e UF Sintra, as salas que atualmente se encontram afetas à rede pública responderão, de forma adequada, aos valores previstos quer, em 2021, quer nos anos subsequentes. As salas que poderão estar em excesso apresentam valores mais significativos na UF Agualva e Mira-Sintra (52 – 2021; 51 - 2026; 54 - 2031) e UF Sintra (53 – 2021; 65 - 2026; 70 - 2031), pelos fatores anteriormente explicitados relacionados com a oferta das redes solidária e lucrativa e a atratividade dos setores urbanos. A existência de salas excedentárias será também uma realidade visível noutros setores do território, designadamente na freguesia de Colares, onde a fraca dinâmica da população escolar, parece ter reflexos evidentes na reduzida atratividade deste setor.

Em sentido oposto, na freguesia de Algueirão-Mem Martins, na UF Queluz e Belas e na UF Cacém e São Marcos a evolução dos quantitativos escolares poderá, num futuro próximo, justificar a necessidade de afetação de mais espaços letivos, já que nestes casos a rede pública já não apresenta capacidade para acolher a população escolar estimada. Neste sentido, destaca-se a freguesia de Algueirão-Mem Martins, para a qual se prevê a necessidade de mais 111 espaços letivos em 2021, embora esse valor possa decrescer em 2031 (82 salas), bem como a UF Queluz e Belas, cuja evolução dos efetivos escolares implicará a necessidade de afetação de mais 90 salas, já em 2021, tendo sempre em atenção que em 2031 o valor deverá acompanhar a redução dos efetivos escolares previstos, conduzindo à necessidade de apenas 70 salas.

⁴² Os quantitativos de população escolar são valores potenciais e apontam tendências de evolução do número de alunos, partindo do princípio que a dinâmica demográfica e socioeconómica do município

de Sintra se mantém estável e que não existirão alterações significativas na procura de educação e ensino nesse mesmo período.

Região	Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	Tipologia	Designação	População escolar (n.º)												Crianças em idade de frequência (n.º)						Salas (n.º)			Capacidade (n.º)			Taxa de ocupação (%)			Necessidade de salas (n.º)															
					2017/2018			2021			2026			2031			2017/2018			2021			2026			2031																					
					Rede pública	Rede solidária	Rede lucrativa	Total	2º e 3º CEB	ES	Total	2º e 3º CEB	ES	Total	2º e 3º CEB	ES	Total	2º e 3º CEB + ES	2017/2018	2021	2026	2031	2º e 3º CEB + ES	3º e 3º CEB + ES	4º e 3º CEB + ES																						
UF Alentejo, Beira Interior e Montebate	NT 1	Lajais	EB2,3	EB Dr. Rui Galvão	639	0	639	0	0	0	639	0	639	787	497	1284	781	486	1267	717	458	1175	30	840	76,1	46	45	42																			
					D. João II EB2,3 EB Rainha D. Leonor de Leiria																																										
					1653	514	2167	0	0	0	0	1653	514	2167	2392	1800	4192	2457	1548	4005	2189	1424	3613	72	2006	107,5	150	143	129																		
					D. Maria II EB2,3/5 EB'S Gama Barros																																										
					EB2,3 EB Professor Egas Monte																																										
					ES/3 ES Stuart Canabais																																										
					UF Massarefe e Monte Albarão	NT 5	Miguel Torga	EB2,3	EB D. Pedro IV	2634	931	3565	0	0	0	0	2634	931	3565	2478	1573	4051	2295	1465	3760	2095	1346	3441	113	3164	112,7	145	134	123													
										ES/3 ES Miguel Torga																																					
										EB2,3 EB Rui Belo																																					
										NT 4 Agualeite Mira-sintra EB1 EB Mafaras																																					
										UF Ovelha e Bebas	NT 5	Quiluz-Belas	EB2,3	EB Professor Calpurnide Canabio	1676	769	2445	0	395	395	0	184	184	1676	1348	3024	2953	1870	4823	2894	1779	4673	2590	1800	4270	62	1736	140,8	152	146	132						
															EB2,3/5 EB/S Padre Alberto Neto																																
UF São João das Lampas e Terremem	NT 1	Alto dos Moinhos	EB2,3	EB Alto dos Moinhos											768	0	768	0	0	0	0	109	109	768	109	877	778	562	1340	674	442	1116	619	395	1014	24	672	114,3	44	36	32						
															D. Carlos I EB/II EB D. Carlos I																																
															UF Sintra	NT 1	Monte da Lua	EB2,3	EB D. Fernando II	1427	1720	3147	0	642	642	0	218	218	1427	2380	4007	1393	975	2368	1258	764	2042	1175	735	1910	107	2996	105,0	54	42	38	
																				ES ES Santa Maria																											

(Continuação)



QUADRO 142. SÍNTESE DA NECESSIDADE DE SALAS NO MUNICÍPIO DE SINTRA (2021-2031).

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos de ensino.

Freguesia	Rede pública (2017/2018)			Previsão de necessidade de salas (n.º)								
	Salas (n.º)			2021			2026			2031		
	EP	1.º CEB	2.º e 3.º CEB + ES	EP	1.º CEB	2.º e 3.º CEB + ES	EP	1.º CEB	2.º e 3.º CEB + ES	EP	1.º CEB	2.º e 3.º CEB + ES
Algueirão-Mem Martins	31	94	116	29	20	111	24	7	105	24	2	82
Casal de Cambra	6	25	30	8	1	18	7	-2	19	6	-3	14
Colares	4	10	21	-1	0	-17	-1	-1	-16	-1	-1	-17
Rio de Mouro	29	90	168	-2	-18	-18	-5	-48	-20	-5	-48	-33
UF Aqualva e Mira-Sintra	30	69	160	-12	-22	-52	-14	-26	-51	-17	-29	-54
UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar	15	32	30	1	-8	16	0	-10	15	0	-11	12
UF Cacém e São Marcos	14	46	72	31	31	78	28	22	71	29	20	57
UF Massamá e Monte Abraão	16	59	113	18	8	32	15	1	21	12	-3	10
UF Queluz e Belas	25	76	62	16	6	90	13	-4	84	13	-7	70
UF São João das Lampas e Terrugem	9	27	24	0	-9	20	-1	-11	12	-1	-12	8
UF Sintra	21	52	107	-18	-34	-53	-18	-37	-65	-17	-37	-70

0225

3. INTERVENÇÕES E INVESTIMENTO NA REDE ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE SINTRA EM 2018 E 2019

Considerando as propostas de reorganização apresentadas no ponto anterior, importa referir que algumas das intervenções mencionadas serão realizadas a curto prazo e já se encontram previstas no plano de investimentos da autarquia, ainda em que diferentes estádios de execução (Quadro 143).

De referir, por outro lado que as intervenções previstas apenas se refletem nos equipamentos afetos à educação pré-escolar e 1.º CEB, na medida em que as

intervenções nos estabelecimentos de ensino de 2.º e 3.º CEB, bem como de ensino secundário, não são da responsabilidade da autarquia.

Neste sentido, e tendo por base a informação disponibilizada pela Câmara Municipal de Sintra relativamente ao planeamento de escolas a intervencionar em 2018 e 2019, é possível antever um investimento total de cerca de 14.000.000,00€, sendo que em 2018 o valor das obras previstas ascenderá aos 8.217.326,93€, enquanto em 2019 esse valor será de 5.910.000,00€.



QUADRO 143.
INVESTIMENTOS NO
PARQUE ESCOLAR DE
SINTRA EM 2018 E
2019.

Fonte: CM Sintra.

Tipo de intervenção	Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	Estabelecimento de ensino	
			2018	2019
Ampliação	NT 3	Alfredo da Silva	EB da Abrunheira	-
		Leal da Câmara	EB n.º 2 Rinchoa	-
	NT 1	Alto dos Moinhos	EB Vila Verde, EB Assafora, JI São João das Lampas	-
		D. Carlos I	EB Várzea de Sintra	-
		Lapiás	EB Aruil	-
NT 2	Algueirão	EB Cavaleira	-	
	Ferreira de Castro	EB Ouressa	-	
	Mem Martins	EB n.º 1 Serra das Minas, EB n.º 2 Mem Martins	-	
	Visconde de Juromenha	EB Tapada das Mercês, EB Eduardo Luna de Carvalho	-	
Conservação do edifício escolar	NT 3	Alfredo da Silva	EB Albarraque, EB Abrunheira, EB Cabra Figa	-
		Escultor Francisco dos Santos	EB Rinchoa	-
	NT 4	Leal da Câmara	EB n.º 1 Rio de Mouro, EB n.º 2 Serra das Minas	-
		Agualva Mira-Sintra	EB António Torrado, EB Mira Sintra, EB n.º 2 Mira Sintra, EB Lopas	-
		António Sérgio	EB n.º 2 Agualva	-
	NT 5	D. Maria II	EB Ribeiro de Carvalho, EB n.º 1 Cacém	-
		Massamá	EB n.º 2 Massamá, EB Casal da Barota, EB Xutaría	-
		Miguel Torga	EB Massamá (EMP 3 - Lote 1)	-
		Professor Agostinho da Silva	EB n.º 2 Casal de Cambra	-
		Queluz-Belas	EB Pendão, EB Mário da Cunha Brito (EMP 3 - Lote 5), EB Belas n.º 3, EB Pego Longo	-
Logradouros e espaços exteriores	NT 1	Monte da Lua	EB Portela Sintra	EB S. Pedro, EB Colares
	NT 2	Algueirão	-	EB Mestre Domingos de Saraiva, EB Cavaleira
		Ferreira de Castro	EB Ouressa	-
	NT 3	Mem Martins	EB n.º 1 Serra das Minas	-
		Visconde de Juromenha	-	EB Eduardo Luna de Carvalho
		Alfredo da Silva	-	EB Abrunheira, EB Cabra Figa, EB Francos, JI Padre Agostinho da Mota
	NT 4	Leal da Câmara	-	EB n.º 2 Serra das Minas
		Agualva Mira-Sintra	EB Mira Sintra, EB n.º 2 Mira Sintra	-
		António Sérgio	-	EB Quinta da Fidalga
		D. João II	-	EB n.º 1 São Marcos
D. Maria II		-	EB n.º 1 Cacém	
NT 5	Massamá	EB Casal da Barota	-	
	Miguel Torga	EB Massamá	-	
	Professor Agostinho da Silva	-	EB n.º 2 Casal Cambra	
	Queluz-Belas	EB Pendão	-	
	Ruy Belo	EB Monte Abraão	EB n.º 3 Belas, EB n.º 2 Queluz	
Requalificação de cozinhas	NT 1	Alto dos Moinhos	-	EB Assafora
		D. Carlos I	-	EB Lourel
		Lapiás	-	EB Sabugo Vale de Lobos
		Monte da Lua	-	EB Portela de Sintra, EB São Pedro
		Ferreira de Castro	-	EB Mem Martins
	NT 2	Visconde de Juromenha	EB Tapada das Mercês	-
		Alfredo da Silva	-	EB Albarraque, EB Cabra Figa
	NT 3	Escultor Francisco dos Santos	EB Rinchoa	EB Fitares
		Leal da Câmara	EB n.º 2 Serra das Minas	-
		Agualva Mira-Sintra	EB Lopas	EB Mira Sintra, EB n.º 2 Mira Sintra
António Sérgio		EB n.º 2 Agualva, EB n.º 3 Agualva, EB Colaride	-	
D. João II		EB Casal do Cotão	-	
NT 4	D. Maria II	-	EB n.º 1 Cacém	
	Miguel Torga	EB Massamá	-	
	Professor Agostinho da Silva	-	EB n.º 1 Casal Cambra	
	Queluz-Belas	-	EB n.º 3 Belas	
	NT 5	Monte da Lua	EB Linhó	-
Reabilitação energética	NT 2	Ferreira de Castro	JI Mem Martins	-
	NT 3	Alfredo da Silva	EB Francos, EB Manique Cima	-
		Leal da Câmara	EB n.º 2 Rinchoa	-
	NT 4	António Sérgio	EB Quinta da Fidalga	-
		D. João II	EB São Marcos	-
NT 5	Professor Agostinho da Silva	-	EB n.º 1 Casal Cambra	
Estanquidade	NT 1	Alto dos Moinhos	-	EB Faião, EB S. João das Lampas, JI Terrugem
		D. Carlos I	-	EB D. Carlos, EB Várzea de Sintra, EB Lourel
		Lapiás	-	EB Sabugo Vale de Lobos
		Monte da Lua	-	EB Portela de Sintra, EB S. Pedro
		Ferreira de Castro	-	EB Mem Martins, EB n.º 1 Mem Martins
	NT 2	Visconde de Juromenha	-	EB Monte Abraão
		Alfredo da Silva	-	EB Cabra Figa, EB Serradas
	NT 3	Escultor Francisco dos Santos	-	EB Fitares
		Leal da Câmara	-	EB n.º 2 Rio de Mouro
		António Sérgio	-	EB n.º 3 Agualva, EB Colaride
NT 4	D. João II	-	EB n.º 1 São Marcos, EB Casal do Cotão	
	D. Maria II	-	EB n.º 1 Cacém	
NT 5	Professor Agostinho da Silva	-	EB n.º 1 Casal Cambra, JI Casal Cambra	
Remoção de amianto e onduline	NT 1	Queluz-Belas	EB Pego Longo, EB Pendão, EB n.º 2 Queluz, JI Serra da Silveira	-
		Ruy Belo	EB Monte Abraão, EB n.º 2 Monte Abraão	-
	NT 2	D. Carlos I	-	EB Lourel
		Monte da Lua	-	EB Portela de Sintra
		Ferreira de Castro	-	EB Mem Martins
NT 4	António Sérgio	-	EB n.º 3 Agualva	
	D. João II	-	EB n.º 1 São Marcos	
NT 5	Professor Agostinho da Silva	-	EB n.º 1 Casal Cambra	



Neste sentido, e ainda no decorrer do ano de 2018, encontra-se prevista a ampliação das EB Abrunheira e EB n.º2 Rinchoa, sendo que no primeiro caso esta intervenção implica a demolição do edifício onde funciona a CAF e aquisição de um edifício pré-fabricado. Por outro lado, também a conservação do edificado escolar será uma preocupação da autarquia a curto prazo, sendo possível observar um grande número de intervenções em todos os núcleos, destacando-se o elevado número de escolas intervencionadas nos NT 4 e 5. Relativamente às intervenções previstas no âmbito de logradouros e arranjos exteriores, é possível observar o elevado número de escolas intervencionadas que fazem parte do NT 5 e em menor número nos restantes, sendo de referir que para o NT 3 não se encontra prevista qualquer intervenção. No que diz respeito à requalificação de cozinhas são inúmeros os estabelecimentos de ensino que serão alvo de obras de empreitada, ainda que em maior número nos equipamentos que fazem parte do NT 4, destacando-se as 3 escolas do AE António Sérgio. Relativamente à reabilitação energética verifica-se que 9 equipamentos vão ser alvo de intervenção, ainda que se registe um

maior número de empreitadas nas escolas que integram os NT 3 e 4.

Já no que respeita às intervenções previstas para o ano de 2019 é possível observar que o arranjo dos espaços exteriores/logradouros, bem como a requalificação das cozinhas continuam a ser uma preocupação da autarquia, estando previstas obras em 10 equipamentos, destacando-se o valor de estabelecimentos de ensino intervencionados no NT 3 (5). Por outro lado, importa referir que, com vista à melhoria das condições de salubridade dos equipamentos educativos, serão levadas a cabo obras de estanquidade e de remoção de amianto/*onduline*, sendo que no primeiro caso, estão previstas para 2019 cerca de 30 intervenções, destacando-se o número de equipamentos abrangidos no NT 1 (9) e NT 5 (8). No segundo caso, a remoção de amianto/*onduline* está prevista para 6 equipamentos educativos, localizados nos AE D. Carlos I e Monte da Lua (NT 1), Ferreira de Castro (NT 2), António Sérgio, D. João II (NT 4), Professor Agostinho da Silva (NT 5).



J. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA CARTA EDUCATIVA

Se num primeiro momento a carta escolar era entendida como um documento estático, o qual previa apenas uma inventariação e caracterização dos estabelecimentos de ensino de um dado território, tendo como referência um determinado ano letivo, com a introdução das alterações decorrentes do Decreto-lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro, a carta educativa passou a ser entendida como um verdadeiro documento de planeamento que, além de caracterizar e diagnosticar o momento atual deve também incluir projeções que permitam a aferição de tendências e necessidades futuras.

Sendo certa a importância do planeamento da rede escolar, importa ressaltar que o processo de planeamento não se esgota com a elaboração das propostas de reorganização, carecendo de aprofundamento, revisão e atualização permanente, no sentido de adequar as propostas às diferentes dinâmicas municipais, designadamente no que se refere à evolução demográfica e socioeconómica, modificações do parque escolar e alterações legislativas (Costa e Barbosa, 2002). Neste sentido, a permanente mudança dos fatores que intervêm na carta educativa torna muitas vezes o documento ultrapassado quando um novo ano letivo se inicia. A implementação de um

processo de monitorização apresenta-se como crucial para responder a esta lacuna na medida em que, além de permitir um correto acompanhamento e controlo da execução das propostas de reorganização, deve possibilitar a identificação de eventuais desvios face às propostas de reorganização da rede educativa efetuadas num primeiro momento.

A Carta Educativa ao se assumir como um instrumento de planeamento estratégico, com um determinado horizonte temporal, assenta em um conjunto de pressupostos de que ressalta o princípio da flexibilidade. Este princípio pressupõe a necessidade de reajustamentos e readaptações face às alterações ocorridas, designadamente, o sistema educativo, a dinâmica urbanística, as dinâmicas sociodemográficas, os recursos financeiros, entre outros fatores.

Neste sentido, a implementação da Carta Educativa, enquanto documento prospetivo, deve integrar como etapa metodológica a função de monitorização de forma a minimizar as incertezas associadas a todo e qualquer processo de planeamento. A sua plena concretização permite reajustamentos no momento em que se detetarem desvios nas propostas formuladas numa primeira instância, permitindo a apresentação de soluções atempadas, mais adequadas e que garantam a



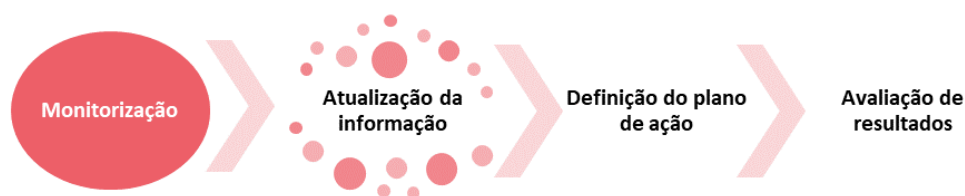
sustentação e pertinência das propostas. Embora deva ser considerada uma etapa metodológica das cartas educativas, já que é um processo que permite um maior ajustamento da rede educativa à realidade municipal, conferindo-lhe, assim uma maior eficiência das propostas definidas, poucos municípios a integram, ou dito de modo mais claro, poucos a concretizaram.

Parece ser claro que a monitorização de uma carta educativa deve contemplar três etapas: 1) atualização de dados, após a definição de mecanismos que possibilitem, não só a sua recolha, mas também a

organização e respetiva difusão pelos diferentes atores do processo educativo; 2) definição de um plano de ação no qual devem estar clarificados os objetivos a atingir, as fases de execução, os recursos envolvidos e as entidades a mobilizar no decurso do processo de monitorização; 3) avaliação de resultados, cujo objetivo será a apreciação, com carácter regular e periódico, do cumprimento dos objetivos definidos no plano de ação e respetiva calendarização, sugerindo-se uma avaliação anual, realizada após o início de cada ano letivo (Figura 64).

FIGURA 64. DIMENSÕES DE UM PROCESSO DE MONITORIZAÇÃO.

Fonte: Ministério da Educação e CM Sintra.



0230

Considerando as três etapas envolvidas no processo de monitorização da carta educativa importa clarificar o método a adotar em cada uma delas (Figura 65):

1.ª ETAPA - ATUALIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO: deverá ser enviado a todos os estabelecimentos de ensino um inquérito relativo aos dados referentes ao ano letivo iniciado, o que acontecerá nos finais de Novembro de cada ano, momento em que o sistema educativo se encontra praticamente estabilizado. A autarquia já dispõe neste momento de uma plataforma (tabela em *excel*) na qual efetua a recolha de dados no início de cada ano letivo respeitantes a: identificação dos estabelecimentos de ensino, salas, população escolar, turmas, ensino especial, aproveitamento, oferta educativa, recursos humanos, associações de pais.

Paralelamente, e à semelhança do levantamento efetuado no decorrer do ano letivo 2015/2016, deve existir a recolha de dados acerca do número de alunos afetos às atividades complementares de ação educativa e desporto escolar, alunos abrangidos pela ação social

escolar e transporte escolar e dados respeitantes aos edifícios que constituem o parque escolar, sendo que este tipo de informação poderá ser adida à plataforma que já existe para o efeito, ou, em alternativa, poderá ser desenvolvido um questionário *online* que permitirá a recolha destes dados no quadro da equipa de trabalho do Projeto Educativo Local. De ressaltar que neste caso a informação passa a constar de forma imediata na referida plataforma que, posteriormente permite trabalhar os dados de forma célere e adequada as diferentes necessidades da autarquia. Importa ainda salientar a importância da recolha de dados acerca da morada dos alunos, como forma de perceber as dinâmicas da população escolar, em função da oferta educativa disponível no território. Para este efeito deverá ser criada um questionário que irá considerar a totalidade das freguesias que integram este território municipal, permitindo o preenchimento do número de alunos que são provenientes de cada uma delas e, ainda, uma questão de resposta aberta que permita a inclusão



do número de jovens provenientes de outros municípios.

Esta tarefa deverá ser da responsabilidade da divisão da educação da autarquia ou, em alternativa, da equipa externa, entretanto equacionada no âmbito da monitorização do PEL. As informações respeitantes à dinâmica demográfica e socioeconómica, ao construído e à rede de acessibilidades deverão ser atualizadas pelos diferentes serviços da autarquia e integrados no projeto de monitorização da carta educativa. Em qualquer dos casos a equipa deverá proceder à recolha, introdução e divulgação da informação nos diferentes *layers* da plataforma utilizada pela autarquia (ou entretanto concebida) para esta finalidade. A título exemplificativo, a utilização de um sistema de informação, com recurso a tecnologias de informação geográfica, assumir-se-á como uma ferramenta poderosa na organização e tratamento da informação resultante do processo de recolha dos dados. O correto acompanhamento e controlo do desenvolvimento desta etapa do processo de monitorização vai permitir um melhor aproveitamento das potencialidades que um projeto com estas características oferece, designadamente ao nível da constatação da efetiva concretização dos cenários previstos na reorganização da rede educativa.

2.ª ETAPA – PLANO DE AÇÃO: com base na informação recolhida tratada e sistematizada é elaborado um plano de atividades, no qual se encontrem definidas os objetivos, metas e estratégias a atingir em cada ano letivo, as quais, naturalmente, devem estar em consonância com as grandes linhas de orientação de carta educativa, os recursos técnicos e humanos a mobilizar, e reformulação, caso necessário, das propostas definidas.

No município de Sintra um dos aspetos fundamentais que devem ser salientados no âmbito do plano de ação prende-se com a reorganização e requalificação dos espaços educativos. Neste sentido, partindo do pressuposto que a autarquia pretende manter os equipamentos existentes, uma das ações prevista poderá passar pela identificação de

equipamentos que, não pertencendo à autarquia, podem ser arrendados para o efeito, não existindo a necessidade de construção de novos equipamentos para fazer face às atuais taxas de ocupação de alguns estabelecimentos de ensino de Sintra que excedem os 100%. Naturalmente, esta situação transitória está diretamente relacionada com a tendência generalizada de decréscimo dos efetivos escolares, a qual terá repercussões no território e, conseqüentemente na reorganização do parque escolar, a curto/médio prazo.

Numa perspetiva de complementaridade, e caso a autarquia assim o entenda, estes mesmos espaços poderão ser utilizados como espaços de interação educativa e pedagógica, com uma aposta clara em atividades extraescolares que promovam uma transformação das práticas pedagógicas, em franca associação com a oferta educativa existente, com reflexos evidentes numa melhoria dos resultados escolares.

Por outro lado, e considerando a importância da formação/qualificação e aprendizagem ao longo da vida, estes espaços podem também ser vocacionados para a realização de atividades formativas nos mais diversos domínios, como seja educação para o empreendedorismo, educação para saúde, educação parental, entre outras que se considerem pertinentes, bem como ações de formação promovidas pelas entidades empresariais, justificadas pela necessidade de existir uma forte articulação entre estas e os próprios estabelecimentos de ensino.

Nesta etapa importa, ainda, definir os intervenientes neste processo, nomeadamente a Câmara Municipal de Sintra, o Conselho Municipal de Educação, os agrupamentos de escolas, os estabelecimentos de ensino da rede privada solidária e da rede privada lucrativa, empresas locais, associações, e outros que se considerem pertinentes ao longo da definição das metas a executar.

3.ª ETAPA – AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS: é a consideração de todos os fatores supracitados que deve transformar a carta educativa num documento aberto que implica a



necessidade de uma atualização e revisão constante. Sendo certo que a conjuntura do momento em que é realizada a carta é mutável torna-se necessário o desenvolvimento de relatórios que espelhem as ações, resultados e impactos do documento e que, por outro lado, efetuem uma comparação entre os resultados esperados e os atingidos, permitindo que o próprio processo de planeamento se autoavalie. Paralelamente, e nesta etapa devem também ser identificados os fatores críticos de sucesso que permitiram atingir os resultados definidos. Importa ainda reforçar o papel do Conselho Municipal de Educação, enquanto estrutura organizativa que deve possuir uma visão integrada do

sistema educativo e das especificidades locais, no sucesso das metas e posterior avaliação da sua implementação no terreno. Neste sentido, a avaliação das políticas educativas e da reorganização da rede educativa proposta pode ser realizada no final de cada ano letivo, resultando dessa mesma avaliação um relatório de diagnóstico do sistema educativo municipal. Todavia, é aconselhável que seja efetuado uma análise das tendências observadas no sistema educativo municipal, com base no inquérito anual de atualização, no decorrer da primeira reunião do Conselho Municipal de Educação de cada ano civil.

FIGURA 65. ETAPAS DA MONITORIZAÇÃO DA CARTA EDUCATIVA.

Fonte: Ministério da Educação.

0232





K. NOTAS CONCLUSIVAS

As cartas educativas municipais de 2ª geração têm-se desenvolvido num contexto muito distinto relativamente às que foram realizadas há cerca de uma década. Naquelas, a observação dos normativos estabelecidos centralmente (e que funcionavam como peças decisivas na sua homologação pelas designadas, à data, Direções Regionais de Educação, e pelo próprio Ministério da Educação) orientaram a esmagadora maioria das reorganizações de rede escolar. As presentes cartas educativas apresentam essencialmente lógicas municipais e locais, muito na sequência da visão que as equipas políticas e técnicas das autarquias adquiriram em mais de uma década de experiência. Esta visão sai ainda reforçada pela capacidade de interação com os restantes atores educativos e população, em particular sempre que seja necessário um diálogo e negociação sobre possíveis encerramentos ou reorganizações funcionais dos equipamentos educativos.

Sintra, com os seus 377835 residentes (censos 2011), apresenta-se como o 2º maior concelho do país e apresenta, em termos educativos, características muito

particulares, tanto na componente da “procura”, com os seus mais de 46095 crianças e jovens que frequentam os 125 estabelecimentos de ensino que integram a oferta educativa da rede pública (20 agrupamentos de escolas e 1 escola não agrupada). Acrescem, ainda, os 8986 alunos que se distribuem pelos 113 equipamentos da rede particular (38 equipamentos da solidária e 75 da rede lucrativa). Estes valores obrigam a uma análise atenta do momento presente, mas, fundamentalmente, necessitam de uma reflexão profunda sobre o que se pretende no futuro para o parque escolar do município de Sintra.

Num território que apresenta características físicas, demográficas e socioculturais tão diferenciadas, refletindo o seu posicionamento na grande área metropolitana de Lisboa, bem como a proximidade à capital do país, o concelho de Sintra apresenta, genericamente, três grandes setores que refletem as dinâmicas sociais históricas observadas. Assim, refere-se o centro histórico, em que a população residente assume, predominantemente, um estrato social médio/alto e alto. O mundo rural (e periurbano), cujas



0234

características refletem uma baixa densidade populacional, e onde o rural constitui, ainda, a atividade e subsistência de inúmeros agregados familiares. Finalmente, o setor sudeste do concelho assume-se como uma “cidade dormitório”, favorecido pelo seu posicionamento no contexto da AML, ao que acresce a facilidade de mobilidade a outros concelhos, designadamente a linha de Sintra e o IC19, e cujas consequências se refletem de modo bem vincado, em todas as suas vertentes das atividades diárias dos seus habitantes.

No caso da educação, e em particular toda a análise que se pretende efetuar no contexto da relação entre a “oferta” e a “procura”, um dado novo é introduzido nesta relação. Após décadas de crescimento da população escolar no concelho, aumento este que levou a ruturas contínuas do lado da oferta – sobrelotação de muitos estabelecimentos, com o consequente desdobramento de horários; processo reativo na edificação de escolas; falta de infraestruturas de apoio na componente extracurricular -, as projeções demográficas (gerais e escolares) para a próxima década vêm transformar radicalmente a evolução que se observava. O decréscimo expetável de crianças e jovens na totalidade dos níveis de ensino entre os anos letivos 2017/2018 e 2022/2023 deve levar a um repensar profundo da abordagem autárquica sobre o seu parque escolar, num momento em que mudança em termos administrativos também são observadas em contexto educativo.

Se dúvidas subsistissem sobre as transformações observadas com a interação entre os estabelecimentos de ensino e os fluxos (mobilidades) dos alunos intra e interterritórios, a análise sucinta efetuada entre os anos letivos 2015/2016 e 2017/2018 demonstra a importância da construção ou ampliação de estabelecimentos, deixando subentendida como se poderá desenvolver uma reorganização da rede escolar a curto/médio prazo, com vista à criação de condições de maior igualdade de oportunidades para todas crianças e jovens do município de Sintra.

A abordagem efetuada no quadro da presente reorganização da rede escolar do município de Sintra, reflete, a diferentes escalas, as expetativas fornecidas pelas projeções da população escolar para a próxima década, quer a nível municipal, quer a nível do agrupamento/estabelecimento de ensino e, ainda, nos diferentes níveis de ensino. Neste sentido, a distribuição do atual parque escolar pelos diferentes setores do território municipal, o estado de conservação do edificado e, ainda, a taxa de ocupação dos diferentes estabelecimentos de ensino, ofereceu a base de análise para o equacionar de todo um conjunto de propostas que ganham contornos muito diferenciados conforme os níveis de ensino e de acordo com os “princípios orientadores” enunciados neste projeto:

- Criação de condições de igualdade de acesso a um ensino de qualidade para todos os alunos, no sentido de evitar uma educação a diferentes velocidades dentro do território municipal;
- Ordenamento da rede escolar assente no encerramento e na reorganização dos estabelecimentos de ensino existentes (ampliação, requalificação e reconversão) e não na construção de novos equipamentos educativos, com vista à rentabilização dos espaços existentes, no quadro de uma racionalidade que se pretende dinâmica;
- Reorganizar, sempre que possível, os estabelecimentos de educação e ensino de reduzida dimensão (menos de 4 salas no 1.º CEB), integrando a população escolar em escolas de maior dimensão;

Assumindo como pilar as novas estratégias para a educação de Sintra na próxima década (Projeto Educativo Local), e quando se procura efetuar uma síntese sobre as diferentes propostas de reorganização da rede escolar assumidas nesta Carta Educativa de 2ª geração, verifica-se que estas assumem uma relativa dualidade, decorrente da anterior relação existente entre o parque escolar de gestão autárquica,



designadamente a educação pré-escolar e 1º CEB, e o de gestão do poder central - 2º e 3º CEB e ensino secundário. A análise e formulação de propostas no âmbito da educação pré-escolar, e em particular do 1º CEB, são aquelas que habitualmente se refletem no *focus* que este tipo de processo apresenta relativamente aos eleitos e às populações, devendo apresentar abordagens diferenciadas no quadro municipal.

No contexto da educação pré-escolar, e com o recente normativo da tutela que defende a disponibilização de salas da rede pública para uma frequência universal das crianças com 3, 4 e 5 anos, importa refletir sobre o planeamento futuro da rede no município de Sintra. Efetivamente, e baseando a análise na evolução do número de crianças com idade de frequentar a educação pré-escolar nas próximas décadas será expetável uma diminuição dos quantitativos escolares no concelho. Esta constatação obriga a uma ponderação cuidada sobre o facto de se proporem intervenções em equipamentos no sentido de os dotar de mais salas de atividade que, num curto espaço de tempo poderão vir a apresentar baixas taxas de ocupação. Numa outra perspetiva de análise, considerando, por um lado, as crianças que com base nos nascimentos estariam disponíveis para integrar o ano letivo 2017/2018 (11192), bem como as projeções escolares realizadas para 2021 (11296), 2026 (10711) e 2031 (10564), verifica-se que, na atualidade, as salas afetas à educação pré-escolar da rede pública são claramente insuficientes, dado que sai reforçado pela consideração do total de crianças que frequentam os estabelecimentos de educação pré-escolar de ambas as redes no ano letivo 2017/2018 (9018). Naturalmente, neste caso, deve considerada a possível desativação de salas afetas ao 1º CEB e que podem ser direcionadas para a educação pré-escolar, caso a evolução demográfica assim o justifique, bem como a articulação com os equipamentos afetos à rede particular, os quais, no município de Sintra, apresentam um peso considerável neste nível de educação e ensino. Assim, para a educação pré-escolar as propostas de

reorganização, na sua maioria, apontam para a manutenção dos equipamentos existentes, em que a abertura de novas salas se encontra dependente da evolução da demografia escolar.

Já no que se refere ao 1º CEB, não obstante o facto de em 2022/2023 se registarem menos 3404 crianças disponíveis para integrar este nível de ensino, as propostas de reorganização da rede escolar devem refletir os diferentes contextos sociodemográficos do município de Sintra. Neste sentido, para os territórios rurais e de baixa densidade, onde a natalidade é mais reduzida e os equipamentos afetos ao 1º CEB raramente possuem 4 salas – setores norte e oeste – embora se defenda a existência de uma sala e de professor por turma, estes territórios apresentam um quadro particular que obriga a soluções de compromisso adaptadas em função das realidades diversas e, em alguns casos, com a necessidade de intervenção de toda a comunidade na concretização de projetos educativos de escola. De referir, ainda, situações de equipamentos que, apesar de localizados nas proximidades da vila de Sintra, têm vindo a apresentar, nos últimos anos, quantitativos escolares bastante reduzidos, sendo que, para estes, as propostas de reorganização apontam para a sua monitorização, com eventual encerramento, caso a evolução demográfica assim o justifique. Relativamente ao setor sudeste do território concelhio, onde é possível observar uma elevada concentração de equipamentos, cujos quantitativos escolares contribuem para taxas de ocupação bastante elevadas, a diminuição da população escolar nos próximos anos vai possibilitar uma reorganização dos espaços e do número de alunos por turma, contribuindo, deste modo, para uma clara melhoria das condições de ensino.

Em termos da rede associada aos 2º, 3º CEB e ensino secundário, pode assumir-se que o decréscimo de alunos previsto para a próxima década poderá proporcionar uma oportunidade de reorganização dos espaços e dimensão das turmas, não existindo, por esse motivo, necessidade de proceder ao encerramento de equipamentos concelhios. No entanto, será de referir



que existem 8 estabelecimentos de ensino em que as taxas de ocupação são inferiores a 70% e cujas propostas de reorganização deverão privilegiar mudanças de tipologia, tal como já tem vindo a ser implementado pela autarquia. Como se pode depreender, também estas opções estratégicas

poderão, de igual modo, responder aos problemas de sobrelotação que, na atualidade, constituem uma realidade de inúmeros estabelecimentos de ensino, cuja taxa de ocupação é bastante superior a 100%, em particular no já referido setor sudeste do município.



BIBLIOGRAFIA E OUTRAS FONTES

Cordeiro, A. M. R., Alcoforado, L. & Ferreira, A. G. (2011/12). Projeto Educativo Local. Um processo associado a estratégias de desenvolvimento integrado e sustentado. *Cadernos de Geografia*, 30-31, 305-315;

Cordeiro, A. M. R., Alcoforado, L. & Paredes, L. (2013). A territorialização da educação e a importância do ambiente na construção de um Projeto Educativo Local. Atas da 10.ª Conferência Nacional do Ambiente, Universidade de Aveiro;

Cordeiro, A. M. Rochette & Martins, H. A. (2013). A Carta Educativa Municipal como instrumento estratégico de reorganização da rede educativa: tendências de mudança. *Cadernos de Geografia*, 32, 339-356;

Cordeiro, A. M. Rochette (2014). O lugar dos municípios no planeamento e gestão da rede escolar em Portugal. In M. L. Rodrigues (coord.). 40 Anos de Políticas de Educação em Portugal: A Construção do Sistema Democrático de Ensino (pp. 421-444). Coimbra: Almedina;

Cordeiro, A. M. Rochette, Martins, H. A. & Ferreira, A. G. (2014). As cartas educativas municipais e o reordenamento da rede escolar no Centro de Portugal: das condições demográficas às decisões políticas. *Revista Ensaio*, 22(84), 581-607;

Costa, D. & Barbosa, D (2002). A Carta Educativa como instrumento de planeamento e gestão. *GEoINoVA* 5, 187-204;

ONU (1948). Declaração Universal dos Direitos do Homem;

Santos, L., Cordeiro, A. M. Rochette & Alcoforado, L. (2014). O novo paradigma do planeamento da rede educativa: do planeamento pela oferta ao planeamento pela procura. In A. M. Rochette Cordeiro, L. Alcoforado & A. G. Ferreira (coords.). *Territórios, Comunidades Educadoras e Desenvolvimento Sustentável* (pp. 57-67). Coimbra: DG-FLUC;

Santos, L., Barros, C., Gama, R. & Cordeiro, A. M. R. (2016). Projeções da população em idade escolar e planeamento de equipamentos educativos. In Mendes, M. F., Malheiros, J., Clemente, S., Baptista, M. I., Pintassilgo, S., Ribeiro, F., Tomé, L. P. & Câmara, S. B. (orgs.). *Atas do V Congresso Português de Demografia* (pp. 185-200). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian;

UNESCO (1990). Declaração Mundial sobre Educação para Todos: satisfação das necessidades básicas de aprendizagem, Jomtien;



Villar, M. (2007). A Cidade Educadora. Nova perspectiva da organização e intervenção municipal. Lisboa: Instituto Piaget.

Legislação

Decreto-Lei n.º 72/2015, de 11 de maio, Diário da República, n.º 90, I Série;

Decreto-lei n.º 75/2008, de 22 de abril, Diário da República, n.º 79, I Série;

Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro, Diário da República, n.º 12, I Série - A;

Despacho n.º 5634-F/2012, de 26 de abril, Diário da República, n.º 82, II Série;

Lei n.º 6/2012, de 10 de fevereiro, Diário da República, n.º 30, I Série;

Lei n.º 75/2003, de 12 de setembro, Diário da República, n.º 176, I Série;

Lei n.º 41/2003, de 22 de agosto, Diário da República, n.º 193, I Série - A;

Lei n.º 46/86, de 14 de outubro, Diário da República, n.º 237, I Série;

Portaria n.º 1181/2010, de 16 de novembro, Diário da República, n.º 222, I Série;

Resolução do Conselho de Ministros n.º 44/2010, de 14 de junho, Diário da República, n.º 113, I Série.

Endereços na internet

<http://www.ine.pt>



ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

FIGURAS

Figura 1. Sistema formativo integrado.....	15
Figura 2. Rede escolar pública total no ano letivo 2015/2016.....	28
Figura 3. Rede escolar pública da educação pré-escolar no ano letivo 2015/2016... 29	
Figura 4. Rede escolar pública do 1º CEB no ano letivo 2015/2016.....	30
Figura 5. Rede escolar pública dos 2º e 3º CEB e do ensino secundário no ano letivo 2015/2016.....	31
Figura 6. Agrupamentos de escolas no ano letivo 2015/2016.....	32
Figura 7. Núcleos territoriais no ano letivo 2015/2016.....	33
Figura 8. Estabelecimentos de ensino do 1º CEB com menos de 4 salas no ano letivo 2015/2016.....	38
Figura 9. Rede de bibliotecas escolares.....	43
Figura 10. Rede escolar privada solidária e privada lucrativa total no ano letivo 2015/2016.....	46
Figura 11. Rede escolar privada solidária e privada lucrativa da educação pré-escolar no ano letivo 2015/2016.....	47
Figura 12. Rede escolar privada solidária e privada lucrativa do 1º CEB no ano letivo 2015/2016.....	48
Figura 13. Rede escolar privada solidária e privada lucrativa dos 2º e 3º CEB e dos ensinos secundário e artístico no ano letivo 2015/2016.....	49
Figura 14. Evolução do número de crianças na educação pré-escolar no município.....	63
Figura 15. Evolução do número de crianças na educação pré-escolar no NT 1.....	64
Figura 16. Evolução do número de crianças na educação pré-escolar no NT 2.....	65



Figura 17. Evolução do número de crianças na educação pré-escolar no NT 3.	65
Figura 18. Evolução do número de crianças na educação pré-escolar no NT 4.	65
Figura 19. Evolução do número de crianças na educação pré-escolar no NT 5.	65
Figura 20. Variação do número de crianças na educação pré-escolar por agrupamento de escolas entre os anos letivos 2004/2005 e 2015/2016.	67
Figura 21. Variação do número de crianças na educação pré-escolar por agrupamento de escolas entre os anos letivos 2014/2015 e 2015/2016.	68
Figura 22. Evolução do número de alunos no 1º CEB no município.	70
Figura 23. Evolução do número de alunos no 1º CEB no NT 1.	72
Figura 24. Evolução do número de alunos no 1º CEB no NT 2.	72
Figura 25. Evolução do número de alunos no 1º CEB no NT 3.	72
Figura 26. Evolução do número de alunos no 1º CEB no NT 4.	72
Figura 27. Evolução do número de alunos no 1º CEB no NT 5.	73
Figura 28. Variação do número de alunos no 1º CEB por agrupamento de escolas entre os anos letivos 2004/2005 e 2015/2016.	74
Figura 29. Variação do número de alunos no 1º CEB por agrupamento de escolas entre os anos letivos 2014/2015 e 2015/2016.	75
Figura 30. Estabelecimentos de ensino do 1º CEB com menos de 50 alunos no ano letivo 2015/2016.	79
Figura 31. Estabelecimentos de ensino do 1º CEB com turmas em regime duplo de funcionamento no ano letivo 2015/2016.	81
Figura 32. Evolução do número de alunos nos 2º e 3º CEB no município.	83
Figura 33. Evolução do número de alunos nos 2º e 3º CEB no NT 1.	84
Figura 34. Evolução do número de alunos nos 2º e 3º CEB no NT 2.	84
Figura 35. Evolução do número de alunos nos 2º e 3º CEB no NT 3.	84
Figura 36. Evolução do número de alunos nos 2º e 3º CEB no NT 4.	84
Figura 37. Evolução do número de alunos nos 2º e 3º CEB no NT 5.	85
Figura 38. Variação do número de alunos nos 2º e 3º CEB por agrupamento de escolas entre os anos letivos 2004/2005 e 2015/2016.	86
Figura 39. Variação do número de alunos nos 2º e 3º CEB por agrupamento de escolas entre os anos letivos 2014/2015 e 2015/2016.	87
Figura 40. Evolução do número de alunos no ensino secundário no município.	89
Figura 41. Evolução do número de alunos no ensino secundário no NT 1.	90
Figura 42. Evolução do número de alunos no ensino secundário no NT 2.	90
Figura 43. Evolução do número de alunos no ensino secundário no NT 3.	90
Figura 44. Evolução do número de alunos no ensino secundário no NT 4.	90
Figura 45. Evolução do número de alunos no ensino secundário no NT 5.	91
Figura 46. Variação do número de alunos no ensino secundário por agrupamento de escolas entre os anos letivos 2004/2005 e 2015/2016.	92



Figura 47. Variação do número de alunos no ensino secundário por agrupamento de escolas entre os anos letivos 2014/2015 e 2015/2016.	93
Figura 48. Projeção da população escolar na educação pré-escolar.	102
Figura 49. Projeção da população escolar no 1º CEB.	104
Figura 50. Projeção da população escolar nos 2º e 3º CEB.	105
Figura 51. Projeção da população escolar no ensino secundário.	106
Figura 52. Alunos transportados para outros municípios sem oferta de curso profissional em Sintra (2015/2016).	121
Figura 53. Alunos transportados para outros municípios com oferta de curso profissional em Sintra (2015/2016).	122
Figura 54. Análise comparativa dos fluxos dos alunos matriculados na educação pré-escolar da EB Fitares nos anos letivos 2015/2016 e 2017/2018.	141
Figura 55. Análise comparativa dos fluxos dos alunos matriculados no 1º CEB da EB Fitares nos anos letivos 2015/2016 e 2017/2018.	143
Figura 56. Análise comparativa dos fluxos dos alunos matriculados na educação pré-escolar da EB Rinchoa nos anos letivos 2015/2016 e 2017/2018.	144
Figura 57. Análise comparativa dos fluxos dos alunos matriculados no 1º CEB da EB Rinchoa nos anos letivos 2015/2016 e 2017/2018.	145
Figura 58. Análise comparativa dos fluxos dos alunos matriculados nos 2º e 3º CEB da EB Escultor Francisco dos Santos nos anos letivos 2015/2016 e 2017/2018.	146
Figura 59. Análise comparativa dos fluxos dos alunos matriculados na educação pré-escolar da EB Ouressa nos anos letivos 2015/2016 e 2017/2018.	148
Figura 60. Análise comparativa dos fluxos dos alunos matriculados no 1º CEB da EB Ouressa nos anos letivos 2015/2016 e 2017/2018.	149
Figura 61. Análise comparativa dos fluxos dos alunos matriculados na educação pré-escolar da EB Mem Martins nos anos letivos 2015/2016 e 2017/2018.	150
Figura 62. Análise comparativa dos fluxos dos alunos matriculados no 1º CEB da EB Mem Martins nos anos letivos 2015/2016 e 2017/2018.	151
Figura 63. Análise comparativa dos fluxos dos alunos matriculados nos 2º e 3º CEB da EB Ferreira de Castro nos anos letivos 2015/2016 e 2017/2018.	152
Figura 64. Dimensões de um processo de monitorização.	230
Figura 65. Etapas da monitorização da carta educativa.	232

**QUADROS**

Quadro 1. Oferta educativa pública por tipologia e freguesia no ano letivo 2015/2016.	24
Quadro 2. Oferta educativa pública por tipologia, núcleo territorial e agrupamento de escolas no ano letivo 2015/2016.	27
Quadro 3. Número de salas de atividade/aula por nível de ensino, núcleo territorial e agrupamento de escolas no ano letivo 2015/2016.	36
Quadro 4. Estabelecimentos de ensino do 1º CEB com menos de 4 salas no ano letivo 2015/2016.	37
Quadro 5. Estado de conservação exterior e interior dos edifícios escolares por núcleo territorial e agrupamento de escolas no ano letivo 2015/2016.	39
Quadro 6. Barreiras arquitetónicas exteriores e interiores nos edifícios escolares por núcleo territorial e agrupamento de escolas no ano letivo 2015/2016.	41
Quadro 7. Oferta educativa privada solidária e privada lucrativa por tipologia e freguesia no ano letivo 2015/2016.	45
Quadro 8. Procura educativa pública por nível e modalidade de ensino e freguesia no ano letivo 2015/2016.	52
Quadro 9. Procura educativa pública por nível e modalidades de ensino, núcleo territorial e agrupamento de escolas no ano letivo 2015/2016.	57
Quadro 10. População escolar nos cursos vocacionais dos 2º e 3º CEB por núcleo territorial, agrupamento de escolas e estabelecimento de ensino no ano letivo 2015/2016.	58
Quadro 11. População escolar nos PCA por núcleo territorial, agrupamento de escolas e estabelecimento de ensino no ano letivo 2015/2016.	59
Quadro 12. População escolar no PIEF por núcleo territorial, agrupamento de escolas e estabelecimento de ensino no ano letivo 2015/2016.	59
Quadro 13. População escolar nos cursos científico-humanísticos por núcleo territorial, agrupamento de escolas e estabelecimento de ensino no ano letivo 2015/2016.	60
Quadro 14. População escolar nos cursos profissionais por núcleo territorial, agrupamento de escolas e estabelecimento de ensino no ano letivo 2015/2016. ...	61
Quadro 15. População escolar nos cursos vocacionais do ensino secundário por núcleo territorial, agrupamento de escolas e estabelecimento de ensino no ano letivo 2015/2016.	62
Quadro 16. Evolução e variação do número de alunos por nível de ensino.	62
Quadro 17. Evolução e variação do número de crianças na educação pré-escolar por núcleo territorial e agrupamento de escolas.	64
Quadro 18. Evolução e variação do número de crianças na educação pré-escolar por freguesia.	69
Quadro 19. Evolução e variação do número de alunos no 1º CEB por núcleo territorial e agrupamento de escolas.	71



Quadro 20. Evolução e variação do número de alunos no 1º CEB por freguesia.	76
Quadro 21. Estabelecimentos de ensino do 1º CEB com menos de 50 alunos no ano letivo 2015/2016.....	78
Quadro 22. Estabelecimentos de ensino do 1º CEB com turmas em regime duplo de funcionamento no ano letivo 2015/2016.....	80
Quadro 23. Evolução e variação do número de alunos nos 2º e 3º CEB por núcleo territorial e agrupamento de escolas.....	83
Quadro 24. Evolução e variação do número de alunos nos 2º e 3º CEB por freguesia	85
Quadro 25. Evolução e variação do número de alunos no ensino secundário por núcleo territorial e agrupamento de escolas.	89
Quadro 26. Evolução e variação do número de alunos no ensino secundário por freguesia	91
Quadro 27. Evolução da população escolar no ensino superior entre os anos letivos 2015/2016 e 2017/2018.....	94
Quadro 28. Procura educativa privada solidária e privada lucrativa por nível e modalidade de ensino e freguesia no ano letivo 2015/2016.....	97
Quadro 29. Alunos matriculados no Conservatório de Música de Sintra no ano letivo 2015/2016.....	98
Quadro 30. Alunos matriculados na EP Recuperação do Património de Sintra por curso profissional no ano letivo 2015/2016.....	98
Quadro 31. Número de alunos nos cursos EFA por núcleo territorial, agrupamento de escolas e estabelecimento de ensino no ano letivo 2015/2016.....	99
Quadro 32. Número de alunos no ensino recorrente por núcleo territorial, agrupamento de escolas e estabelecimento de ensino no ano letivo 2015/2016. ...	99
Quadro 33. Projeção e variação da população escolar por nível de ensino.	102
Quadro 34. Projeção e variação da população escolar na educação pré-escolar.	103
Quadro 35. Projeção e variação da população escolar no 1º CEB.	104
Quadro 36. Projeção e variação da população escolar nos 2º e 3º CEB.....	106
Quadro 37. Projeção e variação da população escolar no ensino secundário.	107
Quadro 38. Número de crianças nas AAAF por núcleo territorial e agrupamento de escolas no ano letivo 2015/2016.	110
Quadro 39. Número de alunos na CAF por núcleo territorial e agrupamento de escolas no ano letivo 2015/2016.	111
Quadro 40. Número de alunos subsidiados no ano letivo 2015/2016	113
Quadro 41. Número de crianças subsidiadas na educação pré-escolar por núcleo territorial e agrupamento de escolas no ano letivo 2015/2016.....	114
Quadro 42. Número de alunos subsidiados no 1º CEB por núcleo territorial e agrupamento de escolas no ano letivo 2015/2016.	115
Quadro 43. Número de alunos subsidiados nos 2º e 3º CEB por núcleo territorial e agrupamento de escolas no ano letivo 2015/2016.	116



Quadro 44. Número de alunos subsidiados no ensino secundário por núcleo territorial e agrupamento de escolas no ano letivo 2015/2016.....	117
Quadro 45. Número de alunos transportados no ano letivo 2015/2016.	119
Quadro 46. Alunos transportados para outros municípios sem oferta de curso profissional em Sintra (2015/2016).	120
Quadro 47. Alunos transportados para outros municípios com oferta de curso profissional em Sintra (2015/2016).	120
Quadro 48. Pessoal docente no ano letivo 2015/2016.	124
Quadro 49. Pessoal não docente no ano letivo 2015/2016.	126
Quadro 50. Reconfiguração da rede escolar.	128
Quadro 51. Comparação entre a rede escolar pública dos anos letivos 2011/2012 e 2012/2013.	130
Quadro 52. Propostas de redimensionamento da rede escolar previstas na carta educativa (1.ª geração).....	134
Quadro 53. Comparação da população escolar e do número de salas entre os anos letivos 2015/2016 e 2017/2018 por núcleo territorial.	138
Quadro 54. Taxa de ocupação dos estabelecimentos de educação pré-escolar no ano letivo 2017/2018 e previsão de reorganização.....	159
Quadro 55. Previsão de reorganização da rede escolar na educação pré-escolar no agrupamento de escolas Alto dos Moinhos.	159
Quadro 56. Taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino de educação pré-escolar no agrupamento de escolas D. Carlos I no ano letivo 2017/2018.....	160
Quadro 57. Previsão de reorganização da rede escolar na educação pré-escolar no agrupamento de escolas D. Carlos I.....	160
Quadro 58. Taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino de educação pré-escolar no agrupamento de escolas Lapiás no ano letivo 2017/2018.	162
Quadro 59. Previsão de reorganização da rede escolar na educação pré-escolar no agrupamento de escolas Lapiás.	163
Quadro 60. Taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino de educação pré-escolar no agrupamento de escolas Monte da Lua no ano letivo 2017/2018.	164
Quadro 61. Previsão de reorganização da rede escolar na educação pré-escolar no agrupamento de escolas Monte da Lua.	165
Quadro 62. Taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino de educação pré-escolar no agrupamento de escolas Algueirão no ano letivo 2017/2018.	166
Quadro 63. Previsão de reorganização da rede escolar na educação pré-escolar no agrupamento de escolas Algueirão.....	166
Quadro 64. Taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino de educação pré-escolar no agrupamento de escolas Ferreira de Castro no ano letivo 2017/2018. .	167
Quadro 65. Previsão de reorganização da rede escolar na educação pré-escolar no agrupamento de escolas Ferreira de Castro.	167
Quadro 66. Taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino de educação pré-escolar no agrupamento de escolas Mem Martins no ano letivo 2017/2018.....	168



Quadro 67. Previsão de reorganização da rede escolar na educação pré-escolar no agrupamento de escolas Mem Martins.	168
Quadro 68. Taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino de educação pré-escolar no agrupamento de escolas Visconde de Juromenha no ano letivo 2017/2018.	169
Quadro 69. Previsão de reorganização da rede escolar na educação pré-escolar no agrupamento de escolas Visconde de Juromenha.	169
Quadro 70. Taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino de educação pré-escolar no agrupamento de escolas Alfredo da Silva no ano letivo 2017/2018.	170
Quadro 71. Previsão de reorganização da rede escolar na educação pré-escolar no agrupamento de escolas Alfredo da Silva.	170
Quadro 72. Taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino de educação pré-escolar no agrupamento de escolas Escultor Francisco dos Santos no ano letivo 2017/2018.	171
Quadro 73. Previsão de reorganização da rede escolar na educação pré-escolar no agrupamento de escolas Escultor Francisco dos Santos.	171
Quadro 74. Taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino de educação pré-escolar no agrupamento de escolas Leal da Câmara no ano letivo 2017/2018.	172
Quadro 75. Previsão de reorganização da rede escolar na educação pré-escolar no agrupamento de escolas Leal da Câmara.	172
Quadro 76. Taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino de educação pré-escolar no agrupamento de escolas Aqualva Mira-Sintra no ano letivo 2017/2018.	173
Quadro 77. Previsão de reorganização da rede escolar na educação pré-escolar no agrupamento de escolas Aqualva Mira-Sintra.	174
Quadro 78. Taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino de educação pré-escolar no agrupamento de escolas António Sérgio no ano letivo 2017/2018.	174
Quadro 79. Previsão de reorganização da rede escolar na educação pré-escolar no agrupamento de escolas António Sérgio.	175
Quadro 80. Taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino de educação pré-escolar no agrupamento de escolas D. João II no ano letivo 2017/2018.	175
Quadro 81. Previsão de reorganização da rede escolar na educação pré-escolar no agrupamento de escolas D. João II.	176
Quadro 82. Taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino de educação pré-escolar no agrupamento de escolas D. Maria II no ano letivo 2017/2018.	176
Quadro 83. Previsão de reorganização da rede escolar na educação pré-escolar no agrupamento de escolas D. Maria II.	177
Quadro 84. Taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino de educação pré-escolar no agrupamento de escolas Massamá no ano letivo 2017/2018.	177
Quadro 85. Previsão de reorganização da rede escolar na educação pré-escolar no agrupamento de escolas Massamá.	178



Quadro 86. Taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino de educação pré-escolar no agrupamento de escolas Miguel Torga no ano letivo 2017/2018.	178
Quadro 87. Previsão de reorganização da rede escolar na educação pré-escolar no agrupamento de escolas Miguel Torga.....	178
Quadro 88. Taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino de educação pré-escolar no agrupamento de escolas Professor Agostinho da Silva no ano letivo 2017/2018.	179
Quadro 89. Previsão de reorganização da rede escolar na educação pré-escolar no agrupamento de escolas Professor Agostinho da Silva.	179
Quadro 90. Taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino de educação pré-escolar no agrupamento de escolas Queluz-Belas no ano letivo 2017/2018.....	180
Quadro 91. Previsão de reorganização da rede escolar na educação pré-escolar no agrupamento de escolas Queluz-Belas.....	180
Quadro 92. Taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino de educação pré-escolar no agrupamento de escolas Ruy Belo no ano letivo 2017/2018.	181
Quadro 93. Previsão de reorganização da rede escolar na educação pré-escolar no agrupamento de escolas Ruy Belo.	181
Quadro 94. Síntese da previsão de reorganização e da necessidade de salas na educação pré-escolar no município de Sintra (2021-2031).	184
Quadro 95. Taxa de ocupação dos estabelecimentos de 1º CEB no agrupamento de escolas Alto dos Moinhos no ano letivo 2017/2018.....	188
Quadro 96. Previsão de reorganização da rede escolar no 1º CEB no agrupamento de escolas Alto dos Moinhos.	188
Quadro 97. Taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino de 1º CEB no agrupamento de escolas D. Carlos I no ano letivo 2017/2018.....	189
Quadro 98. Previsão de reorganização da rede escolar no 1º CEB no agrupamento de escolas D. Carlos I.	189
Quadro 99. Taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino de 1º CEB no agrupamento de escolas Lapiás no ano letivo 2017/2018.	191
Quadro 100. Previsão de reorganização da rede escolar no 1º CEB no agrupamento de escolas Lapiás.	192
Quadro 101. Taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino de 1º CEB no agrupamento de escolas Monte da Lua no ano letivo 2017/2018.	194
Quadro 102. Previsão de reorganização da rede escolar no 1º CEB no agrupamento de escolas Monte da Lua.	194
Quadro 103. Taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino de 2º e 3º	196
Quadro 104. Taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino de 1º CEB no agrupamento de escolas Algueirão no ano letivo 2017/2018.....	197
Quadro 105. Previsão de reorganização da rede escolar no 1º CEB no agrupamento de escolas Algueirão.....	197
Quadro 106. Taxa de ocupação dos estabelecimentos de 1º CEB no agrupamento de escolas Ferreira de Castro no ano letivo 2017/2018.	198



Quadro 107. Previsão de reorganização da rede escolar no 1º CEB no agrupamento de escolas Ferreira de Castro.	198
Quadro 108. Taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino de 1º CEB no agrupamento de escolas Mem Martins no ano letivo 2017/2018.	199
Quadro 109. Previsão de reorganização da rede escolar no 1º CEB no agrupamento de escolas Mem Martins.	199
Quadro 110. Taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino de 1º CEB no agrupamento de escolas Visconde de Juromenha no ano letivo 2017/2018.	199
Quadro 111. Previsão de reorganização da rede escolar no 1º CEB no agrupamento de escolas Visconde de Juromenha.	200
Quadro 112. Taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino de 2º e 3º CEB e ensino secundário no núcleo territorial 2 no ano letivo 2017/2018.	201
Quadro 113. Taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino de 1º CEB no agrupamento de escolas Alfredo da Silva no ano letivo 2017/2018.	202
Quadro 114. Previsão de reorganização da rede escolar no 1º CEB no agrupamento de escolas Alfredo da Silva.	203
Quadro 115. Taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino de 1º CEB no agrupamento de escolas Escultor Francisco dos Santos no ano letivo 2017/2018.	204
Quadro 116. Previsão de reorganização da rede escolar no 1º CEB no agrupamento de escolas Escultor Francisco dos Santos.	204
Quadro 117. Taxa de ocupação dos estabelecimentos de 1º CEB no agrupamento de escolas Leal da Câmara no ano letivo 2017/2018.	205
Quadro 118. Previsão de reorganização da rede escolar no 1º CEB no agrupamento de escolas Leal da Câmara.	205
Quadro 119. Taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino de 2º e 3º CEB e ensino secundário no núcleo territorial 3 no ano letivo 2017/2018.	206
Quadro 120. Taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino de 1º CEB no agrupamento de escolas Agualva Mira-Sintra no ano letivo 2017/2018.	207
Quadro 121. Previsão de reorganização da rede escolar no 1º CEB no agrupamento de escolas Agualva Mira-Sintra.	207
Quadro 122. Taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino de 1º CEB no agrupamento de escolas António Sérgio no ano letivo 2017/2018.	208
Quadro 123. Previsão de reorganização da rede escolar no 1º CEB no agrupamento de escolas António Sérgio.	208
Quadro 124. Taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino de 1º CEB no agrupamento de escolas D. João II no ano letivo 2017/2018.	209
Quadro 125. Previsão de reorganização da rede escolar no 1º CEB no agrupamento de escolas D. João II.	209
Quadro 126. Taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino de 1º CEB no agrupamento de escolas D. Maria II no ano letivo 2017/2018.	210
Quadro 127. Previsão de reorganização da rede escolar no 1º CEB no agrupamento de escolas D. Maria II.	210



Quadro 128. Taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino de 2º e 3º CEB e ensino secundário no núcleo territorial 4 no ano letivo 2017/2018.	211
Quadro 129. Taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino de 1º CEB no agrupamento de escolas Massamá no ano letivo 2017/2018.....	212
Quadro 130. Previsão de reorganização da rede escolar no 1º CEB no agrupamento de escolas Massamá.....	212
Quadro 131. Taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino de 1º CEB no agrupamento de escolas Miguel Torga no ano letivo 2017/2018.....	213
Quadro 132. Previsão de reorganização da rede escolar no 1º CEB no agrupamento de escolas Miguel Torga.....	213
Quadro 133. Taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino de 1º CEB no agrupamento de escolas Professor Agostinho da Silva no ano letivo 2017/2018. ..	214
Quadro 134. Previsão de reorganização da rede escolar no 1º CEB no agrupamento de escolas Professor Agostinho da Silva.	214
Quadro 135. Taxa de ocupação dos estabelecimentos 1º CEB no agrupamento de escolas Queluz-Belas no ano letivo 2017/2018.....	215
Quadro 136. Previsão de reorganização da rede escolar no 1º CEB no agrupamento de escolas Queluz-Belas.....	215
Quadro 137. Taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino de 1º CEB no agrupamento de escolas Ruy Belo no ano letivo 2017/2018.	216
Quadro 138. Previsão de reorganização da rede escolar no 1º CEB no agrupamento de escolas Ruy Belo.	216
Quadro 139. Taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino de 2º e 3º CEB e ensino secundário no núcleo territorial 5 no ano letivo 2017/2018.	217
Quadro 140. Síntese da previsão de reorganização e da necessidade de salas no 1º CEB no município de Sintra (2021-2031).	219
Quadro 141. Síntese da previsão de reorganização e da necessidade de salas no 2.º e 3.º CEB e ensino secundário no município de Sintra (2021-2031).	223
Quadro 142. Síntese da necessidade de salas no município de Sintra (2021-2031).	225
Quadro 143. Investimentos no parque escolar de Sintra em 2018 e 2019.	226

**ANEXOS**

Anexo I. Rede educativa pública no ano letivo 2015/2016.	252
Anexo II. Número de salas de atividade/aula por nível de ensino, núcleo territorial, agrupamento de escolas e estabelecimento de ensino no ano letivo 2015/2016. .	254
Anexo III. Estado de conservação exterior e interior dos edifícios escolares por núcleo territorial, agrupamento de escolas e estabelecimento de ensino no ano letivo 2015/2016.....	257
Anexo IV. Barreiras arquitetónicas exteriores e interiores nos edifícios escolares por núcleo territorial, agrupamento de escolas e estabelecimento de ensino no ano letivo 2015/2016.....	259
Anexo V. Bibliotecas escolares por núcleo territorial, agrupamento de escolas e estabelecimento de ensino no ano letivo 2017/2018.	262
Anexo VI. Rede educativa privada solidária e privada lucrativa no ano letivo 2015/2016.	264
Anexo VII. Rede educativa pública no ano letivo 2017/2018.	266
Anexo VIII. Comparação entre a rede educativa nos anos letivos 2015/2016 e 2017/2018.	268



ANEXOS

0251



ANEXO I. REDE EDUCATIVA PÚBLICA NO ANO LETIVO 2015/2016.

Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	Freguesia	Tipologia	Designação	
NT 1	Alto dos Moinhos	UF São João das Lampas e Terrugem	Jl	Jl Arneiro dos Marinheiros	
			EB1	Jl Terrugem	
				EB n.º 1 Terrugem	
			EB1/Jl	EB n.º 2 Terrugem	
				EB Assafora	
				EB Bolembre	
			EB2,3	EB Santa Susana	
				EB São João das Lampas	
				EB Vila Verde	
			D. Carlos I	UF Sintra	Jl
	EB1/Jl	Jl Raí			
		EB Lourel			
	EBI/Jl	EB Várzea de Sintra			
		EB D. Carlos I			
	Lapiás	UF Almagem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar			Jl
			EB1	Jl Montelavar	
				Jl Morelena	
				Jl Palmeiros	
			EB1/Jl	EB Montelavar	
				EB Morelena	
				EB Almagem do Bispo	
				EB Aruil	
			EB2,3	EB Cortegaça	
EB Dona Maria					
EB Maceira					
EB Negrais					
UF São João das Lampas e Terrugem	Colares	EB Pero Pinheiro			
		EB Sabugo e Vale de Lobos			
		EB Dr. Rui Grácio			
		EB1/Jl	EB Lameiras e Fação		
		Jl	Jl Azenhas do Mar		
		EB1/Jl	EB Mucifal		
Monte da Lua	UF Sintra	EBI/Jl	EB Colares		
		EB1/Jl	EB Galamares		
			EB Linhó		
			EB Portela de Sintra		
		EB2,3	EB Ranholas		
			EB São Pedro		
			EB Sintra		
		ES	EB D. Fernando II		
Algueirão	Algueirão-Mem Martins	ES	ES Santa Maria		
		EB1	EB Algueirão		
		EB1/Jl	EB Casal da Cavaleira		
		EBI/Jl/S	EB/S Mestre Domingos Saraiva		
		EB1/Jl	Jl	Jl Mem Martins	
			EB Mem Martins		
			EB n.º 1 Mem Martins		
		Ferreira de Castro	Algueirão-Mem Martins	EB1/Jl	EB Ouressa
				EB2,3	EB Ferreira de Castro
				EB1	EB n.º 2 Mem Martins
EB2,3	EB Maria Alberta Menéres				
Mem Martins	Algueirão-Mem Martins	EB1/Jl	EB n.º 1 Serra das Minas		
		ES/3	ES Mem Martins		
		EB1/Jl	Rio de Mouro		
EB Eduardo Luna de Carvalho					
Visconde de Juromenha	Algueirão-Mem Martins	EB1/Jl	EB Tapada das Mercês		
		EB2,3/S	EB Visconde de Juromenha		

0252



(Continuação)

Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	Freguesia	Tipologia	Designação		
NT 3	Alfredo da Silva	Rio de Mouro	Jl	Jl Padre Agostinho da Mota		
			EB1	EB Albarraque		
				EB Serradas		
				EB Cabra Figa		
			EB1/Jl	EB Fernando Formigal de Morais		
			UF Sintra	EB2,3	EB Alfredo da Silva	
	EB1	EB Manique de Cima				
	EB1/Jl	EB Abrunheira				
	Escultor Francisco dos Santos	Rio de Mouro		EB1/Jl	EB Fitares	
				EB2,3	EB Escultor Francisco dos Santos	
				EB n.º 1 Rio de Mouro		
	Leal da Câmara	Rio de Mouro	EB1/Jl	EB n.º 2 Rinchoa		
				EB n.º 2 Rio de Mouro		
				EB n.º 2 Serra das Minas		
			EB2,3	EB Padre Alberto Neto		
			ES	ES Leal da Câmara		
			Jl	Jl n.º 2 Cacém		
	NT 4	Aqualva Mira-Sintra	UF Aqualva e Mira-Sintra	EB1/Jl	EB1	
EB Mira Sintra						
EB D. Domingos Jardo						
ES/3				ES Matias Aires		
UF Queluz e Belas				EB1	EB Meleças	
				António Sérgio	UF Aqualva e Mira-Sintra	Jl
		EB Colaride				
EB n.º 2 Aqualva						
EB1/Jl		EB n.º 3 Aqualva				
		EB Quinta da Fidalga				
		EB2,3	EB António Sérgio			
D. João II		UF Cacém e São Marcos	EB1/Jl	EB Casal do Cotão		
	EB n.º 1 São Marcos					
	EB n.º 2 São Marcos					
	EBI		EB Rainha D. Leonor de Lencastre			
	Rio de Mouro		EB1/Jl	EB Vale Mourão		
			D. Maria II	UF Cacém e São Marcos	Jl	Jl n.º 1 Cacém
EB1		EB n.º 1 Cacém				
EB2,3/S	EB Ribeiro de Carvalho					
Escola não agrupada	UF Aqualva e Mira-Sintra	EB/S			EB/S Gama Barros	
		ES/3			ES Ferreira Dias	
		EB1			EB n.º 2 Massamá	
Massamá	UF Massamá e Monte Abraão	EB2,3	EB Professor Egas Moniz			
		ES/3	ES Stuart Carvalhais			
		UF Queluz e Belas	EB1/Jl	EB Casal da Barôta		
			EB1/Jl	EB Xutaria		
			EB1/Jl	EB Massamá		
		Miguel Torga	UF Massamá e Monte Abraão	EB2,3	EB D. Pedro IV	
ES/3	ES Miguel Torga					
Professor Agostinho da Silva	Casal de Cambra			Jl	Jl Casal de Cambra	
		EB1	EB n.º 2 Casal de Cambra			
		EB1/Jl	EB Casal de Cambra			
		EB2,3	EB Professor Agostinho da Silva			
		NT 5	Queluz-Belas	UF Queluz e Belas	Jl	Jl Serra da Silveira
					EB1	EB n.º 2 Belas
EB n.º 5 Belas						
EB Mário Cunha Brito						
EB1/Jl	EB n.º 2 Queluz					
	EB n.º 3 Belas					
	EB Pego Longo					
Ruy Belo	UF Massamá e Monte Abraão	EB2,3	EB Pendão			
			EB Professor Galopim de Carvalho			
			EB2,3/S	EB/S Padre Alberto Neto		
		EB1/Jl	EB Monte Abraão			
			EB n.º 2 Monte Abraão			
			EB2,3	EB Ruy Belo		



ANEXO II. NÚMERO DE SALAS DE ATIVIDADE/AULA POR NÍVEL DE ENSINO, NÚCLEO TERRITORIAL, AGRUPAMENTO DE ESCOLAS E ESTABELECIMENTO DE ENSINO NO ANO LETIVO 2015/2016.

Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	Tipologia	Estabelecimento de ensino	Educação pré-escolar	Salas de atividade/aula		Total
					1º CEB	2º e 3º CEB ensino secundário	
NT 1	Alto dos Moinhos	J1	J1 Arneiro dos Marinheiros	1	0	0	1
		J1	J1 Terrugem	1	0	0	1
		EB1	EB Faião	0	2	0	2
		EB1	EB n.º 1 Terrugem	0	2	0	2
		EB1	EB n.º 2 Terrugem	0	2	0	2
		EB1/J1	EB Assafora	1	3	0	4
		EB1/J1	EB Bolembre	2	6	0	8
		EB1/J1	EB Santa Susana	1	2	0	3
		EB1/J1	EB São João das Lampas	1	7	0	8
		EB1/J1	EB Vila Verde	1	4	0	5
	EB2,3	EB Alto dos Moinhos	0	0	24	24	
		Subtotal	8	28	24	60	
NT 1	AED. Carlos I	J1	J1 Morelino	2	0	0	2
		J1	J1 Ral	1	0	0	1
		EB1/J1	EB Lourel	2	8	0	10
		EB1/J1	EB Várzea de Sintra	3	10	0	13
		EB1/J1	EB D. Carlos I	2	7	31	40
		Subtotal	10	25	31	66	
NT 1	Lapiás	J1	J1 Camarões	1	0	0	1
		J1	J1 Montelavar	2	0	0	2
		J1	J1 Morelena	1	0	0	1
		J1	J1 Palmeiros	1	0	0	1
		EB1	EB Montelavar	0	4	0	4
		EB1	EB Morelena	0	2	0	2
		EB1/J1	EB Almargem do Bispo	1	2	0	3
		EB1/J1	EB Aruil	1	2	0	3
		EB1/J1	EB Cortegaça	1	2	0	3
		EB1/J1	EB Dona Maria	1	3	0	4
		EB1/J1	EB Lameiras e Fação	1	2	0	3
		EB1/J1	EB Maceira	1	3	0	4
		EB1/J1	EB Negrais	1	2	0	3
		EB1/J1	EB Pero Pinheiro	1	5	0	6
		EB1/J1	EB Sabugo e Vale de Lobos	3	6	0	9
	EB2,3	EB Dr. Rui Grácio	0	0	30	30	
		Subtotal	16	33	30	79	
NT 1	Monte da Lua	J1	J1 Azenhas do Mar	2	0	0	2
		EB1/J1	EB Galamares	1	2	0	3
		EB1/J1	EB Linhó	3	6	0	9
		EB1/J1	EB Mucifal	1	4	0	5
		EB1/J1	EB Portela de Sintra	1	8	0	9
		EB1/J1	EB Ranholas	1	2	0	3
		EB1/J1	EB São Pedro	1	4	0	5
		EB1/J1	EB Sintra	1	2	0	3
		EB1/J1	EB Colares	1	7	21	29
		EB2,3	EB D. Fernando II	0	0	24	24
		ES	ES Santa Maria	0	0	52	52
		Subtotal	12	35	97	144	
		Total NT 1	46	121	182	349	
NT 2	Algueirão	EB1	EB Algueirão	0	7	0	7
		EB1/J1	EB Casal da Cavaleira	5	13	0	18
		EB1/J1/S	EB/S Mestre Domingos Saraiva	4	8	30	42
			Subtotal	9	28	30	67
	Ferreira de Castro	J1	J1 Mem Martins	4	0	0	4
		EB1/J1	EB Mem Martins	2	6	0	8
		EB1/J1	EB Ouessa	2	18	0	20
		EB1/J1	EB nº 1 Mem Martins	2	16	0	18
		EB2,3	EB Ferreira Castro	0	0	30	30
			Subtotal	10	40	30	80
Mem Martins	EB1	EB nº 2 Mem Martins	0	9	0	9	
	EB1/J1	EB nº 1 Serra das Minas	2	7	0	9	
	ES/3	ES Mem Martins	0	0	42	42	
	EB2,3	EB Maria Alberta Menéres	0	0	24	24	
		Subtotal	2	16	66	84	
Visconde de Juromenha	EB1/J1	EB Eduardo Luna de Carvalho	3	13	0	16	
	EB1/J1	EB Tapada das Mercês	4	10	0	14	
	EB2,3	EB Visconde de Juromenha	0	0	32	32	
		Subtotal	7	23	32	62	
		Total NT 2	28	107	158	293	

0254



(Continuação)

Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	Tipologia	Estabelecimento de ensino	Educação pré-escolar	Salas de atividade/aula		Total	
					1º CEB	2º e 3º CEB ensino secundário		
NT3	Alfredo da Silva	Jl	Jl Padre Agostinho da Mota	2	0	0	2	
		EB1	EB Serradas	0	2	0	2	
		EB1	EB Albarraque	0	6	0	6	
		EB1	EB Manique de Cima	0	4	0	4	
		EB1/Jl	EB Cabra Figa	1	3	0	4	
		EB1/Jl	EB Francos	2	2	0	4	
		EB1/Jl	EB Abrunheira	2	4	0	6	
		EB1/Jl	EB Fernando Formigal de Morais	3	10	0	13	
	EB2,3	EB Alfredo da Silva	0	0	24	24		
	Subtotal				10	31	24	65
	Escultor Francisco dos Santos	EB1/Jl	EB Fitares	3	8	0	11	
		EB1/Jl	EB Rinchoa	3	9	0	12	
		EB2,3	EB Escultor Francisco dos Santos	0	0	27	27	
	Subtotal				6	17	27	50
	Leal da Câmara	EB1/Jl	EB nº 1 Rio de Mouro	2	6	0	8	
		EB1/Jl	EB nº 2 Rinchoa	1	5	0	6	
		EB1/Jl	EB nº 2 Rio de Mouro	2	4	0	6	
		EB1/Jl	EB nº 2 Serra das Minas	4	14	0	18	
		EB2,3	EB Padre Alberto Neto	0	0	33	33	
ES		ES Leal da Câmara	0	0	42	42		
Subtotal				9	29	75	113	
Total NT3				25	77	126	228	
NT4	Aigualva e Mira-Sintra	Jl	Jl nº 2 Cacém	4	0	0	4	
		EB1	EB nº 2 Mira-Sintra	0	4	0	4	
		EB1	EB Meleças	0	3	0	3	
		EB1/Jl	EB Dr. António Torrado	2	9	0	11	
		EB1/Jl	EB Lopas	3	8	0	11	
		EB1/Jl	EB Mira Sintra	2	5	0	7	
		EB2,3	EB D. Domingos Jardo	0	0	32	32	
	ES/3	ES Matias Aires	0	0	42	42		
	Subtotal				11	29	74	114
	António Sérgio	Jl	Jl Nossa Senhora da Anunciação	4	0	0	4	
EB1/Jl		EB Colaride	3	5	0	8		
EB1/Jl		EB n.º 2 Aigualva	4	12	0	16		
EB1/Jl		EB n.º 3 Aigualva	2	6	0	8		
EB1/Jl		EB Quinta da Fidalga	1	10	0	11		
EB2,3		EB António Sérgio	0	0	44	44		
Subtotal				14	33	44	91	
D. João II	EB1/Jl	EB nº 1 São Marcos	3	12	0	15		
	EB1/Jl	EB Casal do Cotão	2	8	0	10		
	EB1/Jl	EB nº 2 São Marcos	2	7	0	9		
	EBl	EB Rainha D. Leonor de Lencastre	0	3	30	33		
Subtotal				7	30	30	67	
D. Maria II	Jl	Jl nº 1 Cacém	4	0	0	4		
	EB1	EB nº 1 Cacém	0	7	0	7		
	EB1	EB Ribeiro de Carvalho	0	10	0	10		
	EB1/Jl	EB Vale Mourão	2	8	0	10		
	EB2,3/S	EB/S Gama Barros	0	0	42	42		
Subtotal				6	25	42	73	
Não agrupado	ES/3	ES Ferreira Dias	0	0	42	42		
Subtotal				0	0	42	42	
Total NT4				38	117	232	387	

0255



(Continuação)

Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	Tipologia	Estabelecimento de ensino	Educação pré-escolar	Salas de atividade/aula		Total	
					1º CEB	2º e 3º CEB ensino secundário		
NT 5	Massamá	EB1	EB nº 2 Massamá	0	13	0	13	
		EB1/JI	EB Casal da Barôta	2	10	0	12	
		EB1/JI	EB Xutaria	2	7	0	9	
		EB2,3	EB Professor Egas Moniz	0	0	18	18	
		ES/3	ES Stuart Carvalhais	0	0	42	42	
	Subtotal				4	30	60	94
	Miguel Torga	EB1/JI	EB Massamá	4	10	0	14	
		EB2,3	EB D. Pedro IV	0	0	25	25	
		ES/3	ES Miguel Torga	0	0	42	42	
	Subtotal				4	10	67	81
	Professor Agostinho da Silva	J1	J1 Casal de Cambra	2	0	0	2	
		EB1	EB nº 2 Casal de Cambra	0	12	0	12	
		EB1/JI	EB Casal de Cambra	4	13	0	17	
EB2,3		EB Professor Agostinho da Silva	0	0	30	30		
Subtotal				6	25	30	61	
Queluz-Belas	J1	J1 Serra da Silveira	2	0	0	2		
	EB1	EB nº 5 Belas	0	4	0	4		
	EB1/JI	EB Mário Cunha Brito	3	10	0	13		
	EB1/JI	EB nº 2 Belas	0	4	0	4		
	EB1/JI	EB nº 2 Queluz	4	22	0	26		
	EB1/JI	EB nº 3 Belas	2	4	0	6		
	EB1/JI	EB Pego Longo	2	6	0	8		
	EB1/JI	EB Pendão	3	9	0	12		
	EB2,3	EB Professor Galopim de Carvalho	0	0	20	20		
	EB2,3/S	EB/S Padre Alberto Neto	0	0	42	42		
Subtotal				16	59	62	137	
Ruy Belo	EB1/JI	EB Monte Abraão	6	26	0	32		
	EB1/JI	EB n.º 2 Monte Abraão	2	8	0	10		
	EB2,3	EB Ruy Belo	0	0	28	28		
Subtotal				8	34	28	70	
Total NT 5				38	158	247	443	
Município de Sintra				175	580	945	1700	

0256



ANEXO III. ESTADO DE CONSERVAÇÃO EXTERIOR E INTERIOR DOS EDIFÍCIOS ESCOLARES POR NÚCLEO TERRITORIAL, AGRUPAMENTO DE ESCOLAS E ESTABELECIMENTO DE ENSINO NO ANO LETIVO 2015/2016.

Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	Tipologia	Estabelecimento de ensino	Exterior	Interior
NT 1	Alto dos Moinhos	J1	J1 Arneiro dos Marinheiros	Degradação ligeira	Degradação ligeira
		J1	J1 Terrugem	-	-
		EB1	EB Faião	-	-
		EB1	EB n.º 1 Terrugem	-	-
		EB1	EB n.º 2 Terrugem	-	-
		EB1/J1	EB Assafora	-	-
		EB1/J1	EB Bolembre	-	-
		EB1/J1	EB Santa Susana	-	-
		EB1/J1	EB São João das Lampas	-	-
		EB1/J1	EB Vila Verde	-	-
	EB2,3	EB Alto dos Moinhos	Degradação ligeira	Degradação ligeira	
	AED. Carlos I	J1	J1 Morelinho	-	-
		J1	J1 Rai	-	-
		EB1/J1	EB Lourel	-	-
		EB1/J1	EB Várzea de Sintra	-	-
		EB1/J1	EB D. Carlos I	-	-
	Lapiás	J1	J1 Camarões	Degradação ligeira	Degradação ligeira
		J1	J1 Montelavar	Degradação ligeira	Bom estado
		J1	J1 Morelena	Degradação ligeira	Degradação ligeira
		J1	J1 Palmeiros	Degradação ligeira	Degradação ligeira
EB1		EB Montelavar	Mau estado	Degradação importante	
EB1		EB Morelena	Degradação ligeira	Bom estado	
EB1/J1		EB Almagem do Bispo	Degradação ligeira	Bom estado	
EB1/J1		EB Aruil	Degradação importante	Degradação importante	
EB1/J1		EB Cortegaça	Bom estado	Degradação ligeira	
EB1/J1		EB Dona Maria	Degradação ligeira	Bom estado	
EB1/J1		EB Lameiras e Fação	Degradação ligeira	Degradação importante	
EB1/J1		EB Maceira	Degradação ligeira	Degradação ligeira	
EB1/J1		EB Negrals	Bom estado	Bom estado	
EB1/J1		EB Pero Pinheiro	Degradação ligeira	Degradação ligeira	
EB1/J1		EB Sabugo e Vale de Lobos	Bom estado	Degradação importante	
EB2,3	EB Dr. Rui Grácio	Mau estado	Mau estado		
Monte da Lua	J1	J1 Azenhas do Mar	Bom estado	Bom estado	
	EB1/J1	EB Galamares	Degradação ligeira	Degradação ligeira	
	EB1/J1	EB Linho	Degradação ligeira	Degradação importante	
	EB1/J1	EB Mucifal	Degradação importante	Degradação importante	
	EB1/J1	EB Portela de Sintra	Degradação importante	Mau estado	
	EB1/J1	EB Ranholas	Degradação ligeira	Degradação importante	
	EB1/J1	EB São Pedro	Degradação importante	Degradação importante	
	EB1/J1	EB Sintra	Bom estado	Bom estado	
	EB1/J1	EB Colares	Bom estado	Bom estado	
	EB2,3	EB D. Fernando II	Bom estado	Bom estado	
Algueirão	ES	ES Santa Maria	Bom estado	Bom estado	
	EB1	EB Algueirão	-	-	
	EB1/J1	EB Casal da Cavaleira	-	-	
NT 2	Ferreira de Castro	EB1/J1/S	EB/S Mestre Domingos Saraiva	Degradação ligeira	Degradação importante
		J1	J1 Mem Martins	Degradação importante	Degradação importante
		EB1/J1	EB Mem Martins	Degradação ligeira	Degradação importante
		EB1/J1	EB Ouessa	Degradação ligeira	Degradação importante
		EB1/J1	EB n.º 1 Mem Martins	Bom estado	Degradação ligeira
	Mem Martins	EB2,3	EB Ferreira Castro	Degradação ligeira	Degradação importante
		EB1	EB n.º 2 Mem Martins	Degradação ligeira	Degradação ligeira
		EB1/J1	EB n.º 1 Serra das Minas	Mau estado	Degradação ligeira
		EB2,3	EB Maria Alberta Menéres	Degradação ligeira	Bom estado
		ES/3	ES Mem Martins	Bom estado	Bom estado
Visconde de Juromenha	EB1/J1	EB Eduardo Luna de Carvalho	Degradação importante	Degradação importante	
	EB1/J1	EB Tapada das Mercês	Degradação importante	Degradação importante	
	EB2,3	EB Visconde de Juromenha	Bom estado	Bom estado	



(Continuação)

Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	Tipologia	Estabelecimento de ensino	Exterior	Interior
NT 3	Alfredo da Silva	Jl	Jl Padre Agostinho da Mota	Degradação ligeira	Degradação ligeira
		EB1	EB Serradas	Bom estado	Bom estado
		EB1	EB Albarraque	Bom estado	Bom estado
		EB1	EB Manique de Cima	Degradação importante	Degradação importante
		EB1/Jl	EB Cabra Figa	Degradação ligeira	Bom estado
		EB1/Jl	EB Francos	Degradação importante	Degradação ligeira
		EB1/Jl	EB Abrunheira	Degradação ligeira	Degradação importante
		EB2,3	EB Fernando Formigal de Morais	Bom estado	Bom estado
		EB2,3	EB Alfredo da Silva	Degradação ligeira	Degradação ligeira
	Escultor Francisco dos Santos	EB1/Jl	EB Fitaes	Degradação ligeira	Degradação ligeira
		EB1/Jl	EB Rinchoa	Mau estado	Mau estado
		EB2,3	EB Escultor Francisco dos Santos	Degradação ligeira	Bom estado
	Leal da Câmara	EB1/Jl	EB nº 1 Rio de Mouro	Bom estado	Bom estado
		EB1/Jl	EB nº 2 Rinchoa	Degradação importante	Degradação importante
		EB1/Jl	EB nº 2 Rio de Mouro	Bom estado	Bom estado
		EB1/Jl	EB nº 2 Serra das Minas	Degradação ligeira	Degradação ligeira
	Aqualva Mira-Sintra	EB2,3	EB Padre Alberto Neto	Mau estado	Mau estado
		ES	ES Leal da Câmara	Degradação importante	Degradação ligeira
Jl		Jl nº 2 Cacém	Bom estado	Bom estado	
EB1		EB nº 2 Mira-Sintra	Degradação ligeira	Degradação ligeira	
EB1		EB Meleças	Degradação importante	Degradação ligeira	
EB1/Jl		EB Dr. António Torrado	Bom estado	Bom estado	
EB1/Jl		EB Lopas	Degradação ligeira	Degradação ligeira	
EB1/Jl		EB Mira Sintra	Degradação ligeira	Degradação ligeira	
EB2,3		EB D. Domingos Jardo	Bom estado	Bom estado	
NT 4	António Sérgio	ES/3	ES Matias Aires	Degradação ligeira	Degradação ligeira
		Jl	Jl Nossa Senhora da Anunciação	-	-
		EB1/Jl	EB Colaride	-	-
		EB1/Jl	EB n.º 2 Aqualva	Mau estado	Degradação importante
		EB1/Jl	EB n.º 3 Aqualva	-	-
		EB1/Jl	EB Quinta da Fidalga	-	-
	D. João II	EB2,3	EB António Sérgio	-	-
		EB1/Jl	EB nº 1 São Marcos	Degradação ligeira	Degradação ligeira
		EB1/Jl	EB Casal do Cotão	Degradação importante	Mau estado
		EB1/Jl	EB nº 2 São Marcos	Degradação importante	Degradação importante
	D. Maria II	EB1	EB Rainha D. Leonor de Lencastre	Degradação ligeira	Degradação ligeira
		Jl	Jl nº 1 Cacém	Degradação ligeira	Degradação importante
EB1		EB nº 1 Cacém	Mau estado	Degradação ligeira	
EB1		EB Ribeiro de Carvalho	Degradação ligeira	Degradação importante	
Massamá	EB1/Jl	EB Vale Mourão	Degradação importante	Degradação importante	
	EB2,3/S	EB/S Gama Barros	-	-	
	ES/3	ES Ferreira Dias	Degradação importante	Degradação importante	
	EB1	EB nº 2 Massamá	Bom estado	Degradação ligeira	
	EB1/Jl	EB Casal da Barôta	Degradação ligeira	Bom estado	
	EB1/Jl	EB Xutaría	Bom estado	Degradação ligeira	
	EB2,3	EB Professor Egas Moniz	Degradação ligeira	Bom estado	
	ES/3	ES Stuart Carvalhais	Degradação ligeira	Degradação importante	
Miguel Torga	EB1/Jl	EB Massamá	-	-	
	EB2,3	EB D. Pedro IV	-	-	
	ES/3	ES Miguel Torga	Mau estado	Mau estado	
	Jl	Jl Casal de Cambra	Degradação ligeira	Degradação ligeira	
	EB1	EB nº 2 Casal de Cambra	Degradação importante	Degradação ligeira	
	EB1/Jl	EB Casal de Cambra	Degradação ligeira	Degradação importante	
NT 5	Professor Agostinho da Silva	EB2,3	EB Professor Agostinho da Silva	Degradação importante	Degradação ligeira
		Jl	Jl Serra da Silveira	Degradação ligeira	Degradação ligeira
		EB1	EB nº 5 Belas	Mau estado	Degradação importante
	Queluz-Belas	EB1/Jl	EB Mário Cunha Brito	Mau estado	Degradação ligeira
		EB1/Jl	EB nº 2 Belas	Degradação ligeira	Degradação ligeira
		EB1/Jl	EB nº 2 Queluz	Degradação ligeira	Degradação importante
		EB1/Jl	EB nº 3 Belas	Degradação importante	Mau estado
		EB1/Jl	EB Pego Longo	Bom estado	Degradação ligeira
		EB1/Jl	EB Pendão	Mau estado	Mau estado
		EB2,3	EB Professor Galopim de Carvalho	Mau estado	Degradação ligeira
	Ruy Belo	EB2,3/S	EB/S Padre Alberto Neto	Bom estado	Bom estado
		EB1/Jl	EB Monte Abraão	-	-
EB1/Jl		EB n.º 2 Monte Abraão	-	-	
EB2,3		EB Ruy Belo	Mau estado	Mau estado	



ANEXO IV. BARREIRAS
ARQUITETÓNICAS EXTERIORES E
INTERIORES NOS EDIFÍCIOS ESCOLARES
POR NÚCLEO TERRITORIAL,
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS E
ESTABELECIMENTO DE ENSINO NO ANO
LETIVO 2015/2016.

Fonte: CM Sintra e estabelecimentos
de ensino.

Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	Tipologia	Estabelecimento de ensino	Barreiras arquitetónicas	
				Exteriores	Interiores
Alto dos Moinhos		Jl	Jl Arneiro dos Marinheiros	Não	Não
		Jl	Jl Terrugem	-	-
		EB1	EB Faião	-	-
		EB1	EB n.º 1 Terrugem	-	-
		EB1	EB n.º 2 Terrugem	-	-
		EB1/Jl	EB Assafora	-	-
		EB1/Jl	EB Bolembre	-	-
		EB1/Jl	EB Santa Susana	-	-
		EB1/Jl	EB São João das Lampas	-	-
		EB1/Jl	EB Vila Verde	-	-
AED. Carlos I		EB2,3	EB Alto dos Moinhos	Não	Não
		Jl	Jl Morelinho	Sim	Sim
		Jl	Jl Ral	Não	Não
		EB1/Jl	EB D. Carlos I	Não	Não
		EB1/Jl	EB Lourel	Sim	Sim
NT 1		EBI/Jl	EB Várzea de Sintra	Sim	Sim
		Jl	Jl Camarões	Não	Não
		Jl	Jl Montelavar	Sim	Sim
		Jl	Jl Morelena	Sim	Sim
		Jl	Jl Palmeiros	Não	Sim
		EB1	EB Montelavar	Não	Sim
		EB1	EB Morelena	Sim	Sim
		EB1/Jl	EB Almargem do Bispo	Sim	Sim
		EB1/Jl	EB Aruil	Sim	Não
		EB1/Jl	EB Cortegaça	Sim	Sim
		EB1/Jl	EB Dona Maria	Não	Não
		EB1/Jl	EB Lameiras e Fação	Não	Sim
		EB1/Jl	EB Maceira	Sim	Sim
		EB1/Jl	EB Negrais	Sim	Sim
		EB1/Jl	EB Pero Pinheiro	Não	Não
		EB1/Jl	EB Sabugo e Vale de Lobos	Sim	Não
		EB2,3	EB Dr. Rui Grácio	Sim	Sim
		Jl	Jl Azenhas do Mar	Sim	Não
		EB1/Jl	EB Galamares	Não	Sim
		EB1/Jl	EB Portela de Sintra	Não	Não
	EB1/Jl	EB Ranholas	Sim	Não	
	EB1/Jl	EB Ranholas	Sim	Não	
	EB1/Jl	EB Mucifal	Não	Sim	
	EB1/Jl	EB Linhó	Não	Não	
	EB1/Jl	EB Sintra	Sim	Sim	
	EB1/Jl	EB Colares	Adaptado	Adaptado	
	EB2,3	EB São Pedro	Não	Sim	
	ES	ES Santa Maria	Adaptado	Adaptado	



(Continuação)

Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	Tipologia	Estabelecimento de ensino	Barreiras arquitetónicas		
				Exteriores	Interiores	
NT 2	Algueirão	EB1	EB Algueirão	Sim	Sim	
		EB1/JI	EB Casal da Cavaleira	Sim	Sim	
		EB1/JI/S	EB/S Mestre Domingos Saraiva	Sim	Não	
	Ferreira de Castro	Jl	Jl Mem Martins	Não	Sim	
		EB1/Jl	EB Mem Martins	Sim	Sim	
		EB1/Jl	EB Ouressa	Sim	Sim	
		EB1/Jl	EB nº 1 Mem Martins	Não	Sim	
		EB2,3	EB Ferreira Castro	Sim	Sim	
	Mem Martins	EB1	EB nº 2 Mem Martins	Sim	Não	
		EB1/Jl	EB nº 1 Serra das Minas	Sim	Sim	
		EB2,3	EB Maria Alberta Menéres	Sim	Não	
	Visconde de Juromenha	ES/3	ES Mem Martins	Adaptado	Adaptado	
		EB1/Jl	EB Eduardo Luna de Carvalho	Sim	Sim	
		EB1/Jl	EB Tapada das Mercês	Sim	Sim	
	NT 3	Alfredo da Silva	EB2,3	EB Visconde de Juromenha	Sim	Adaptado
			Jl	Jl Padre Agostinho da Mota	Sim	Sim
			EB1	EB Serradas	Sim	Não
		Escultor Francisco dos Santos	EB1	EB Albarraque	Não	Não
EB1			EB Manique de Cima	Não	Sim	
EB1/Jl			EB Cabra Figa	Sim	Sim	
EB1/Jl			EB Francos	Sim	Sim	
EB1/Jl			EB Abrunheira	Sim	Sim	
EB2,3			EB Fernando Formigal de Morais	Não	Não	
EB2,3			EB Alfredo da Silva	Sim	Sim	
EB1/Jl			EB Fitaes	Não	Não	
EB1/Jl			EB Rinchoa	Não	Sim	
Leal da Câmara		EB2,3	EB Escultor Francisco dos Santos	Adaptado	Adaptado	
		EB1/Jl	EB nº 1 Rio de Mouro	Adaptado	Adaptado	
		EB1/Jl	EB nº 2 Rinchoa	Não	Não	
		EB1/Jl	EB nº 2 Rio de Mouro	Sim	Não	
		EB1/Jl	EB nº 2 Serra das Minas	Sim	Não	
		EB2,3	EB Padre Alberto Neto	Adaptado	Não	
	ES	ES Leal da Câmara	Adaptado	Adaptado		



(Continuação)

Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	Tipologia	Estabelecimento de ensino	Barreiras arquitetónicas		
				Exteriores	Interiores	
NT 4	Aigualva e Mira-Sintra	JI	JI nº 2 Cacém	Adaptado	Adaptado	
		EB1	EB nº 2 Mira-Sintra	Adaptado	Adaptado	
		EB1	EB Meleças	Adaptado	Adaptado	
		EB1/JI	EB Dr. António Torrado	Adaptado	Adaptado	
		EB1/JI	EB Lopas	Adaptado	Adaptado	
		EB1/JI	EB Mira Sintra	Adaptado	Adaptado	
		EB2,3	EB D. Domingos Jardo	Adaptado	Adaptado	
	ES/3	ES Matias Aires	Adaptado	Adaptado		
	António Sérgio	JI	JI Nossa Senhora da Anunciação	Sim	Sim	
		EB1/JI	EB Colaride	Não	Não	
		EB1/JI	EB n.º 2 Aigualva	Sim	Sim	
		EB1/JI	EB n.º 3 Aigualva	Sim	Sim	
		EB1/JI	EB Quinta da Fidalga	Sim	Sim	
		EB2,3	EB António Sérgio	Não	Não	
	D. João II	EB1/JI	EB nº 1 São Marcos	Sim	Não	
		EB1/JI	EB Casal do Cotão	Sim	Sim	
		EB1/JI	EB nº 2 São Marcos	Adaptado	Sim	
	D. Maria II	EBI	EB Rainha D. Leonor de Lencastre	Sim	Não	
		JI	JI nº 1 Cacém	Sim	Não	
		EB1	EB nº 1 Cacém	Não	Não	
		EB1	EB Ribeiro de Carvalho	Sim	Não	
		EB1/JI	EB Vale Mourão	Adaptado	Não	
	Não agrupado	EB2,3/S	EB/S Gama Barros	Não	Adaptado	
	NT 5	Massamá	ES/3	ES Ferreira Dias	Sim	Sim
			EB1	EB nº 2 Massamá	Sim	Não
			EB1/JI	EB Casal da Barôta	Não	Não
			EB1/JI	EB Xutaría	Não	Não
EB2,3			EB Professor Egas Moniz	Não	Não	
Miguel Torga		ES/3	ES Stuart Carvalhais	Não	Não	
		EB1/JI	EB Massamá	-	-	
		EB2,3	EB D. Pedro IV	-	-	
Professor Agostinho da Silva		ES/3	ES Miguel Torga	Sim	Sim	
		JI	JI Casal de Cambra	Não	Não	
	EB1	EB nº 2 Casal de Cambra	Sim	Sim		
	EB1/JI	EB Casal de Cambra	Sim	Sim		
Queluz-Belas	EB2,3	EB Professor Agostinho da Silva	Sim	Sim		
	JI	JI Serra da Silveira	Sim	Sim		
	EB1	EB nº 5 Belas	Não	Sim		
	EB1/JI	EB Mário Cunha Brito	Não	Não		
	EB1/JI	EB nº 2 Belas	Sim	Não		
	EB1/JI	EB nº 2 Queluz	Sim	Adaptado		
	EB1/JI	EB nº 3 Belas	Sim	Sim		
	EB1/JI	EB Pego Longo	Não	Não		
	EB1/JI	EB Pendão	Sim	Sim		
	EB2,3	EB Professor Galopim de Carvalho	Sim	Sim		
	EB2,3/S	EB/S Padre Alberto Neto	Adaptado	Não		
	Ruy Belo	EB1/JI	EB Monte Abraão	-	-	
EB1/JI		EB n.º 2 Monte Abraão	-	-		
EB2,3		EB Ruy Belo	Não	Não		



ANEXO V.
BIBLIOTECAS
ESCOLARES POR
NÚCLEO
TERRITORIAL,
AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS E
ESTABELECIMENTO
DE ENSINO NO ANO
LETIVO
2017/2018.

Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	Freguesia	Tipologia	Designação	Biblioteca escolar	População escolar 2017/2018
NT1	Alto dos Moinhos	UF São João das Lamas e Terrugem	EB1	EB Faião	Não	46
		UF São João das Lamas e Terrugem	EB1	EB n.º 1 Terrugem	Não	33
		UF São João das Lamas e Terrugem	EB1	EB n.º 2 Terrugem	Não	17
		UF São João das Lamas e Terrugem	EB1/JI	EB Assafora	Não	79
		UF São João das Lamas e Terrugem	EB1/JI	EB Bolembre	Não	179
		UF São João das Lamas e Terrugem	EB1/JI	EB Santa Susana	Não	53
		UF São João das Lamas e Terrugem	EB1/JI	EB São João das Lamas	Não	126
		UF São João das Lamas e Terrugem	EB1/JI	EB Vila Verde	Não	108
		UF São João das Lamas e Terrugem	EB2,3	EB Alto dos Moinhos	Sim	768
	D. Carlos I	UF Sintra	EB1/JI	EB Lourel	Não	238
		UF Sintra	EB1/JI	EB Várzea de Sintra	Sim	249
		UF Sintra	EB1/JI	EB D. Carlos I	Sim	198
	Lapiás	UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar	EB1/JI	EB Almargem do Bispo	Não	53
		UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar	EB1/JI	EB Aruil	Não	64
		UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar	EB1/JI	EB Cortegaça	Não	48
		UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar	EB1/JI	EB Dona Maria	Não	104
		UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar	EB1/JI	EB Maceira	Não	76
		UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar	EB1/JI	EB Negrais	Não	52
		UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar	EB1/JI	EB Pero Pinheiro	Não	110
		UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar	EB1/JI	EB Sabugo e Vale de Lobos	Sim	214
		UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar	EB1	EB Montelavar	Não	82
		UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar	EB1	EB Morelena	Não	29
		UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar	EB2,3	EB Dr. Rui Grácio	Sim	639
		UF São João das Lamas e Terrugem	EB1/JI	EB Lameiras e Fação	Não	55
	Monte da Lua	Colares	EB1/JI	EB Mucifal	Não	88
Colares		EB1/JI	EB Colares	Sim	155	
UF Sintra		EB1/JI	EB Galamares	Não	49	
UF Sintra		EB1/JI	EB Linhó	Não	169	
UF Sintra		EB1/JI	EB Portela de Sintra	Não	180	
UF Sintra		EB1/JI	EB Ranholas	Não	57	
UF Sintra		EB1/JI	EB São Pedro	Não	115	
UF Sintra		EB1/JI	EB Sintra	Não	42	
UF Sintra	EB2,3	EB D. Fernando II	Sim	563		
NT2	Algueirão	UF Sintra	ES	ES Santa Maria	Sim	1720
		Algueirão-Mem Martins	EB1/JI	EB Casal da Cavaleira	Sim	459
		Algueirão-Mem Martins	EB1/JI/S	EB/S Mestre Domingos Saraiva	Sim	221
	Ferreira de Castro	Algueirão-Mem Martins	EB1/JI	EB Algueirão	Não	173
		Algueirão-Mem Martins	EB1/JI	EB Mem Martins	Sim	180
	Mem Martins	Algueirão-Mem Martins	EB1/JI	EB n.º 1 Mem Martins	Sim	369
		Algueirão-Mem Martins	EB1/JI	EB Ouessa	Sim	421
		Algueirão-Mem Martins	EB2,3	EB Ferreira de Castro	Sim	1324
	Visconde de Juromenha	Algueirão-Mem Martins	EB1/JI	EB n.º 2 Mem Martins	Sim	290
		Algueirão-Mem Martins	EB2,3	EB Maria Alberta Menéres	Sim	695
		Rio de Mouro	EB1/JI	EB n.º 1 Serra das Minas	Sim	252
	Rio de Mouro	ES/3	ES Mem Martins	Sim	1709	
	Algueirão-Mem Martins	Algueirão-Mem Martins	EB1/JI	EB Eduardo Luna de Carvalho	Não	355
Algueirão-Mem Martins		EB1/JI	EB Tapada das Mercês	Sim	338	
Algueirão-Mem Martins		EB2,3	EB Visconde de Juromenha	Sim	653	



(Continuação)

Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	Freguesia	Tipologia	Designação	Biblioteca escolar	População escolar 2017/2018
NT 3	Alfredo da Silva	Rio de Mouro	EB1	EB Albarraque	Não	115
		Rio de Mouro	EB1/JI	EB Serradas	Não	56
		Rio de Mouro	EB1/JI	EB Cabra Figa	Não	68
		Rio de Mouro	EB1/JI	EB Fernando Formigal de Morais	Sim	225
		Rio de Mouro	EB1/JI	EB Francos	Não	90
		Rio de Mouro	EB2,3	EB Alfredo da Silva	Sim	734
	Escultor Francisco dos Santos	UF Sintra	EB1	EB Manique de Cima	Não	74
		UF Sintra	EB1/JI	EB Abrunheira	Não	138
		Rio de Mouro	EB1/JI	EB Fiteiras	Sim	334
		Rio de Mouro	EB1/JI	EB Rinchoa	Sim	285
		Rio de Mouro	EB2,3	EB Escultor Francisco dos Santos	Sim	719
		Rio de Mouro	EB1/JI	EB n.º 1 Rio de Mouro	Sim	252
	Leal da Câmara	Rio de Mouro	EB1/JI	EB n.º 2 Rinchoa	Não	137
		Rio de Mouro	EB1/JI	EB n.º 2 Rio de Mouro	Não	117
		Rio de Mouro	EB1/JI	EB n.º 2 Serra das Minas	Sim	411
		Rio de Mouro	EB2,3	EB Padre Alberto Neto	Sim	947
		Rio de Mouro	ES	ES Leal da Câmara	Sim	1381
		UF Aqualva e Mira-Sintra	EB1/JI	EB Dr. António Torrado	Sim	440
Aqualva Mira-Sintra	UF Aqualva e Mira-Sintra	EB1/JI	EB Lopas	Não	229	
	UF Aqualva e Mira-Sintra	EB1/JI	EB Mira Sintra	Não	171	
	UF Aqualva e Mira-Sintra	EB1/JI	EB n.º 2 Mira-Sintra	Não	148	
	UF Aqualva e Mira-Sintra	EB2,3	EB D. Domingos Jardo	Sim	842	
	UF Aqualva e Mira-Sintra	ES/3	ES Matias Aires	Sim	749	
	UF Queluz e Belas	EB1	EB Meleças	Não	101	
NT 4	António Sérgio	UF Aqualva e Mira-Sintra	EB1/JI	EB Colaride	Sim	203
		UF Aqualva e Mira-Sintra	EB1/JI	EB n.º 2 Aqualva	Sim	390
		UF Aqualva e Mira-Sintra	EB1/JI	EB n.º 3 Aqualva	Não	239
		UF Aqualva e Mira-Sintra	EB1/JI	EB Quinta da Fidalga	Não	275
		UF Aqualva e Mira-Sintra	EB2,3	EB António Sérgio	Sim	926
		UF Cacém e São Marcos	EB1/JI	EB Casal do Cotão	Sim	243
	D. João II	UF Cacém e São Marcos	EB1/JI	EB n.º 1 São Marcos	Sim	360
		UF Cacém e São Marcos	EB1/JI	EB n.º 2 São Marcos	Não	209
		UF Cacém e São Marcos	EB2,3	EB Rainha D. Leonor de Lencastre	Sim	724
	D. Maria II	Rio de Mouro	EB1/JI	EB Vale Mourão	Não	233
		UF Cacém e São Marcos	EB1	EB n.º 1 Cacém	Não	164
		UF Cacém e São Marcos	EB1/JI	EB Ribeiro de Carvalho	Sim	369
UF Cacém e São Marcos		EB2,3/S	EB/S Gama Barros	Sim	1443	
Escola não agrupada	UF Aqualva e Mira-Sintra	ES/3	ES Ferreira Dias	Sim	1589	
	UF Massamá e Monte Abraão	EB1/JI	EB n.º 2 Massamá	Sim	295	
	UF Massamá e Monte Abraão	EB2,3	EB Professor Egas Moniz	Sim	563	
Massamá	UF Massamá e Monte Abraão	ES/3	ES Stuart Carvalhais	Sim	1610	
	UF Queluz e Belas	EB1/JI	EB Casal da Barôta	Não	291	
	UF Queluz e Belas	EB1/JI	EB Xutaria	Sim	282	
Miguel Torga	UF Massamá e Monte Abraão	EB1/JI	EB Massamá	Sim	503	
	UF Massamá e Monte Abraão	EB2,3	EB D. Pedro IV	Sim	1088	
	UF Massamá e Monte Abraão	ES/3	ES Miguel Torga	Sim	1296	
Professor Agostinho da Silva	Casal de Cambra	EB1/JI	EB Casal de Cambra	Sim	377	
	Casal de Cambra	EB1	EB n.º 2 Casal de Cambra	Sim	278	
	Casal de Cambra	EB2,3	EB Professor Agostinho da Silva	Sim	683	
NT 5	Queluz-Belas	UF Queluz e Belas	EB1/JI	EB Mário Cunha Brito	Sim	300
		UF Queluz e Belas	EB1/JI	EB n.º 2 Queluz	Sim	617
		UF Queluz e Belas	EB1/JI	EB n.º 3 Belas	Não	146
	UF Queluz e Belas	EB1/JI	EB Pego Longo	Sim	166	
	UF Queluz e Belas	EB1/JI	EB Pendão	Sim	285	
	UF Queluz e Belas	EB1	EB n.º 2 Belas	Não	104	
	UF Queluz e Belas	EB1	EB n.º 5 Belas	Não	81	
	UF Queluz e Belas	EB2,3	EB Professor Galopim de Carvalho	Sim	622	
	UF Queluz e Belas	EB2,3/S	EB/S Padre Alberto Neto	Sim	1823	
	Ruy Belo	UF Massamá e Monte Abraão	EB1/JI	EB Monte Abraão	Sim	715
UF Massamá e Monte Abraão		EB1/JI	EB n.º 2 Monte Abraão	Sim	224	
UF Massamá e Monte Abraão		EB2,3	EB Ruy Belo	Sim	618	

ANEXO VI. REDE EDUCATIVA
PRIVADA SOLIDÁRIA E
PRIVADA LUCRATIVA NO ANO
LETIVO 2015/2016.

Freguesia	Designação	Tipologia	Natureza jurídica
Algueirão-Mem Martins	A Creche Sempre em Flor - São Carlos	Jl	Solidária
	A Creche Sempre em Flor - São José	Jl	Solidária
	Herdeiros do Futuro - Cooperativa de Ensino de Mem Martins	Jl	Solidária
	Externato Nossa Senhora da Conceição	Jl	Lucrativa
	Jardim Infantil Os Brincalhães	Jl	Lucrativa
	Jl A Nossa Escola	Jl	Lucrativa
	Colégio Lusitano	Jl	Lucrativa
	Colégio Ninho Maternal	Jl	Lucrativa
	Colégio O Tapadinhas II	Jl	Lucrativa
	Jardim Infantil Maçã Azul	Jl	Lucrativa
	Jl Bibinho Amarelo	Jl	Lucrativa
	Jl Gente Pequena	Jl	Lucrativa
	Jl O Pirlampo do Cruzeiro	Jl	Lucrativa
	Jl Vem Brincar	Jl	Lucrativa
	Externato Calimero	EB1/Jl	Lucrativa
	Externato O Nial	EB1/Jl	Lucrativa
	Jardim Infantil Os Amiguinhos Terlu	EB1/Jl	Lucrativa
	Colégio A Quinta de Sintra	EBI/Jl	Lucrativa
	Colégio D. Afonso V	EBI/Jl/S	Lucrativa
	Colégio Reggio Emilia	EB1,2/Jl	Lucrativa
Casal de Cambra	Jl Centro Social Paroquial Santa Marta do Casal de Cambra	Jl	Solidária
	Solami - Associação de Solidariedade Social de Casal de Cambra	Jl	Solidária
	Centro de Intervenção Técnico-Pedagógico	Educação especial	Lucrativa
Colares	Infantário Drª Mª Luz Sobral-Stª Cª Misericórdia	Jl	Solidária
	Jardim Infantil Centro Social Paroquial	Jl	Solidária
	Jardim Infantil Centro Social Paroquial (extensão de Almoçageme)	Jl	Solidária
	Externato Paroquial de Colares	EB1	Lucrativa
Rio de Mouro	EP Alda Brandão de Vasconcelos	EP	Lucrativa
	Associação Promotora da Criança	Jl	Solidária
	Centro Comunitário do Alto do Forte	Jl	Solidária
	Creche Popular de Rio de Mouro	Jl	Solidária
	Escola do Povo das Mercês	Jl	Solidária
	Centro Comunitário e Paroquial de Rio de Mouro	Jl	Solidária
	Jardim Infantil A Ternurinha	Jl	Lucrativa
	Jardim Infantil O Palhaço Alegre	Jl	Lucrativa
	Jl Krexe e Muito Mais	Jl	Lucrativa
	Jl Traquinas em Linha	Jl	Lucrativa
	Jl Bem-Me-Quer	Jl	Lucrativa
	Jl Brincar, Rir e Crescer	Jl	Lucrativa
	Jl O Sonho dos Génios	Jl	Lucrativa
	Jl Pequenos Aprendizizes	Jl	Lucrativa
	Jardim Escola João de Deus	EB1/Jl	Solidária
	Externato Afonso de Albuquerque	EB1/Jl	Lucrativa
	Colégio Cosme e Damião	EB1/Jl	Lucrativa
	Creche-Jardim de Infância Faz de Conta, Lda	EB1/Jl	Lucrativa
	Colégio dos Plátanos	EBI/Jl	Lucrativa
	Centro de Formação Profissional da Aldeia de Santa Isabel	EP	Solidária
UF Aqualva e Mira-Sintra	Conservatório de Música de Sintra	EA	Lucrativa
	Centro Social e Paroquial de Aqualva	Jl	Solidária
	Centro Social e Paroquial de Aqualva	Jl	Solidária
	Jardim Infantil Centro de Apoio à Criança de Mira Sintra	Jl	Solidária
	Jardim Infantil Centro Social Paroquial Mira Sintra	Jl	Solidária
	Jardim Infantil Popular	Jl	Solidária
	Escolinha Amarela	Jl	Lucrativa
	Jardim Infantil A Nova Escola	Jl	Lucrativa
	Colégio Quintinha da Fidalga	Jl	Lucrativa
	Externato O Balão Mágico	Jl	Lucrativa
Jl Ecobabies	Jl	Lucrativa	
Cooperativa de Ensino do Cacém	EB1/Jl	Solidária	
Externato Nossa Senhora da Apresentação	EB1/Jl	Lucrativa	
Colégio Colibri	EB1/Jl	Lucrativa	



(Continuação)

Freguesia	Designação	Tipologia	Natureza jurídica
UF Almagem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar	Colégio O Pinheiro Sabichão	Jl	Lucrativa
	Colégio Lapiás	Jl	Lucrativa
	Jl Miúdos Radicais	Jl	Lucrativa
UF Cacém e São Marcos	Centro Social Baptista	Jl	Solidária
	Centro Social e Paroquial do Cacém	Jl	Solidária
	Externato A Sementinha Mágica	Jl	Lucrativa
	Externato O Choupal	Jl	Lucrativa
	Jardim Infantil Os Meus Amigos	Jl	Lucrativa
	TOCÁBRINCAR	Jl	Lucrativa
	Infantário do Povo de Massamá	Jl	Solidária
UF Massamá e Monte Abraão	Jl O Barco do Mimo	Jl	Solidária
	Cantinho do ABC	Jl	Lucrativa
	Colégio Nova Galáxia Branca	Jl	Lucrativa
	Colégio O Nosso Cantinho	Jl	Lucrativa
	Colégio O Teu Jardim	Jl	Lucrativa
	Externato Os Coelhoinhos	Jl	Lucrativa
	Jardim Infantil A Colmeia	Jl	Lucrativa
	Jardim Infantil O Girassol Dourado	Jl	Lucrativa
	Jl As 4 Estações	Jl	Lucrativa
	Jl Giz Mágico	Jl	Lucrativa
	Jl O Farol	Jl	Lucrativa
	Colégio Quinta dos Girassóis	EB1/Jl	Lucrativa
	Externato O Pinóquio	EB1/Jl	Lucrativa
UF Queluz e Belas	Creche Popular da Idanha - Centro Comunitário da Xetaria	Jl	Solidária
	Creche-Jardim Infantil O Caracol	Jl	Solidária
	Jardim Infantil Centro Social da Quinta da Boa Vista	Jl	Solidária
	Jardim Infantil Pinto Basto - Centro de As. Social	Jl	Solidária
	Jl Céu Azul - Centro de Bem-Estar Social de Queluz	Jl	Solidária
	Jl Sol Dourado - Centro de Bem-Estar Social de Queluz	Jl	Solidária
	Jl Sonhos e Fantasias	Jl	Lucrativa
	Jl Toca e Fica	Jl	Lucrativa
	Externato Júlio Dinis	EB1/Jl	Lucrativa
	Colégio Vasco da Gama	EB1/Jl/S	Lucrativa
UF São João das Lampas e Terrugem	EP Gustave Eiffel (Pólo de Queluz)	EP	Lucrativa
	Centro de Assistência Paroquial de São João das Lampas	Jl	Solidária
	Jl Centro Comunitário e Lar Terrugem	Jl	Solidária
	Colégio Aqui Há Bebé	Jl	Lucrativa
	Externato de Ensino Primário do Centro de Assistência de S. João das Lampas	EB1	Solidária
UF Sintra	EP Recuperação do Património de Sintra	EP	Lucrativa
	Associação de Solidariedade Social Os Patarecos	Jl	Solidária
	Associação Infantário Popular de Sintra	Jl	Solidária
	Cooperativa de Ensino Os Leõezinhos	Jl	Solidária
	Jl Misericórdia	Jl	Solidária
	Belourinha - Jl, Lda	Jl	Lucrativa
	Jardim das Brincadeiras	Jl	Lucrativa
	Jardim Infantil O Pinhão	Jl	Lucrativa
	Jl Castelo Mágico	Jl	Lucrativa
	Colégio a Nova Formiguinha	EB1/Jl	Lucrativa
	Colégio Catarina de Bragança	EB1/Jl	Lucrativa
	CAISL - Carlucci American International School of Lisbon	EB1/Jl/S	Lucrativa
	Colégio de São José - Ramalhão	EB1/Jl/S	Lucrativa
	Colégio Infanta D. Maria de Portugal - Prime School of Portugal	EB1/Jl/S	Lucrativa
Colégio da Fonte Velha	EB1	Lucrativa	



ANEXO VII. REDE EDUCATIVA PÚBLICA NO ANO LETIVO 2017/2018.

Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	Freguesia	Tipologia	Designação
NT 1	Alto dos Moinhos	UF São João das Lampas e Terrugem	Jl	Jl Arneiro dos Marinheiros
			EB1	Jl Terrugem
				EB Faião
			EB1/Jl	EB n.º 1 Terrugem
				EB n.º 2 Terrugem
			EB2,3	EB Assafora
				EB Bolembre
				EB Santa Susana
			D. Carlos I	UF Sintra
	EB2,3	EB Vila Verde		
		EB Alto dos Moinhos		
	EB1/Jl	Jl Morelino		
		Jl Ral		
	EB1/Jl	EB Lourel		
		EB Várzea de Sintra		
	EB1/Jl	EB D. Carlos I		
		Jl Camarões		
	Lapiás	UF Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar	Jl	Jl Montelavar
Jl Morelena				
Jl Palmeiros				
EB1			EB Montelavar	
			EB Morelena	
EB1/Jl			EB Almargem do Bispo	
		EB Aruil		
		EB Cortegaça		
		EB Dona Maria		
		EB Maceira		
		EB Negrais		
UF São João das Lampas e Terrugem		EB2,3	EB Pero Pinheiro	
	EB Sabugo e Vale de Lobos			
	EB Dr. Rui Grácio			
	EB1/Jl	EB Lameiras e Fação		
		Colares	Jl	Jl Azenhas do Mar
			EB1/Jl	EB Mucifal
EB1/Jl	EB Colares			
Monte da Lua	UF Sintra	EB1/Jl	EB Galamares	
			EB Linhó	
			EB Portela de Sintra	
		EB2,3	EB Ranholas	
			EB São Pedro	
			EB Sintra	
Algueirão	Algueirão-Mem Martins	ES	EB D. Fernando II	
			ES Santa Maria	
		EB1/Jl	EB Algueirão	
			EB Casal da Cavaleira	
		EB1/Jl/S	EB/S Mestre Domingos Saraiva	
			Jl	Jl Mem Martins
Ferreira de Castro	Algueirão-Mem Martins	EB1/Jl	EB Mem Martins	
			EB n.º 1 Mem Martins	
		EB2,3	EB Ouessa	
			EB Ferreira de Castro	
		EB1/Jl	EB n.º 2 Mem Martins	
			EB2,3	EB Maria Alberta Menéres
Mem Martins	Rio de Mouro	EB1/Jl	EB n.º 1 Serra das Minas	
		ES/3	ES Mem Martins	
			EB Eduardo Luna de Carvalho	
Visconde de Juromenha	Algueirão-Mem Martins	EB1/Jl	EB Tapada das Mercês	
		EB2,3	EB Visconde de Juromenha	



(Continuação)

Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	Freguesia	Tipologia	Designação	
NT 3	Alfredo da Silva	Rio de Mouro	Jl	Jl Padre Agostinho da Mota	
			EB1	EB Albarraque	
			EB1/Jl	EB Cabra Figa	
				EB Fernando Formigal de Morais	
				EB Francos	
	EB2,3	EB Serradas			
	Escultor Francisco dos Santos	Rio de Mouro	EB2,3	EB Alfredo da Silva	
			EB1/Jl	EB Manique de Cima	
				EB Abrunheira	
			EB1/Jl	EB Fitares	
				EB Rinchoa	
	Leal da Câmara	Rio de Mouro	EB2,3	EB Escultor Francisco dos Santos	
			EB1/Jl	EB n.º 1 Rio de Mouro	
				EB n.º 2 Rinchoa	
				EB n.º 2 Rio de Mouro	
EB2,3			EB n.º 2 Serra das Minas		
ES	EB Padre Alberto Neto				
NT 4	Aqualva Mira-Sintra	UF Aqualva e Mira-Sintra	Jl	ES Leal da Câmara	
			EB1/Jl	Jl n.º 2 Cacém	
				EB Dr. António Torrado	
				EB Lopas	
			EB2,3	EB Mira Sintra	
	ES/3	EB n.º 2 Mira-Sintra			
	António Sérgio	UF Aqualva e Mira-Sintra	EB2,3	EB D. Domingos Jardo	
			EB1/Jl	EB D. Domingos Jardo	
				ES/3	ES Matias Aires
				EB1	EB Meleças
			Jl	Jl Nossa Senhora da Anunciação	
	D. João II	UF Cacém e São Marcos	EB1/Jl	EB Colaride	
			EB2,3	EB n.º 2 Aqualva	
				EB n.º 3 Aqualva	
				EB Quinta da Fidalga	
EB1/Jl			EB António Sérgio		
D. Maria II	UF Cacém e São Marcos	EB2,3	EB Casal do Cotão		
		EB1/Jl	EB n.º 1 São Marcos		
			EB n.º 2 São Marcos		
			EB Rainha D. Leonor de Lencastre		
		EB1/Jl	EB Vale Mourão		
Escola não agrupada	UF Aqualva e Mira-Sintra	Jl	Jl n.º 1 Cacém		
		EB1/Jl	EB n.º 1 Cacém		
			EB1/Jl	EB Ribeiro de Carvalho	
			EB2,3/S	EB/S Gama Barros	
		Massamá	UF Massamá e Monte Abraão	ES/3	ES Ferreira Dias
EB1/Jl	EB n.º 2 Massamá				
	EB2,3			EB Professor Egas Moniz	
	ES/3			ES Stuart Carvalhais	
EB1/Jl	EB Casal da Barôta				
Miguel Torga	UF Queluz e Belas	EB1/Jl	EB Xutaria		
		EB2,3	EB Massamá		
			EB D. Pedro IV		
			ES/3	ES Miguel Torga	
		Professor Agostinho da Silva	UF Massamá e Monte Abraão	Jl	Jl Casal de Cambra
EB1/Jl	EB n.º 2 Casal de Cambra				
	EB1/Jl			EB Casal de Cambra	
	EB2,3			EB Professor Agostinho da Silva	
Queluz-Belas	UF Queluz e Belas			Jl	Jl Serra da Silveira
		EB1	EB n.º 2 Belas		
			EB n.º 5 Belas		
			EB1/Jl	EB Mário Cunha Brito	
		Ruy Belo	UF Queluz e Belas	EB1/Jl	EB n.º 2 Queluz
EB2,3	EB n.º 3 Belas				
	EB Pego Longo				
	EB2,3			EB Pendão	
EB2,3/S	EB Professor Galopim de Carvalho				
Queluz-Belas	UF Queluz e Belas	EB2,3/S	EB/S Padre Alberto Neto		
		EB1/Jl	EB Monte Abraão		
			EB n.º 2 Monte Abraão		
			EB2,3	EB Ruy Belo	



ANEXO VIII.
COMPARAÇÃO ENTRE
A REDE EDUCATIVA
NOS ANOS LETIVOS
2015/2016 E
2017/2018.

Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	Freguesia	Designação	Tipologia		Regime de funcionamento		EP	População escolar				Salas								
				2015/2016	2017/2018	2015/2016	2017/2018		2015/2016	2017/2018	1º CEB	2º e 3º CEB	ES	EP	1º CEB	2º e 3º CEB e ES					
				2015/2016	2017/2018	2015/2016	2017/2018	2015/2016	2017/2018	2015/2016	2017/2018	2015/2016	2017/2018	2015/2016	2017/2018	2015/2016	2017/2018				
Alto dos Moinhos	UF São João das Lampas e Terrugem	JI Arneiro dos Marinheiros	JI	✓	normal	normal	25	20	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	
		JI Terrugem	JI	✓	normal	normal	25	25	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
		EB Faião	EB1	✓	normal	normal	-	-	47	46	-	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-
		EB n.º 1 Terrugem	EB1	✓	normal	normal	-	-	26	33	-	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-
		EB n.º 2 Terrugem	EB1	✓	normal	normal	-	-	23	17	-	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-
		EB Assafora	EB1/JI	✓	normal	normal	25	23	46	56	-	-	-	-	-	1	1	3	3	-	-
		EB Bolembre	EB1/JI	✓	normal	normal	50	45	144	134	-	-	-	-	-	2	2	6	6	-	-
		EB Santa Susana	EB1/JI	✓	normal	normal	22	25	36	28	-	-	-	-	-	1	1	2	3	-	-
		EB São João das Lampas	EB1/JI	✓	normal	normal	20	25	119	101	-	-	-	-	-	1	1	7	8	-	-
		EB Vila Verde	EB1/JI	✓	normal	normal	20	25	87	83	-	-	-	-	-	1	1	4	5	-	-
EB Alto dos Moinhos	EB2,3	✓	normal	normal	-	-	-	-	786	768	-	-	-	-	-	-	-	-	24	24	
D. Carlos I	UF Sintra	JI Morelino	JI	✓	normal	normal	20	6	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-	
		JI Ral	JI	✓	normal	normal	50	45	-	-	-	-	-	-	1	2	-	-	-	-	
		EB Lourel	EB1/JI	✓	normal	normal	42	70	157	168	-	-	-	-	2	3	8	7	-	-	
		EB Várzea de Sintra	EB1/JI	✓	normal	normal	65	68	170	181	-	-	-	-	3	3	10	10	-	-	
EB D. Carlos I	EB1/JI	✓	normal	normal	42	42	152	156	851	864	-	-	2	2	7	7	31	31	-	-	
Lapiás	UF Almagem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar	JI Camarões	JI	✓	normal	normal	24	23	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	
		JI Montelavar	JI	✓	normal	normal	46	45	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-	
		JI Morelena	JI	✓	normal	normal	18	12	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	
		JI Palmeiros	JI	✓	normal	normal	25	22	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	
		EB Montelavar	EB1	✓	normal	normal	-	-	78	82	-	-	-	-	-	-	4	4	-	-	
		EB Morelena	EB1	✓	normal	normal	-	-	38	29	-	-	-	-	-	2	2	-	-		
		EB Almagem do Bispo	EB1/JI	✓	normal	normal	17	20	29	33	-	-	-	-	1	1	2	2	-	-	
		EB Aruil	EB1/JI	✓	normal	normal	24	25	40	39	-	-	-	-	1	1	2	2	-	-	
		EB Cortegaça	EB1/JI	✓	normal	normal	20	20	27	28	-	-	-	-	1	1	2	2	-	-	
		EB Dona Maria	EB1/JI	✓	duplo	normal	20	20	79	84	-	-	-	-	1	1	3	4	-	-	
		EB Maceira	EB1/JI	✓	normal	normal	25	25	56	51	-	-	-	-	1	1	3	3	-	-	
		EB Negrais	EB1/JI	✓	normal	normal	19	19	35	33	-	-	-	-	1	1	2	2	-	-	
		EB Pero Pinheiro	EB1/JI	✓	normal	normal	20	20	94	90	-	-	-	-	1	1	5	5	-	-	
		EB Sabugo e Vale de Lobos	EB1/JI	✓	normal	normal	69	72	134	142	-	-	-	-	3	3	6	6	-	-	
EB Dr. Rui Grácio	EB2,3	✓	normal	normal	-	-	-	-	658	639	-	-	-	-	-	-	-	30	30		
EB Lameiras e Fação	EB1/JI	✓	normal	normal	17	13	42	42	-	-	-	-	1	1	2	2	-	-			
Monte da Lua	UF Sintra	JI Azenhas do Mar	JI	✓	normal	normal	35	35	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-	
		EB Mucifal	EB1/JI	✓	normal	normal	20	20	75	68	-	-	-	-	1	1	4	4	-	-	
		EB Colares	EB1/JI	✓	normal	normal	22	19	158	136	496	452	-	-	1	1	7	7	21	21	
		EB Galamares	EB1/JI	✓	normal	normal	20	21	35	28	-	-	-	-	1	1	2	2	-	-	
		EB Linhó	EB1/JI	✓	normal	normal	70	66	96	103	-	-	-	-	3	3	6	6	-	-	
		EB Portela de Sintra	EB1/JI	✓	normal	normal	25	21	177	159	-	-	-	-	1	1	8	8	-	-	
		EB Ranholas	EB1/JI	✓	normal	normal	20	15	35	42	-	-	-	-	1	1	2	2	-	-	
		EB São Pedro	EB1/JI	✓	normal	normal	20	23	97	92	-	-	-	-	1	1	4	4	-	-	
		EB Sintra	EB1/JI	✓	normal	normal	19	12	36	30	-	-	-	-	1	1	2	2	-	-	
		EB D. Fernando II	EB2,3	✓	normal	normal	-	-	-	-	700	563	-	-	-	-	-	-	-	24	24
ES Santa Maria	ES	✓	normal	normal	-	-	-	-	-	-	1690	1720	-	-	-	-	-	-	52	52	
Subtotal NT1								1001	987	2368	2314	3491	3286	1690	1720	46	48	121	124	182	182
Algueirão	Algueirão-Mem Martins	EB Casa da Cavaleira	EB1/JI	✓	normal	normal	170	175	242	284	-	-	-	-	5	7	13	12	-	-	
		EB/S Mestre Domingos Saraiva	EB1/JI/S	✓	normal	normal	50	75	152	146	721	680	38	47	4	3	8	8	30	30	
		EB Algueirão	EB1	EB1/JI	normal	normal	-	25	120	148	-	-	-	-	-	-	1	7	6	-	
Ferreira de Castro	Algueirão-Mem Martins	JI Mem Martins	JI	✓	normal	normal	94	89	-	-	-	-	-	-	4	4	-	-	-	-	
		EB Mem Martins	EB1/JI	✓	normal	normal	45	45	138	135	-	-	-	-	2	2	6	6	-	-	
		EB n.º 1 Mem Martins	EB1/JI	✓	normal	normal	41	42	306	327	-	-	-	-	2	2	16	16	-	-	
		EB Ouressa	EB1/JI	✓	normal	normal	50	65	344	356	-	-	-	-	2	3	18	15	-	-	
EB Ferreira de Castro	EB2,3	✓	normal	normal	-	-	-	-	1242	1324	-	-	-	-	-	-	-	-	30	30	
Mem Martins	Algueirão-Mem Martins	EB n.º 2 Mem Martins	EB1	EB1/JI	duplo	normal	-	21	291	269	-	-	-	-	-	1	9	12	-	-	
		EB Maria Alberta Menéres	EB2,3	✓	normal	normal	-	-	-	-	694	695	-	-	-	-	-	-	-	24	24
Rio de Mouro	Algueirão-Mem Martins	EB n.º 1 Serra das Minas	EB1/JI	✓	duplo	normal	45	46	210	206	-	-	-	-	2	2	7	9	-	-	
		ES Mem Martins	ES/3	✓	normal	normal	-	-	-	-	222	182	1340	1527	-	-	-	-	-	42	42
Visconde de Juromenha	Algueirão-Mem Martins	EB Eduardo Luna de Carvalho	EB1/JI	✓	normal	normal	65	95	282	260	-	-	-	-	3	4	13	12	-	-	
		EB Tapada das Mercês	EB1/JI	✓	normal	normal	100	90	224	248	-	-	-	-	4	4	10	11	-	-	
		EB Visconde de Juromenha	EB2,3/S	EB2,3	normal	normal	-	-	-	-	784	653	23	-	-	-	-	-	-	32	32
Subtotal NT2								660	768	2309	2379	3663	3534	1401	1574	28	33	107	107	158	158



(continuação)

Núcleo territorial	Agrupamento de escolas	Freguesia	Designação	Tipologia		Regime de funcionamento		EP		População escolar				Salas							
				2015/2016	2017/2018	2015/2016	2017/2018	2015/2016	2017/2018	1.ª CEB	2.ª e 3.ª CEB	ES	EP	1.ª CEB	2.ª e 3.ª						
NT 3	Alfredo da Silva	Rio de Mouro	Jl Padre Agostinho da Mota	Jl	✓	normal	normal	50	48	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-		
			EB Albarraque	EB1	✓	normal	normal	-	-	132	115	-	-	-	-	-	-	6	6	-	-
			EB Serradas	EB1	EB1/Jl	normal	normal	-	20	30	36	-	-	-	-	-	1	2	2	-	-
			EB Cabra Figa	EB1/Jl	✓	normal	normal	25	23	42	45	-	-	-	-	1	1	3	2	-	-
			EB Fernando Formigal de Moraes	EB1/Jl	✓	normal	normal	60	60	185	165	-	-	-	-	3	3	10	9	-	-
			EB Francos	EB1/Jl	✓	normal	normal	47	41	49	49	-	-	-	-	2	2	2	2	-	-
		UF Sintra		EB Alfredo da Silva	EB2,3	✓	normal	normal	-	-	-	-	761	734	-	-	-	-	-	24	24
	EB Manique de Cima			EB1	✓	normal	normal	-	-	80	74	-	-	-	-	-	-	4	4	-	-
		Escultor Francisco dos Santos	Rio de Mouro	EB Abrunheira	EB1/Jl	✓	duplo	normal	50	47	108	91	-	-	-	-	2	2	4	4	-
				EB Fitares	EB1/Jl	✓	duplo	normal	70	75	244	259	-	-	-	-	3	3	8	11	-
	EB Rinchoa			EB1/Jl	✓	normal	normal	70	75	187	210	-	-	-	-	3	3	9	9	-	
	Leal da Câmara	Rio de Mouro	EB Escultor Francisco dos Santos	EB2,3	✓	normal	normal	-	-	-	-	741	719	-	-	-	-	-	27	27	
			EB n.º 1 Rio de Mouro	EB1/Jl	✓	duplo	normal	50	40	178	212	-	-	-	-	2	2	6	10	-	
			EB n.º 2 Rinchoa	EB1/Jl	✓	duplo	normal	20	45	97	92	-	-	-	-	1	2	5	4	-	
			EB n.º 2 Rio de Mouro	EB1/Jl	✓	duplo	normal	45	45	155	132	-	-	-	-	2	2	4	6	-	
			EB n.º 2 Serra das Minas	EB1/Jl	✓	normal	normal	95	90	299	321	-	-	-	-	4	4	14	14	-	
			EB Padre Alberto Neto	EB2,3	✓	normal	normal	-	-	-	-	922	947	-	-	-	-	-	-	33	33
			ES Leal da Câmara	ES	✓	normal	normal	-	-	-	-	-	-	1242	1381	-	-	-	42	42	
			Subtotal NT 3					582	609	1786	1801	2424	2400	1242	1381	25	27	77	83	126	126
NT 4	Agualva Mira-Sintra	UF Agualva e Mira-Sintra	Jl n.º 2 Cacém	Jl	✓	normal	normal	84	95	-	-	-	-	-	4	4	-	-	-		
			EB Dr. António Torrado	EB1/Jl	✓	duplo	normal	40	64	382	376	-	-	-	-	2	3	9	16	-	
			EB Lopas	EB1/Jl	✓	normal	normal	59	64	178	165	-	-	-	-	3	3	8	8	-	
			EB Mira Sintra	EB1/Jl	✓	normal	normal	48	70	100	101	-	-	-	-	2	3	5	5	-	
			EB n.º 2 Mira-Sintra	EB1	EB1/Jl	normal	normal	-	20	101	128	-	-	-	-	-	1	4	5	-	
			EB D. Domingos Jardim	EB2,3	✓	normal	normal	-	-	-	-	888	842	-	-	-	-	-	-	32	32
		UF Queluz e Belas		ES Matias Aires	ES/3	✓	normal	normal	-	-	-	-	339	252	435	497	-	-	-	42	42
	EB Meleças			EB1	✓	duplo	normal	-	-	105	101	-	-	-	-	-	-	3	4	-	
		António Sérgio	UF Agualva e Mira-Sintra	Jl Nossa Senhora da Anunciação	Jl	✓	normal	normal	95	97	-	-	-	-	-	4	4	-	-	-	
				EB Colaride	EB1/Jl	✓	normal	normal	70	65	123	138	-	-	-	-	3	3	5	6	-
	EB n.º 2 Agualva			EB1/Jl	✓	normal	normal	95	90	285	300	-	-	-	-	4	4	12	12	-	
	EB n.º 3 Agualva			EB1/Jl	✓	normal	normal	50	47	177	192	-	-	-	-	2	2	6	8	-	
	EB Quinta da Fidalga			EB1/Jl	✓	normal	normal	25	65	217	210	-	-	-	-	1	3	10	10	-	
	EB António Sérgio			EB2,3	✓	normal	normal	-	-	-	-	1117	926	-	-	-	-	-	-	44	44
	D. João II	UF Cacém e São Marcos	EB Casal do Cotão	EB1/Jl	✓	normal	normal	50	73	198	170	-	-	-	2	3	8	7	-		
			EB n.º 2 São Marcos	EB1/Jl	✓	normal	normal	75	64	286	296	-	-	-	3	3	12	12	-		
			EB n.º 2 São Marcos	EB1/Jl	✓	normal	normal	50	47	170	162	-	-	-	-	2	2	7	7	-	
			EB Rainha D. Leonor de Lencastre	EB1	EB2,3	normal	normal	-	-	26	-	774	724	-	-	-	3	-	30	30	
	D. Maria II	UF Cacém e São Marcos	EB Vale Mourão	EB1/Jl	✓	normal	normal	50	49	188	184	-	-	-	2	2	8	8	-		
			Jl n.º 1 Cacém	Jl	✓	normal	normal	82	95	-	-	-	-	-	4	4	-	-	-		
			EB n.º 1 Cacém	EB1	✓	normal	normal	-	-	147	164	-	-	-	-	-	7	7	-		
			EB Ribeiro de Carvalho	EB1	EB1/Jl	duplo	normal	-	47	354	322	-	-	-	-	2	10	13	-		
	Escola não agrupada	UF Agualva e Mira-Sintra	EB/S Gama Barros	EB2,3/5	✓	normal	normal	-	-	-	-	868	929	543	514	-	-	-	42	42	
			ES Ferreira Dias	ES/3	✓	normal	normal	-	-	-	-	517	467	1108	1122	-	-	-	42	42	
			Subtotal NT 4					873	1052	3037	3009	4503	4140	2086	2133	38	46	117	128	232	232
NT 5	Massamá	UF Massamá e Monte Abraão	EB n.º 2 Massamá	EB1	EB1/Jl	normal	normal	-	40	313	255	-	-	-	0	2	13	11	-		
			EB Professor Egas Moniz	EB2,3	✓	normal	normal	-	-	-	-	567	563	-	-	-	-	-	18	18	
			ES Stuart Carvalhais	ES/3	✓	normal	normal	-	-	-	-	730	698	886	912	-	-	-	42	42	
		UF Queluz e Belas		EB Casal da Baróta	EB1/Jl	✓	normal	normal	48	75	235	216	-	-	-	2	3	10	9	-	
	EB Xutaría			EB1/Jl	✓	duplo	normal	49	70	243	212	-	-	-	-	2	3	7	9	-	
		Miguel Torga	UF Massamá e Monte Abraão	EB Massamá	EB1/Jl	✓	duplo	normal	98	100	406	403	-	-	-	4	4	10	16	-	
	EB D. Pedro IV			EB2,3	✓	normal	normal	-	-	-	-	1055	1088	-	-	-	-	-	25	25	
	ES Miguel Torga			ES/3	✓	normal	normal	-	-	-	-	410	365	820	931	-	-	-	42	42	
		Professor Agostinho da Silva	Casal de Cambra	Jl Casal de Cambra	Jl	✓	normal	normal	41	43	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-	
				EB Casal de Cambra	EB1/Jl	✓	normal	normal	80	86	279	291	-	-	-	-	4	4	13	13	-
	EB n.º 2 Casal de Cambra			EB1	✓	normal	normal	-	-	286	278	-	-	-	-	-	-	12	12	-	
	EB Professor Agostinho da Silva			EB2,3	✓	normal	normal	-	-	-	-	673	683	-	-	-	-	-	30	30	
	Queluz-Belas	UF Queluz e Belas	Jl Serra da Silveira	Jl	✓	normal	normal	45	45	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-		
			EB n.º 2 Belas	EB1	✓	normal	normal	-	-	91	104	-	-	-	-	-	-	4	4	-	
			EB n.º 5 Belas	EB1	✓	normal	normal	-	-	92	81	-	-	-	-	-	-	4	4	-	
			EB Mário Cunha Brito	EB1/Jl	✓	normal	normal	70	95	225	205	-	-	-	-	3	4	10	12	-	
			EB n.º 2 Queluz	EB1/Jl	✓	normal	normal	97	125	514	492	-	-	-	-	4	6	22	20	-	
			EB n.º 3 Belas	EB1/Jl	✓	normal	normal	50	50	88	96	-	-	-	-	2	2	4	4	-	
			EB Pego Longo	EB1/Jl	✓	normal	normal	50	50	143	116	-	-	-	-	2	2	6	6	-	
			EB Pendão	EB1/Jl	✓	normal	normal	75	70	211	215	-	-	-	-	3	3	9	9	-	
	Ruy Belo	UF Massamá e Monte Abraão	EB Professor Galopim de Carvalho	EB2,3	✓	normal	normal	-	-	-	-	653	622	-	-	-	-	-	20	20	
			EB/S Padre Alberto Neto	EB2,3/5	✓	normal	normal	-	-	-	-	881	1054	835	769	-	-	-	42	42	
			EB Monte Abraão	EB1/Jl	✓	normal	normal	132	179	563	536	-	-	-	-	6	8	26	24	-	
			EB n.º 2 Monte Abraão	EB1/Jl	✓	normal	normal	45	50	158	174	-	-	-	-	2	2	8	8	-	
			EB Ruy Belo	EB2,3	✓	normal	normal	-	-	-	-	742	618	-	-	-	-	-	28	28	
			Subtotal NT 5					880	1078	3847	3674	5711	5691	2541	2612	38	47	158	161	247	247
			Município de Sintra					3996	4494	13347	13177	19792	19051	8960	9420	175	201	580	603	945	945

